CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N. ... | S. PAULO — Terça-feira, 25 de Janeiro de 1949 | End. telegr. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.467

BIBLIOTECA MUNICIPAL — SÃO PAULO

Violenta explosão, em Nankim, leva pelos ares fabricas e um deposito de munições

VARIAS CENTENAS DE MORTOS E FERIDOS

ESTÃO SENDO ABANDONADAS PELOS NACIONALISTAS AS FORTIFICAÇÕES DA MARGEM DO YANG-TZE' — COLUNAS AVANÇADAS ATINGEM LENSHO, A 24 QUILOMETROS DA CAPITAL — OUTROS TELEGRAMAS

NANKIM, 24 (U. P.) — Os depositos de munições e fabricas militares nacionalistas, nos suburbios de Nankim, foram pelos ares, enquanto tropas nacionalistas procuram, febrilmente, levantar novas fortificações em Pukow, situada na margem norte do rio Yangtzé, em frente a Nankim. Isso para impedir que os comunistas imponham a rendição da cidade, como o fizeram com Pekim.

VARIAS CENTENAS DE MORTOS E FERIDOS

NANKIM, 24 (U. P.) — Acredita-se que eleva-se a varias centenas o numero dos mortos havidos em consequencia da explosão de um grande deposito de munições do exercito nacionalista existente nas proximidades da ponte leste de Nankim.

As autoridades chinesas ainda não puderam descobrir qual a causa desse terrivel desastre.

NENHUM EDIFICIO DE PE' NA AREA DA EXPLOSÃO

NANKIM, 24 (U. P.) — Numa área de 3.500 metros de raio em redor do deposito de munições do exercito que explodiu na madrugada de hoje não sobrou nenhum edificio de pé.

As explosões registradas entre 1 hora e 5 da madrugada de hoje verificadas na parte leste da cidade de Nankim chegaram a sacudir as vidraças das casas dos bairros oeste.

TOMADA DE PANICO A POPULAÇÃO

NANKIM, 24 (U. P.) — Em virtude da explosão do deposito de munições da parte leste de Nankim, milhares de pessoas dirigiram-se à toda pressa para a área urbana de Nankim, procurando refugio, pois acreditavam que os comunistas haviam iniciado o ataque final contra a ex-Capital nacionalista.

Os bombeiros tiveram que enfrentar uma verdadeira chuva de projeteis para poderem oferecer combate ao fogo, o qual foi dominado às 6 horas da madrugada de hoje.

VENCIDO OS PRIMEIROS OBSTACULOS PARA A PAZ

SHANGAI, 24 (R.) — O enviado pessoal do presidente interino da Republica, sr. Li Tsung Jen, nesta cidade declarou hoje que já haviam sido vencidas as preliminares para as conversações de paz na China e que a ordem de cessar fogo seria dada logo que as negociações de paz tiverem inicio.

RETIRADA ATRAVE'S DO YANGTZE'

NANKIM, 24 (R.) — Começou a "Dunquerque" chinesa.

Numero consideravel de tropas nacionalistas chinesas começaram a se retirar hoje, através do rio Yangtzé, em Nankim, em face da nova ofensiva comunista, tendo os soldados comunistas atingido pontos situados a poucos quilometros da Capital.

Informa-se que as autoridades comunistas concordaram em iniciar as negociações de paz com o cambaleante regime de Nankim, mas salientaram sua potencia para realizar a ofensiva total, na qual estão empregando mais de cem mil homens.

Cerca de 60 quilometros a leste de Nankim, suas tropas avançadas atingiram a margem norte do Yangtzé, a ultima barreira natural antes da Capital. Outra força está se aproximando da cidade, dela se encontrando apenas 9 quilometros de distancia.

A 24 QUILOMETROS DE NANKIM

NANKIM, 24 (U. P.) — Revela-se oficialmente que as pontas de lança comunistas atingiram a localidade de Liusko, a cerca de 24 quilometros de Nankim.

Uma outra ala de forças comunistas já se acha a menos de 48 quilometros a noroeste de Nankim.

NOTICIAS ESPETACULARES

CHANGAI, 24 (R.) — Os exercitos nacionalistas sob o comando pessoal do generalissimo Chiang-Kai-Chek estão abandonando a região de Nankim e Changai. Cerca de 150 mil homens, com todo o seu equipamento transportavel, estão empenhados nessa repentina retirada, rumando, agora, na direção da provincia de Chekiang, para onde o generalissimo se retirou, depois do seu "afastamento". Essas tropas

(Continua na 2.a pagina).

O PODERIO "YANKEE" NO PACIFICO

WASHINGTON, 24 (R.) — O almirante Chester W. Nimitz, antigo chefe de estado maior naval, em entrevista hoje publicada pela revista "News Magazine", afirmou estar certo de que a America tornaria inuteis quaisquer bases inimigas no Pacifico Oriental que pudessem ameaçar os Estados Unidos.

As declarações do almirante Nimitz parecem indicar que qualquer base que os comunistas estabelecessem na China,

(Continua na 2.a página).

NA ONU AS EXIGENCIAS DAS NAÇÕES ASIATICAS

Decidido que o Conselho de Segurança obrigue a Holanda a retirar-se das Indias

LAKE SUCESS, 24 (U. P.) — O primeiro ministro da India, sr. Pandit Jawahalal Nehru, transmitiu à Organização das Nações Unidas o acordo concluido na Conferencia de Nova Delhi, exigindo do Conselho de Segurança que obrigue à Holanda a se retirar das Indias Orientais Holandesas.

No referido acôrdo, foram formuladas as seguintes exigencias: primeiro — que se ordene a independencia completa dos novos Estados Unidos da Indonesia, em fins de 1950; segundo — a retirada das tropas holandesas de todo o territorio conquistado durante a recente campanha contra a Republica da Indonesia; terceiro — que seja decretada a restauração da Republica da Indonesia e se reiniciem as negociações entre os holandeses e indonesios; quarto — que se ordene a completa libertação de todos os lideres indonesios que a Holanda ainda mantem presos.

O Conselho de Segurança se reunirá na proxima terça-feira, a fim de submeter à votação o plano conjunto ocidental, em que se estipula a concessão da independencia da Indonesia, para 1.o de julho de 1950. O plano das potencias ocidentais é muito semelhante ao que aprovaram Nehrd e os representantes de dezoito governo, que se reuniram em Nova Delhi, na semana passada, para discutir a questão indonesia.

(Continua na 2.a página).

ORIENTAÇÃO COMUNISTA DA ITALIA

Novo plano de ação para a conquista do Poder

ROMA, 24 (U.P.) — Os comunistas italianos parecem haver aprovado a nova linha do Partido "conquista pacifica", embora muitos deles ainda não tenham entendido completamente o novo programa.

Depois do discurso pronunciado ontem pelo lider Palmiro Togliatti, alguns elementos comunistas manifestaram o seguinte: "Muitos de nós não entendem o novo programa completamente, porem ele já está em andamento. Todos seguirão as ordens do Partido".

Informou-se que foram dadas ordens aos dirigentes das celulas pelo conselho dirigente do Partido Comunista, que realizou uma sessão secreta na semana passada, quando esclareceu a politica que devia ser seguida.

Soube-se que a visita do dirigente comunista francês, Marcel Cachin à Italia, está destinada a coordenar os planos para ambos os países.

Por sua vez, os democratas-cristãos disseram o seguinte:

"Os comunistas querem dizer que estão prontos para trabalhar pela divisão do mundo em duas metades, uma sob o dominio da Russia, e a outra sob o dominio dos Estados Unidos. Isto daria a Stalin o que foi negado a Hitler".

Um dos lideres guerrilheiros, que se mantem aferrado à sua fé de "medidas diretas" para conquistar o poder, disse que a nova politica comunista tem como objetivo conseguir três coisas na Italia:

1.o — Ganhar as eleições locais e regionais, obtendo assim o poder politico contra o programa de recuperação do governo.

2.o — Assegurar aos trabalhadores que os comunistas procuram soluções pacificas em vez de medidas violentas, combatendo assim o recente ressentimento dos operarios contra as greves que nada conseguem, e

3.o — Convencer o povo que o comunismo não é tão sinistro como o pintam.

A FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

NUTO SANT'ANA
(DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS)

JA' os rios tinham engrossado das longas chuvas, quando a falange abalou na direção das serras. São Vicente ia ficando para trás. Verdejava o espinhaço dos montes que emergiam para alem do porto do Tumiarú, em que as velas das embarcações branquejavam, bojudas do forte vento que silvava, espalhando em todas as direções o cheiro das maresias salgadas.

José de Anchieta, magro e palido, comido das tosses que trouxera do Reino, caminhava vergado ao seu bordão, impelido pela fé que lhe redoirava a mocidade.

Manuel de Paiva, Afonso Braz, Pero Corrêa... Esses e outros tantos paladinos, rumo do misterio do planalto, que já conheciam das instruções de Manuel da Nobrega, jogavam heroicamente a vida na missão do seu apostolado.

Os mangues interminaveis ladeavam os caminhos irregulares. O grupo de estoicos, seguido de indios afeitos àquela peregrinação, acampou à margem do braço de mar que, na altura de Piassaguera, os separava do continente. Do outro lado ficavam o semidesconhecido, a floresta virgem, as feras, os selvagens. A cordilheira de Paranapiacaba crescia em frente, temerosa e abrupta, como um baluarte intransponivel, desafiando a audacia dos caminheiros. Aquilo era belo e era terrivel. Os homens se achatavam na sua insignificancia. No entanto, iluminados por um centelha de ideal, enclausuravam-se na fé, e, no heroismo de todas as renuncias, prosseguiam. Que lhes importavam os tamoios e os tupiniquins da costa? Que lhes importavam os guaianás da montanha? Tudo eram, na terra, crispações, ciladas e perigos. Milhares contra um. Pouco lhes importava: — encoraçando-se na sua mansidão que envolvia e dominava, cerraram os olhos a todas as derrotas — tocaram para diante!

O tempo era de sol. Dias azuis e limpidos. Ás vezes estouravam trovoadas que alagavam tudo, reboando espantosamente pelas selvas seculares. As feras grunhiam apavoradas. Aves piavam soturnamente. A agua rolava encachoeirada. No entanto, iam subindo, agarrando-se aos troncos e cipós. Trilha quase invisivel, apenas conhecida dos indios. Nem assim vacilavam aqueles homens magros, feitos de ferro. Venciam a caminhada, palmo a palmo. Até que, num ultimo esforço, atingiram o inicio do planalto — e seguiram pelo planalto, para o lado em que o sol se punha avultavam as tabas de Inhapumbuçú.

Do grupo, Pero Corrêa já conhecia o campo Para os outros, tudo era novo e maravilhoso. Pero Corrêa, uma vez, com Nobrega, andara missionando pelas aldeias. E chegara mesmo até Maniçoba, muito além das terras dos Miramimins, nos confins do sertão, onde depois se erigiu, como sentinela avançada das primeiras povoações, a velha cidade de Itú. Pero Corrêa, guia, bom lingua, conhecia o país e a sua gente. Antigo traficante de indios, abandonara glorias e riquezas, convertendo-se à religião, trocando o facalhão de aventureiro pelo burel de jesuita abnegado: — já nada mais queria, senão redimir-se, espalhando o bem.

A pequena tribu avançava.

Chegara a um arraial fortificado com um ou dois baluartes, defendido por cercas e tranqueiras. Tudo pobre e primitivo. Alguns portugueses e mestiços. Indios melancolicos mourejando em cultura rudimentar de mandioca, feijão e cana de açucar. Ao centro do povoado, uma pequena ermida — a primeira que se edificou no planalto e que tinha por orago Santo André.

Estavam na vila de João Ramalho.

E a gente evoca a india Isabel, a legendaria Bartira, mulher daquele capitão, filha de Tibiriçá, mãe dos primeiros paulistas. E vê-lhe a prole imensa. E ao lado dela, os filhos de Antonio Rodrigues, netos de Piquerobi, cacique de Ururaí. E tambem os mestiços vindos em linha reta de Caiubi, chefe de Jeribatiba.

Os Ramalhos acolheram os padres. A indiada se acercou, num espanto. Era a primeira vez que um tão numeroso grupo de religiosos chegava à vila. Ao todo treze, segundo Simão de Vasconcelos. E tão frageis, tão desmunidos de armas, tão indiferentes ao perigo insidioso da terra, que podiam ser trucidados num instante. Falavam porém uma linguagem nova. Os proprios cepticos, que neles veriam rivais na exploração e conquista do campo, começavam a acreditar na possibilidade de que, de fato, conseguiriam chamar a si os pagãos. O colonizador apresava o indio, obrigava-o a trabalhar, roubava-lhe a mulher, vendia-o; o padre ensinava-o a rezar, falava-lhe de vida melhor, dava-lhe a liberdade. Era tocante e era absurdo. Entre os processos de uns e de outros, dava-se um choque. Eram dois grupos distintos. Duas mentalidades. E com isso se estabelecia uma luta sem treguas, luta de classes e de principios, enraizada em questões economicas e psicologicas, da qual sairia vencedora, em que pesasse a grandeza generosa da doutrina, a expansão brutal da força utilitaria.

Os jesuitas bem sabiam que o seu ministerio seria de refregas. Tinha que conquistar o indio e dominar o luso, a desconfiança de uns, a cupidez de outros. Nada porém os esmoreceu. Partiram de Santo André, ultima etapa da civilização nascente na capitania, decididos a enfrentar todas as peripecias da campanha. Fundariam o Colegio. Chamariam o gentio. E a experiencia, o ambiente e as circunstancias traçariam o roteiro a seguir, nessa peleja imensa, em que teriam de vencer o meio, cultivando a terra e iluminando os espiritos.

Depois, a caravana retomou a caminhada. Estavam proximos. Tres leguas apenas os separavam das tabas de Tibiriçá, nas margens do Piratininga. Uns, com uma ponta de despeito, veriam neles um grupo, senão de concorrentes, pelo menos de adversarios, protetores de indios. E já em torno, outros escribas assopravam os seus descontentamentos por aquela intromissão nas coisas do Campo. Mas já alguem os sossegaria com um sorriso irônico, seguindo com o olhar duro a pequena falange que trotava lá longe. "Deixá-los, lá se haverão com os contrarios, que nenhum voltará!" E provavelmente não poucos foram dessa opinião. Que aliás não só não se confirmou, como ainda resultou inteiramente diversa. A povoação dos padres, dali a seis anos, em 1560, absorveria definitivamente a vila da Borda do Campo, que cairia em ruinas, dela emigrando para sempre todos os habitantes.

Mas era ainda a segunda metade do mês de janeiro de 1554. Os viandantes prosseguiam. E, afinal, avistaram as colinas em que os esperavam os maiorais das tribus residentes. Mais um esforço e atingiriam, os pés escoriados nas sandalias de corda, o fim da etapa. Lá chegaram. Tibiriçá e os da sua tribo os receberam submissos, dispostos a auxiliarem a obra dos brancos — a que já se tinham aliado pelo sangue através de alguns portugueses, como Ramalho, Antonio de Oliveira e o bacharel de Cananéia.

E no outro dia, quando amanheceu o 25 de janeiro de 1554, Manuel de Paiva rezou a missa da Fundação. Era o dia de São Paulo. E, o dia do Apostolo, ante a abnegação dos jesuitas e o assombro dos indios, marcou o inicio de uma éra que ainda não findou, continuando a ser decisiva na evolução historica do Brasil.

POLITICA MUNDIAL DA U.R.S.S.

Afastada a hipotese de uma guerra de agressão

NOVA YORK, 24 (R.) — O dr. Arnost Heidrich, ex-secretario geral da Secretaria de Estrangeiros da Checoslovaquia, considera que as atividades comunistas "não sugerem que a União Sovietica esteja, presentemente se preparando para uma guerra de agressão contra o Ocidente", ao que informou James Reston, correspondente em Washington do "New York Times".

Disse Reston que Heidrich, que desaparecera em novembro ultimo, alcançara Washington com uma historia pormenorizada de atividades e planos comunistas na Europa Oriental.

O jornalista acrescentou que Heidrich, que "é bem conhecido pelo governo dos Estados Unidos, de cuja confiança desfruta", foi trazido para Washington por autoridades norte-americanas.

Reston citou Heidrich como declarando que o marechal Stalin estava tentando construir um "Ruhr Oriental" na Checoslovaquia e na Polonia.

"A União Sovietica parece estar desenvolvendo a Checoslovaquia, primeiramente, como fonte de reconstrução economica da Russia, como fonte de suprimentos militares e como um territorio estrategico que de forma alguma possa vir a ser uma parte do Ocidente, mas não como base de ataque contra o Oeste" — teria dito Heidrich.

Este ultimo, que conta 59 anos de idade, foi conselheiro legal e politico do dr. Edvard Benes, ex-presidente da Checoslovaquia e quando veio para os Estados Unidos procurou trazer consigo a esposa e o filho.

Segundo ainda suas declarações, a Russia estava recebendo carros de combate e canhões da Checoslovaquia.

Por outro lado, ao que observou, era evidente que a Russia não confia no exercito checo e não se sentiria segura fazendo uma guerra contra o Ocidente em territorio checo.

Os russos estavam fazendo tudo quanto era possivel para se assegurarem do controle economico de toda a Europa Oriental, visando fortalecer-se à custa de outros paises.

Ação criminal de Kravchenko contra um jornal comunista

PARIS, 24 (R.) — Teve inicio hoje, nesta capital, o processo de indenisação levantado pelo sr. Victor A. Kravchenko, soviético de nascimento e autor do livro "Escolhi a Liberdade", obra que se tornou "best seller" em 22 paises.

O sr. Kravchenko está processando o semanario literario comunista francês "Les Lettres Françaises", seu redator-chefe, sr. Claude Morgan e um colaborador de nome André Wurmser.

O sr. Kravchenko denunciou um artigo publicado pelo semanario, alegando não ser ele o autor de "Escolhi a Liberdade" por não ser suficientemente letrado para escrever um livro.

Para assistir à sessão de hoje, do tribunal que está julgando o processo, os jornalistas tiveram de mostrar suas carteiras de identidade e entradas especiais a policiais uniformizados.

O autor do processo, antes do inicio dos trabalhos, passou largo tempo em consulta com o seu advogado, o dr. Georges Izard, sendo então fotografado, autografando exemplares de seu livro.

"Guarda de ferro" na Rumania

BUCAREST, 24 (R.) — Segundo decreto promulgado hoje, uma nova milicia com a incumbencia de "defender as conquistas da classe operaria" substituirá a força policial rumena.

O decreto determina a dissolução da antiga força policial.

Ação governamental anticomunista exposta por Attlee na Camara dos Comuns

LONDRES, 24 (R.) — O primeiro ministro, sr. Clement Attlee, declarou hoje, perante a Camara dos Comuns, que onze pessoas foram removidas de suas ocupações em trabalhos secretos de varios departamentos do governo por suspeita de associação com os comunistas ou fascistas.

Sir Waldron Shithers, deputado conservador, perguntou ao primeiro ministro qual seria a sua reação em face de um documento emitido pelo Partido Comunista, "pedindo maiores atividades comunistas nas fabricas e maiores operações para sabotar a reconstrução nacional".

O sr. Attlee respondeu: "O governo britanico está certo de que o bom senso dos trabalhadores sindicalizados impedirá o exito de quaisquer esforços nesse sentido".

Em resposta a outra pergunta, o sr. Attlee afirmou qeu os anais para 1948 demonstraram ter havido "um decrescimo mais que satisfatorio" no numero de dias de trabalho perdidos, em virtude das disputas industriais. O total de horas de trabalho perdidas durante o ano de 1948 foi de 1.944.000, o menor desde 1943, contra 2.430.000 em 1947.

A França decidiu dar o reconhecimento «de fato» ao recem-formado governo do Estado de Israel

PARIS, 24 (R.) — O governo da França decidiu hoje conceder o reconhecimento "de facto" ao Estado de Israel.

PARIS, 24 (U. P.) — Em seu comunicado oficial, dizia textualmente o Ministerio das Relações Exteriores da França, acerca do reconhecimento do governo do Estado de Israel:

"Tendo a troca de pontos de vista, entre o Ministerio das Relações Exteriores e os representantes de Israel, resultado em satisfatorias conclusões, o governo francês decidiu reconhecer 'de facto' o governo de Israel.

"Esta decisão não prejudica a delimitação final, com a aprovação das Nações Unidas, do territorio em que o governo de Israel exercerá a sua autoridade".

A GRÃ BRETANHA ESTA', TAMBEM, ESTUDANDO AS POSSIBILIDADES DE IMITAR A ATITUDE DOS FRANCESES — REUNIDO O GABINETE BRITANICO PARA RESOLVER A QUESTÃO DO MOMENTO COM RELAÇÃO AO ESTA SEMITA

PREPARATIVOS DA GRÃ BRETANHA PARA RECONHECER O ESTADO DE ISRAEL

LONDRES, 24 (U. P.) — Soube-se nos circulos bem informados que a Grã Bretanha está dando os toques finais para o reconhecimento de Israel como Estado de fato.

O governo britanico decidiu reconhecer Israel para hoje, mas, na reunião efetuada esta tarde, o gabinete britanico resolveu que seria escolhido o momento oportuno para reconhecer o Estado de Israel.

Informou-se, ademais, que as autoridades britanicas, entrementes, iniciaram consultas finais com os Estados Unidos, paises do ocidente da Europa e dominios britanicos. Essas consultas, segundo se anunciou, têm por objetivo tornar simultaneo o reconhecimento entre a Grã Bretanha e outros paises que ainda não reconheceram o Estado de Israel.

REUNIDO O GABINETE INGLÊS

LONDRES, 24 (U. P.) — O gabinete britanico reuniu-se hoje a fim de decidir em que data e como procederá ao reconhecimento "de facto" do Estado de Israel.

Circulos geralmente bem informados declararam que nessa sessão do gabinete será discutida tambem a politica da Grã Bretanha para com o Estado de Israel dentro das proximas duas semanas.

Há somente quatorze dias atrás o Ministerio das Relações Exteriores da Grã Bretanha protestou junto ao governo de Israel contra a ameaça da agressão à Transjordania, acusando ainda os israelitas de estarem recebendo armas de procedencia sovietica. Agora, tanto o gabinete como o Ministerio do Exterior acham-se prontos para reconhecer como fato consumado a construção pelos judeus de um lar definitivo na Palestina.

COLUNA CATOLICA

FESTA DA CONVERSÃO DE S. PAULO

Padroeiro Principal da Cidade e da Arquidiocese de S. Paulo

I

Os algozes do protomartir cristão, S. Estevão, depositaram a roupa junto ao jovem Saul (Grecizado em Saulo), que parece ter sido o promotor da execução e que podemos imaginar açulando os com palmas e vivas.

O ardoroso jovem viu por entre os céus abertos a Jesus, que tão bem defendera, a encorajá-lo e a acenar-lhe com o céu. Caiu de joelhos. Tinha o rosto transfigurado.

Alvo de um diluvio de pedras a crepitarem sobre si, chapando-o todo, ele, heroico na sua paciencia, e lembrado da palavra e do exemplo de Jesus, tambem perdoa a seus carnifeces, orando: "Senhor, não lhes imputeis esse pecado".

II

A oração do protomartir foi semente que germinou a seu tempo. E aquele ponto da estrada, fóra e perto de Jerusalem, para onde arrastaram Estevão, clama por outro ponto da mesma estrada, desta vez perto de Damasco: é a prece do valoroso diácono obtendo a conversão de Saul.

Ao longo daquela via, o fogoso fariseu, assistido de uma turma de jovens ardorosos, andou matando a quantos cristãos encontrava.

Mas na teofania daquela estrada de Damasco, cai o fariseu e levanta-se o cristão; acaba de fato Saulo e começa Paulo, o "exiguo", o ultimo dos apostolos, o "abortado" porque perseguiu antes a Igreja de Deus. Desde então será um de seus mais firmes sustentaculos.

III

O convertido terá um lema em sua vida futura: converter os outros. Não os judeus, entregues mais a Pedro, numa pastoral especializada. Mas bem os gentios de que será o apostolo. A Siria, toda a Asia Menor, a Macedonia, a Grecia, o Ilirico, Roma, provavelmente a Espanha ouviram a voz do grande evangelizador. Descendentes de gentios, nós, moradores de São Paulo, temos no apostolo o nosso padroeiro. Um dos maiores homens da terra, tambem é um dos mais gloriosos habitantes do céu. O poder de sua intercessão é grande: inspira-nos destarte grande confiança. Sua vida está compendiada nesta sua frase: Para mim viver é Cristo, que ele tinha nos labios, na memoria, na mente, no coração, em tudo: felizes de nós, se os porvindouros disserem a mesma coisa a nosso respeito: Cristo era a sua vida. — H.C.L.

Festa de São Paulo Apostolo — "Hoje às 10 horas, será celebrada no recinto da nova catedral, à praça da Sé, missa solene pelo Senhor Cardeal-Arcebispo. Para assistir a essa missa estão convidados os membros da Ação Catolicas, as Associações Religiosas e os fieis em geral.

Durante estes dias da "Semana pró-Catedral", de 2 a 30, em todas as igrejas-matrizes e capelas do arcebispado, de conformidade com o aviso oficial da Curia Metropolitana, serão feitas as coletas em prol das obras do templo maximo da cidade.

Obra dos Tabernaculos — Realiza-se no proximo dia 27, no colegio de Nossa Senhora de Sião, à av. Higienopolis, 901, a festa anual do Centro Geral da Obra dos Tabernaculos da Arquidiocese. Às 8 horas, haverá missa de ação de graças, celebrada por d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar. Às 9,30 horas assembléia geral, presidida por s. excia. revma., abertura da exposição e benção das alfaias confeccionadas por todos os Centros Filiais da Arquidiocese. A exposição estará franqueada ao publico, até o dia 30, das 14, às 17,30 horas.

Sanatorio Santa Catarina — Com as benções da Santa Igreja, serão inauguradas hoje, às 15 horas, as novas instalações do Sanatorio Santa Catarina, à cuja frente está a Congregação das Irmãs de Santa Catarina, que há meio século vêm prestando relevantes serviços à arquidiocese, na assistencia hospitalar e na educação da juventude paulista. A cerimonia da inauguração será oficiada por d. Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, e contará com a presença dos médicos, amigos e benfeitores daquela benemérita casa de saude.

Federação das Congregações Marianas de São Paulo — Por este comunicado confirmamos oficialmente que a concentração de todos os congregados marianos de São Paulo, em homenagem à data da fundação da cidade, terá lugar às 15,30 horas, na rua Anchieta, entre o Pateo do Colegio e a rua 15 de Novembro. Todos os congregados deverão comparecer com suas fitas e distintivos, e as congregações deverão levar as suas bandeiras.

Imperata "De Spiritu Sancto" — O senhor cardeal comunica ao clero secular e regular do arcebispado que, quando as rubricas o permitirem, deverão os revmos. sacerdotes dar na santa missa a oração imperata "De Spiritu Sancto".

Crisma — No proximo dia 30, o sacramento da Crisma será administrado na igreja de Nossa Senhora da Saude.

Folhinha eclesiastica — Acham-se na Procuradoria da Curia Metropolitana, à disposição do rev. Clero e Religiosas, os exemplares da Folhinha Eclesiastica "Ordo Divini Oficii Recitandi", para o corrente ano.

Convocação do revdo. Clero Secular do Arcebispado para os Exercicios Espirituais do ano de 1949 — De ordem do sr. cardeal-arcebispo, e de conformidade com o canon 125 do C. D. C., venho convidar o clero secular da arquidiocese para os exercicios espirituais a se realizarem nos dias 24 a 29 de janeiro e 31 de janeiro a 5 de fevereiro.

Os revmos. sacerdotes, no dia da entrada para o retiro, deverão estar presentes no Seminario Central do Ipiranga, às 18 horas, levando, alem da roupa de cama, sobrepeliz e estola para a profissão de fé e para a santa comunhão.

Será pregador de ambas as turmas d. Jaime de Barros Camara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

Liga do Professorado Católico — A diretoria da Liga do Professorado Catolico convida a todos os professores para participarem das comemorações do Dia de São Paulo assistindo à missa solene que, por iniciativa da Legião de São Paulo Pró-Catedral, se realizará hoje, às 10 horas, no recinto da Catedral, — Praça da Sé — sendo celebrante o cardeal arcebispo.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-2169
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4808
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio 15, 2.o S/4. Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 486

VIOLENTA EXPLOSÃO

(Conclusão da 1.a página)

serão transferidas para provincias, na sua maioria intatas, isto é, Kiangsi, Wantung e Fukien.

O movimento das tropas de Chiang-Kai-Chek, imediatamente depois de sua partida parece ser parte integrante da modificação da autoridade politica em Nankim, o presidente interino, sr. Li Tsung Jen, iniciou o exercicio de suas novas funções.

SEM LUTA A OCUPAÇÃO DE PENG-PU'

NANKIM, 24 (R.) — Colunas comunistas ocuparam Pengpu', 170 quilometros ao noroeste desta capital.

As tropas do governo tinham abandonado tal posição, que é de grande importancia tatica na área defensiva do rio Hwai, pouco antes da meia noite de anteontem.

A ocupação comunista fez-se sem luta.

Por outro lado, a agencia noticiosa oficial da China Central anunciou que o governo tinha dado ordens aos navios e trens para que evacuassem de Nankim os artigos de propriedade oficiais.

DEBANDADA EM PANICO NA AREA DE PUKOW

NANKIM, 23 (U. P.) — Fugitivos que acabam de chegar de Pukow dizem que os comunistas entraram nos suburbios daquela cidade e que em lugar de resistir aos vermelhos, os soldados nacionalistas estão debandando em panico.

O PODERIO "YANKEE"

(Conclusão da 1.a pag.)

desde que pudessem constituir ameaça aos Estados Unidos, seriam imediatamente liquidadas.

Estas declarações do antigo comandante chefe do Pacifico são muito significativas surgindo no momento em que a derrota de Criang Kai Chek parece certa, e a posição dos comunistas no Japão parece melhorar.

Na ONU as exigencias

(Conclusão da 1.a página)

Em carta dirigida ao presidente do Conselho, sr. A. C. L. McNaughton, do Canadá, o sr. Nehru lembrou ao Conselho de Segurança que quase toda a Asia e a Africa, ou seja, mais da metade dos dois biliões de seres do mundo, apoiam os acordos concluidos na Conferencia de Nova Delhi.

Traidora norte-americana em julgamento

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Deverá ser iniciado hoje o julgamento de Mildred Gilars, a qual é acusada de alta traição para com os Estados Unidos.

Gillars realizou muitos programas de radio para os nazistas, nos quais concitava os soldados norte-americanos a abandonarem as armas.

Caso Mildred Gillars seja condenada pelo tribunal em que está sendo julgada, a sua sentença será a pena maxima.

Roubado um auto-retrato de Goya

PARIS, 24 (R.) — Um auto-retrato do famoso pintor espanhol Goya, considerado como inapreciavel, foi roubado ontem do Museu Municipal de Agen, ao norte de Tolouse.

O furto foi descoberto pouco depois de ter o zelador deixado um visitante sozinho num salão onde estava o quadro, a fim de ir atender a um chamado.

A' porta estava, quando atendeu, uma dama que desejava ver o quadro. Quando o zelador ia introduzi-la no salão, o visitante saiu apressado da galeria, tomando a mulher pelo braço e escoltando-a para fora do predio.

Até o momento ignora-se o rumo tomado pelo casal de ladrões.

Cisão sindical entre o Oriente e Ocidente

PARIS, 24 (R.) — E' quase inevitavel uma cisão hoje, entre o Ocidente e o Oriente, por ocasião da reunião do Bureau Executivo da Federação Mundial de Sindicatos. O cisma sindical será provavelmente provocado pela proposta do Congresso dos Sindicatos Britanicos para que a Federação Mundial, dominada pelos comunistas, suspenda suas funções este ano.

O sr. Arthur Deakin, presidente dessa organização, declarou à "Reuters" ao chegar a esta Capital: "Estamos certamente resolvidos a apresentar nossa proposta e temos o Congresso de Organizações Industriais Norte-Americano do nosso lado".

NECROLOGIA

ANTONIO NOVELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Noveli, casado com d. Elza Noveli. Deixa os filhos: Petronilo, Cesar, Osni, Haroldo, José e Dolores.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Francisco Borges, 78, para o cemiterio do Araçá.

SAVERIO ESMERALDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. Saverio Esmeraldo, casado com d. Luiza Maccia Esmeraldo. Deixa os filhos: Antonio, Daniel, Maria, Cocetina, Linda, Salvador e Armindio.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Pascoal Moreira, 384, para o cemiterio do Braz.

D. HENRIQUETA BERNARDINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, d. Henriqueta Bernardini, casada em primeiras nupcias com o sr. Eliseo Lencione e em segundas nupcias com o sr. Tranquilo Bigliomini, já falecidos. Deixa os filhos: Euclides, Inês, Vergínia, Vera e Osvaldo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

ANTONIO FRANCISCO BOTELHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Antonio Francisco Botelho, casado com d. Maria Amelia Botelho. Deixa os filhos: Ausenda, casada com o sr. Raul Ferreira Teixeira e Fernando, casado com d. Jandira Botelho.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da avenida Guilherme Cotching, 1160, para o cemiterio do Braz.

ACACIO TORQUATO RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Acacio Torquato Rodrigues casado com d. Maria José Rodrigues. Deixa os filhos: Artur, casado com d. Nelida Laudonio Rodrigues; José, Acacio, Ana, Francisco, Antonio, Maria e Gaudencia. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua dos Ingleses, 181, para o cemiterio São Paulo.

D. MARGARIDA MANCINI TANESSI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, d. Margarida Mancini Tanessi, viuva do sr. João Tanessi. Deixa os filhos: Nicola, Rosario, Lina e José.

O enterro realizou-se no cemiterio do Braz.

D. MARIA JANHUA PALOMBO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, d. Maria Janhua Palombo, viuva do sr. Bernardo Palombo. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

MANOEL VICENTE PINHA ALVAREZ — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, o sr. Manuel Vicente Pinha Alvarez, casado com d. Aurora Braga Alvarez. Deixa os filhos: Airton, Ione, Helena e Walter.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

LEONARDO ESCACIOTI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, o sr. Leonardo Escacioti, casado com d. Adelina Spataro Escacioti. Deixa os filhos: Salvador, casado com d. Natividade Escacioti; Afonso, casado com d. Maria da Silva Escacioti; Rozziero, casado com d. Luiza Escacioti Verardi, Mario, casado com d. Rosa Escacioti; Francisco Clemente; Paulina, casada com o sr. Albano Rodrigues, Saero, Maria, casada com o sr. José de Oliveira Martins; João, casado com d. Palmira Escacioti e Aqueropita Escacioti.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

PEDRO MATIAS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Pedro Matias, casado com d. Francisca Matias. Deixa os filhos: Anita, Helena, Gina, Nicolau e Vitor.

O enterro realizou-se no cemiterio do Braz.

D. AMELIA SPINELI LANZA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, d. Amelia Spinell Lanza, viuva do sr. Nicolau Lanza. Deixa os filhos: André, casado com d. Silvina Lanza, Francisco, casado com d. Antonieta Lanza; Cirilo, casado com d. Leonor Lanza, Afonso, casado com d. Palmira Lanza e Beatriz Lanza.

O enterro realizou-se no cemiterio da Consolação.

SRTA. MARIA ALVES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 25 anos de idade, a srta. Maria Alves, filha do sr. Julio Alves e de d. Laura Alves. Deixa irmãos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

ANTONIO PEREIRA TOMAZ — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, o sr. Antonio Pereira Tomaz, casado com d. Rosa Tomaz. Deixa varios filhos.

O enterro realizou-se no cemiterio do Braz.

HORACE WOODWARD HOLAND — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. Horace Woodward Holand, filho do sr. Guilherme Holand e de d. Maria Holand, já falecidos.

O enterro realizou-se no cemiterio dos Protestantes.

MAURO CANAVARRO DA FONSECA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 39 anos de idade, o sr. Mauro Canavarro da Fonseca, casado com d. Nicia Passos da Fonseca. Deixa as filhas: Maria Stela e Elisabeth. Era filho do sr. Ernestino Canavarro da Fonseca e de d. Benvinda Augusta da Fonseca, já falecidos e irmão de Marcilio, Luiz, Mariana, Lourdes, Benvinda e Olimpia.

O sepultamento realizou-se no cemiterio da Consolação.

EUCLIDES COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Euclides Costa, casado com d. Alzira Aquino Costa. Deixa os filhos: Nelson, José, viuvo de d. Olga C. Costa; Osvaldo, Zeila, casada com o sr. José Montagnani Costa e Ana Costa, Irmã Angela de Jesus.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

VALDOMIRO PEDRO DE ARAUJO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 22 anos de idade, o sr. Valdomiro Pedro de Araujo, filho do sr. Alfredo Pedro de Araujo e de d. Virginia M. de Araujo.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Rafael de Oliveira, 130, para o cemiterio de Sant' Ana.

LUDOVICO LEONZIO ANTONIO GEMO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Ludovico Leonzio Antonio Gemo, viuvo de d. Zezilda Gemo. Deixa os filhos: Margarida, casada com o sr. Pedro Peruto; Maria, casada com o sr. Pedro Peruto; Maria, casada com o sr. José Leal de Oliveira; Alcides, já falecido, que foi casado com d. Amalia Montecon Gemo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Largo da Lapa, 15, para o cemiterio da Lapa.

D. MARIA DELAMO GOMES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 43 anos de idade, d. Maria Delamo Gomes, casada com o sr. Agenor Gomes. Deixa os filhos: Eneas, Edson, Sonia e Antonio Carlos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital 9 de Julho, para o cemiterio do Araçá.

CRISTIANO SONKSEN — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Cristiano Sonksen, casado com d. Joana Helna Sonksen. Deixa os filhos: Leonor, casada com o sr. Leopoldo Huber; Hans, casado com d. Gertrudes Sonksen; Mariana Sonksen; Andreas e Helga.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no Cemiterio do Redentor.

D. SADIE BRINN HAWKER — Faleceu anteontem, nesta capital, d. Sadie Brinn Hawker, viuva do sr. Frank Allen Hawker.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Redentor.

FELIX SALES PENTEADO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Felix Sales Penteado, filho do sr. Inacio Bueno Penteado e de d. Angelina Sales Bueno Penteado. Deixa viuva d. Ercilia De Divitiis Sales Penteado e um filho: Carlos Augusto. Deixa ainda os irmãos: Inacio Penteado Filho, casado com d. Arzila Penteado; Mario Sales Penteado, casado com d. Tarcilia Silva Penteado; Aristides Sales Penteado, casado com d. Ramona Puerto Penteado; Angelina Penteado Souza e Silva, casada com o dr. Edmundo Souza e Silva; Rachel Penteado Guerra, casada com o sr. Paulo Guerra, casada com o sr. Paulo Guerra; Judite Penteado Barros, casada com o sr. Cassio Mesquita Barros; Maria Penteado Mascarenhas, casada com o sr. Dalmo Mascarenhas e Celio Sales Penteado.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

D. MARIA ANGELICA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, d. Maria Angelica, viuva do sr. Abilio Pereira. Deixa os filhos: Irmezinha Pereira Miranda, casada com o sr. João Miranda; Generosa Pereira Batista, casada com o sr. Luis de Oliveira Batista; Maria Pereira Braz, casada com o sr. Carlos Braz; e Antonio Pereira Marques, casado com d. Aurora de Carvalho Pereira.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

ELISEO MARCHI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, o sr. Eliseo Marchi, casado com d. Angela Maria Carcacce Marchi. Deixa os filhos: dr. Radamés Marchi, casado com d. Ester Endrigo Marchi; Amleto Marchi, casado com d. Elvira Mota Marchi; Alfredo Marchi, casado com d. Maria Marina Coimbro Marchi; Mario Marchi, casado com d. Vanda Gentile Marchi e Rosa Marchi Tartuce, casada com o sr. Roberto Tartuce.

D. ANTONIA LAURA DE SOUZA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, d. Antonia Laura de Souza. Deixa os filhos: Lourdes de Souza Novaes, casada com o sr. Antonio Novaes; Iolanda de Souza Forcion, casada com o sr. Orlando Forcion e Osvaldo de Souza.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. JOSEFINA BRAGUIM — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Josefina Braguim, casada com o sr. Fernando Braguim. Deixa os filhos: Egina Braguim Senise, casada com o sr. Felicio Senise; José Braguim, casado com d. America Giansal Braguim; Amelia Braguim Araujo, viuva do sr. Antonio Araujo; Lidia Braguim Fontoura, casada com o sr. Otor Carneiro Fontoura; Léda Braguim Oliveira, viuva do sr. Antonio Hagaus S. Oliveira e Olga Braguim.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Vicente de Carvalho, 167, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. CONSTANÇA WERNECK DE ALMEIDA AVELAR — Faleceu anteontem, em Jacarepaguá, Estado do Rio, aos 89 anos de idade, d. Constança Werneck de Almeida Avelar. Deixa os filhos: Renato Werneck de Almeida, casado com d. Elvira Pascoal Werneck de Avelar, Celina, Celeste, Maria de Lourdes e Stela.

MANUEL JUSTINO DE ALMEIDA — Faleceu ontem, em Santos, com 76 anos de idade, o sr. Manuel Justino de Almeida, viuvo de d. Julieta Braga de Almeida. Era natural de Jacarépagua, Estado do Rio de Janeiro, filho do sr. Francisco Almeida Cardoso e de d. Rosalina da Silveira Almeida, ambos falecidos. Deixa os filhos: Alberto Almeida, casado com d. Maria Angelina Dias de Almeida; Dinah de Almeida Winans, casada com o sr. Charles H. Winans; Armenio Almeida e Violeta Braga de Almeida. Eram seus netos: Manuel de Almeida Esteves; Eduardo Almeida Esteves; Vera Cecilia Dias de Almeida e Manuel Justino de Almeida Neto.

O corpo será transladado hoje, às 10 horas, para esta capital, saindo o feretro da rua Bolivia, 328, às 17 horas, para o cemiterio da Consolação.

INFORMAÇÕES POLITICAS

«A Mesa da Assembléia só poderá ser feita pelas oposições coligadas»

"Estou habituado a cumprir minha palavra", declara o sr. Lincoln Feliciano

Ontem à tarde a secretaria da Assembléia Legislativa terminou a organização da ordem do dia, da proxima sessão do Parlamento Paulista, que voltará às suas atividades, durante pouco menos de um mês, em periodo extraordinario inicialmente. A resolução da Mesa convocando os parlamentares para o periodo de 15 de fevereiro vindouro a 11 de março, é uma realidade. A medida, entretanto, tem sido considerada, por alguns, como desnecessaria, enquanto outros a acham de grande alcance, dada a grande tarefa existente, os inumeros projetos de lei que deixaram de ser discutidos e votados na sessão que terminou a 31 de dezembro ultimo.

Ontem, no Palacio 9 de Julho, tivemos oportunidade de encontrar o sr. Lincoln Feliciano que vem a esta capital, constantemente, com o objetivo de dar andamento indispensavel ao expediente do Poder Legislativo. Aproveitamos a oportunidade para ouvi-lo a proposito da convocação da Camara.

O presidente da Assembléia declarou-nos o seguinte:

— "A Mesa resolveu fazer a convocação em virtude do grande numero de pareceres que dependem da apreciação da Assembléia, sendo quase todos de natureza urgente.

A relação que a Mesa vai oferecer à publicação, demonstrará, por si só, da pertinencia da convocação. Acresce, ainda, que a Assembléia está sem regimento, ou melhor, os regimentos pelas quais ela está se conduzindo são ate controvertidos. Só a votação do Regimento Interno justificaria a atitude da Mesa ao tomar a deliberação referida".

Respondendo a uma pergunta que fizemos, a proposito dos candidatos que se apresentam ao posto de presidente da Mesa, na proxima sessão legislativa, disse o sr. Lincoln Feliciano: — "A Mesa da Assembléia Legislativa de São Paulo só poderá ser feita pelas oposições coligadas e nas quais está incluido o P.S.D., segundo declarações taxativas do presidente de sua Comissão Executiva, o deputado federal Carlos Cirilo Junior. Se o Partido persiste em oposição ao governo do Estado não compreende como se possa fazer a Mesa em concordancia com o partido situacionista isto é, o P.S.P.

Para que o P.S.D. apoiasse nomes que integrassem uma mesa inteiramente de acordo com o governo do Estado necessario seria que tivesse mudado sua orientação, o que, ao que nos consta, não ocorreu".

Interpelado sobre a procedencia do direito da bancada pessedista ao posto de presidente da Assembléia, afirmou o sr. Lincoln Feliciano:

— "Se a bancada do P.S.D. estiver unida, na conformidade da orientação superior do Partido, é claro que ela será majoritaria, e em tais condições, caber-lhe-á, de direito, a presidencia da Assembléia Legislativa do Estado".

Como é sabido, na bancada pessedista existem, até agora, conhecidos, dois candidatos, sendo um o sr. Oliveira Costa e o outro o sr. Brasilio Machado Neto, com que existia um certo compromisso de alguns integrantes da bancada em apoiar seu nome àquele posto, na proxima sessão. Foi relativamente a este ultimo detalhe que interrogamos o sr. Lincoln Feliciano, que nos declarou:

"Eu, individualmente, votarei no sr. Brasilio Machado Neto e isto porque estou habituado a dar cumprimento às minhas palavras. Só não votarei no sr. Brasilio Machado Neto se ele se tornar colaboracionista. Agora, se o sr. Brasilio Machado Neto não fôr candidato, então me reservo o direito de tomar a atitude que me parecer mais consentanea com os propositos do P.S.D. que eram, são e continuarão a ser de oposição construtiva ao atual governo do Estado".

ORDEM DO DIA PARA A PROXIMA SESSÃO

A ordem do dia para a proxima sessão da Assembléia Legislativa foi organizada ontem e consta de 45 itens, entrando em segunda discussão o projeto de Regimento Interno, que já está pronto, ficando as proposições relativa à taxa de pedagio para o fim da pauta.

NOVOS ACONTECIMENTOS SOBRE A PRESIDENCIA DA MESA

Varias vezes tivemos oportunidade de dizer, comentando as ocorrencias ligadas à proxima constituição da Mesa que tudo indicava a possibilidade de surgir um terceiro candidato. Caminha-se, agora, para isso, segundo informações que conseguimos obter.

Como é sabido, existem, até agora, dois candidatos, que são os srs. Brasilio Machado Neto e Oliveira Costa, ambos da bancada pessedista, tendo o ultimo, entretanto, um fator muito desfavoravel às suas pretensões, por ter tomado atitudes colaboracionistas e condenadas por seus companheiros. O sr. Brasilio Machado Neto, porem, embora contando com maior simpatia, está trabalhando e muito, para que o vice-presidente seja o sr. Castro Tibiriçá, tambem de sua bancada. O antigo prefeito de Campinas, há pouco tempo, declarou que se esforçaria para que da futura Mesa fossem excluidas as representações do P. T. B. e da U. D. N. Diante disso, os petebistas, divididos praticamente em tres grupos, começaram por afastar todas as dificuldades existentes e superar todos os motivos que os mantinham afastados. Em principio ficou assentada a volta de todos os dissidentes à legenda petebista, ficando essa unidade da bancada pelo menos até à proxima eleição da Mesa. Com isso os petebistas contarão com 14 votos que somados aos 7 da legenda udenista, totalizam 21, o suficiente, portanto, para decidir a eleição, no caso de se apresentarem os dois atuais candidatos. Haverá, assim, divisão das forças eleitorais, do que resultaria, talvez, a indicação de um terceiro nome.

CHEGOU O MINISTRO DO TRABALHO

Viajando em avião da FAB, chegou ontem a esta Capital, com o objetivo de tomar parte em diversas solenidades que terão lugar, hoje, e comemorativas à passagem do 395.o aniversario de São Paulo, o sr. Honorio Monteiro ministro do Trabalho. Logo após sua chegada, em sua residencia, sr. Honorio Monteiro manteve longa conferencia com o sr. Lincoln Feliciano.

NADA SOBRE A PRORROGAÇÃO DOS MANDADOS

Ao regressar ontem do Rio, o sr. Cesar Costa interpelado sobre a possivel prorrogação dos mandatos declarou: Apesar dos desejos dos bajuladores, seria preciso que se rasgasse, primeiramente a nossa Constituição e não crei que, para tanto, existam forças ponderaveis."

SOFRERA' MODIFICAÇÃO A NOVA LEI ELEITORAL EM DISCUSSÃO NO SENADO

RIO, 24 ("Correio") — Segundo o noticiario politico de hoje, a nova lei eleitoral em discussão no Senado deverá voltar à Camara, de vez que o respectivo projeto sofrerá varias modificações.

Uma delas se referirá à atribuição às comissões executivas dos partidos politicos dos poderes para indicar e registrar candidatos a cargos efetivos. Deste modo, esses registros não poderão ser feitos pelos proprios candidatos e sim exclusivamente pelos seus respectivos partidos, ressalvando-se apenas aos candidatos a liberdade de recusar a sua indicação, dentro, todavia, de um prazo de 30 dias.

Acrescenta o noticiario que, nesse caso, tanto poderão surgir como candidatos dos seus partidos à futura presidencia, o brigadeiro Eduardo Gomes, o sr. Getulio Vargas como o proprio gal Eurico Gaspar Dutra.

POSSIBILIDADES ELEITORAIS DO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 24 ("Correio") — Ouvido sobre as possibilidades do sr. Getulio Vargas, em face do proximo pleito presidencial, o senador José Americo assim falou à reportagem:

"Pelas informações que tenho, a posição dele melhorou bastante, no Rio Grande do Sul, no Rio, em São Paulo e nos Estados, que sofrem a crise da pecuaria. Não lhe reconheço, apesar disso, uma constituição eleitoral capaz de enfrentar uma campanha e de apresentar um candidato à sucessão do gal. Dutra.

Não acredito que o sr. Getulio Vargas possa descer sozinho à arena e enfrentar a luta. Ele não tem forças bastante para isso."

Protelada a retirada das tropas egipcias aprisionadas por Israel

PROSSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES ENTRE JUDEUS E EGIPCIOS — AINDA O "CASO" DOS SPITFIRES JUDEUS

TEL-AVIV, 24 (U. P.) — A Organização das Nações Unidas anunciou que a evacuação das tropas egipcias aprisionadas em El Faluja pelos israelitas foi protelada.

A evacuação desses soldados egipcios deveria ser realizada amanhã pela manhã.

Não foram dadas as razões que motivaram essa protelação.

PROSSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ

RHODES, 24 — Por Aldo Forte, correspondente da (U. P.) — Um porta-voz oficial da ONU revelou que prosseguem satisfatoriamente as negociações de Israel e o Egito.

O porta-voz acrescentou que até às 12 horas de hoje seria possivel saber se as negociações entre egipcios e judeus poderiam restaurar a paz na Palestina ou se seriam suspensas as conversações.

"Havia uma dificuldade nas negociações — disse o porta-voz — mas essa dificuldade já foi vencida. Não devo mostrar-me otimista ou pessimista nestes momentos sobre o resultado das conversações, as quais, espero, deverão prosseguir por alguns dias mais. O fato de se retardar a conclusão das conversações é explicado pelas divergencias surgidas entre os conferencistas sobre a linha demarcatoria em Negev".

Revelou ainda o porta-voz que de a delegação israelita insistiu em obter mais territorio nessa linha do que o concedido pela resolução aprovada pelo Conselho de Segurança da ONU.

Soube-se que o mediador da ONU dr. Ralph Bunohe, prosseguirá nas suas conversações extra-oficiais com os membros das delegações egipcia e israelita.

AINDA O CASO DOS "SPITFIRES" JUDAICOS

LONDRES, 24 (U. P.) — O ministro britanico de Abastecimentos, George Strauss, negou categoricamente os rumores de que os aviões "Spitfires", que derrubaram os cinco aviões britanicos, "haviam sido enviados ao governo de Israel pelo governo da Checoslovaquia e pagos com o capital subscrito pelos judeus norte-americanos".

Ao ser interpelado na Camara dos Comuns pelo trabalhista Albery Blackburn sobre se a denuncia era verdadeira, o sr. Strauss respondeu que "eu não posso confirmar tal noticia".

Strauss disse ainda que a "Grã Bretanha não tinha intenções de vender nenhum tipo de material aéreo à União Sovietica, "e que" se Israel tinha aparelhos de caça a jacto, não haviam sido certamente enviados pelo governo britanico".

O comodoro do Ar Arthur Harvey disse que havia sido informado de que o governo de Israel tem agora material aéreo de retro-propulsão "Meteor", importado da França.

Strauss disse que a Grã Bretanha havia enviado "Spitiferes" à Belgica, Birmania, Checoslovaquia, Dinamarca, Egito, França, Grecia, Holanda, Italia, Noruega, Africa do Sul, Suecia e Turquia, porem negou-se em nome do interesse publico a divulgar as quantidades exportadas.

Feriado o dia de hoje

De acordo com o art. 145 da Constituição Paulista, o dia de hoje é considerado feriado estadual.

Destinaram o aumento dos subsidios a instituições de caridade

RIO, 24 ("CORREIO") — A proposito do mandado de segurança em curso contra o ato do Parlamento aumentando os subsidios dos seus componentes, um vespertino, informou em sua edição de hoje que os deputados Prado Kely, Plinio Barreto, Piza Sobrinho, José Bonifacio, Aliomar Baliero da U. D. N. e Horacio Lafer, Euvaldo Lodi e Joaquim Libanio, do P. S. D., não receberam o aumento votado.

Assinala que os três primeiros fizeram voltar aos cofres da União o excedente dos 15.000 cruzeiros regulamentares da representação, e os demais destinaram essa diferença às instituições de caridade dos seus respectivos Estados.

Derrotados os degalistas pelos comunistas nas eleições de Genoble

PARIS, 24 (R.) — Os comunistas franceses obtiveram uma vitoria sobre os degaulistas nas eleições municipais de ontem à noite em Grenoble, no sudeste da França. Os comunistas obtiveram 14.265 votos contra 10 651 dados à Concentração do Povo Francês, organismo politico dirigido pelo general Charles de Gaulle. Os partidos da "Terceira Força" obtiveram 12.104.

A "Terceira Força" é formada pelos socialistas, radicais e democratas cristãos.

Nas ultimas eleições municipais realizadas em Grenoble, os comunistas obtiveram 10.532 votos, a Concentração do Povo Francês 10.419 votos e a "Terceira Força" 12.727 votos.

Os comunistas ocuparão 14 ou 15 cadeiras na nova Municipalidade, os degaulistas 10 ou 11 e a "Terceira Força" 12.

Anteriormente os comunistas e degaulistas possuiam 13 cadeiras cada um e a "Terceira Força", 11.

CENSURA À IMPRENSA NA GRECIA

ATENAS, 24 (U. P.) — O governo grego baixou um decreto estabelecendo a censura à imprensa.

O general Alexander Papagos já tomou as primeiras medidas para que a lei seja posta em pratica de maneira rapida e eficiente. Nesse sentido, enviou funcionarios para entrevistarem-se com os correspondentes estrangeiros, que serão solicitados a expor duas opiniões sobre a melhor forma de se estabelecer o sistema de censura.

Fontes bem informadas dizem que a censura entraria em vigor hoje.

Visita a Bahia o ministro Daniel de Carvalho

RIO, 24 ("Correio") — A convite do governador Otavio Mangabeira, seguiu hoje para o Estado da Bahia o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura.

No mesmo avião viajaram os srs. Alvaro Barcelos Fagundes, diretor do serviço nacional de pesquisas agronomicas e Pedro Afonso Mibieli de Carvalho, assistente tecnico daquele ministerio.

De Salvador, em companhia do governador Otavio Mangabeira e do sr. Clovis Pestana, titular da Viação, o sr. Daniel de Carvalho seguirá para Ilhéos, estendendo-se a visita à zona cacaueira do Estado.

As reprovações nos exames para a Escola de Aeronautica

RIO, 24 ("Correio") — Comunicam-nos do gabinete do ministro da Educação e Saude:

"A imprensa vem comentando, sob varias formas, a elevada percentagem de reprovações verificadas nos exames de seleção para o curso previo da Aeronautica, aos quais concorreram candidatos com certificado de conclusão do curso ginasial.

Convem esclarecer que o referido curso, com a duração de um ano, dá ingresso ao curso de formação de oficiais da Aeronautica, cujo nivel inicial de estudos pode ser equiparado ao das escolas de Engenharia, Escola Militar ou da Escola Naval. Representam, portanto, esses estudos, esforço de preparação, em um ano similar aquele que normalmente é feito nos colegios e nas escolas de preparação de cadetes, em 3 anos, de onde há necessidade de grande rigor na seleção.

Em face desse problema, a diretoria de ensino da Aeronautica, como é de conhecimento deste Ministerio, vem estudando, há já algum tempo a instituição de curso de preparação, em 3 anos, em nivel equivalente ao do curso colegial ou das escolas de preparação de cadetes. Os resultados expressos pela elevada percentagem de reprovação não podem ser atribuidos tão somente a qualquer deficiencia do ensino ginasial geral mas tambem ao caso peculiar do curso previo, cuja regulamentação importa na supressão virtual dos dois anos de preparo basico, que normalmente correspondem às series iniciais do curso classico e cientifico".

A MISERIA FEZ EXPLODIR A REVOLUÇÃO NA CHINA

DECLARAÇÕES DO PADRE AUGUSTIN YAENSCH, RECEM-CHEGADO DO EXTREMO ORIENTE

RIO, 24 ("Correio") — Tendo regressado ha pouco da China, onde lecionou na Universidade Catolica de Pekim, o padre Augustin Jaensch, membro da Congregação do Verbo Divino e velho conhecido dos brasileiros e particularmente dos mineiros, que o tiveram ha muitos anos como prof. da Academia de Comercio de Juiz de Fora, foi entrevistado por um jornal carioca sobre os acontecimentos que abalam a nação chinesa.

"O generalissimo — disse ele — é um homem bem intencionado. O seu desejo sempre foi o de pôr em execução os principios de Sun Yad-Sen, fundador da Republica. Mas não lhe foi permitido fazê-lo por motivos que não posso, por um dever de gratidão e elegancia, declinar.

O fato concreto é que o povo chinês vive atolado na miseria, mergulhado no analfabetismo, na fome, no desconforto de toda a ordem.

Foi isso, unicamente isso, que fez explodir a revolução".

Acrescentou o padre Jaensch que se esperava, na China a continuação da união entre comunistas e nacionalistas, união que se havia oposto à invasão japonesa.

"A China necessitava desse entendimento — frisou — e que isto falhou, aí está a situação. Não é mais possivel mudar as coisas na marcha em que elas estão se encaminhando. Os comunistas chineses se apresentam com um programa singular: extinguir a exploração desumana contra os componeses; promover uma divisão equitativa das terras cultivaveis, modernizar a agricultura e praticar a politica do saneamento, desenvolver o transporte, etc..

Isso prometem os comunistas. Resta saber, porém, se o programa será cumprido ou se a China não irá ser entregue, no final de tudo, a mãos estrangeiras e mais impiedosas".

O velho sacerdote adverte que Stalin "é um homem frio, de uma sagacidade inigualavel, que se cerca de outras grandes cabeças" e que perto de quem Hitler era uma criança. Acusa a União Sovietica de pretender dominar o mundo, para o que é uma potencia que cresce dia a dia. E vaticina uma guerra entre a Russia e os Estados Unidos, partindo o ataque dos sovieticos, através do Alaska.

Interrogado sobre se voltaria à China, o padre Jaensch observou que "a situação da Republica Celeste não convida, no momento, os que se opõem ao comunismo a retornarem ao país" e concluiu:

"Ademais, os chefes vermelhos lançaram um aviso dizendo que todas as missões religiosas na China podem permanecer, sem medo de serem molestadas, nas areas conquistadas, exceto à minha congregação. Tal atitude se deve ao fato de sermos hospedes do governo nacionalista chinês e não nos termos pronunciado pró governo nem contra os comunistas, preferindo, por um dever de ética, ficar calados, mantendo relações com os funcionarios do governo, embora somente no que dissesse respeito aos interesses da Universidade".

Desarmonia no seio do Partido Republicano

EM ENTREVISTA AO "CORREIO PAULISTANO", O SR. JOÃO SAMPAIO ANALISA O MANIFESTO DOS DISSIDENTES — QUAL É A DIVERGENCIA? — PARA ONDE QUEREM CONDUZIR O PARTIDO?

O "Correio Paulistano" resolveu indagar de alguns dos proceres do P.R. a impressão que lhes causou a leitura do manifesto que um grupo de seis membros da C.D. lançou, pelas colunas do "Diario de São Paulo", aos seus amigos e correligionarios.

Procurado, em primeiro lugar, o sr. João Sampaio, antigo presidente da C.D. e nosso ex-diretor, cujos serviços ao partido — quer na sua reorganização, em varias etapas, depois dos golpes de 1930 e de 37, quer na restauração do "Correio Paulistano", em 1934, e na sua reivindicação para o patrimonio do partido, em 1945 — reforçam a sua autoridade no seio da agremiação, o velho republicano assim se manifestou:

"Ha cerca de dois anos — começou o sr. João Sampaio — renunciei o logar de presidente da C. D., por sentir-me isolado entre os companheiros, ao dar-lhes a conhecer a minha atitude de intransigencia, em face de um movimento de aproximação ao governo do sr. Ademar de Barros, que se esboçava dentro das nossas fileiras. De então para cá tenho me conservado em completo retraimento e ignoro por isso, o que se passa no seio da C. D. — Foi portanto de surpresa a minha primeira impressão ao ler o manifesto de seis dos meus antigos companheiros, estimaveis e prestigiosos membros do Partido e meus prezados amigos.

Li com a maxima atenção esse documento. Tendo chegado ao fim renovei a leitura, porque não havia conseguido inteirar-me de qual fosse a divergencia que se estabeleceu entre os membros da C. D. e à qual se refere o manifesto, veladamente, desde o seu primeiro periodo. E ainda da segunda vez não tive exito. A linguagem é obscura, e de toda a exposição feita não chegue a conhecer os motivos e ocorrencias sobre os quais os dissidentes desejam a manifestação dos diretorios e demais correligionarios, como a final solicitam.

Ora, se se trata de casos internos do Partido, cuja solução se contenha entre as atribuições da propria C. D. — como eles mesmos a certa altura confessam — não se compreende que a minoria tenha a pretensão de rebelar-se contra a maioria ou de impôr-lhe os seus pontos de vista. Semelhante atitude, em vez de concorrer para a unidade e harmonia do Partido, que os dissidentes dizem desejar, carateriza-se como ato de lamentavel indisciplina. O seu papel era se darem por vencidos. Ou de abandonarem os cargos se não conformados com essa situação. E' o que eu penso, e foi o que eu fiz.

A não ser assim, em vez de restaurar a harmonia, o que eles fazem é levar o Partido à desagregação, no que estariam dando mão forte à nefasta ação dissolvente do governador de S. Paulo.

Se o caso é outro, que deva ser levado à Convenção, necessario se torna que os nossos dvergentes amigos o definam com clareza. Os correligionarios e a opinião publica precisam conhecer a verdade.

Qual é a divergencia? Para onde querem conduzir o Partido? E' necessario que o digam claramente eis que só o inconfessavel não póde ser dito em termos claros.

No meu conceito está excluida a idéia de que os motivos que os dirigentes minoritarios guardam em mente possam diminuir a elegancia e lealdade com que costumam agir no cenario politico. Mas sejam quas forem, eu me reservo a liberdade de divergir deles, se com eles não estiverem de acordo os elementos que em nosso Estado são fieis às tradições veneraveis do Partido Republicano: os que representam Prudente de Morais, Campos Sales, Rodrigues Alves, Francisco Glicerio. Ou se eles não merecerem a aprovação de Washington Luis e Altino Arantes — a tradição viva do Partido.

Sem uns e outros o que restar do P. R. P., como orgão de representação politca não terá realidade. Não será mais nem a sua sombra. Poderá carrear os seus bens patrimoniais mas com a força moral, que é a sua vida, reduzida a molambos".

SERA' INSTALADA EM SANTOS A MAIOR DAS REFINARIAS DE PETROLEO DO PAIS

RIO, 24 ("Correio") — A proposito da noticia de que a maior das nossas futuras refinarias de petroleo seria instalada em Santos, de preferencia ao local primitivamente escolhido, que era Belem, o gen. João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, fez as seguintes declarações à imprensa:

"De fato, estão sendo concluidos estudos nesse sentido pelos tecnicos do Conselho, em conjunto com os tecnicos americanos. E pelo que já foi verificado, parece mesmo que Belem não é o local mais apropriado para a instalação da refinaria, sendo mais indicados os portos de Santos e do Rio de Janeiro.

Entretanto, tais estudos não interferem nas providencias que há tempos vêm sendo tomadas para realização do grande empreendimento.

O interesse fundamental do Conselho é servir ao país, indicando as melhores localizações para instalação das refinarias".

O Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A.,

FUNDADO EM 1889

comunicando o inicio das operações de seu Escritorio, na cidade de

SALTO

neste Estado, a ser inaugurado hoje, tem o prazer de colocar desde já, os serviços do mesmo à disposição dos seus prezados cliente e amigos.

São Paulo, 25 de janeiro de 1949.

CONVERSA MOLE...

A arte de ser filho

QUE Vitor Hugo tenha escrito um livro "A arte de ser avô", entende-se. A época era propicia a essas laranjadas domesticas.

E hoje?

Nenhum avô pensa mais em escrever livros para cantar as doçuras da "segunda paternidade". Entre aquele e os netos, medeiam seculos de incompreensão. Os netos não leriam, de modo algum, as cantilenas do avô. Muito mais natural, portanto, é que algum pai venha a escrever um livro parodiando o autor da "Legenda dos Seculos". Entre pais e filhos sempre se pode fazer uma ponte mais curta; e, ainda assim, como se torna dificil construir essa ponte! Se os filhos não entendem os pais, como poderiam entender os avôs, louvado seja o Senhor?

Tudo isso me foi dito, ha pouco tempo, por um amigo inclinado à filosofia. Confidenciou-me, ali na praça do Patriarca, ao cair do sol, quando a multidão começa a formigar, cheia de pressa, em busca de condução para ganhar os bairros distantes:

— Seu Simão, estamos perdidos! Você sabe que sou pai de quatro filhos varões e duas varôas. Como passo a maior parte do tempo fora de casa, dando duro na praça, só aos domingos é que os vejo e com eles converso. E toda vez que entendo de chamá-los ao bom caminho, apontando-lhes o descalabro geral, só vendo as respostas que eles me dão.

— De sorte que você...

— Já sei o que vai dizer: isso mesmo, fico entupido. Dão-me cada rabecada que eu não sei mais o que dizer. Olhe, um dia destes, falei ao meu filho mais novo, o Moacir, vivo como um azougue: "Meu filho, tenha sempre presente que "o crime não compensa". Noto que o fedelho anda sempre lendo revistas de detetives e gangsters. E ele olhou para mim, como se não entendesse patavina do que eu estava dizendo, ou então como quem não acredita no que eu digo. Depois, perguntou-me: "Mas, papai, roubar não é um crime?" Respondi-lhe que sim, e dos piores. Pois o guri saiu-me com esta: "Então, como é que o vizinho aí da esquerda, que tem um lindo automovel e mora numa casa que é um esplendor, dizem que ficou rico roubando no "cambio negro"? Compensa ou não compensa?" Viu, seu Simão? Mas isso não é nada. Um dia destes, chamei as filhas e mostrei-lhes como o jogo se alastra nas casas de familia, desgraçando-as. E a minha filha mais moça, sem pestanejar: "Se o senhor deixasse a gente armar pif-paf aqui em casa, posso garantir que a estas horas eu teria um lindo casaco de peles como a cozinheira do nosso primo, no Jardim Europa. Só de gorgetas, fornecendo café ao pessoal, o diabo da negra já ganhou mais de oitenta mil cruzeiros".

Diante disso, aconselhei o meu amigo a mandar a prole, todos de colaboração, escrever "A arte de ser filho". Quanta coisa linda os filhos, com a sua aguda experiencia da vida, têm a ensinar aos pais!

SIMÃO, O CAOLHO.

Exclusão dos militares extremistas

RIO, 24 (Asapress) — A Comissão de Justiça do Senado votará hoje o projeto que dispõe sobre a exclusão dos militares extremistas.

O senador Ivo de Aquino vai apresentar um substitutivo, determinando que todos os militares que professem idéias extremistas serão excluidos das forças armadas.



— há quase dois milênios!

Perseguidos pelas legiões de Cesar, os primeiros cristãos cultuavam a existência de um só Deus no recesso das catacumbas, sob a suave invocação do Rabi da Galiléia... Um símbolo de união e de fé, uma senha que só êles conheciam, guiava os peregrinos para os secretos lugares da devoção... Êste símbolo era o peixe — sinal de esperança em Jesus. Séculos e séculos rolaram. O Cristianismo difundiu-se sôbre a face da Terra. E o Natal, advento do Senhor, consagrou-se a maior festa da humanidade.

As Indústrias Peixe, fundadas há mais de 50 anos, nasceram e viveram sob êste mesmo signo de união e de fé, que adotaram como marca para perpetuar, através dos anos, os princípios cristãos de seus fundadores. E êste símbolo, rememorado agora, é o meio de que se servem Carlos de Britto & Cia. para dirigir à família brasileira, que durante sucessivas gerações consome os seus produtos, os mais ardentes votos de Boas Festas e próspero Ano Novo.

CARLOS DE BRITTO & CIA.

FABRICANTES DOS TRADICIONAIS PRODUTOS MARCA "PEIXE"

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Esperado hoje no Rio o «Angelo dei Bimbi»

JA' SE ENCONTRA NA CAPITAL DA REPUBLICA O PADRE CARLO GNOCCHI, PROMOTOR DA CRUZADA — HOMENAGENS PREPARADAS PARA RECEBER OS INTREPIDOS PILOTOS DO MINUSCULO AVIÃO — VARIAS

RIO, 24 ("Correio") — Antecipando a chegada a esta capital do pequeno avião "Anjo das Crianças", que realiza a sua etapa Bahia-Rio, já se acha aqui o padre Carlo Gnocchi, chefe da Obra de Assistencia às Crianças Vitimas da Guerra e membro da Pequena Obra da Divina Providencia, que promove a viagem do referido avião.

O padre Gnocchi viajou pelo avião da carreira, procedente de Roma.

O "Anjo das Crianças" é esperado nesta cidade amanhã.

HOMENAGENS PREPARADAS

RIO, 24 (Asapress) — O avião "Anjo das Crianças", pilotado pelos aviadores italianos Maner Lualdi e conde Leonardo Bonzi, chegará amanhã a esta capital, às 17 horas, descendo no Aeroporto Santos Dumont.

Estarão presentes à chegada dos aviadores italianos altas autoridades e o embaixador da Italia no Brasil.

RIO, 24 (Asapress) — Reina grande interesse por parte da população local pela chegada, amanhã, a esta capital, do avião "Anjo das Crianças", pequeno aparelho, que procede da Italia, pilotado por dois aviadores italianos, um conde e um jornalista.

Como se sabe, a viagem desse pequeno aparelho tem por finalidade conseguir auxilio para 15.000 crianças italianas mutiladas de guerra, que necessitam de tratamento rigoroso e de aparelhos ortopedicos, aparelhos esses que de quando em quando precisam ser substituidos. Nas diversas cidades por que já passou esse avião foi grande o entusiasmo popular, esperando-se que o mesmo aconteça nesta cidade.

Varias homenagens serão prestadas aos dois aviadores italianos, os quais serão comboiados por algumas dezenas de aviões brasileiros, em sua chegada a esta capital.

NA CAMARA FEDERAL

SEM NADA DECIDIR ENCERROU-SE A SESSÃO DE ONTEM

Lido em plenario o oficio do S. T. F. pedindo informações sobre o aumento dos subsidios — Intervenções felizes do sr. Barreto Pinto

RIO, 24 ("Correio") — A sessão de hoje da Camara Federal foi aberta pelo sr. José Augusto, estando presentes 55 deputados.

De importante no expediente, foi a leitura do oficio do Supremo Tribunal Federal, em que se pedem informações sobre o dec. legislativo que aumentou o subsidio dos deputados.

O oficio diz respeito à ação popular, intentada no sentido de ser declarada a inconstitucionalidade do assunto.

Abrindo os discursos, ocupou a tribuna o sr. Ezequiel Mendes, que discorreu acerca da situação da Leopoldina, concluindo por pleitear a imediata encampação da Companhia pelo governo. Segue-se com a palavra o sr. Barreto Pinto. Fala sobre as barreiras que cairam nos trilhos da Central, interrompendo o trafego para Minas e São Paulo pelo que a culpa cabe ao diretor da Central, por ter abandonado ao meio obras que estavam sendo feitas para neutralizar o perigo das barreiras.

A seguir o sr. Toledo Piza insiste em que entre na ordem do dia o projeto que libera os bens de suditos do eixo. Usa da palavra após o sr. Flores da Cunha, para verberar violencias que teriam sofrido proprietarios de serrarias no Rio Grande do Sul.

O sr. Hugo Carneiro aproveitando a passagem do aniversario da revolução acreana, presta homenagem a Placido de Castro e ao Barão do Rio Branco. Vai à tribuna o sr. Costa Porto, para falar à respeito do abandono de imigrantes nortistas, em São Paulo. Em seu entender, o fenomeno tem sua explicação na má aplicação de verbas orçamentarias em favor do norte do país.

Acentua que o mal é antigo e que o nordestino sempre foi um esquecido.

O sr. Aristides Largura apresenta requerimento de informações protestando contra a destruição de florestas em Blumenau, pelo Serviço da Malaria.

O sr. Medeiros Neto protesta contra a prisão do cardeal primaz da Hungria, que qualifica de "batalhador democratico". Pede que o protesto seja levado ao conhecimento do Papa. A essa altura, sai-se o sr. Barreto Pinto com um aparte:

"Sou catolico, apesar de um grande pecador..." Apresenta, em seguida, um substitutivo ao requerimento, mandando que a comunicação seja feita ao Nuncio Apostolico e não ao Papa diretamente. Isto, depois de analisar seriamente a questão. Contra a indicação aplaudida por muitos, levanta-se o sr. Pedro Pomar. O substitutivo Barreto Pinto é aprovado. Aprovase, após, um requerimento do sr. Damazo Rocha, de congratulações com o presidente da Republica, a proposito da chegada ao Rio da primeira remessa de trigo nacionay.

Acontece, então, outra vitoria do sr. Barreto Pinto. O presidente anuncia um requerimento em que se pede que uma comissão de deputados visite os estudantes presos em virtude dos acontecimentos já tornados publicos. E o sr. Barreto Pinto aparteando, pondera que o Legislativo, em casos especiais, não se deve imiscuir nas coisas do Executivo. Diz, em dado momento:

"A todo instante estamos a formar comissões de inquerito, como se quisessemos tutelar o Executivo. "Assim, apresenta substitutivo, transformando o requerimento que solicitava a constituição da comissão em pedido de informações, o qual foi encaminhado, mau grado os protestos, em contrario, dos srs. Café Filho e Campos Vergal.

O sr. Acurcio Torres fala tambem, apoiando o substitutivo em nome da maioria. Sucedem-se os oradores sobre o assunto. O lider da minoria sr. Gabriel Passos, coloca-se ao lado do ponto de vista do sr. Barreto Pinto. Falam ainda os srs. Lino Machado, Hermes Lima, Guaraci Silveira e Euclides Figueiredo.

Afinal, o requerimento inicial e o substitutivo Barreto Pinto são encaminhados.

Passa-se à ordem do dia. Não havendo numero, é encerrada a discussão das materias em pauta, terminando a sessão sem nada se decidir.

Retirada a imagem de Cristo da Camara de Sapucaia

RIO, 24 (ASAPRESS) — Informam de Sapucaia, Estado do Rio, que está apaixonando a opinião publica, o incidente entre o presidente da Camara dos Vereadores e o vigario geral, por ter o primeiro cedido o recinto legislativo para que um sacerdote escomungado, pronunciasse uma conferencia. Em represalia, o vigario retirou a imagem de Cristo que tinha sido intronizada no mesmo recinto.

CORREIO MILITAR

II REGIÃO MILITAR

Devem comparecer ao Q. G. da 2.a Região Militar, Ajudancia G.ral, o 2.o sargento reservista José Pedro Martins e os srs. João Crisostomo Pinheiro, José Marcherini, João Malaf, Luis França Barros, José de Barros, João Cucione, Geraldo Benicio de Oliveira e Nelson Pacheco, afim de tratar de assuntos de seu interesse.

ESCOLA MILITAR DE RESENDE — Os exames de admissão à Escola Militar de Resende terão inicio no dia 2 de fevereiro, na referida cidade.

Sucessão presidencial

FRANCISCO PATI

A necessidade de atender condignamente, ou tão condignamente quanto possivel, a um convite de estudantes de direito para uma conferencia sobre Ruy Barbosa, induziu-me, ontem à noite, a uma leitura mais demorada da correspondencia do ilustre brasileiro, coligida, revista e anotada por Homero Pires. Que lições magnificas e oportunas não nos oferecem as suas cartas sobre o problema da sucessão presidencial no Brasil! Por mim, publicaria em volume à parte as trinta e três missivas contendo a historia da sua candidatura em 1909, quando o seu grande nome serviu de bandeira aos que temiam, com a vitoria de Hermes da Fonseca, a vitoria e implantação do "militarismo" na Republica.

São, ao todo, conforme disse, trinta e três cartas: a primeira, endereçada ao então senador Pinheiro Machado, em data de 2 de dezembro de 1908, a ultima, à sua filha, em 28 de dezembro de 1910.

Ruy Barbosa começou se insurgindo contra a candidatura "oficial". Chamava-se, outrora, candidatura "oficial", a que o presidente da Republica, na hora oportuna, ou a horas tantas, tirava, segundo se dizia, "do bolso do colete". Sob o pretexto de evitar desentendimentos e lutas, tendo em vista, de acordo com esse criterio, "a paz da familia republicana", o presidente escolhia um candidato e impunha-o às forças politicas da Nação. Contava imediatamente com o apoio do partido chamado "situacionista", o qual, por essa forma, renunciava à obrigação de ter convicções politicas proprias. Obtinha a solidariedade da imprensa tambem chamada "governista". Arrumava as coisas de tal jeito, nos Estados, que a organização das camaras legislativas ficava logo subordinada ao exito da candidatura presidencial oficial. E o resto era facil.

Ruy escreve a Pinheiro Machado, em 2 de dezembro de 1908, dizendo estar ao corrente das intenções presidenciais — o presidente era então Afonso Pena, seu colega e amigo — e declara que uma candidatura oficial, fosse de quem fosse, "poderia estar oficialmente garantida, mas estaria, moralmente, ferida de morte". No dia seguinte, 3 de dezembro, querendo prestigiar com o exemplo de renuncia pessoal a sua teoria acerca das candidaturas oficiais escreve ao genro, dr. Antonio Batista Pereira, pedindo-lhe dissuada os amigos (à frente dos quais se encontra Pinheiro Machado) de oferecer-lhe o nome à consideração do presidente Afonso Pena:

"Ora, não tendo eu aspiração alguma à presidencia da Republica, antes desejando que Deus me não submeta a semelhante provação, só poderia aceitar, constrangido pelas minhas responsabilidades politicas, se o meu nome fosse levantado, como foi o do atual presidente, por uma corrente politica independente, deliberada a sustentá-lo de acordo com o que, há três anos, estabelecemos".

Na opinião de Rui ninguem tem o direito de aspirar à presidencia da Republica "enquanto não designado por um movimento da opinião publica, por um partido politico, ou por um Estado da União". Quanto ao chefe da Nação, deve-se-lhe recusar não só "o direito de iniciativa" como "deliberação na escolha do seu sucessor". A intervenção do presidente é o grande mal: "O principio que firmamos há três anos há de vingar. Ou a Republica está perdida e o país entrará num periodo formidavel de agitação".

Ruy levou quase um ano para submeter-se à vontade dos amigos. Em nome de um principio de salvação politica (defesa do regime) insurge-se contra a candidatura Hermes da Fonseca. Pensa, a principio, em Rio Branco. Fixa-se depois no nome de Rodrigues Alves. Acaba se curvando às circunstancias. Tanto, porém, em dezembro de 1908, quando ainda nem admitia a hipótese de se tornar candidato, como em agosto de 1909, quando aceitou a chapa organizada pelo Estado de S. Paulo, com ele na presidencia e Albuquerque Lins na vice-presidencia, confessa ter medo ao cargo. Ainda em abril de 1909, na carta ao dr. Araujo Pinho, dizia: "De bom tempo conhecem eles (os amigos) a minha desambição e o meu desprezo desse tão cobiçado posto, que a homens de consciencia, hoje, só poderá inspirar desgosto e medo".

Sua candidatura, levantada por S. Paulo, teve, então, como objetivo fundamental, sustentar e prestigiar o principio da não intervenção do presidente da Republica na escolha dos seus sucessores, e, em segundo lugar, reagir contra o "militarismo". Não negava Ruy a Hermes da Fonseca o direito de aspirar à presidencia da Republica como homem; negava-lhe, entretanto, o direito de se supor com titulos especiais para isso, por sua condição de militar: "Nada exclui (dizia isso na célebre carta aos então senadores Glicerio e Azeredo), entre nós, o militar de servir ao país nesse posto, uma vez que ele se não confira ao militar, mas ao cidadão").

Nasceu daí o "civilismo". A "mistica" do civilismo surgiu em oposição ao "tabu" do militarismo.

Pequena e grande produção

Um dos problemas tragicos, no mundo moderno, é harmonizar a grande e a pequena produção, de maneira que esta não seja absorvida por aquela. Mas a inelutabilidade da tendencia para a produção em massa continua a zombar das leis que o Estado costuma opôr aos trustes. Estes não representam um mal senão pelo poderio politico que acabam por desfrutar, para melhor poder destruir inexoravelmente as pequenas economias.

Quando, nos Estados Unidos, o governo se vê forçado a enfrentar os trustes, é porque ainda subsistem lá, como em toda parte, interesses fragmentarios na pequena empresa, ameaçados de serem engulidos pelos imensos organismos produtores e financiadores, os quais acabam por estender seus tentaculos aos nucleos politicos influentes. A propria estrutura do Estado, portanto, se vê envolvida por esses tentaculos.

Mas, sem procurar corrigir os inconvenientes do monopolio, que de resto não encontra ambiente facil na lavoura, mas levado apenas por uma concepção absolutamente simplista em materia de economia e finanças, vejamos como o Ministerio da Fazenda acaba de liquidar uma das nossas fontes de riqueza — a citricultura. Em comunicado à Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antonio de Queiroz Teles solicita os bons oficios daquela entidade, a fim de sustar a intromissão do governo federal em assuntos de que se mostra pouco entendido. A lavoura citricola, segundo o aludido comunicado, foi duramente atingida pela guerra. Nossas exportações cairam verticalmente. Para a Europa, não houve, naquele periodo, exportação alguma; para os mercados sul-americanos, praticamente quase nada exportamos, se se levar em conta o que foi, no passado, o nosso comercio continental nesse ramo.

Como se não bastasse a guerra, surgiu a praga dos laranjais, chamada "tristeza", certamente resultante das proprias condições em que se viu o citricultor, pois a escassez das exportações lhe retirou todo o estimulo para cuidar dos pomares. Tais desgraças mereciam as vistas protetoras do governo; a este cabia, de certo, ir em socorro de uma lavoura que tão bons resultados já havia alcançado e prometia ainda alcançar, uma vez restabelecida a normalidade do comercio mundial.

Pois o governo, juntando-se aos dois flagelos, a guerra e a praga denominada "tristeza", deu o tiro de misericordia na citricultura. Como? Proibindo a exportação.

O sr. Antonio de Queiroz Teles afirma textualmente:

"Além dos inconvenientes apontados (a guerra e a "tristeza"), contribuia com a sua parcela de destruição o Ministerio da Fazenda, proibindo a exportação em 1947, precisamente na época dos contratos, a titulo de defender o consumo interno, sem consulta previa aos interessados de São Paulo na produção. Foi no momento exato em que se realizavam negocios, então desfeitos, causando assim elevados prejuizos aos citricultores, que em sua grande maioria perderam quase toda a safra desse ano. Não satisfeito com a obra nefasta de 1947, voltou o mesmo Ministerio da Fazenda, o ano passado, com outra proibição extemporanea de exportação. O comercio exportador, que já se mostrava esquivo, retraiu-se completamente. E, como consequencia, seguiu-se um segundo ano de malogro da safra citricola de São Paulo".

Ora, tudo isso resulta, por parte do Ministerio, do desconhecimento do moderno fenomeno da grande produção. Não sabia — é a ignorancia, no caso, a hipotese mais simpatica que se pode formular — que a lavoura citricola só chegou a desenvolver-se por ver aberta a porta dos mercados estrangeiros. Nestas condições, o custo unitario da produção baixou muitissimo; ficou o Brasil em condições de abastecer os mercados externos, satisfazendo ao mesmo tempo o interno. Este ultimo largamente se vinha beneficiando da produção em massa dos nossos pomares, a estender-se cada vez mais nas terras prestadias a tal genero de cultura. Feitas as contas, as grandes safras citricolas, a preço baratissimo, destinavam-se aos consumidores em largas proporções, e entre esses consumidores os nacionais se incluiam com real proveito.

Desde, porém, que o proprio governo brasileiro proibiu a exportação, sem se dar ao trabalho de examinar as particularidades que estamos esmiuçando, os produtores abandonaram os pomares. Assim, o consumidor nacional veio a sofrer por não lhe ser mais possivel obter no mercado um bom produto, e obtê-lo a baixo preço como vinha acontecendo no tempo da livre exportação.

Veja-se o que ocorre com o café. Se, em vez de produzi-lo para a exportação, apenas o explorassemos para o consumo interno, poderiamos nós, durante tantos anos, beber o café por preço tão baixo aqui mesmo no país produtor? Aliás, foi bastante diminuir o volume das safras, por causa da broca e do retraimento dos antigos mercados europeus, para passarmos a paga-lo bem mais caro. E não só caro como de infima qualidade.

O exemplo da laranja deve servir de base à retificação da politica economica do Ministerio da Fazenda. Toda e qualquer restrição ao comercio exportador acaba por nos prejudicar duplamente: empobrece a nação, atingindo portanto o individuo, ao mesmo tempo que encarece os produtos destinados ao mercado interno, pois elimina as vantagens economicas da grande produção.

O pesadelo do Pacifico

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — Que teria feito Roosevelt diante de uma China vermelha e do avanço comunista no Oriente?

Em primeiro lugar, nos diria um rooseveltiano, Stalin não teria chegado aonde chegou se Roosevelt estivesse vivo; muitos dos livros e memorias recentemente publicados mostram que Roosevelt acreditou que poderia conter a União Sovietica depois da guerra, não obstante o poder gigantesco adquirido pelo Kremlin graças às concessões que obteve dos seus aliados durante o conflito. O debate sobre essa confiança e essas concessões está muito longe de terminar, mas a historia do sinuoso caminho para a guerra que este país seguiu em 1940 e 1941 deixou uma documentação suficiente para imaginar qual teria sido a posição de Roosevelt agora que uma labareda vermelha se alça no lugar onde vimos em 1945 a morte do Sol Nascente.

Não se havia inventado então o conceito que passou a ser a pedra angular da politica americana: conter a União Sovietica é o objetivo de Washington na guerra fria. Daí o justificado alarme experimentado quando se vê o Oriente "mal contido". Roosevelt não inventou um vocabulo novo mas atribuiu ao termo "ataque" uma elasticidade tal que minou pela base os conceitos estabelecidos em materia de neutralidade, agressão e defesa.

Num discurso pronunciado em 27 de março de 1941, o presidente se referiu aos cegos que imaginavam que "enquanto as bombas não cairem sobre Nova York ou São Francisco ou Nova Orleans ou Chicago, não teriamos sido "atacados". "O ataque à Checoslovaquia" — acrescentou — "começou com a conquista da Austria; o ataque à Noruega com a ocupação da Dinamarca... O ataque aos Estados Unidos pode começar com a ocupação de qualquer base que ameace a nossa segurança..." Em julho do mesmo ano, o presidente Roosevelt assim expôs a sua tese: "Os elementos modernos de guerra nos deram uma nova definição dessa palavra "ataque". O ataque é agora uma coisa bem diferente. Um ataque começa hoje em dia assim que se domina uma base da qual se ameaça a nossa segurança; essa base pode estar situada a milhares de milhas de distancia das nossas praias..."

O relatorio do general MacArthur que consternou Washington disse precisamente isso. A situação na China significa que o unico inimigo potencial deste país está dominando, a milhares de milhas de distancia, uma base da qual se ameaça a segurança dos Estados Unidos. Faltavam ainda 4 anos para a Era Atomica quando Roosevelt formulou em 1941 sua revolucionaria teoria do "ataque" e o presidente não teve à mão para justificar a sua tese nenhum documento tecnico militar tão categorico e sensacional como estas 16 paginas em que o general MacArthur analisa as "Consequencias Estrategicas dos Acontecimentos na China". Nada disso constituiu obstaculo para que Roosevelt viesse a assumir a respeito das potencias do Eixo uma atitude pré-belica que mal se distinguia de belica.

Alem da sua influencia transcendental na estrategia diplomatica e militar dos Estados Unidos antes de Pearl Harbour, a insistencia do presidente Roosevelt na nova acepção do vocabulo "ataque" teve forte repercussão na politica interna. No programa aprovado pela Convenção do Partido Democrata em que Roosevelt foi proclamado candidato pela terceira vez em 1940, foi incluida a seguinte declaração contundente em materia de politica exterior: "Não participaremos de guerras estrangeiras e não enviaremos o nosso Exercito, a nossa Marinha ou a nossa Força Aérea para lutar em terras estrangeiras fora das Americas, exceto em caso de ataque..."

Dizia-se então que as ultimas cinco palavras tinham sido acrescentadas a instancias do sr. Byrnes, que compareceu a essa convenção como porta-voz do presidente. Seja como for, uma interpretação ortodoxa do vocabulo "ataque" teria constituido um serio obstaculo politico para o presidente, uma vez que o governo de Washington chegou à convicção de que era impossivel e perigoso manter o país fora da guerra.

Na verdade, o povo americano acorreu às urnas em 1940 com a certeza de que, qualquer que fosse o resultado da eleição, este país não seria envolvido na guerra. Os dois candidatos, Roosevelt e Wilkie, rivalizaram durante a campanha nessa promessa e o programa do Partido Republicano foi tanto ou mais explicito do que o do democrata. Entretanto, aconteceu Pearl Harbour...

Sem quebra da sua politica de severa oposição aos designios sovieticos, Truman deu tambem ao eleitorado em sua campanha recente a impressão de que era ele, e não o seu contendor, quem podia cumprir uma promessa de paz. Agora MacArthur desfaz essas ilusões com a perspectiva de outra Pearl Harbour. O general está convencido de que a fronteira militar dos Estados Unidos está na costa da Asia e que uma China vermelha, ou influencia vermelha no governo, deixará o Japão e todo o Pacifico ocidental à mercê de Moscou.

Fazia tempo que não se falava e escrevia aqui com tanta convicção de perigo militar iminente. Frank Kluckholm viu e averiguou o suficiente em recentes voos pelas vizinhanças da Siberia para escrever "Collier's" uma cronica de arrepiar. A potencia militar sovietica é ali de tal magnitude que a invasão pelo Alaska seria um passeio para o exercito de Stalin. O povo americano estava dormindo, molemente acalentado pela tremenda publicidade em torno da Aliança do Atlantico, quando passou para o pesadelo do Pacifico, onde, segundo terminologia rooseveltiana, teve inicio um "ataque".

NOTAS & COMENTARIOS

A MELHOR COMEMORAÇÃO

São Paulo comemora hoje mais um aniversario de sua fundação. Daqui a cinco anos, completará o seu quarto seculo de existencia e essa efemeride por todos os titulos grandiosa deverá ser festejada com pompa e entusiasmo invulgares. Pelo menos, é isso o que se projeta e o que se deve esperar, em se tratando da capital do Estado mais importante da Federação, cuja historia contém paginas de raro esplendor, escritas com bravura, altivez e sacrificio, sempre visando o maior engrandecimento da patria comum.

Há planos magnificos para as festas do IV Centenario de Piratininga. A imaginação dos homens permite todos os devaneios e daí as mirificas realizações em projeto, desafiando a estreiteza do prazo de que dispomos, pois em um lustro apenas pouco se poderá executar, não somente pela falta de tempo material como por falta de recursos, inclusive dinheiro.

Um mal de que há muito nos queixamos é a imprevidencia de nossa gente; parece que a principal caracteristica do brasileiro consiste no costume de deixar tudo para mais tarde, dando tempo ao tempo, como se fosse possivel realizar tudo à ultima hora, num prodigio de improvisação. Em varias outras oportunidades, a protelação empanou o brilho da festa ou, pelo menos, deixou-a muito aquem da expectativa. As festas do centenario da nossa independencia, em São Paulo, comprovaram esta asserção; planejou-se uma porção de coisas suntuosas e bonitas e, no fim, se não fosse a parada militar e a inauguração do monumento construido pelo escultor Ximenes, tudo se resumiria num acontecimento comum, de cada 7 de setembro...

Oxalá não venha a acontecer o mesmo em 1954.

Entretanto, com boa vontade, patriotismo e seriedade, algo se poderá levar a efeito até lá, de modo a fazer que a data não transcorra sem condigna comemoração. Na parte urbanistica, por exemplo, seria interessante que se intensificassem os trabalhos de pavimentação e iluminação das ruas da cidade, pois uma capital mal calçada e vivendo às escuras daria penosa impressão aos forasteiros que nos visitarem e contrastaria tambem com as galas das festividades, concentradas, naturalmente, na area central. As avenidas radiais precisariam ser concluidas sem demora, assim como as ligações entre os bairros, no sentido da periferia, de maneira a possibilitar a instalação de novas linhas de transportes coletivos, descongestionando a zona do centro.

Mas, acima de tudo, mereceria louvores gerais a execução de um programa de barateamento do custo da vida e incentivo da produção, capaz de restituir aos paulistanos a sensação de segurança e tranquilidade dos outros tempos, quando não lhes faltavam pão, leite, carne e casas para alugar, nem era preciso fazer fila para pagar imposto ou comprar selos no Correio. Pode parecer excessivamente materialista esta afirmativa, mas, na realidade, para a maioria da população da metropole bandeirante essa melhoria das condições de vida seria sem duvida a mais grata das comemorações na passagem do quarto centenario da fundação da cidade.

---o---

O governador do Estado aprovou o relatorio apresentado pela Comissão instituida para estudar a construção do Apostolo São Paulo no alto do Morro do Jaraguá.

O PROBLEMA DOS ACIDENTES NO TRABALHO

O Ministerio do Trabalho acaba de baixar recomendação no sentido de que empregados e empregadores façam o possivel para diminuir a onda de acidentes no trabalho que se verificam em tão grande numero em nossa capital. E assim fazendo, lembram as autoridades federais a necessidade de todos se unirem no combate a um fenomeno que já não pode ser atribuido unicamente à fatalidade mas principalmente à falta de precaução, de cuidado, de conhecimentos tecnicos de empregados e empregadores. Diante dessa noticia, devemos lembrar que a capital bandeirante paga enorme tributo ao acidente no trabalho. Aqui ao contrario do que sucede no Rio, ainda não se formou uma mentalidade capaz de compreender que ninguem lucra com esse tipo de acidente. Não lucra o patrão que deixa de contar com o concurso de trabalhadores que nem sempre podem ser substituidos eficientemente; não lucra o operario que pode perder inclusive a vida e — não lucram as proprias companhias seguradoras, apesar de muitas delas terem quarenta e tres por cento de seu movimento representado pelo seguro contra acidentes no trabalho.

Ora, diante dessa recomendação é o caso de se perguntar que fazem os homens da secção de Higiene no Trabalho do Departamento Estadual do Trabalho, quando se sabe que uma de suas funções seria atender ao espirito da lei 157 da Constituição Federal, na parte em que garante ao trabalhador nacional higiene e segurança no trabalho. Infelizmente, o departamento em questão pouco pode esclarecer a esse respeito. E' pena, pois conforme declarações feitas há pouco pelo sr. Eudoro Lincoln Berlinck, diretor em S. Paulo da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes, estes têm como principais fatores a falta de educação tecnica de empregados e empregadores e, tambem as más condições de salubridade, iluminação e segurança da maioria dos estabelecimentos fabris de São Paulo. Esperemos, portanto, que a recomendação do Ministerio aja como uma carapuça em relação aos responsaveis pelo Departamento Estadual do Trabalho...

---o---

Realizou-se ontem a posse do sr. Constantino Pereira Rodrigues Jr. engenheiro da Secretaria de Obras, nas funções de assessor tecnico do gabinete do prefeito da Capital.

CANÇÕES CARNAVALESCAS

Houve há dias, numa "boite" paulistana, um conflito provocado por uma canção carnavalesca.

Um dos notivagos presente à festa ouviu uma cantora entoar significativamente uma canção carnavalesca de intenções politicas. Vai daí, sem mais esta nem aquela, entra a protestar contra o que se lhe afigurou "atrevimento" e "desaforo". Secundado por uns e contraditado por outros, o melindroso individuo comprometeu irremediavelmente a noitada boemia. Houve intervenção da policia.

No Rio será decidido de hoje para amanhã, se já não o foi antes de escritas estas linhas, um caso forense dos mais interessantes. Como os leitores não ignoram, nenhuma canção de Carnaval pode ser lançada sem o visto do Serviço de Censura do Departamento Federal de Segurança. Este vetou a marcha de José Quirino da Silva e João Paulino de Carvalho em que fala da letra "G" e da sua volta para o alfabeto nacional:

"O alfabeto tem 25 letras
Das 25 gosto mais da letra "G".
Ai ai, ai, ai, ai! G G
O povo ainda espera por você!

Há, indisfarçavelmente, uma intenção politica na modinha. Permitimo-nos dizer, aliás, que só isso é que a salva da mediocridade lamentavel da letra. Os autores, partidarios da volta do sr. Getulio Vargas ao Catete, quiseram aproveitar a oportunidade do Carnaval para fazer politica. Mas o veto da censura foi infeliz. Já constitui uma tradição brasileira a modinha carnavalesca de intenções politicas.

Quem se não lembra, com efeito, do "Iaiá me deixa"?

"Iaiá me deixa
Subir nessa ladeira,
Que eu sou do grupo
Que não pega na chaleira!"

E, mais recentemente, tivemos, em 31, uma verdadeira obra-prima de malicia e graça, com o "Teu cabelo não nega".

Em lugar de vetar a divulgação de canções cheias de intenção politica devia aquele serviço federal vetar a de canções imorais. Estas, sim, fazem mal ao regime, à sociedade e ao povo.

---o---

Pelo governador do Estado foi assinado decreto dispondo que, tendo sido extinto o Conselho de Orientação Artistica e relotados seus funcionarios na Secretaria de Estado dos Negocios do Governo, o serviço de fiscalização do ensino artistico e dos pensionistas de arte em gozo do "Premio Aperfeiçoamento Artistico" no estrangeiro passará a ser exercido por funcionarios do extinto Conselho de Orientação Artistica, no mesmo local em que funcionava aquele orgão, à praça da Luz, 2, aproveitado o respectivo material.

PIRATININGA

No momento em que se festeja a data da fundação da cidade — que tem aliás um valor estritamente simbolico, pois a fundação de fato só se verificou algum tempo depois de 1554, em 1560, com a transferencia dos moradores e da Camara de Santo André — evoca-se naturalmente a velha e lendaria Piratininga.

Que vinha a ser Piratininga? Não nos referimos, é evidente, à etimologia do termo, que já tem merecido as pesquisas dos especialistas. A nossa duvida está em saber se a designação tupi abarcava toda a região do planalto, como se depreende das cartas dos jesuitas, ou se era antes um lugar determinado dentro dos limites de São Paulo do Campo.

Tendemos para a segunda hipotese, por ser a unica que se apoia em documentos locais, e não apenas nas informações de forasteiros. Nas velhas cartas de datas de terra é muito comum lermos que certo povoador pedia uns chãos que faziam divisa com o "caminho de Piratininga".

Não foi dificil determinar que a paragem famosa ficava a leste dos campos do Guarepe, o bairro da Luz dos nossos dias. Com o desenvolvimento da vila, já se tem noção mais precisa dessa localização, que aparentemente poderia compreender o atual Bom Retiro. No registro de uma carta de sesmaria de Bento Gomes de Oliveira, que data precisamente de 28 de fevereiro de 1723, vem dito que a terra requerida se situava em Piratininga, partindo com propriedade do capitão Manuel Carvalho pela "banda de cima", e pela "parte de baixo" com Manuel Alvares Rodrigues. Ali, igualmente, Gregorio de Castro Esteves tinha o seu sitio. Mas o rumo do "caminho de Piratininga", correndo pela atual rua Visconde do Rio Branco, revela que o bairro estava mais a jusante do Tietê, na area que se chamou mais tarde do Campo Redondo, hoje Campos Eliseos.

Pena que a partir de 1723 o toponimico se tenha perdido. Hoje a rua Piratininga denuncia um arbitrio administrativo: — situa-se no Braz...

---o---

Para servir como assistente militar do prefeito da Capital, o governo do Estado colocou à disposição da Prefeitura Municipal o 1.o tenente da Força Policial Lafaiete Moreira Freire, que ontem mesmo assumiu suas novas funções.

Prossegue o inquertio sobre o incidente de Vila Isabel

RIO, 24 (ASAPRESS) — Está semana deverá ser decisiva para o esclarecimento dos incidentes de Vila Isabel. Hoje, o capitão Orlando Gonçalves, incumbido do inquerito da Aeronautica, deverá ouvir os patrulheiros que agrediram o tenente-aviador Haroldo Costa. Tambem serão ouvidos este oficial e os demais elementos envolvidos nos episodios da noite de quarta-feira. Possivelmente, dentro das proximas 48 horas, o inquerito será encerrado. Quando ao inquerito da policial somente hoje à tarde é que terá inicio. O delegado do 18.o Distrito já apresentou o seu relatorio, esperando-se que o comandante da Policia Especial tambem entregue o seu ainda hoje.

VIDA LITERARIA

Trabalho cientifico

NELSON WERNECK SODRE'

A chegada ao nosso país do patricio que, nos Estados Unidos, teve o seu nome focalizado, ultimamente, por suas pesquisas no terreno da fisica nuclear, despertou um entusiasmo passageiro e uma certa curiosidade em torno do problema do trabalho cientifico, particularmente do trabalho cientifico em nosso país. Porque, na verdade, aquele homem de ciencia não apareceu por acaso, entre os brasileiros, mas foi um produto de determinado nucleo de trabalho cientifico, a cadeira de Fisica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de S. Paulo. Embora, como é natural, tenha qualidades nativas, foi o ensino que lhe ministrou o estabelecimento em questão que aprimorou aquelas qualidades e que lhe forneceu elementos basicos para se tornar o nome do momento. Coisa que produziu, entre nós, o movimento de curiosidade espontaneo que acompanha as coisas sensacionais, — quando o sensacional é, quase sempre, o contraste do cientifico, — e que acabou por atrair atenções habitualmente dispersas, ou pelo menos distantes de problemas desse teor, para o ensino cientifico que pudera apresentar como elemento seu um personagem tão debatido.

Fazer ciencia, no Brasil, é não somente "um ato meritorio mas inconcebivel", dizia, ha dois anos, um eminente especialista, relatando como a posição do homem de ciencia, no nosso país, é subalterna, e como o seu trabalho se desenvolve sob condições as mais adversas. E' interessante recordar, em linhas muito gerais, as nossas deficiencias, em torno do problema, uma vez que o sucesso do momento despertou promessas curiosas de proteção, empenhos em favor da pesquisa, e outras coisas comprometedoras que acompanham, em regra, os instantes de entusiasmo.

O professor André Dreyfus apontava, ha dois anos, no encerramento de um congresso de especialistas, a ausencia, no Brasil, do estimulo fundamental para o trabalho cientifico. Não o estimulo que deriva do reconhecimento de autoridades, quase sempre incapazes de compreendê-lo, ou do publico, mais pronto a voltar-se para outras "estrelas", mas aquele que provem da existencia de um meio cientifico denso, capaz de gerar a critica, a emulação, e tambem as admirações, a calorosa simpatia, as afinidades, indispensaveis ao homem, qualquer que seja a sua atividade, pela sua propria condição humana. Não especialmente por vaidade, pelo menos no sentido comum da palavra, mas pela necessidade, primaria na especie, de um conforto e de um estimulo de qualquer ordem, espera o trabalhador cientifico, como qualquer trabalhador, o reconhecimento de seu esforço, e pede a atenção para ele. Através dessa especie de vaidade, — chamemo-la assim, para simplificar, — é que se despertam as iniciativas e se amparam as qualidades mestras que distinguem o trabalhador cientifico.

Ora, em nosso país, não ha possibilidades capazes de gerar um meio cientifico repartido em diversos nucleos e dotado de carateristicas homogeneas, destinadas a condicionar aquele estimulo. Os centros cientificos, muito raros e distantes, desaparelhados e pobres, encarados como coisa de interesse secundario tanto pelo publico como pela autoridade politica e administrativa, estiolam-se, sem conseguir desdobrar uma atividade criadora continua e fecunda. As especialidades, algumas cultivadas em dois ou três centros, e ha exemplos de unidade, são representadas, em consequencia, por menos de meia duzia de figuras, e essa reduzida gente apenas consegue, através das maiores dificuldades, levar a nucleos estrangeiros, as suas comunicações e o resultado de suas pesquisas.

Uma das preocupações despertadas pela chegada do fisico que trouxe uma nota sensacional no morno clima cientifico do Brasil foi a que se desenvolveu em torno do aspecto material do trabalho, entre nós, a que se dedicam aqueles que não chamaram sobre as suas pessoas, embora sejam pares, o mesmo movimento de curiosidade. Aspecto material que se reparte em duas faces: o de ordem pessoal, que afeta a remuneração de trabalho, o nivel de vida, do pesquisador, e o de ordem funcional, que se especifica na riqueza ou multiplicidade de instalações. A respeito do primeiro, logo se articulou gente para angariar donativos, no sentido de ser oferecido um premio ao pesquisador, ao mesmo tempo que, da parte de alta autoridade, interessada transitoriamente no assunto, recebeu ele promessa de amparo nos seus estudos posteriores.

Foi esse um dos pontos mais interessantes das palavras com que o professor Dreyfus encerrou o congresso cientifico reunido ha dois anos em S. Paulo. Chamou ele a atenção dos congressistas, em situação de compreender perfeitamente o sentido de suas expressões, que não nos podemos queixar, até certo ponto, das instalações existentes, e nem é interessante encarar o desenvolvimento do trabalho cientifico do ponto de vista das instalações materiais, edificios e mesmo aparelhamento. Isso nos faz lembrar que, não ha muito, ao cuidar-se o problema da universidade da capital da Republica, o que mais absorveu a atenção das autoridades, ecoando no publico, foi a questão de sua localização. Não se debateu o problema do aparelhamento, muito menos o da articulação de um grupo de mestres capazes de fazer escola. Mêses e mêses foram perdidos em torno da controversia da localização, e a solução despertou debates apaixonados. Nada foi dito, entretanto, em torno do estabelecimento, para os mestres, de um nivel de vida compativel com a dedicação integral ao trabalho cientifico. Seria isso materia de segundo plano, — e no primeiro estaria o simbolo desta éra brasileira: o tijolo.

Facil constatar, aliás, essa fascinação do tijolo. Não ha administrador e chefe de repartição que não se sinta seduzido pela idéia de instalar uma nova séde para os seus serviços. De 1930 para cá, na capital do país, não houve misterio que se conservasse na sua casa; quando menos, sobre o mesmo terreno, levantou-se edificio novo, com todas as linhas de grandiosidade arquitetonica. O que não significa, ao menos no terreno da arquitetura, um passo à frente pois, salvo a exceção representada por um deles, realmente digno de admiração, o resto é constituido pela monstruosidade em cimento armado. Mas o que importa frisar é a idéia de que a melhoria de serviços, a sua eficiencia, estivesse ligada ao problema de instalações. Sem deixar de reconhecer que todo trabalho em acomodações decentes, limpas, arejadas e tão confortaveis quanto possivel é mais facil, e o seu rendimento maior, — é mister negar a ligação estreita que se pretendia existir entre a casa e o homem, entre a estrutura e o funcionamento e um predio. Não melhoraram os serviços, e o dinheiro que poderia ter sido empregado em melhora-los, foi gasto em tijolo, e os monumentos burocraticos já estão, para espanto dos que vierem depois de nós, se depois de nós não vier o diluvio.

Tal ambiente gerou e vai acalentando, com todas as suas naturais distorções, um autodidatismo da pior especie, em que as proprias virtudes do autodidatismo, reduzidas em numero e talvez apenas virtudes por exclusão, se diluem. A formação não didática de pesquisadores e de homens de ciencia, num meio em que a seleção é quase nula, e em que a critica, nesse terreno, praticamente não existe, conduz apenas ao estimulo de vaidades pequenas e ridiculas, que surpreendem o visitante estrangeiro dotado de alguma agudeza e de algum conhecimento especializado, e que não poderia supôr encontrar tanta suficiencia com tão pouca ciencia.

A proposito da influencia de instalações materiais de vulto no desenvolvimento de um meio cientifico, muito mais estreitamente ligada ao problema do autodidatismo do que se pensa, pela substituição, comum onde falta profundidade, das realidades pelas aparencias, foi focalizado pelo professor Dreyfus de uma maneira ironica mas eloquente: "Vemos, com frequencia, difundida entre nós a idéia de que uma universidade, faculdade ou instituto, deve ser um grande palacio, se possivel de marmore, e até mesmo policromico. Não nego que devemos cercar de conforto, de todo o conforto, o pesquisador que passa toda sua vida no laboratorio. Nego, porem, que se deva preferir gastar a ilimitada soma de que se dispõe para construções, ao mesmo tempo que se remunera insuficientemente o pesquisador. A idéia pirandelliana de que construindo o grande edificio, automaticamente se lhe seguirá a grande ciencia, é infelizmente falsa. Inteiramente falsa."

Aí está. Continuemos a homenagear homens de ciencia do porte de Cesar Lattes, — e voltemos os nossos olhos para a pesquisa cientifica, dispostos a conferir-lhe uma importancia mais acentuada, para que ela possa vir a ser aquilo que deve, — mesmo porque o pouco que temos já se espelha nesse pesquisador que vamos homenageando.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118, Ap. 203, Rio).

NO PALACETE PRATES:

Obstruindo, varios edis retardaram a oficialização do Carnaval de 1949

FUGIRAM A UM PRONUNCIAMENTO, PRETENDENDO "ESCONDER-SE" NAS GALERIAS ESPECIAIS — OUTROS ASSUNTOS TRATADOS ONTEM

O que nem de leve se podia supor, aconteceu ontem na Camara Municipal, por ocasião da primeira discussão e votação do projeto da bancada republicana, visando oficializar e estimular o Carnaval de 1949. Um grupo de vereadores que não conseguiu e não conseguirá conduzir as discussões para um terreno mais elevado e que volta e meia, por falta de argumentos ponderaveis, afirma que o triduo do "rei mais democratico do mundo" é imoral usou de manhas e artimanhas e não deu numero para que o projeto fosse posto em votação.

Era de ver-se a situação de alguns edis nas galerias especiais, negando-se a responder à chamada, quando esta foi feita. Correram nove vereadores, buscando um refugio inutil, quando se lhes reclamava um pronunciamento. Afinal, ser contra e definir-se, é uma coisa. Ser contra e refugiar-se, é outra. Não iriam votar um aumento de impostos, um projeto de calamidade publica, indecoroso ou cheirando a coisa excusa. Votariam, isto sim, um projeto eminentemente popular de cuja importancia a imprensa tem-se ocupado nestes ultimos tempos e que a população da capital recebeu com vivas manifestações de simpatia. Não seriam nem serão novecentos mil cruzeiros que o lider da bancada republicana e seus companheiros que o apoiam vão arrancar aos cofres publicos para estimulo de uma negociata. E' uma importancia que vai voltar aos cofres publicos talvez decuplicada. Trata-se, como se vê, de uma despesa de carater reprodutivo.

Infelizmente, alguns vereadores deixaram-se embair pelas palavras ocas e sem sentido de um vereador confuso e que, à falta de outros elementos que fundamentem sua ogeriza ao Carnaval, qualifica-o de "manifestação de incultura". E' ele o sr. J. C. Fairbanks, conhecido, aliás, como o edil mais prolixo e que, sob qualquer pretexto, vive a falar da "civilização ocidental cristã". Diminuiu-se, ao enfrentar os vereadores Derville Allegretti, Decio Grisi e Cantidio Sampaio, que puseram termo ao palavreado inutil com que pretendia combater a oficialização do Carnaval de 1949. Infelizmente, porém, por ter-se esgotado a hora da sessão, o projeto de lei não foi votado. Restam ainda tres sessões e ha tempo para que o plenario o aprove. De modo que, segundo se espera, esse contratempo não será causa para que a população paulista, após treze anos, deixe de ter mais uma vez sua festa popular de profunda tradição, oficializada.

EM DEFESA DOS FLAGELADOS DAS ENCHENTES

Iniciou-se a sessão de ontem às 15 horas, sob a presidencia do sr. Valdemar Teixeira Pinto. O primeiro orador, sr. Antenor Erveu Bettarello, justificou uma indicação em que solicita ao prefeito que auxilie as criaturas pobres que sofreram com as ultimas enchentes ocorridas na capital. O sr. Janio Quadros defendeu um projeto de lei em que autoriza a Prefeitura a determinar que as casas de divertimentos publicos tenham livre suas saidas de emergencia. O padre Arnaldo Morais Arruda defendeu um requerimento em que pediu que se oficializasse ao ministro da Agricultura, solicitando-lhe que suste a vigencia da portaria 187, que majorou as tarifas de energia eletrica.

AUXILIO MUNICIPAL AO HOSPITAL DAS CLINICAS

O sr. Pedro Antonio Fanganiello apresentou um projeto de lei que cria o Hospital do Pronto Socorro e o sr. Cantidio Nogueira Sampaio defendeu indicações em que solicitou que sejam criadas as linhas de onibus "Santa Ifigenia-Jaçanã", "Imirim-Cidade" e "Conselheiro Saraiva-Cidade". O sr. Cantidio Sampaio falou da situação lamentavel de milhares de moradores dos bairros localizados alem de Santa Ana, que não contam com meio de transporte eficaz.

O sr. Cid Franco falou sobre a necessidade de o Executivo entender-se com o diretor do Hospital das Clinicas, a fim de estudar um meio regular de auxilio àquele hospital, que está ameaçado de restringir a assistencia que presta à população. Leu uma carta do sr. Alipio Correia Neto em que este declara: "Como até hoje a municipalidade não se preocupou com a assistencia ao povo, deve envidar esforços para que o Hospital das Clinicas seja mantido em função. Não é absurdo nenhum que ela se prontifique a pagar a divida de 40 milhões de cruzeiros resultante do "deficit" daquele hospital em 1948.

AUXILIO AS OBRAS DA CATEDRAL

O sr. Otobrini Costa pediu e obteve um voto de congratulações à Federação Paulista de Remo, pela 4.a realização da Regata Oficial, em Jurubatuba. O sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos apresentou um projeto de lei que dá o auxilio municipal de 10 milhões de cruzeiros para que se concluam as obras da Catedral de São Paulo. Essa importancia será atribuida em cinco anos, dois milhões de cruzeiros por ano, a contar do exercicio passado.

O sr. Decio Grisi pediu e obteve dispensa do parecer da Comissão de Redação para que seja sancionado o projeto de lei de autoria do sr. Guilhermino Lopes Gianini, que dá aos flagelados da Zona da Mata o auxilio especial de 250 mil cruzeiros. O sr. Valdemar Teixeira Pinto comunicou ao plenario que a solenidade de entronização da imagem de Jesus Crucificado será realizada hoje, às 17 horas, e não às 16 horas, como fôra anunciado. Estarão presentes à cerimonia o cardeal d. Vasconcelos Mota, o governador do Estado, o comandante da II Região Militar e altas autoridades civis e militares.

NA PROXIMA SESSÃO, A PRIMEIRA VOTAÇÃO DO PROJETO DO LIDER REPUBLICANO

Iniciada a ordem do dia, o sr. Derville Alegretti requereu e obteve que o projeto de oficialização do Carnaval de 1949 figurasse como primeiro item. O sr. J. C. Fairbanks pediu a palavra e começou a obstrução que se estendeu, contando com o apoio dos srs. Cid Franco, Lauro Monteiro da Cruz, Camilo Ashcar, padre Arnaldo Morais Arruda, Janio Quadros, Francisco Assunção Ludeira, Pedro Pedreschi e Marcos Melega, até à hora de se esgotar a sessão. Amanhã, na sessão ordinaria, o projeto de lei de autoria do lider republicano voltará a ser discutido, esperando-se que o plenario o aprove. O sr. J. C. Fairbanks alega que apresentou um projeto visando combater o Carnaval, em janeiro do ano passado. Na verdade, o que propôs foi apenas que o Teatro Municipal não fosse cedido para a realização de bailes carnavalescos.

INDUSTRIA GRAFICA SIQUEIRA S/A.

Fundada em 6-1-906

43 anos de garantia em serviço das Artes Graficas de São Paulo e do Brasil.

TIPOGRAFIA
OFESET
ROTOGRAVURA

RUA AUGUSTA N.º 235

TELEFONE 4-5129 — Rêde interna — Caixa Postal 178 —

S. PAULO — BRASIL

NA SESSÃO DO SENADO

APROVADA A ESCOLHA DO SR. PEREIRA LIRA PARA O TRIBUNAL DE CONTAS

Não ficou resolvida ainda a questão dos vencimentos do funcionalismo carioca

RIO, 24 ("Correio") — Presentes 42 senadores, o sr. Georgino Avelino deu inicio aos trabalhos do Senado. Logo de inicio anunciou-se a ordem do dia constante do seguinte:

Discussão unica do parecer da Comissão de Finanças sobre a mensagem n.o 7, do sr. presidente da Republica, que submete ao Senado a escolha do prof. José Pereira Lira para ministro do Tribunal de Contas da União; discussão unica do veto parcial n.o 91, do sr. prefeito do Distrito Federal ao projeto de lei municipal n.o 292-A, de 1948, que concedeu majoração de vencimentos aos serviços municipais.

A escolha do sr. Pereira Lira para o Tribunal de Contas foi aprovada por 32 votos contra 4, com um em branco. Anunciada a discussão do veto n.o 91, vai à tribuna o sr. Hamilton Nogueira para defender o parecer do sr. Atilio Vivaqua, fulminando a medida extrema do governador da cidade.

O sr. Artur Santos, por sua vez, acha que falta à Camara Municipal competencia para legislar sobre aumento de vencimentos, no que é apoiado pelo sr. Georgino Avelino. O sr. Etelvino Lins encara o veto como obra perfeita e acabada, porque mostra a disparidade entre os vencimentos dos engenheiros e dos professores. Toma então parte no debate o sr. Atilio Vivaqua, como presidente da Comisão de Justiça, e relator da materia, favoravel à rejeição do veto.

O sr. João Vilas Boas interpreta o assunto de modo diferente, e passa-se então à votação do art. 3.o, § 2.o, e aqui, o sr. Artur Santos renova sua carga contra o aumento de vencimentos.

Inflamam-se os debates, que atingem exaltação desusada, gritando o sr. Gois Monteiro: "Está tudo errado! Estou votando, julgando ser o parecer da Comissão, e não o voto vencido do relator, porisso retifico meu voto em sentido contrario". O sr. Ferreira de Souza levanta uma questão de ordem frisando que quando o voto do relator é vencido, a materia se transfere para outro relator. Isso não sucedendo estabelece-se a confusão que estava, pedindo, então que o assunto voltasse à Comissão de Justiça para reexame da materia.

O sr. Georgino Avelino esclarece que isso contraria o regimento interno. O sr. Ivo de Aquino discorda da tese Ferreira de Souza, uma vez que ela iria ferir o art. 167 do Regimento. Neste caso, a discussão do veto segue a sua trilha natural, até solução final.

Entra aqui o sr. Felinto Muler e numa cerrada argumentação fortalece a convicção dos partidarios do adiamento da materia para um estudo mais maduro. Inclinado o plenario a sustentar a tese do senador matogrossense, este, por uma distinção especial ao sr. Atilio Vivaqua, retira o requerimento e pede a marcha da discussão, o que é seguido pelo Senado. Fala ainda o sr. Salgado Filho sobre o assunto, expondo seus pontos de vista, contrarios ao veto. Mas ainda hoje o assunto não foi resolvido.

Artistas feridos em desastre de automovel

RIO, 24 (Asapress) — Quando corria pela estrada Tijuca-Jacarepaguá, o automovel 31994, de propriedade da atriz Margarida Max, perdeu a direção e rolou uma ribanceira. O veiculo sofreu pesadas avarias, mas Margarida e o tenor Manuel Klass, que estavam no auto, sofreram ferimentos leves, sendo medicados no Hospital Carlos Chagas, recolhendo-se às suas residencias.

JÁ PENSOU QUANTO VALE SUA VISTA?

Há mais de 24 anos estamos a serviço da boa visão

A Especialista AE
ÓPTICA DE PRECISÃO

SÃO PAULO: AV. SÃO JOÃO, 655 - R. SÃO BENTO, 196
CAMPINAS: R. FCO. GLICÉRIO, 1052 - RIB. PRETO: R. GAL. OSÓRIO, 94

O VALOR DOS TITULOS EXPEDIDOS PELAS ESCOLAS DE COMERCIO

No intuito de desfazer boatos tendenciosos sobre a extensão dos cursos técnicos de comercio e prerrogativas conferidas aos titulos expedidos pelas escolas de comercio, reconhecidas pelo Governo Federal, sentimo-nos no dever de vir a publico para informar:

1.o — O Curso Técnico de Contabilidade, tem a duração de apenas 3 (três) anos, após a conclusão do curso comercial basico, ou curso ginasial.

2.o — O titulo conferido pelo Curso de Contabilidade é de TECNICO EM CONTABILIDADE e as regalias e prerrogativas concedidas pelas leis vigentes são:

a) — organização e execução de serviços de contabilidade em geral;

b) — escrituração de quaisquer livros obrigatorios bem como de todos os necessarios no conjunto da organização contabil quer de firma individual, quer de sociedade de qualquer especie, inclusive as anonimas;

c) — confecção e assinatura de balancos, balancetes, demonstrações, extratos e outras qualsquer peças contabeis que obrigatoriamente acompanhem as declarações de renda e outras, seja qual for o capital das empresas;

d) — preferencia na nomeação, promoção e nos concursos em repartições publicas federais, estaduais e municipais;

e) — matricula nos cursos superiores de Ciencias Contabeis e Atuariais e Ciencias Economicas, para obtenção do titulo de Bacharel em Ciencias Contabeis e Atuariais, ou Bacharel em Ciencias Economicas.

3.o — O titulo de TECNICO EM CONTABILIDADE, assegura o exercicio de uma profissão liberal.

4.o — Somente as escolas de comercio RECONHECIDAS PELO GOVERNO FEDERAL, podem fornecer diplomas e titulos validos.

CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO PROMOVIDA PELAS ESCOLAS ABAIXO, RECONHECIDAS PELO GOVERNO FEDERAL:

Escola Tecnica de Comercio "Alvares Penteado"
Largo São Francisco, 19
Fone: 2-0954

Escola Tecnica de Comercio "Bernardo Leite Silva"
Rua da Liberdade, 350
Fone: 6-2971

Escola Tecnica de Comercio "Brasilux"
Rua da Moóca, 2214
Fone: 9-4559

Escola Tecnica de Comercio "Carvalho de Mendonça"
Av. Rangel Pestana, 1258
Fone: 2-9326

Escola Tecnica de Comercio "Campos Salles"
Rua Doze de Outubro, 357
Fone: 5-0286

Escola Tecnica de Comercio "Castro Alves"
Rua Teodoro Sampaio, 688 e 706
Fones: 8-4550 e 8-5111

Escola Tecnica de Comercio "Clemente Ferraz"
Rua Florencio de Abreu, 241
Fone: 3-7093

Escola Tecnica de Comercio do Liceu Eduardo Prado
Avenida Paulista, 1267
Fone: 7-6592

Escola Tecnica de Comercio "Fernão Dias"
Av. Celso Garcia, 3851
Fone: 9-0684

Escola Tecnica de Comercio "Joaquim Nabuco"
Rua Capitão Pacheco Chaves, 945

Escola Tecnica de Comercio Liceu Coração de Jesus
Largo Coração de Jesus, 154
Fone: 51-3708

Escola Tecnica de Comercio do Liceu Academico São Paulo
Rua Oriente, 123
Fone: 9-5405

Escola Tecnica de Comercio "Marechal Floriano Peixoto"
Rua São Caetano, 99
Fone: 4-4953

Escola Tecnica de Comercio Mackenzie
Rua Maria Antonia, 403
Fone: 4-6796

Escola Tecnica de Comercio "Olavo Bilac"
Rua Doze de Outubro, 105

Escola Tecnica de Comercio Riachuelo
Alameda Nothman, 683
Fone: 51-7359

Escola Tecnica de Comercio "Rio Branco"
Av. Celso Garcia, 1717
Fone: 9-3702

Escola Tecnica de Comercio de São Paulo
Rua Onze de Agosto, 138
Fone: 2-7631

Escola Tecnica de Comercio São Carlos do Ipiranga
Rua Costa Aguiar, 1821

Escola Tecnica de Comercio "Santos Dumont"
Rua Coimbra, 548
Fone: 9-2532

Escola Tecnica de Comercio "Saldanha Marinho"
Av. Celso Garcia, 1580
Fone: 9-2820

Escola Tecnica de Comercio "Siqueira Campos"
Rua Lavapés, 879
Fone: 3-2524

Escola Tecnica de Comercio 30 de Outubro
Rua Oyapock, 60 e 72
Fone: 2-3736

Escola Tecnica de Comercio "Visconde de São Leopoldo"
Alameda Jau', 1061
Fone: 7-1346

Escola Tecnica de Comercio "Vitor Vianna"
Rua Leite de Morais, 76
Fone: 3-8990

Escola Comercial Paulista
Rua Conselheiro Ramalho, 247
Fone: 2-8225

Escola Comercial de São Paulo
Rua Riachuelo, 43
Fone: 2-7759

Escola Tecnica de Comercio "Tiradentes"
Rua José Paulino, 499
Fone: 51-3158

NO S. T. F. UM EXECUTIVO FISCAL DE VINTE E SEIS CRUZEIROS!

Parecer do sr. Luiz Galotti — Aí está porque congestiona a mais alta Côrte de Justiça

RIO, 24 (ASAPRESS) — Dando parecer ao recurso extraordinario n.o 13.310 de São Paulo, do qual é recorrente o curador de Ausentes e Incapazes (Maria Madalena Carroza), sendo recorrida a Municipalidade do Estado de São Paulo e relator o ministro Edgard Costa, o sr. Luz Galotti, na qualidade de procurador geral da Republica, assim se manifestou:

"Trata-se de um executivo fiscal de Cr$ 26,40, movido pela Municipalidade e julgado procedente pelo Juizo da Fazenda daquela capital. Como não coubesse recurso ordinario para o Tribunal de Justiça do Estado por ser a causa de valor inferior a Cr$ 2.000,00, foi interposto recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, com apoio no artigo 101, n.o III, da Constituição que autoriza tal apelo das decisões de Unica Instancia.

Dai resulta que uma causa de Cr$ 26,40 não podendo chegar ao Tribunal de Justiça do Estado, poude subir ao Supremo Tribunal Federal.

Seria preciso mais para mostrar que o remedio para a chamada crise da nossa corte suprema poderá ser encentrado numa reforma da Constituição.

O Supremo Tribunal julgou em 1948 cerca de 3.000 processos o que significa uma tarefa imensa.

O que há a fazer, por conseguinte, é reduzir-se a competencia por que lhe sobem causas em numero superior as que pode julgar.

O caso presente é bem significativo. A alçada existe para o Tribunal de Justiça, isto mesmo numa base de Cr$ 2.000,00 que seria aceitavel ao tempo em que foi estabelecida mas não hoje.

E para o S. T. F. onde deveria existir uma alçada mais alta, nenhuma existe donde resulta que num executivo de Cr$ 26,40 o executado não pode usar qualquer recurso para o Tribunal de Justiça do Estado, mas pode recorrer extraordinariamente ao S. T. F.

O caso, entretanto, é de recurso extraordinario com fundamento no artigo 101, n.o III, letra D, da Constituição, em face do apontado dissidio jurisprudencial sobre aplicar-se ou não aos creditos fiscais inferiores a 100 cruzeiros a perscrição bienal do art. 178, § 7.o, n.o II do Codigo Civil.

Temos sustentado sempre a negativa e um dos nossos pareceres publicado no "Arquivo Judiciario" vol. 66, pag. 391, foi citado nas contra razões da Municipalidade recorrida, fls. 49 e 50.

Opinamos assim que o Egregio Tribunal conheça do recurso e lhe negue provimento. (a) Luiz Galloti, Procurador Geral da Republica".

Pleiteada nova elevação do preço do açucar no varejo

Segundo nossa reportagem conseguiu apurar ontem à tarde, o comercio varejista de açucar, por intermedio do seu sindicato de classe, vai pleitear uma elevação do preço do açucar, para a venda do produto ao consumidor. Para esse fim, antes da reunião de amanhã da Comissão Estadual de Preços, será apresentado um memorial, consubstanciando as reivindicações daquele comercio, sob a alegação de que os preços atuais são insuficientes para fazer frente à elevação de impostos.

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO ARGENTINA

RIO, 24 (ASAPRESS) — A imprensa tem publicado nos ultimos dias telegramas procedentes de Buenos Aires, que falam sobre a reforma da Constituição da Argentina, assunto esse que está interessando profundamente a população do pais vizinho e amigo.

A proposta da reforma da Constituição prevê, entre outras cousas, os seguintes pontos basicos: inclusão de direitos do trabalhador, da velhice e da familia, consubstanciados nos artigos 14; proporcionalidade, como base de impostos sobre as rendas publicas; o capital deve estar a serviço da economia; a propriedade privada deverá ter função social; o presidente e o vicepresidente serão eleitos diretamente, por seis anos, podendo ser reeleitos; o numero de Ministerios será elevado para vinte; o presidente e os ministros poderão participar das reuniões da Camara e dos debates, sem direito a voto.

Como se vê pela proposta de reforma, será introduzida na Constituição, que virá substituir a de 1853, uma inovação "sui-generis": a participação do chefe do Executivo e dos Ministros de Estado nos debates da Camara, inovação essa que, ao que sabemos, não consta em nenhuma outra Constituição.

Outro ponto que tambem tem sido muito discutido é o que se refere à nacionalização compulsoria dos estrangeiros com mais de 2 anos de residencia no país, com direitos iguais aos dos nacionais, inclusive de poderem se eleger deputados depois de 10 anos de residencia na Republica.

Descontente a Light com o aumento de tarifas obtido

RIO, 24 ("CORREIO") — Abordado pela reportagem logo após a sua saida do Ministério do Trabalho, onde se avistara com o respectivo titular, o comandante J. D. de Aragão, superintendente geral da Light, declarou nada haver de extraordinario em relação ao aumento de passagens de bondes e de tarifas, recentemente pleiteado pela referida empresa.

Todavia, o mesmo jornal assinala que o comandante Aragão levará ao ministro Honorio Monteiro a desaprovação da Light ao simples aumento de 10 centavos nos preços das passagens, conforme resolvido pelo presidente da Republica e fixado posteriormente pelo prefeito do Distrito Federal, sob a alegação de que esse aumento não cobriria as despesas com o aumento de salarios em perspectivas.

AMANHÃ
FEDERAL
Cr.$ 1.500.000,00
ALI... na RODA da SORTE!
A PREFERIDA



Contribuição da CMTC para a CAMPANHA EDUCATIVA DO TRÂNSITO promovida pela Sociedade Amigos da Cidade

INICIATIVA OPORTUNA DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Os solos são valioso patrimonio da Nação e abandona-los ao desgaste da terrivel erosão é crime imperdoavel

A lição dos Estados Unidos — A area cultivada no Brasil não atinge a 2% — A conferencia do prof. Melo Morais abordando o tema: "A conservação dos solos"



HOMENAGEADO EM JUNDIAI O PRESIDENTE DOS CONSELHOS REGIONAIS DO SESC E DO SENAC — A fim de paraninfar a colação de grau dos estudantes da Escola Tecnica de Comercio Padre Anchieta, esteve em Jundiai sabado ultimo, acompanhado por diretores da Associação Comercial de São Paulo, da Federação do Comercio do Estado e membros dos conselhos regionais do SESC e do SENAC, o sr. Brasilio Machado Neto, seu presidente. S. S. foi alvo de diversas manifestações, tendo sido homenageado na séde da Associação dos Empregados no Comercio, pela classe comerciaria, e por ocasião do jantar que foi oferecido à caravana de São Paulo, pela Associação Comercial e pelo comercio de Jundiai. A solenidade de entrega de diplomas aos alunos da Escola Tecnica de Comercio Padre Anchieta foi realizada à noite, no salão nobre do Clube Jundiaiense, tendo proferido o sr. Brasilio Machado Neto, ao saudar os diplomandos palavras de exortação ao trabalho e de confiança nos destinos do país.

No clichê, aspecto apanhado por ocasião da solenidade de colação de grau, vendo-se o sr. Brasilio Machado Neto festivamente aplaudido pelas diplomandas.

O prof. Melo Morais pronunciou na Radio Tupi uma conferencia sobre o titulo "A conservação dos solos". Autoridade reconhecida no assunto, a palavra daquele tecnico representa uma excelente contribuição à iniciativa da Sociedade Rural Brasileira, da convocação de uma mesa redonda para exame e debate do importante problema de interesse nacional.

Já é tecla que vem sendo batida com frequencia a da conservação dos solos, principalmente no que tange ao combate à erosão. Pode-se, sem exagero, afirmar que se fala nisso do norte ao sul do Brasil. Constituiu até assunto de discurso do presidente Eurico Gaspar Dutra. Agora a esforçada e inquebrantavel Sociedade Rural Brasileira, credora de serviços inestimaveis da lavoura, ventila-lo-à em mesa redonda, nobr iniciativa visando os altos interesses do país.

A CONSERVAÇÃO DOS SOLOS

Afigura-se, porem, que o que se pondera por estas cabralicas terras a esse respeito, às vezes em altos rados, não representa bem o que em verdade se deve entender sob a denominação genérica de conservação dos solos. Não ultrapassa de detalhe, inegavelmente de real importancia. Mas não é tudo. Não o é, sobretudo, no conceito dos ianques.

Os solos são valioso patrimonio da nação. Abandoná-los ao desgasto da terrivel erosão e perda de fertilidade é crime imperdoavel. E' criar desertos. E' deserdar de magnifica riqueza às gerações futuras. E o que se levar a efeito para evitar os tremendos males, que daí decorrem, será sempre considrado como obra de relevante, de extraordinario discortinio em materia de preservação da grandeza do país, no porvir.

NAO E' SO' O COMBATE A EROSÃO

Contudo, o problema, por ser vasto e tal envergadura, não se limita ao combate à erosão. Que adiantará que se impeça apenas o solo de ser arrastado pelas aguas superficiais, deixando a descoberta a rocha sobre o qual ele repousava inicialmente? O que é indispensavel, alem disso, é reavivar sua fertilidade e utilizá-lo de maneira mais conveniente para que pague em dinheiro o esforço dispendido pelo agricultor com os cuidados a que assumi der lugar.

A LIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

E' nessas bases amplas que Roosevelt, quando presidente do Estado de Nova York, se abalançou a remodelar a agricultura nos dominios então sob sua jurisdição administrativa. A sua atuação nesse sentido se viu coroada de brilhante exito. Após acurada verificação do que ocorria nos campos, meteu ombros à ingente tarefa: transferiu lavradores habeis daqui para acolá, localizando-os onde poderiam auferir lucros no amanho da terra, dentro das suas inclinações pessoais em relação ao trabalho agricola. Os que prefeririam empregar sua atividade na pecuaria, maxime a especializada na exploração do leite, bem como os que alimentavam acentuados pendores para a produção de hortaliças tiveram propriedades abricolas nas vizinhanças dos centros urbanos consumidores. Os terrenos improprios para o cultivo lucrativo foram reflorestados ou convertidos em pastagens, se se prestassem para esse fim. A rotação de culturas foi estabelecida em consonancia com as conquistas cintficas que elucidam tal questão, que é de vital importancia à prosperidade das lides agrarias. A erosão recebeu combate sem desfalecimento. Os adubos minerais e as sementes selecionadas de variedades especiais contaram com distribuição em larga escala, quer gratuitamente ou não. Cogitou-se a série da irrigação. E desse conjunto de medidas é que surgiu o renascimento e esplendor da agricultura no Estado de Nova York. Durante a ultima guerra, São Paulo e o Rio de Janeiro se debatiam nas agruras da falta de leite e generos de primeira necessidade. Nova York apelava para seus habitantes e concitando-os a consumir mais leite :um litro e meio "per capita".

E quem examinar o "New Deal" em sua particularidades, não ignorando o que se fez em Nova York, há de concordar que Roosevelt, na chefia do governo federal, em Washington, imprimiu somente larga amplidão ao que anteriormente realizara com otimos resultados, pertinente aos limites de um Estado ,para o incremento da agricultura de toda a nação americana. E' por isso que os Estados Unidos puderam alimentar sua força armada no Japão, Africa e Europa, bem como as populações amigas que disso necessitavam, para sua sobrevivencia.

UM AMPLO E ACERTADO CONCEITO

No se esqueça, portanto, no Brasil que o conceito de conservação dos solos, à moda acertada dos americanos, não é restrita. Abarca infinidade de questões, embora elas se enquadrem dentro de um programa: o alevantamento da produção agricola e bem estar dos que labutam na gleba, criando conforto e riquezas à nação.

A AREA CULTIVADA NO BRASIL

A area cultivada, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, não atinge nem siquer 2% da superficie do país. O de que se necessita, por conseguinte, é executar nos campos tudo o que em conjunto concorra para se alcançar o precipuo objetivo: desenbolvimento da agricultura, tornando as lides agrarias capazes de ensejarem lucros aos que a ela se dediquem, com conhecimento de causa. No apenas de medidas parciais.

O FECUNDO EXEMPLO AMERICANO

O fecundo exemplo da America, nos moldes deixados pelo inolvidavel Roosevelt, está bem patente em seu extraordinario sucesso. Não serve ele d bussola para a orintação do que se quizer fazer no Brasil? Não é para isso que a Sociedade Rural Brasileira está trabalhando, com afinco?

Nova diretoria do Centro das Industrias

Eleito para o bienio 1949-50, deverá tomar posse na presidencia do Centro das Industrias, no proximo dia 27, o sr. Morvan Dias de Figueiredo. O presidente da Republica far-se-á representar na solenidade, à qual comparecerão, ainda, alem de representantes das classes produtoras do Estado, os srs. Euvaldo Lodi e João Daudt d'Oliveira, respectivamente presidente da Confederação Nacional da Industria e da Confederação Nacional do Comercio.

O sr. Morvan Dias de Figueiredo, que foi ministro do Trabalho, Industria e Comercio do atual governo, ha longos anos vem prestando serviços valiosos às classes produtoras do país, como diretor da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

A diretoria que tomará posse no proximo dia 27 está assim constituida: presidente, sr. Morvan Dias de Figueiredo; 1.o vice-presidente, sr. Armando de Arruda Pereira; 2.o vice-presidente, sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo; 3.o vice-presidente, sr Teofilo Olvntho de Arruda; 1.o secretario, sr. Herbert de Arruda Pereira; 2.o secretario, sr. José Vilela de Andrade Junior; 3.o secretario, sr. Diniz Goncalves Moreira; 1.o tesoureiro, sr. Rodolfo Ortemblad; 2.o tesoureiro, sr. Paulo Caruso; 3.o tesoureiro, sr. Mario Di Pierro.

Causas das explosão do navio "Itamarati"

RIO, 24 (Asapress) — Falando à reportagem, o tecnico em pericia de navios petroleiros, sr. Luiz Fonseca, declarou que a explosão do Itamaraty", navio petroleiro do Lloyd, deve-se à inobservancia das regras e exigencias internacionais. Disse que, para que sejam realizadas obras em navios petroleiros deve o barco ser vistoriado por inteiro, com aparelhamentos tecnicos que denunciam a presença de gases e misturas explosivas. Afirmou que nenhuma dessas precauções foram tomadas em relação àquele navio, tendo sido encontradas pontas de cigarros a bordo de "Itamaraty".

"O que aconteceu no "Itamaraty" — disse o sr. Luiz Fonseca — era para já ter acontecido em outros navios petroleiros do Lloyd, embora a direção da empresa saiba perfeitamente da necessidade das vistorias previas"

"Miss Germany" vai a Paris

HAMBURGO, (dpd) — A rainha da beleza da Alemanha que será eleita entre as 17 concorrentes das cidades da Alemanha ocidental em Bad Hamburg em 18 de março deve tomar parte numa competição em Paris, no mês de maio, onde "enfrentará" 20 belezas de diferentes países europeus. Na Alemanha ocidental, por enquanto, "Miss Hamburgo" é a favorita, seguida por "Miss Bochum".

S. PAULO DE ANCHIETA

J. DAVID JORGE (Aimoré)

"A Companhia de Jesus é um rico anel de ouro, e sua pedra preciosa é Padre Anchieta". (Bispo D. Pedro Leitão)

Ha mais de quatro seculos
Nascia em Tenerife
O grande Padre Anchieta
Apostolo do Brasil.

Batalhador emerito,
Evangelizador
Da brasileira selva,
Que tinha por escudo
O habito de Cristo
E por espada, a Cruz.

Com sua grande fé,
Carinho e com bondade,
Fez do gentio rude,
Feroz, inculto e bravo,
O meigo e docil filho
Da selva americana.

Nas úmidas areias
Das praias d'Ubatuba,
Beijadas pelo mar,
Compôs Anchieta à Virgem
Um celebre poema
De bem notaveis versos.

Um ano após chegado
A' Terra Santa Cruz,
Piratininga funda,
A Capital que hoje
Famosa e é primeira
D'America Latina!

Seria de justiça
Que a Terra das "Bandeiras"
O nome recebesse
De Anchieta — o Fundador.

* 1533
x 1597

Em 1560, Padre Anchieta assim saudava os Paulistas, em lingua brasilica:

"Tupã omoçaraiba, yané ara catú omehê peeme" ("Deus vos abençoe, e vos dê tambem tempos felizes").

Trezentos e oitenta e nove anos depois, os mesmos paulistas lhe fazem esta saudação, por meu intermedio, na mesma lingua brasilica:

Andma Abaré Anchieta:

Chá rera-pé opain Piratininguára-itá qui inhé munhá quad mumurangaua:

Tupã orecó santá-pé cuteçáua, mpauaymaçáua-pé, nhindé ausu andma y pycirongára.Abaré Anchieta.

Tupã uaá upain qudu luiri puad nhindé-itá manduari.

Peinhé róca icé tuáca, Tupã irumo, ó anga uassú!

Piratininguára cuecatú-itá tenhê arama.

Versão portuguesa:

Amigo Padre Anchieta:

Eu em nome de todos os paulistas vos faço esta saudação: Deus tenha em santa paz, eternamente, o nosso grande amigo e protetor, Padre Anchieta.

Deus que tudo sabe — tambem conhece os nossos pensamentos.

A vossa Casa é o Céu, com Deus, ó grande alma!

Para sempre, os paulistas agradecidos!

Notícias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

GRAVE DESASTRE OCORREU DOMINGO, NO CAIS DE SANTOS

SANTOS, 24 (Da sucursal) — Ontem à tarde ocorreu grave desastre no porto, do qual foram vitimas dois operarios das Docas, sendo que um deles poucos minutos teve de vida.

Toda a responsabilidade do desastre cabe à empresa armadora de um navio, que utilisou material inadequado para a descarga do pesado volume.

Cerca das 14 horas, encontrava-se atracado em frente ao armazem 18, da Cia. Docas, o vapor sueco "Gotland".

Nessa altura, procurava-se retirar de um dos porões pesada caixa, de cerca de 15 mil quilos de peso, sendo, utilizados os guinchos do proprio navio para leva-la até um vagão já adrede colocado ao lado do barco. O pau de carga devia sustenta esse peso, de acôrdo com os certificados de bordo. Entretanto, quando o volume já se encontrava sobre o cais, a certa altura do vagão, aconteceu partir-se um cabo que sustentava o mastro, de sorte que este tombou para o lado do cais, quebrando-se, com o solavanco da caixa, o pau de carga. O pesado volume foi projetar-se violentamente sobre um lado do vagão, resvalando para o chão. Dois operarios que se encontravam sobre o vagão, procuraram saltar do mesmo, ao ver o perigo, deles, porem, foi apanhado pela ponta do mastro com forte pancada na cabeça sofrendo horriveis fraturas do craneo, com derramamento da massa encefalica, poucos instantes tendo de vida, pois, removido paar o Hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficencia, ali veio a falecer. Era ele Francisco Pinto, residente à rua Antonio Bento, 113. O outro operario que tambem ficou bastante ferido, porem sem perigo imediato de vida, é João Araujo Arruda, domiciliado à 2.a Travessa da Bacia do Macuco, n. 27.

A proposito do acidente foram instaurado os respectivos inqueritos, de acidente do trabalho e referente à responsabilidade da empresa armadora.

VIOLENTA COLISÃO DE VEICULOS

Seguiu ontem para S. Paulo o automovel de chapa 45.828, dirigido por Rubens Bittencourt, que não possuia documentos de habilitação, residente à alameda Glette 884, na capital. Viajavam tambem no mesmo veiculo o motorista profissional Carlos Gomes, proprietario do auto, residente à Avenida 9 de Julho, 2-A, em S. Paulo, e Alaide Silva e Araci Correia, domiciliadas à rua Hadock Lobo, 153, igualmente na capital. Em frente ao n. 618, da av. Bandeirantes, o referido veiculo colidiu ligeiramente com o onibus 3397.4, guiado por Luis Abrantes, residente à rua Particular Galvão, 53, em Santos, indo depois chocar-se com violencia contra o onibus 339701,(guiado por João Ferreira, com domicilio à rua 10, casa 181, no Cubatão. Em resultado da colisão, sairam feridos Rubens Bitencourt, Araci Correia e Alaide Silva, que foram medicadas no Pronto Socorro, sendo Alaide, por grave o seu estado, internada na Santa Casa.

Compareceram ao local a autoridade de plantão, que instaurou o competente inquerito, que deve correr pela Delegacia de Transito e Acidentes.

ARRECADAÇÃO DA DELEGACIA DO IMPOSTO DE RENDA EM SANTOS

Embora não tendo alcançado a previsão feita, a Delegacia do Imposto de Renda em Santos ultrapassou consideravelmente em 1948, o limite atingido no ano de 1947.

Assim é que foram apurados Cr$ 87.907.033,30, durante o ano passado, ultrapassando em Cr$ 9.748.451,10, o total alcançado no ano de 1947.

Como se vê, apesar do decrescimo do nosso movimento comercial, da paralização de negocios e de todos os fenomenos resultante da politica deflacionista do governo, restrições cambiais, licença previa, etc., continua em ascenção o potencial economico do país, revelado no aumento de lucros auferidos.

COMANDO DO DESTACAMENTO MISTO DE SANTOS

Tendo o general Otavio Monteiro Aché sido nomeado diretor do Pessoal do Exercito, assumiu o comando do destacamento misto militar de Santos o cel. Milton de Sousa Deamon.

No proximo dia 26 ,o gen. Otavio Monteiro Aché, que vem sendo alvo de expressivas manifestações de apreço, fará recepção aos dirigentes das organizações sindicais desta cidade.

Aquela alta patente de nosso Exercito será homenageada com um almoço pelo presidente da Camara e pelo prefeito municipal de Santos.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

CONCESSÃO DE SESSENTA MIL CRUZEIROS À RODOVIA VALPARAISO-DRACENA

VALPARAISO, 22 — Valparaiso sem duvida encontrou um grande amigo na pessoa do diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Quando de sua recente visita a esta cidade, aquele militar prometeu auxiliar na medida do possivel todos os empreendimentos que de qualquer forma tivesse por objetivo o melhoramento da cidade Assim é que o sr. Sinval Rocha, prefeito, vem de receber uma carta daquele diretor, dando ciencia de que o ministro da Viação houve por bem autorizar a diretoria da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, a conceder sessenta mil cruzeiros à Prefeitura de Valparaiso, para serem empregados em auxilio das obras da rodovia Valparaiso-Dracena.

Não ha como deixar de se reconhecer a importancia dessa rodovia como fator preponderante na vida economica de Valparaiso, que ficará ligada a um dos mais ricos dos novos municipios da Alta Paulista.

CAMARA MUNICIPAL — Para dirigir os trabalhos da Camara Municipal no corrente exercicio de 1949, foi eleita a seguinte mesa: presidente, José Chichi (reeleito) [illegible] Agostinho Bréda (reeleito); [illegible]ario, Paulino Pires Cardoso; [illegible] de Almeida Morais.

COLETORIA FEDERAL — A Coletoria Federal desta cidade arrecadou no exercicio de 1948 a importancia de Cr$ 2.695,50, assim discriminada: Imposto de Consumo, Cr$ 640.200,20; Imposto de Renda, Cr$ 883.556,40; Imposto do Selo, Cr$ 874.724,00. Diversas Rendas, Cr$ 115.156,50. Renda Extraordinaria, Cr$ 99.265,10. Depositos, Cr$ 83.092,30.

"CORREIO PAULISTANO — São os seguintes os novos assinantes do "Correio Paulistano" nesta cidade: — Arsenio R. Giménez, A. Batista Sobrinho, Agostinho dos Santos, Ademar Teixeira D'Avila, Akira Aoki, Antonio Calestini, Arnaldo Pegolo, Antonio Simões de Carvalho, Camilo Jorge Ayub, Eduardo Geraldi, Ernesto Batelli, Gabriel Lacal, Henrique Francisco Moreira, José dos Santos, João Pereira dos Santos, Kaname Watanabe, Luiz Alvarenga Meira, Lauro Camargo, Lafaiete A. Barros, Leonidas Bracalle, Mario Zamataro, Mercantil Gil Shueiler Ltda., Nelio de Almeida Chagas, Ov[illegible] e Cia Ltda., Otto Macedo, C[illegible] Martins, Raul de A. Morais, Rui de [illegible]lio, Ricardo Vanucchi, Silva e Ca[illegible] Ltda. e Xenofonte Siqueira.

P[illegible] assinaturas e publicidade, nesta cidade, com o agente-correspondente, Glauco Caravieri.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

ORESTES ORIS DE ALBUQUERQUE

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Orestes Oris de Albuquerque, presidente do diretorio do Partido Republicano, em Itapetininga, e elemento de realce nos meios politicos daquela cidade.


Orestes Oris de Albuquerque

O distinto aniversariante, que sempre militou nas fileiras da prestigiosa agremiações politica, é presidente da Camara Municipal daquele municipio.

Desfrutando de geral estima entre os seus correligionarios, o sr. Orestes Oris de Albuquerque deverá receber, por certo, muitos e expressivos cumprimentos.

JOÃO PAULO DE BRITO

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho João Paulo de Brito, funcionario da Estrada de Ferro Santos-Jundial. Possuidor de elevados dotes pessoais, o distinto aniversariante se distingue como profissional dos mais competentes. Justamente estimado entre os seus colegas e nos meios de imprensa, o aniversariante terá o ensejo, certamente, de receber, na data de hoje, muitos cumprimentos.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do menino Carlos Eugenio, filho do capitão de fragata Antonio Carlos Raja Gabaglia e da sra. d. Geni Raja Gabaglia.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. Eliseu Pereira de Toledo;

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio a menina Odete, filha do sr. Miguel Ventura e da sra. d. Erminia Ventura.

* * *

Transcorreu, quinta-feira, o aniversario natalicio da menina Marlene, filha do sr. Osvaldo Silva e da sra. d. Rita Silva;

* * *

Comemora hoje o seu 3.o aniversario natalicio o menino Paulinho, filho do sr. Luiz Kope e da sra. d. Isabel Kope.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Sonia Paula, filha do sr. Luiz Di Giorgio e da sra. d. Araceles Di Giorgio;
a menina Maria, filha do sr. Alfredo Gemignani e da sra. d. Ninila Gemignani;
a menina Raquel Eugenia, filha do dr. Sebastião Eugenio de Camargo e da sra. d. Maria Elisa Pentcado de Camargo;
o menino Helcio Paulo, filho do sr. Mario Grili e da sra. d. Cesira Prizoni Grili;
o menino Nuncio, filho do sr. Eduardo Palmer e da sra. d. Auta Palmer;
o menino Jair Paulo, filho do sr. José Mesquita de Oliveira e da sra. d. Irma Cristofaro Mesquita de Oliveira;
a srta. Paula, filha do dr. Gabriel Rodrigues de Resende, já falecido, e da sra. d. Maria Constancia Benevides de Resende;
a srta. Benedita, filha do sr. Tito Marcondes e da sra. d. Maria Marcondes;
a srta. Regina, filha do sr. Carlos Mensinger e da sra. d. Regina Mensinger;
a srta. Nivalda, filha da viuva sra. d. Maria Alves de Sousa, residente na capital Federal;
a sra. d. Herminia Lobo, esposa do sr. Joaquim L. Lobo;
a sra. d. Amabile Prizoni De Maio, esposa do sr. Alfredo De Maio;
o conego Paulo Florencio da Silveira Camargo;
O sr. Pedro Monteiro Pesce;
o sr. José Alves Janeiro;
o dr. Paulo E. Chaves.
o sr. Paulo Eugenio de Oliveira, funcionario da Assembléia Legislativa do Estado.

NUPCIAS

ENLACE FALEIROS-JUNQUEIRA

Realiza-se hoje, às 16 horas, na matriz de São José do Rio Pardo, o enlace matrimonial do sr. João B. Junqueira, filho da viuva sra. d. Amelia de Andrade Junqueira, com a srta. Neusa Faleiros, filha do sr. José Faleiros Junior e da sra. d. Maria do Carmo Faleiros.

ENLACE SOZENA-CARVALHO

Realiza-se sabado, às 17,30 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Ribeiro de Carvalho, filho do sr. Alcindo Ribeiro de Carvalho e da sra. d. Maria Pinto Ribeiro, com a srta. Norma Sozena, filha do sr. Gastão Sozena e da sra. d. Joana Pizzichillo Sozena.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Ana Beatriz, filha do sr. Valdemar da Costa Gomes e de sua esposa sra. d. Vanda Cardilo C. Gomes.

Ione, filha do sr. José Floriano Mota e de sua esposa sra. d. Nair Ribeiro Mota.

HOMENAGENS

COMENDADOR ELIAS ASSI

Realiza-se dia 3, às 21 horas, no salão vermelho do Hotel Esplanada, o banquete com que amigos do sr. Elias Assi, festejaram seu ingresso na Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi recentemente agraciado pelo governo brasileiro. Saudarão o homenageado o deputado José Armando Afonseca, e o sr. Jorge Hassoun.

As adesões poderão ser dadas as seguintes pessoas e entidades: — Michel Saad, fones 2-1289 e 7-4881; Hatim Domit, fones 3-6485 e 7-7712, dr. Quartim de Morais, fone 3-1258; Aziz Semin, fone 2-0672; Guilherme Afif, fone 3-7580; Abdul Karim Haddad, fone, 3-3822; revista Oriente, fone 2-2377; e revista Economia, fone, 2-7455.

JOÃO PACHECO FERNANDES

Funcionarios do Banco do Brasil em regozijo pela nomeação do sr. João P. Fernandes, inspetor geral daquêle estabelecimento de crédito, para o cargo de secretario das Finanças da Prefeitura Municipal, vão prestar-lhe uma homenagem que constará de um banquete a ser realizado sabado, às 13 horas, no Restaurante Marabá, à av. Ipiranga, 795.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, em sua sede social, das 15,30 às 13,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D. Ritmo Bandeirante fará realizar domingo às 20 e 22 horas nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta, fará realizar domingo, das 14,30 em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. A. INDIANO — O Clube Atletico Indiano fará realizar dia 5, às 22 horas, em sua sede social, no Predio America, um baile oferecido aos socios e familias.

CHAS DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar quinta-feira, às 20 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTES

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Circulo Militar de São Paulo fará realizar dia 30, no Guarujá, no Forte dos Andradas, um convescote. A partida dar-se-á às 7 horas, em onibus especiais, do Parque do Anhangabau.

ALMOÇO

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE

Comemorando hoje, o seu 15.o aniversario de fundação, a Sociedade "Amigos da Cidade" fará realizar um almoço nos salões do Automovel Clube.

As adesões poderão ser dadas até o dia 30, das 15 às 19 horas, na sede social, ou pelo tel. 4-8391.

BAILES DE GALA

SOCIEDADE SUL RIO GLANDENSE — A Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo, fará realizar hoje, data da fundação de São Paulo, uma sessão solene seguida de um baile de gala. Na mesma ocasião será inaugurada a nova sede social no Edificio Andradas, à av. Ipiranga, 1267, 3.o e 4.o andar.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Publica fará realizar sabado, às 21 horas, no Teatro Municipal, um baile de gala, por ocasião da posse da diretoria eleita para o bienio 1949-1950. Será realizado um programa artistico com o concurso da banda musical sinfonica da Força Publica e do Corpo de Bailados do Teatro Municipal.

BAILES BENEFICENTES

FLAGELADOS DA ZONA DA MATA — A Associação "José do Patrocinio" de São Paulo fará realizar dia 5, às 22 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um baile cuja renda reverterá em beneficio dos flagelados da Zona da Mata, Estado de Minas Gerais.

ENFERMOS

Acha-se internado no Hospital "Osvaldo Cruz", onde foi submetido a uma intervenção cirurgica, o sr. Alberico Sponza, membro da Comissão Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano e presidente do diretorio distrital de Santa Ifigenia.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressa, hoje, ao Rio de Janeiro, o dr. João Leão de Faria, que veio a esta capital para tomar posse do cargo de diretor do Banco Itau' S. A.

Para presentear alguem

NADA MELHOR:

Champagne DUCHEN

Em lindas latas "Fantasia" de 1 quilo

Um produto da CIA. PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO

EM TODOS OS EMPÓRIOS E CONFEITARIAS

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

ESTÁ' PREOCUPADA COM O COMPRIMENTO DAS SAIAS...

SIM — SIM

USE A SAIA NO MEIO DA PERNA, QUANDO ESTIVER DE COSTUME; MAIS COMPRIDA UM POUCO PARA OS VESTIDOS DE TARDE E NO TORNOZELO PARA OS QUE VAI USAR DEPOIS DAS CINCO-

NÃO DEIXE DE EXAMINAR SUAS PERNAS, SUA ALTURA E A OCASIÃO EM QUE VAI USAR O VESTIDO.

— SIM —

VESTIDO DE "TOILETTE" PARA DURANTE O DIA -

PARA DEPOIS DAS CINCO-

RECORD

RESTAURANTE E "BOITE" EXCELSIOR

no 23.º andar do Hotel Excelsior

HOJE E TODAS AS NOITES

2 — grandes "shows" às 22,30 horas e à meia noite e meia.

SALOME' e LOURDINHA BITTENCOURT

Paioletti e seu conjunto "Sweet" de Ritmos e os croners: Vadeco e Maby Daniels.

Amanhã grande estreia:

Elvira Rios

A notavel personalidade da canção mexicana, estará consigo na "BOITE" EXCELSIOR.

Reserva de mesas pelos telefones: 4-7018 e 4-6181

A Fabrica Paulista de Roupas Brancas

BOTA-FÓRA

12 Milhões de Cruzeiros em Mercadorias

EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES

À Rua 15 de Novembro Nos. 170-174 e 184

PREÇOS LOUCOS — SEM DÓ NEM PIEDADE NA

GIGANTESCA LIQUIDAÇÃO

ALUMINIO! — PANELAS — CALDEIRÕES — CAÇAROLAS — AÇUCAREIROS — PASSADORES — CHALEIRAS, etc.

PELO PREÇO DE CUSTO

PARA INAUGURAR A NOSSA NOVA SECÇÃO

Aproveitem esta grande oportunidade

CAMISAS:

de	por
45,00	27,00
50,00	32,00
65,00	38,50
68,00	39,50
90,00	45,00
100,00	55,00

CAMISAS DAS AFAMADAS MARCAS:

	de	por
Bandeirantes	100,00	69,50
Rainha	110,00	75,00
Lord	116,00	79,00
Independencia	144,00	98,00
Joia	169,00	115,00
Liliana	185,00	126,00

PIJAMAS:

de	por
90,00	68,00
139,50	125,60
158,40	142,60
178,00	162,00
252,00	198,00
285,00	226,80

CUECAS:

de	por
18,00	12,50
23,00	15,80
33,00	27,00
42,00	33,00
48,00	42,00

CAMISETAS de meia:

de	por
9,00	7,50
10,00	8,00
15,00	12,50
17,00	13,50
22,00	17,50

LENÇOS:

	de	por
1/2 dz.	20,00	15,00
1/2 dz.	32,00	22,50
1/2 dz.	40,00	23,00
1/2 dz.	42,00	24,00
1/2 dz.	51,00	39,00

GRAVATAS:

de	por
12,00	5,00
22,00	13,50
25,00	15,00
Sidinal	
18,00	12,00

CAPAS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS DE SHANTOUNG E DE GABARDINE

de	por	de	por
980,00	895,00	820,00	695,00
675,00	620,00	800,00	680,00
600,00	495,00	480,00	395,00
380,00	295,00	400,00	340,00

	de	por
P/ Criança — Shantoung, de	360,00	270,00
P/ Criança Gab. e Shant., de	360,00	270,00

ROUPAS PARA SENHORAS

Vestidos finos, desde	100,00 por 70,00
Blusas de cambraia, desde	60,00 por 48,00
Combinações, desde	25,00 por 15,00
Calças Malha, desde	8,00 por 4,00
Enxovais batizados, desde	55,00 por 30,00

TOALHAS

	de	por
de Rosto	16,00	8,00
de Rosto	17,00	9,00
de Rosto	17,50	9,50
de Rosto	18,00	10,00
Meio banho	25,00	17,00
Meio banho	26.00	18,50
Banho	48,00	40,00
Banho	55,00	43,00

FAZENDAS

	de	por
Etamines	4,80	3,50
Etamines	10,00	5,90
Etamines e Opalas	12,00	7,00
Etamines e Opalas	13,00	9,50
Marchisetes	16,00	13,50
Tricolines	10,00	7,80
Brins	12,00	8,00
Atoalhado Metro	18,00	15,00

Grande sortimento de Tricolines Nacionais e Estrangeiras — Enorme variedade

PERFUMÁRIAS — PASTAS PARA DENTES — SABONETES, TALCOS, ETC., TUDO PELO CUSTO

Fabrica Paulista de Roupas Brancas

AGORA - Rua 15 de Novembro, 170 - 174 e 184

QUEDA DE COLOSSAL BARREIRA OBSTRUIU O TRAFEGO ENTRE RIO E SÃO PAULO

Espera-se para hoje a normalização dos trens da Central do Brasil — Prejuizos causados à população carioca

RIO, 24 ("Correio") — Em consequencia da barreira que caiu nas proximidades da Estação de Paulo de Frontim, foram interrompidas as comunicações ferroviarias entre esta capital, São Paulo e Belo Horizonte.

Além do contratempo causado ao movimento comum de passageiros, o abastecimento de leite e carne ao mercado carioca sofreu tambem duramente nestas ultimas horas, pois cerca de 1.500 latas de leite de 50 litros cada se perderam, bem como 22 vagões de carne ficaram imobilizados no local do acidente.

Utilizando todos os recursos de engenharia de que pode dispor, a administração da Central do Brasil espera movimentar as suas composições da linha afetada dentro destes proximos 3 ou 4 dias, adiantando, aliás, que a partir de amanhã talvez já trafeguem trens por meio de uma variante.

A proposito desse acontecimento, o diretor geral dos Correios e Telegrafos comunica ao publico que a correspondencia postal sofrerá um atraso forçado, embora esteja providenciando a remessa de grande quantidade por outras vias, inclusive aérea.

Ainda hoje seguiram por via maritima, para São Paulo, mais de 1.200 malas.

ESPERAVA-SE A QUEDA

RIO, 24 (ASAPRESS) — Espera-se que amanhã seja regularizado o trafego de trens para S. Paulo, com a desobstrução e reparação das linhas de Paulo Frontin, atingidas pela queda de grande barreira no sabado.

Ao que se informa, a turma de conserva de Paulo Frontin vinha prevendo o acontecimento, tanto assim que o trafego naquele local estava sendo feito com muito cuidado e numa só linha. Devido, à essa medida de segurança, não houve vitimas pessoais a lastimar com a queda da barreira.

RIO, 24 (ASAPRESS) — Já informamos sobre o grande desabamento de barreiras na Central do Brasil nas proximidades da cidade de Paulo de Frontim. Pouco antes de fato, passara pelo local um trem de passageiros.

O volume de terra caída é avaliado em mais de 10.000.000 de metros cubicos. A linha está coberta numa extensão de mais de 300 metros, determinando a suspensão do trafego ferroviario.

Por outro lado, devido ao peso da barreira desabada, correu o aterro, ficando certa extensão dos trilhos suspensa no ar.

RIO, 24 (ASAPRESS) — Deverá partir hoje de Pedro II o primeiro trem para S. Paulo. Os passageiros irão até Paracambi, de onde, em onibus, alcançarão a cidade de Paulo de Frontain, tomando depois novo comboio que os levará à capital bandeirante.

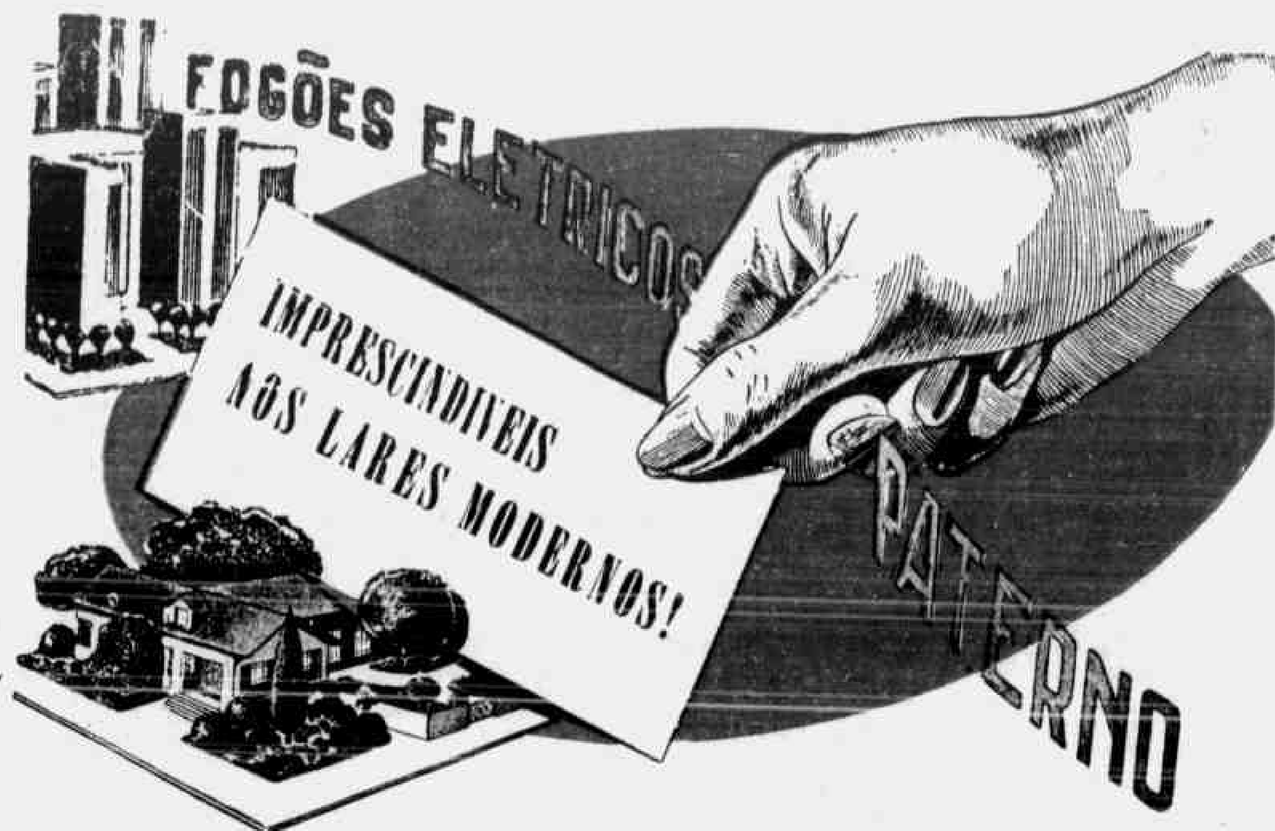
RIO, 24 (ASAPRESS) — O trafego ferroviario para Minas está sendo feito pela linha auxiliar, até a estação de Desengano, onde os passageiros são transportados para os comboios da linha larga. Esta via tambem será utilizada para o trafego para São Paulo, partindo trens de Desengano para Barra do Pirai.

RIO, 24 (ASAPRESS) — Inumeros engenheiros da Central, com dezenas de trabalhadores, encontram-se em Paulo de Frontin, para a desobstrução da linha. Ainda não se sabe quanto durarão os trabalhos e nada foi informado quanto aos trens cargueiros entre Rio-São Paulo e Rio-Belo Horizonte. O trafego com Minas poderá ser feito pela linha auxiliar de Tres Rios.

RESTABELECIDO O TRAFEGO

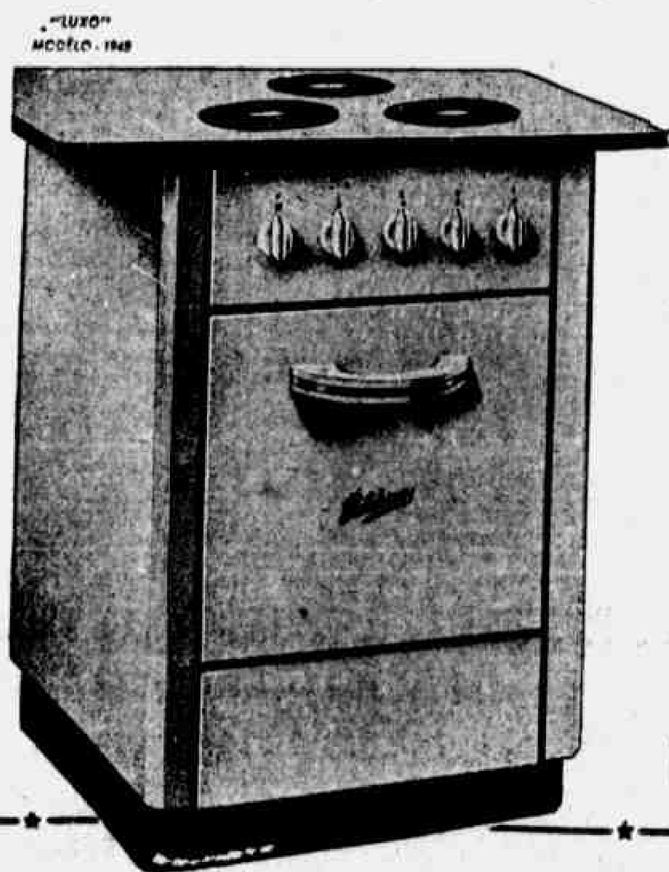
RIO, 24 (ASAPRESS) — O trafego ferroviario da Central do Brasil, que se achava grandemente prejudicado desde sabado, em consequencia da queda de enorme barreira entre as estações de Jeruaba e Paulo Frontin, na Serra do Mar, já se acha praticamente restabelecido desde o anoitecer de hoje. Desta forma todos os trens da Central passarão a correr normalmente a partir de amanhã, terça-feira, tanto os noturnos como os diurnos.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587



PATERNO & CIA. que *ha mais de 30 anos* vem contribuindo para o aperfeiçoamento da indústria nacional de fogões, lança agora, a sua moderníssima linha de fogões elétricos MODÊLO 1948, última palavra em *técnica, apresentação e economia.* Mais amplo que os demais fogões elétricos de sua categoria, o tipo "COMANDO" MODÊLO 1948 apresenta, além desta, outras características que o tornarão o preferido das modernas donas de casa. São exclusivos dos novos modelos, inúmeros melhoramentos introduzidos após *30 anos* de contínuas observações com o fito de oferecer aos nossos clientes o que de mais *prático, econômico e eficiente* se poderia reunir em matéria de fogões. Visite-nos V. S. e poderá escolher entre os vários MODÊLOS 1948 expostos em nossas lojas, o que mais lhe convém.

"LUXO" MODÊLO 1948



Além dos fogões elétricos para uso doméstico, PATERNO & CIA. fabricam tipos próprios para:

HOTEIS
COLÉGIOS
RESTAURANTES
HOSPITAIS etc.

A nossa organização mantêm um corpo de auxiliares técnicos, perfeitamente habilitado a prestar assistência pronta e eficiente

PATERNO & CIA.

MATRIZ: Rua Conselheiro Crispiniano, 39 - Fone 4-6856 - São Paulo
FILIAIS: S. PAULO, Rua Conceição, 59 - Fone 6-4274 • RIO, Rua Santa Luzia, 799 - Fone 22-4261 • B. HORIZONTE, Av. Amazonas, 286

São mais de 40 mil as crianças em idade escolar analfabetas e sem escola, na capital

Afirma o engenheiro José Amadei, presidente da Comissão do Convenio Escolar — Necessarios 40 novos grupos escolares, em tres periodos, para fazer face às contingencias atuais — Notas

O engenheiro José Amadei, presidente da Comissão do Convenio Escolar, expôs, ontem, à reportagem credenciada junto ao gabinete do prefeito da capital, os trabalhos afetos àquela Comissão.

— São pouco mais de cem — inicia o sr. José Amadei — os grupos escolares em funcionamento na capital, dos quais mais de 70 em predios alugados. Destes, cerca de metade se apresenta em tais condições anti-higienicas e anti-pedagogicas que, em defesa das nossas crianças e dos nossos foros de povo civilizado, tornam urgente a sua substituição.

Por outro lado, segundo dados estatisticos oficiais, são mais de 40.000 as crianças em idade escolar, na capital, analfabetas e sem escola. Esse numero lotaria 40 novos grupos escolares funcionando em tres periodos.

E como o regime de tres turnos é, a nosso ver, prejudicial à boa instrução e educação da criança, devendo-se com o tempo, voltar ao regime de dois turnos, o problema da construção de predios escolares para o ensino primario se apresenta à comissão com um carater de suma gravidade.

Foi das mais felizes, diriamos mesmo providencial, a celebração, em 1934, do Convenio Escolar entre o Estado e o Municipio.

O prazo do primeiro Convenio terminou, mas deverá ser renovado. Na sua vigencia muito pouco foi feito, o que não impede que a Municipalidade, honrando seus compromissos, aplique ao fim visado os fundos arrecadados. Se pouco foi feito, a causa deve ser atribuida quase que exclusivamente às dificuldades na aquisição de terrenos.

As formalidades para essa aquisição se arrastam às vezes por anos, o que exige uma solução pois do contrario pouco continuará ainda a ser feito.

E é bom que se diga que não é qualquer terreno que serve a vista das ofertas ou sugestões feitas à Municipalidade.

A LOCALIZAÇÃO DO PREDIO

Importa primeiro localizar o ponto onde o edificio a ser construido possa atender à população escolar de determinada zona, procurando-se não fazer exceder de talvez dois quilometros a distancia maxima que a criança deve percorrer para atingir a escola.

Essa localização requer conhecimento previo da densidade da população a ser servida, das duas necessidades imediatas e da maneira do seu crescimento.

Os elementos que possuimos são escassos, mas permitem um trabalho preliminar satisfatorio.

Outras condições presidem à escolha do terreno como p. e.: — a) — forma e dimensões, estas de tal ordem que a proporção entre a area coberta do edificio e total do terreno nunca seja inferior a 1 para 3 e que a area total nunca seja inferior a 320 metros quadrados por sala de aula comportando 40 alunos; assim para um grupo com dez salas de aula é necessario um terreno de cerca de 4.000 metros quadrados; b) — condições higienicas e facilidades publicas, tais como vizinhança, acesso, serviços de utilidade publica; c) — exposição, orientação, como ventos dominantes, insolação; d) — natureza do solo, topografia; e) — custo.

CARATERISTICAS DA CONSTRUÇÃO

Os edificios deverão apresentar todas as carateristicas de uma escola-local onde a criança possa receber não só instrução mas educação — e deverão ser simples, formando um todo organico, nos quais todos os problemas relativos à circulação dos alunos e professores, às partes destinadas ao ensino, à administração e à recreação, à assistencia medica e dentaria e à assistencia social, sejam racionalmente resolvidos de forma a permitir a cada elemento o exercicio pleno de sua função e ao conjunto perfeita harmonia no entrosamento dessas mesmas funções.

NADA DE EDIFICIOS SUNTUOSOS

Não cogita a Comissão de construir edificios suntuosos, mas cuidará não só do aspecto exterior, atraente e convidativo para a criança, como do emprego de materiais resistentes ao tempo e ao uso, visando neste particular o problema da conservação do edificio.

A idéia de que qualquer casa serve para o ensino primario deve ser posta de lado definitivamente.

À criança deve ser dado o que de melhor se lhe puder dar e as atenções da Comissão estão todas voltadas para a criança, a fim de lhe proporcionar ambientes onde possa sentir-se feliz e onde seus educadores possam tambem, colaboradores principais que são dos pais de seus alunos, entregar-se à nobre missão de plasmar inteligencias e formar carateres.

Paralelamente, a Comissão terá que abordar o problema das instituições auxiliares do ensino primario, como os parques infantis, os dispensarios medico-escolares, as bibliotecas infantis, instituições essas cuja localização deve obedecer a principios identicos a dos grupos escolares.

ESCOLAS RURAIS

E tambem não devemos esquecer as escolas rurais e os ginasios. O assunto, como se vê, não pode deixar de empolgar a quem o examine mais de perto.

Desejamos dar orientação sadia e segura à solução do problema. Praticamente só agora vamos iniciar os nossos trabalhos.

Ainda nos falta completar as nossas instalações e o quadro de funcionarios. E não podemos fazer em dias o que não pôde ser feito em anos.

PLANO DE TRABALHOS

Precisamos de pelo menos dois meses ainda para elaborarmos o nosso plano de trabalhos pois estamos ainda no inicio da fase de pesquisa, ponto que consideramos fundamental.

Esperamos entretanto, se toda a colaboração nos for dada em todos os setores, dar à parte de construção de predios escolares e para as instituições anexas, um vulto inesperado de forma a podermos no inicio do ano de 1954, quando comemoramos o quarto centenario da fundação da cidade, nos orgulhar do fato de não haver em São Paulo uma só criança em idade escolar analfabeta por não ter escola.

E para a consecução desse objetivo o sr. prefeito, cel. Asdrubal Euritisses da Cunha, deliberou proporcionar à Comissão todas as facilidades e recursos tal a alta compreensão que tem da magnitude do problema.

PREDIOS ESCOLARES

Damos, a seguir, uma relação dos predios escolares já terminados, em construção e a serem construidos. São os seguintes:

Predios terminados — G. E. Raul Fonseca — Pinheiros; G. E. Martim Francisco — Vila Nova Conceição.

Predios em construção — G. E. Mario de Andrade — Brooklin; G. E. Visconde de Itauna — Ipiranga; G. E. Marechal Bittencourt — Osasco.

Predios a serem iniciados dentro de muito pouco tempo, com estudos preliminares feitos pela Secretaria de Obras: — G. E. Miss Browne — Vila Pompéia; G. E. Prudente de Morais — Luz; G. E. Toledo Barbosa — Carandiru; G. E. Pais de Barros — Alto da Moóca; G. E. Vila Leopoldina; G. E. Vila Carrão; G. E. Vila Manchester; G. E. Vila Madalena.

Dispensarios medico-escolares em construção: — G. E. Visconde de Itauna; G. E. Martim Francisco.

2 mandamentos para Viver com saude:

BEBER AGUA CRISTALINA E PURA!
COMER FRUTAS E SALADAS DE VERDURAS CRUAS COM ABUNDANCIA!



• Siga o exemplo de milhões de pessôas que em todo o mundo protegem a saude com os esterilisadores SALUS! Os esterilisadores SALUS esterilisam scientificamente a agua, frutas e verduras, sem neutralisar-lhes a vitalidade, evitando a transmissão do tifo e de outras molestias perigosas. Ha um producto SALUS para cada fim, filtros, velas, talhas, moringues e saladeiras. SALUS! é o simbolo de pureza e saude, de reconhecida idoneidade scientifica.



Salus

UNICOS FABRICANTES E DISTRIBUIDORES
Antonio Nogueira & Cia. Ltda.
DEPOSITARIA CASA SALUS - RUA XAVIER DE TOLEDO, 60 - SÃO PAULO
RUA DA QUITANDA, 24 — RIO DE JANEIRO

CARNAVAL

VALDO

PÃO, CIRCO, CARNAVAL!

Está sendo discutido pela edilidade o projeto do republicano Derville Alegretti que propõe a oficialização do Carnaval, a maior esperança dos foliões paulistas para um festejo à altura do passado. E, como não podia deixar de ser, vêm à baila a civilização romana, o pão, o circo, o governo discricionario, o sofrimento, a fome e a miseria do povo. Nota-se que alguns vereadores, embora bem intencionados procuram obstruir a discussão, ganhando tempo para que o projeto não produza efeitos em 1949.

Que o povo paulista, como o brasileiro, está passando necessidades, é vitima dos "tubarões" e de explorações varias, sofrendo o peso do elevado custo da vida, que beneficia aos seus exploradores, que não tem casas, não tem pão e enfrenta muitas dificuldades, é uma verdade palpavel, indiscutivel. E baseado nessa infeliz circunstancia, muitos combatem o projeto do edil republicano. Podem ser sinceros, honestos e coerentes, o que é outra verdade. Mas, se esses mesmos representantes do povo não podem forçar quem de direito a suprir as falhas do nosso meio, da nossa administração, ou seja, dar à coletividade mais pão, ou menos miseria, menos sofrimentos, por que não dar ao publico o que outrora seria circo e para nós é Carnaval? Se ao povo não se dá pão, que se dê divertimentos. Porventura não oficializando o Carnaval o povo sentirá menos os efeitos de toda a miseria gritante? Terá mais arroz, mais feijão, casa para morar, menos necessidades? Ou, em outra hipotese, os generos de primeira necessidade baixarão de preço?

Pode ser sincera a oposição de alguns vereadores que impediram a votação do projeto do ilustre republicano Derville Alegretti. Mas que não se tome por base a miseria do povo, que deve ser um pouco amenizada com festejos e a melhor festa, a festa do povo, é o Carnaval. Seriamos dos primeiros a combater a oficialização, se isso viesse redundar em beneficio do povo, se viesse diminuir o numero de exploradores desse mesmo povo que sofre toda sorte de exploração.

De nada adianta combater a oficialização; ao contrario, ainda prejudicará mais ainda o povo, porque nem em três dias, ele, sempre sob o peso dos "exploradores", dos multiplos erros administrativos, ficará com as costas mais leves, sofrerá menos necessidades porque não poderá esquecer seus pensamentos de todo o ano nos três dias de alegria, nos três dias de Carnaval.

Já que não se pode dar pão ao povo que se dê Carnaval, para que em três dias dos tresentos e sessenta e cinco se pense menos em tudo que de mau é dado à coletividade. — CONDE EDOU.

FESTEJOS PRE-CARNAVALESCOS

O São Paulo F. C. vai dar o seu "grito" de Carnaval realizando, no proximo dia 5 de fevereiro, grandes bailes pré-carnavalescos. Às 22 horas terão inicio as festas em homenagem ao Rei Momo, no salão do Teatro Coliseu, havendo varios concursos, inclusive de fantasias.

NA FEIRA FOLCLORICA DA AGUA BRANCA

Manezinho Araujo e Osvaldo Moles continuam preparando os grandes festejos pré-carnavalescos na Feira Folclorica da Agua Branca. Festas tipicas do norte, sul e centro do país serão mostradas ao publico, numa verdadeira harmonia e num ambiente de brasilidade.

O ARAKAN CLUBE BRILHOU

Com os desfiles das candidatas ao concurso para a escolha da Rainha do Carnaval Paulista de 1949, o Arakan Clube brilhou, marcando um grande tento nas festas preparatorias do Carnaval.

AS MUSICAS DESTE ANO

Outra musica destinada a exito é a marchinha "A Maria do Requebrado" de Orlando Monelo e Gentil de Castro, com a seguinte letra:

"A Maria do requebrado
A Maria do requebrado
tem uma perna só
mas dança um bocado
A Maria do requebrado

A Maria do requebrado
é velha prá Xuxú
mas tem curso de bailado
A Maria do requebrado
tem idade prá vovó
mas dança como moça
e numa perna só
ela dança, dança, dança,
ela pula prá xuxú
Plock... Plock... Plock..
até parece um canguru.

SEIVA RICA FLORA

VEGETAL



JARDIM DOS SUPLICIOS

A FUMAÇA



A lendária China da Dinastia Brilhante conheceu os objetos de bronze. Nas fundições havia tanques de metal fundido, liquido, incandescente. Os adversários da Dinastia dominante eram condenados à pena da fumaça. O homem acoitado, era atirado num desses tanques, à vista de crueis espectadores. Sua carne se ia dissolvendo até que ele, inteiro, se transformava numa pequena nuvem preta.

Hoje ainda existem suplicios, não só na China mas em outras regiões. Basta lembrar das donas de casa que, nestes dias são obrigadas a encerar a casa. Mas, felizmente, a ciência e a técnica vieram em seu auxilio. A enceradeira elétrica "EPEL" - modelo D-5 - facilita cincoenta por cento o trabalho das donas de casa. Leve e silenciosa, dotada de numerosas inovações, a "EPEL" - D-5 é a enceradeira mais perfeita, e a que mais se vende em todo o Brasil.





INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA.

EDIÇÃO DE HOJE
32 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 25 de Janeiro de 1949

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Numerosas comemorações assinalarão o dia da fundação da cidade de São Paulo

INAUGURAÇÃO NA CIDADE UNIVERSITARIA — PREDIOS PARA O NOVO APARELHAMENTO DO DEPARTAMENTO DE FISICA DA FACULDADE DE FILOSOFIA — LABORATORIO DE ALTA TENSÃO DO INSTITUTO DE ELETROTECNICA

Realiza-se hoje, como parte das comemorações do dia de São Paulo, a inauguração dos laboratorios construidos, na Cidade Universitaria, para alguns dos institutos da Universidade de São Paulo.

As solenidades terão inicio às 9 horas, com uma visita ao predio construido para o Betatron do Departamento de Fisica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, unico aparelho dessa natureza existente no Hemisferio Sul e que está sendo ali montado para as pesquisas que, com o concurso da Fundação Rockefeller, o referido Departamento vem realizando no campo da fisica nuclear. Nessa ocasião, o prof. Marcelo Damy de Sousa Santos, diretor do Departamento de Fisica, fará uma exposição sobre a instalação e funcionamento do Betatron, e a demonstração de uma reação nuclear produzida pela fonte de neutrons daquele Departamento. Em seguida, será realizada a solenidade do lançamento da pedra fundamental do segundo edificio do Departamento de Fisica, destinado à instalação do Gerador Van de Graaf e espectroscopia atômica e molecular. Falará nessa ocasião, o prof. Astrogildo R. de Melo, diretor da Faculdade de Filosofia.

Será inaugurado tambem o Laboratorio de Alta Tensão, do Instituto de Eletrotecnica, devendo falar, os profs. Henrique Jorge Guedes, diretor da Escola Politecnica e Francisco Lima de Sousa Dias Filho, diretor do Instituto de Eletrotecnica.

Finalmente, será feito o lançamento da pedra fundamental do novo edificio do Instituto de Eletrotecnica, ao lado do Laboratorio de Alta Tensão, falando nessa ocasião o prof. Lineu Prestes, reitor da Universidade.

As solenidades contarão com a presença do governador do Estado, o qual visitará, com a sua comitiva, a Usina de Metalurgia do I.P.T., instalada na Cidade Universitaria e composta dos pavilhões de Tratamentos Termicos, Fundição e Tratamento de Madeiras.

Para o transporte dos convidados, sairão ônibus especiais, a partir das 7.30 horas do canteiro central da avenida Anhangabaú', baixos do Viaduto do Chá.

A "FESTA DO RECEM-ALFABETIZADO"

Conforme tem sido amplamente noticiado, realiza-se hoje, às 20 horas, no Estadio do Pacaembu', a solenidade da entrega de 40.000 livros aos recem-alfabetizados da Campanha de Educação de Adultos, promovida pela Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado, sob a direção de d. Maria Ana do Vale Macedo. Deverá presidir à solenidade o ministro da Educação e Saude, sr. Clemente Mariani, que se fará acompanhar do diretor do Serviço Nacional de Educação de Adultos, prof. Lourenço Filho.

Colaborando com essa iniciativa, que tem encontrado a maior repercussão em todo o país, o Departamento de Educação expediu um comunicado no qual "recomenda a todas as diretorias, repartições, secções administrativas e técnicas que lhe são subordinadas, bem como aos estabelecimentos de ensino publico da capital, que se façam oficialmente representar por comissões de funcionarios, professores e alunos na aludida festividade civica. Outrossim, convida para tal solenidade o professorado em geral e declara que acolherá com particular interesse a colaboração pessoal que cada professor ou funcionario prestar na direção dos trabalhos da mesma.

CONCERTO DE BANDA

O Departamento Municipal de Cultura faz realizar, hoje, no vale do Anhangabaú', um concerto pela Banda da Força Policial, sob a regencia do maestro 1.o tte. A. B. Cunha.

CONCERTO SINFONICO

Comemorando a data da fundação de São Paulo o Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, faz realizar hoje, no Teatro Municipal, um concerto pela Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Zacarias Autuori e tendo como solista a soprano Dinorá Blumberg e solos de piano por Fritz Jank. O programa será o seguinte: discurso, dr. Tito Livio Ferreira; Oreste Farinelo: "Anchieta" (abertura); Alberto Costa: Serenata; Carlos Gomes: Quem Sabe?; Rimsky-Korsakow; Capricho Espanhol; Tschaikowsky: Concerto n. 1 op. 23; Wagner: Tannhnauser (abertura). Os ingressos estão sendo distribuidos na bilheteria do Teatro.

FILMES EDUCATIVOS

O Departamento Municipal de Cultura faz realizar hoje no Salão do Circupo Operario do Ipiranga, à rua Costa Aguiar n. 1.127, no bairro do Ipiranga, uma exibição de filmes sobre musica em comemoração à data da fundação de São Paulo.

A programação e os comentarios estarão a cargo do prof. Gustavo A. Stern.

COMEMORAÇÃO DOS ESCOTEIROS

As associações escoteiras da capital, visando comemorar condignamente a passagem de mais um aniversario da fundação da cidade, reunir-se-ão às 8 horas de hoje no Patio do Corpo de Bombeiros, com seus clãs de pioneiros, grupos de escoteiros e alcateias de lobinhos.

Após essa reunião preliminar, os discipulos de Baden Powell irão ao Patio do Colegio onde, conjuntamente com elementos da Força Policial, prestarão guarda de honra ao monumento O diretor técnico dos escoteiros chefe major Esdras E. de Oliveira, proferirá na ocasião uma alocução relativa à data.

Finda a cerimonia no Patio do Colegio, os escoteiros desfilarão pela cidade.

O 25 DE JANEIRO NA FEIRA FOLCLORICA

O comissariado da Feira Folclorica de São Paulo, que se realiza no Parque de Industria Animal, à av. Agua Branca, organizou para hoje, data da fundação da cidade de São Paulo, um programa de novas atrações.

Entre estas conta-se o torneio de luta livre, do qual participarão categorizados lutadores, que disputarão o titulo de Campeão da Feira.

Além do torneio, apresentar-se-ão Grande Otelo, o conjunto Vagalumes do Luar e novos artistas regionais do país.

"A SOLENIDADE DE HOJE NO PACAEMBU' SERA' UMA FESTA EUCARISTICA"

MILHARES DE ALFABETIZADOS RECEBERÃO HOJE LIVROS NESSA FESTA

Manifestando-se sobre a iniciativa da "Campanha Pela Biblioteca do Alfabetizado", que hoje fará realizar, no Estadio do Pacaembu, a solenidade da entrega de 40.000 livros aos recem-alfabetizados da Campanha de Educação de Adultos, assim se expressou o prof. Alberto Rovai, encarregado do setor de relações com o publico do S.E.A.:

"A "Campanha Pela Biblioteca do Alfabetizado" constitui uma das mais belas paginas dessa cruzada de civismo em que o povo e governo estão empenhados, em harmonia de espirito e coração. Na feliz expressão do eminente educador dr. Romano Barreto, a presidente da C.P.B.A., d. Maria Ana do Vale Macedo, teve o "privilegio da intuição pedagógica" ao cuidar, a tempo e eficazmente, de prover o recem-alfabetizado do guia necessario à sua nova condição subjetiva, da qual, como é geralmente reconhecido, pode auferir todo o bem ou sofrer todo o mal. Como o convalescente, o recem-alfabetizado necessita de um regime especial de recuperação. A "C.P.B.A." proporcionar-lhe esse regime, por meio do qual vai gradualmente ingressando no reino luminoso dos conhecimentos fortalecendo-se, ao mesmo passo, contra o perigo das sombras nefastas das leituras malsãs que o acaso ou forças maléficas lhe façam chegar às mãos".

COMPLEMENTO NECESSARIO DA CAMPANHA DE ALFABETIZAÇAO

Prosseguindo, disse-nos ainda o prof. Rovai:

"A "Campanha Pela Biblioteca do Alfabetizado" é, assim, o complemento necessario e feliz da Campanha de Alfabetização. Só com aquela merecerá esta a denominação oficial que tem: "Campanha de Educação de Adultos"

SERA' UMA FESTA EUCARISTICA

"A solenidade de hoje, no Pacaembu, será uma festa eucaristica. Nela, milhares de patricios receberão o "pão do espirito", passando a comungar com os cidadãos letrados os ideais civicos e morais que fluem das tradições respeitaveis da politica, da sociedade e da familia brasileira".

O INTERESSE POPULAR ESTA' EM PLENO FLORESCIMENTO

Referindo-se à marcha da Campanha, acrescentou o prof. Rovai:

"Os resultados deste segundo ano de atividades, em São Paulo, justificam as melhores esperanças sobre o desenvolvimento da Campanha. O interesse popular, que é a mola propulsora da iniciativa, está em pleno florescimento. Não ha, em todo o Estado, um só municipio sem sua Comissão de Educação de Adultos, e isto é bastante significativo. Pelas seguras informações que o diretor do S.E.A. está coligindo, com o maximo de cuidado, pode-se afiançar que no ano em curso o volume da Campanha ultrapassará de muito os calculos mais otimistas E com isto podem alegrar-se as altas autoridades do ensino do Estado e da União, que patrioticamente vêm orientando e animando essa cruzada de "redenção nacional".

Joalharia
LAUDISIO
Satisfaz o mais requintado bom gosto
UNIVERSAL
AV. SÃO JOÃO, 19

Ainda estão na União Sovietica 150.000 mulheres alemãs

HAMBURGO, (dpd) — O periodico social-democrata "Freie Presse" de Bielefeld que colige há bastante tempo o material e as informações fornecidas por prisioneiros de guarra alemães repatriados e que indica o numero de mulheres alemãs retidas em mais de 200 acampamentos como sendo de 150.000, relata que, pelo menos desde maio do ano passado, os sovietes não tinham a intenção, em contraste com todas as afirmações contrarias, de repatriar até fins de 1948 todos os prisioneiros de guerra sãos. Noutro caso os transportes não teriam sido reduzidos à metade ou até um terço em evidente obediencia a um plano. Membros da SS, dos bombeiros, da policia e do Partido Nacional Socialista foram ultimamente separados, na sua maioria, de SS seus camaradas e concentrados em campos especiais. Os sovietes condenaram a muitos anos de trabalhos forçados milhares de alemães por delitos de importancia minima, como por exemplo o furto de algumas batatas ou de pão. Ainda não foi possivel averiguar ou indicar uma cifra estimativa proxima da verdade referente aos alemães internados em campos especiais dos quais é proibido escreverem aos parentes e o de internados civis que deve orçar por dois milhões.

Visita o Instituto Butantã o secretario da Saude

Dando prosseguimento à série de visitas que vem realizando a todos os setores subordinados à sua pasta, o coronel Herbert Maia de Vasconcelos, secretario da Saude e da Assistencia Social, esteve, ontem, pela manhã, no Instituto Butantã.

Recebido pelo sr. Eduardo Vaz, diretor desse orgão, e pelos assistentes o coronel Herbert Maia de Vasconcelos, que se fazia acompanhar de seu oficial de gabinete tenente Jaime Martins de Albuquerque, teve oportunidade de percorrer, demoradamente, todas as instalações do Instituto Butantã, inteirando-se das atividades que ali se desenvolvem e, ao mesmo tempo, colhendo preciosas informações sobre a maneira por que se processam os trabalhos especializados.

À saida, o titular da pasta da Saude manifestou à reportagem, a excelente impressão colhida, afirmando, ainda, que providenciará com a máxima presteza, no sentido de oferecer ao Instituto Buatantã os recursos de que o mesmo necessita, para intensificar, tanto quanto possivel, a produção de vacinas e a realização de importantes pesquisas.

Razões da baixa produção na Mina de Morro Velho

RIO, 24 (Asapress) — O inquerito realizado para apurar a baixa produção da mina de ouro de Morro Velho, uma das mais profundas do globo, caminha para um sensacional desfecho. O coronel Loureiro de Sousa, presidente da comissão de inquerito já apurou que a baixa da produção é consequencia da incrivel sabotagem dos 1.000 operarios comunistas, que ali trabalham. O referido oficial entende que só existe uma solução: dispensar os mil operarios comunistas

No Rio, o sr. Luiz Carlos Prestes

RIO, 24 (Asapress) — Os serviços secretos do Exercito e da Aeronautica assinalaram a presença de Luiz Carlos Prestes nesta Capital em dias da semana passada.

A Divisão de Ordem Politica e Social informou, por sua vez, que o chefe vermelho poderá ir e vir livremente, pois até o momento a Justiça nada decidiu sobre sua prisão.

POR QUESTÕES DE ORDEM DOMESTICA DO P. S. D. E U. D. N. NÃO FORAM PREENCHIDAS AS VAGAS DOS COMUNISTAS

CRITICA A ATITUDE DESSES DOIS PARTIDOS O DEPUTADO AMARAL VALENTE

RIO, 24 ("Correio") — Sobre a questão do preenchimento das vagas comunistas no Parlamento, ainda insoluvel, o sr. Gurgel do Amaral Valente, lider do P. T. B. na Camara Federal, fez as seguintes considerações à reportagem:

"O nosso partido não tem força suficiente para, na votação dessa materia, decidir que o preenchimento se faça com os suplentes dos partidos ainda na legalidade ou com novas eleições. O fato, porém, é que todos aqueles que julgaram cumprir a Constituição de 1946, e têm assento no Parlamento, vêm com tristeza que duas grandes correntes politicas que apoiam o governo e que por isso ainda maiores responsabilidades têm, por serem maioria absoluta e esmagadora no Congresso, por questões domesticas da economia interna de uma delas, não chegaram a uma solução que viesse proporcionar à Nação o pleno funcionamento do regime legal.

Assim é que, tendo o P. S. D. advogado o preenchimento das vagas comunistas pela convocação dos suplentes, considerados em branco os votos dos comunistas e a U. D. N. se batido inicialmente por eleições, acabaram num acordo em que o primeiro abria mão dos votos em branco em favor da tese da distribuição proporcional das vagas por todos os partidos, defendida pela U. D. N., como que abandonava a sua ideia inicial, a fim de que um entendimento permitisse a rapida legalização do funcionamelto das Casas Legislativas, cujo numero de componentes é fixo por força da Constituição da Republica, das Constituições e da Lei Organica, conforme o caso.

Infelizmente, à ultima hora, brigaram as comadres e até hoje nem se resolveu fazer o preenchimento, que é imperativo legal através de eleições ou convocações dos suplentes. Pensam os componentes da bancada trabalhista que essa situação não pode perdurar e que urge uma solução.

Nesse sentido envidarão esforços no Congresso, secundando a ação destacada do sr. Segadas Viana, que, como presidente do diretorio do P. T. B. no Distrito Federal, cujo legislativo mais sofreu com a inconstitucional cassação dos mandatos, a ponto de quase não poder funcionar, como demonstrou em oficio ao presidente da Camara Federal o ilustre vereador Jorge de Lima, presidente da Camara Municipal".

Da fabrica ao consumidor
Variados "stocks" para homens, senhoras e crianças.
Largo do Arouche, 175
CALÇADOS DE LUXO
FL
PHONE 4-5223
Labriola
S. PAULO

PROCESSOS JULGADOS PELO S. T. C.

RIO, 24 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Recurso extraordinario criminal — 13.071 — São Paulo — Recorrente, Bernardo Joaquim Geraldo; recorrido. Justiça Publica. — Não conheceram do recurso.

Agravo de instrumento — 13.777 — São Paulo — Agravante, Austeberta de Godoi Macedo; agravado, Braz Sello (menor) representado por sua mãe Odete Nogueira da Silva. — Negaram provimento.

13.785 — São Paulo — Agravante, João Fidalgo; agravada, Henriqueta da Mota Ferraz. Idem, idem.

13.793 — São Paulo — Agravante, Mario Petinatti; agravados, d. Adelina Barone e outros. — Idem, idem.

Recursos extraordinarios — 11.400 — São Paulo — Recorrente, Izarino de Oliveira e outros. — Retirado da pauta por ser da competencia do Tribunal Pleno.

14.345 — São Paulo — Recorrentes, Alfredo Praum da Silva e sua mulher; recorrido, Espolio de Guilherme Praum da Silva. — Não conheceram do recurso.

14.357 — São Paulo — Recorrentes, Gregorio Prates da Fonseca; recorridos, Geremias Lunardelli e sua mulher. — Idem, idem.

14.380 — São Paulo — Recorrente, Oscar Santos Fonseca; recorrido, S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo. — Idem, idem.

14.421 — São Paulo — Recorrente, Joviano Soares; recorrido, Angelo Felicio. — Idem, idem.

MÁGICA. na ponta dos dedos!
Transparente como cristal
Adere instantâneamente
Fixa sem molhar
PARA CONSERTAR LIVROS
PARA FIXAR AVISOS E BOLETINS
PARA FECHAR EMBRULHOS E PRESENTES
...E uma infinidade de outras aplicações para a Fita Celulose Durex, no escritório ou no lar! Experimente as fitas Durex. É verdadeiramente mágico fazer qualquer coisa com o auxílio de uma fita tão prática, tão útil e de uma eficiência tão instantânea! Compre hoje mesmo um estojo e peça fitas Durex, exigindo sempre a embalagem com o característico desenho do escocês.
COMO USAR A FITA DUREX
1 - Coloque o indicador abaixo da fita do aparêlho
2 - Desprenda quanta fita quiser. Corte contra a lâmina
3 - Aplique com ligeira pressão. Cuidado para não torcer
Std-05-7
DUREX
MARCA REGISTRADA
FITA Celulose DUREX
Um produto da "Durex" Lixas e Fitas Adesivas Ltda.
Campinas - Estado de São Paulo
EM TÔDAS AS PAPELARIAS E CASAS DO RAMO

Casimiras Gentleman Ltda
CONSELHEIRO CRISPINIANO, 19
FONE 4-7412 - SÃO PAULO
Acaba de receber
11 NOVAS CORES
de
Tropical Brilhante Inglês
(Mohair)
PREÇOS SEM IGUAL

CONTRA CASPA? SEIVA RICA FLORA

Torneio cultural entre alunos das escolas de ensino comercial do Estado

DECLARAÇÃO DO SR. LAFAYETTE BERFORT GARCIA, SOBRE A INICIATIVA DO SENAC

A Diretoria do Departamento Nacional do Senac assistindo ao inicio das provas do Torneio no Distrito Federal

A proposito da iniciativa do SENAC, instituindo o Torneio Cultural entre alunos das Escolas de ensino comercial existentes no Estado — Capital e Interior — cujas provas estão programadas para os dias 21, 22 e 23 de fevereiro proximo, falou à imprensa o dr. Lafayette Berfort Garcia, diretor da Diretoria do Ensino Comercial, do Ministerio da Educação, que, com a sua autoridade e longa experiencia veio trazer esplendida contribuição ao exito do empreendimento do Departamento Regional de São Paulo, do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Na qualidade de Diretor do orgão responsavel no Ministerio da Educação pelo ENSINO COMERCIAL NO BRASIL, é-nos extremamente agradavel tecer comentarios sobre o grande Torneio Cultural do SENAC, planejado para todo o país e já realizado em varias unidades da Federação e na Capital da Republica.

"Inicialmente cabe-nos proclamar ser esse o maior dos empreendimentos já desenvolvidos no seio de nossas escolas comerciais e tecnicas de comercio, na maior parte das vezes e injustificadamente — colocadas à margem quando de certames de natureza intelectual.

VANTAGENS DO TORNEIO CULTURAL

Inumeras vantagens podem ser apontadas em um torneio que se deverá renovar anualmente e com as caracteristicas que o definem. De principio evidencia-se o ensejo para patentear-se o que é o trabalho dos abnegados lidadores da seara do ensino comercial, apontando à sociedade e ao publico em geral a obra educativa que lhes está afeta. Note-se, ainda, a oportunidade para o estimulo e o incentivo entre estabelecimentos de ensino, seus professores e alunos. E' mais um motivo de aproximação entre tantos quantos mourejam no setor especializado do ensino comercial.

RESULTADOS COLHIDOS EM OUTROS PONTOS DO PAÍS

— Pelo que pudemos perceber no Distrito Federal, no Estado do Rio, no Espirito Santo ou no Ceará — em sua renovação o TORNEIO possibilitará a melhoria cada vez maior da qualidade do ensino ministrado bem como a execução dos programas com maior carinho. Estou ciente de que, depois do Torneio, em varias escolas a sua direção reuniu os seus professores para pedir-lhes conta de materia do programa executado, bem como para orienta-los no prosseguimento de seus trabalhos.

NENHUMA ESCOLA FUGIRA' A COLABORAÇÃO

De certo, acredito que nenhuma escola de Comercio, com o desdobrar desse planejamento, fugirá a inscrever-se em um certame intelectual que visa principalmnte estimular o estudante, o professor e por que não dizermos, a propria direção — em sadio trabalho que objetiva o aprimoramento tambem de nossos educandarios.

PROGRAMA DE COOPERAÇÃO

— Observe-se que o Torneio do SENAC corresponde a uma iniciativa desenvolvida em cooperação pelas Administrações Nacional e Regionais, todas elas interessadas em colaborar na obra de difusão e aperfeiçoamento desse tipo de ensino. — De fato, querem os responsaveis pelo SENAC, em um programa de estrutura, oferecer às escolas reconhecidas, de principio, uma contribuição no sentido de que seus gabinetes mecanograficos e escritorios modelos possam ser enriquecidos com material adequado à maior eficiencia da aprendizagem. Considerando suas multiplas obrigações, é logico que o SENAC terá que desdobrar seu plano por alguns exercicios, uma vez que sua intenção é a de, ao fim de um certo tempo, fazer chegar a todos os estabelecimentos de ensino comercial a sua valiosa colaboração.

Nessas condições, reputo de excepcional projeção o Torneio do SENAC e creio que todas as escolas que o puderem aproveitarão essa iniciativa para demonstrar o seu carinho pelo ensino que ministram.

Sou daqueles que estão convencidos de que nenhum trabalho é mais proveitoso e construtivo do que o trabalho que se executou em cooperação, e verifico com a maior satisfação o fato de as Escolas Tecnicas de Comercio, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e a Diretoria do Ensino Comercial procurarem articular os seus esforços no sentido de uma valorização cada vez maior do ensino de formação especializada para o comercio, seja ele de grau medio ou seja de nivel superior".

Não é preciso ser tecnico para constatar as deficiencias que as recentes vistorias encontraram em tantos onibus da C.M.T.C.

Apesar da excelencia das instalações da Companhia que explora os serviços de onibus para o preparo de seus empregados os resultados praticos não correspondem às necessidades do nosso transito e da segurança da população — Comunicado da "Sociedade Amigos da Cidade" a respeito

Da Sociedade Amigos da Cidade recebemos o seguinte comunicado sobre o caso da C. M. T. C.:

"A Comissão da Campanha Educativa do Transito, da Sociedade Amigos da Cidade, teve oportunidade de visitar, ha tempos, o Departamento Psicotécnico de Seleção e Formação Profissional da CMTC, onde são escolhidos e preparados, com extraordinario rigor, os seus motoristas, motorneiros, condutores, cobradores e outros funcionarios diretamente responsaveis pelo seu serviço de transportes coletivos. Em vista dos rumorosos debates ventilados recentemente, relativos a certas irregularidades verificadas em coletivos da CMTC, parece-nos oportuno manifestar ao povo de São Paulo o que esta Comissão, responsavel pela atual Campanha Educativa do Transito, pôde observar em tão proveitosa visita — e, tambem, o que certas realidades vêm realçando à vista.

Sem duvida, acha-se a CMTC devidamente preparada, com esplendidas instalações num dos seus edificios, na avenida Celso Garcia, não só para selecionar e preparar o seu proprio pessoal como tambem para servir de exemplo para inumeras empresas interessadas em melhorar o seu sistema de seleção cientifica de motoristas, fiscais, cobradores, etc. O que a CMTC possui, nesse setor, é uma revelação que a todos causa surpresas, chegando-se a acreditar que em nenhum outro país latino-americano exista uma empresa de transportes coletivos que, desde o inicio, tenha procurado organizar um Departamento Psicotécnico tão esmerado, com tanta atenção a todas as minucias. Os candidatos a vagas de motoristas, por exemplo, são submetidos primeiramente a exames de carater geral mas rigorosos. A seleção, então, prossegue com provas as mais arduas, para se estabelecer o grau de acuidade acustica, acuidade visual, reações, agilidade mental, serenidade, golpe de vista, etc. Todas essas qualidades, indispensaveis num motorista de onibus, são rigorosamente registradas por um aparelhamento técnico especial e, então, anotadas, medidas, calculadas, para fazerem parte de um todo, na curva do diagrama decisivo. Não existe, pois, um simples sistema de seleção limitado às corriqueiras provas de vista ou a mero exame medico. Tal é o rigor dos exames, que o numero de aprovações é sempre pequeno. E as provas de pericia profissional não constituem os unicos pontos dos exames: A questão moral, da urbanidade, da cortezia, da adaptabilidade ao contato com o publico, faz parte do curso da Formação Profissional, com aulas, problemas, incidentes simulados, etc. Vem, ainda, o periodo de observação, durante o qual o novo motorista, condutor, cobrador, etc., é posto a trabalhar sob as vistas de um inspetor da CMTC.

De tudo isso, que é uma realidade palpavel, posta à disposição dos curiosos e estudiosos que queiram conhecela, chega-se à grata conclusão de que sempre existiu na CMTC, desde o inicio, uma diretoria desejosa de preparar devidamente os seus empregados subalternos e responsaveis pela segurança de seus passageiros. Evidentemente, tal proposito só poderia partir de homens idoneos e bem intencionados.

Mas, infelizmente, nem todos os veiculos da CMTC estão hoje demonstrando, na realidade, o que tão primoroso Departamento Psicotecnico tem procurado produzir. E, ao contrario do que insinua a recente declaração da CMTC, não é preciso ser tecnico, nem mesmo simples mecanico, para constatar as deficiencias que as recentes vistorias, feitas na via publica, encontraram em tantos onibus dessa empresa. Queremos acreditar que qualquer cidadão, familiarizado com um automovel, seja capaz de avaliar o perigo que representa, por exemplo, a falta de um freio de mão num veiculo destinado ao transporte de dezenas de pessoas. Diga-se de passagem que "freio de mão" em linguagem tecnica chama-se "freio de emergencia", assim denominado porque deve substituir o freio de pé. Em ladeiras ou declives, por exemplo. Numa cidade como São Paulo, por exemplo.

Tais falhas, imperdoaveis, foram observadas tambem pela fiscalização da Diretoria do Serviço de Transito que conta tambem a capacidade legal como tambem com a capacidade tecnica. Com efeito, a DST possui a colaboração do pessoal especializado, de engenheiros estudiosos do assunto e (como talvez não seja fato conhecido) do proprio diretor do Serviço de Transito. Diga-se a quem o ignore: O atual diretor da DST, é, realmente, tecnico no assunto, especialista em questões de moto-mecanização e transportes, possuidor de diploma conferido por peritos do Exercito norte-americano.

Como se não bastassem, pois, essas falhas gravissimas, ha ainda isso que qualquer leigo pode constatar, postando-se em qualquer esquina de S. Paulo: Esplendidos onibus em velocidade de excessiva e imprudente, veiculos sem iluminação no mostrador do "destino", manobras arriscadas, avancos contra-mão, etc. Dentro do onibus, verifica-se o desacato a passageiros, o desrespeito a senhoras, os gracejos pesados, as respostas acintosas, etc. São fatos que tambem dispensam as qualidades de tecnico.

Somos forçados, portanto, a concluir que existe muita coisa contraria aos desejos da diretoria da CMTC, tanto nas oficinas de manutenção como nos serviços de fiscalização. Percebe-se que o elemento humano subalterno está rapidamente esquecendo os ensinamentos uteis e indispensaveis do Departamento Psicotecnico da CMTC. Ha, evidentemente, a necessidade da empresa fiscalizar seus fiscais. E essa fiscalização deve ser feita nas ruas, por elementos incognitos, anonimos, sempre de surpresa.

Nada mais natural, portanto, do que a fiscalização pelo proprio povo — por esse povo que, em ultima analise, pagou para que se formasse a empresa de transportes. Mas como nem sempre é possivel a colaboração direta do povo, é logico que a tarefa recáia sobre os seus representantes: Os vereadores, por exemplo.

Devemos dizer que a Comissão da Campanha Educativa do Transito, composta de simples cidadãos estudiosos destes assuntos, não tem tomado parte ativa na fiscalização dos coletivos, que deu motivo a tão veementes protestos. Temo-nos limitado a observar, e a observar bastante, junto aos fiscais legalmente capacitados pela DST. Não sabemos, pois, o que encontrariamos de anormal se, como simples passageiros, resolvessemos observar certas linhas de onibus e bondes nesta nossa cidade. Por enquanto, limitamo-nos a dar o nosso parecer imparcial, estranhando, entretanto, que a CMTC tenha publicado tão inoportuno protesto contra a fiscalização de veiculos nas vias publicas por simples cidadãos, engenheiros e tecnicos em moto-mecanização e transportes. No auge da nossa Campanha Educativa do Transito, cujos resultados têm sido em consequencia das vistorias e observações assim realizadas, tal protesto tambem nos atinge. Lamentamos, pois, que a diretoria da CMTC não tenha tido a lembrança de fazer publicações igualmente dispendiosas e mais oportunas: Um apelo ao publico de São Paulo, dando aos passageiros de onibus e bondes a devida coragem para apontar os veiculos inseguros e os motoristas imprudentes, incautos ou incivis. Seria a maneira de dizer ao publico que a CMTC deseja a melhoria de seus serviços com a colaboração direta do proprio povo. Seria o modo mais pratico de devolver ao Departamento Psicotecnico os elementos que hoje põem em perigo a vida dos seus passageiros. Seria o verdadeiro gesto de apoio a esta Campanha — do povo e pelo povo".

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Tombou na estrada de Engenheiro Marsilac um caminhão que transportava vinte passageiros

Quinze pessoas ficaram feridas das quais 6 foram internadas no Hospital das Clinicas — Uma das vitimas faleceu na manhã de ontem, num consultorio medico — Desastres — Atropelamentos e agressões

Quinze pessoas ficaram feridas em um desastre ocorrido na madrugada de domingo, na estrada de Engenheiro Marsilac, alem de Santo Amaro. Seis das vitimas foram recolhidas ao Hospital das Clinicas, ficando internada apenas uma. Na manhã de ontem entretanto, uma jovem acidentada no desastre, que havia saido do Hospital das Clinicas, faleceu. Segundo conseguimos apurar, nas primeiras horas da madrugada de domingo, transportando cerca de 20 pessoas que regressavam de uma festa de casamento, trafegava pela referida estrada, um auto-caminhão sem chapa, pertencente à Companhia de Serviços de Engenharia, da E. F. Sorocabana, dirigido por Joaquim Pereira dos Santos. No momento em que o veiculo passava pela localidade de Rio Bonito, um dos pneus dianteiros estourou, ficando desgovernado. Sendo aquele trecho em acentuado declive, Joaquim não pode controlar o veiculo que foi de encontro a um barranco, tombando e atirando seus ocupantes à distancia.

Ficaram feridos no desastre, cerca de quinze pessoas: Ana Nogueira, de 52 anos, casada; João Batista Pereira, de 25 anos, casado; Sebastião Coelho, de 23 anos, solteiro; Maria Aparecida Pereira, de 20 anos, casada; Celso Pereira Dias, de 8 anos, filho de Joaquim Pereira dos Santos; Nicoleta de Souza Dias, de 33 anos, casada; Maria de Lourdes Nogueira, de 14 anos, filha de Assis Leite; Rosa Maria Novaes, de 28 anos, casada; Geralda Luiz dos Santos, de idade ignorada; Maria da Conceição Quirino, de 16 anos, solteira; Antonia Tavares, de estado civil e residencia ignorados; Gabriela Teixeira, de 18 anos, solteira; Dorito Vieira, de 24 anos, casado, todos residentes no acampamento da Sorocabana em Interlagos; Joana Nogueira, de 31 anos, casada, residente à rua Melo Alves, 400, em Pinheiros, e Maria Aparecida Finto, de 18 anos, solteira, domiciliada à rua Catalão, 171, no Sumaré. Todas as vitimas foram socorridas pela Assistencia, tendo Rosa Maria Novais, Geralda Luiza dos Santos, Antonia Tavares, Dorito Vieira, Gabriela Teixeira e Maria da Conceição, sido recolhidas ao Hospital das Clinicas. Com excessão de Gabriela os demais depois de socorridos naquele estabelecimento hospitalar, retiraram-se para as suas residencias. Maria da Conceição Quirino, cujo estado foi considerado lisonjeiro pelos médicos do Hospital das Clinicas, na manhã de ontem sentiu-se mal, motivo por que seus pais a levaram a um médico, em Santo Amaro, mas não chegou a ser socorrida, pois faleceu logo ao dar entrada no consultorio. A autoridade de serviço na Policia Central informada do ocorrido mandou remover o cadaver para o necroterio no Gabinete Médico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

DESASTRE NA AVENIDA CELSO GARCIA

Pouco depois da uma hora de domingo, na av. Celso Garcia, o auto de chapa 2-78-68, dirigido por Reinaldo Hipolito, de 19 anos, solteiro, residente à rua Jaraguá, 603, chocou-se com o auto-caminhão 26-60-09, guiado por Tomás Fernandes Ramos. Em consequencia receberam ferimentos o motorista do primeiro veiculo e Ademar Antunes Filho, de 27 anos, solteiro, morador à rua Barra do Tibagi, 494. Ambos receberam no posto de Assistencia, o tratamento que necessitavam.

CAPOTOU NA VIA ANCHIETA

Nas proximidades do quilometro 15, da Via Anchieta, às 16,20 horas de domingo, o auto-caminhão 26-18-04, guiado por José Mendes Filho, de 41 anos, casado, domiciliado à Vila Paulista, no Cubatão, foi de encontro a um barranco, capotando em seguida. No desastre ficaram feridos o motorista e Rubens Airola, de 41 anos, casado, morador à rua Japura, em Sto. Amaro, tendo ambos sido internados no Hospital das Clinicas.

AFOGAMENTOS

As 9 horas de domingo, numa lagoa existente no bairro do Limão, José Garcia Rosemiro, de 19 anos, solteiro, residente à rua Carolina, 14, pereceu afogado.

— Domingo, às 15 horas, na lagoa do Parque Balneario, de Vila Galvão, Abel Arini, de 16 anos, residente no bairro de Tucuruvi, morreu afogado.

Os corpos foram recolhidos ao necroterio do Gabinete Médico Legal, no Araçá, para serem autopsiados.

CONFLITOS

Na estrada de São Miguel, às 10 horas de domingo, por motivos futeis, Antonio Carmo Passos, de 47 anos, sua esposa Leontina Passos, de 37 anos e Moisés Oscar Zinskind, de 25 anos, casado, todos domiciliados no predio 116, da referida estrada, se envolveram em violento conflito, saindo levemente feridos. Os três foram medicados no posto da Assistencia.

— Francisca Eva Ramos, de 49 anos, casada, domiciliada à avenida Cursino, 20, Antonio Cornelio Pereira, de 44 anos, casado, e Iracema Lourdes de Oliveira, de 28 anos, residente à mesma via, 27, após rapida discussão, atracaram-se em luta corporal ferindo-se mutuamente. Serenados os animos, verificou-se estarem os três gravemente feridos. Transportados para o posto da Assistencia, foram medicados.

AGRESSÕES

Valdomiro Munhoz de 68 anos, casado, residente à rua Vinte e Um de Abril, 960, na tarde de domingo, foi agredido à cabeçadas por seu filho Sergio Munhoz. A vitima passou pela Assistencia.

— Por motivos que não ficaram bem esclarecidos, às 12 horas de domingo, em sua residencia à rua Irmã Carolina, 222, Mafalda Leite, de 20 anos, casada, foi agredida por seu marido Vicente Leite. A vitima foi pensada no posto da Assistencia.

— Na esquina da rua Alfredo Pujol com o Caminho Chora Menino, às 13,30 horas de domingo, por motivos ignorados, Francisco Norberto André, de 30 anos, residente à rua Maria Antonieta, 2 "C", em Tremembé, foi agredido a socos por um tal Zanaroli, sendo medicada na Assistencia.

— Na tarde de domingo, quando distribuia impressos de propaganda de terrenos que estão à venda, o agenciador José Baroni, de 30 anos, domiciliado à rua Dr. Ornelas, 239, foi agredido por Zuleika de tal. O ferido passou pela Assistencia.

— Aos primeiros minutos da madrugada de domingo, numa valeta da rua Natal, foi encontrado ferido, o lituano José Lasco, de 21 anos, solteiro, residente à rua Lituania, 641. A vitima foi socorrida pela Assistencia, e internada no Hospital das Clinicas, tendo a Policia apurado que José foi agredido por seis individuos desconhecidos. O inquerito foi enviado à Delegacia de Segurança Pessoal.

— Na esquina da avenida Celso Garcia, com a rua Tuiuti, às 14 horas de domingo, Antonio Castilho Raimundo, foi agredido a golpes de navalhas por Celso de tal, que foi auxiliado por dois individuos de identidade desconhecida. A vitima passou pela Assistencia.

— O comerciante José da Cruz Gonçalves, de 62 anos, casado, residente à rua Assis, 108, em frente ao predio 471, da rua Paula Souza, às 11,30 horas de domingo, foi agredido a socos por Antonio Soares da Silva. A vitima passou pela Assistencia.

— Cesarina de Sousa, de 28 anos, casada, domiciliada na avenida Grauna, 7, por questões de familia, às 12 horas de domingo, foi agredida por seu marido José Fernandes de Souza. Cesarina foi pensada na Assistencia.

— Em frente à sua residencia, às 13,30 horas de domingo, José Sampaio, de 47 anos, casado, domiciliado à rua Sessenta e Quatro, 6, foi agredido a pedrada por três homens e duas mulheres que fugiram. A vitima foi medicada na Assistencia.

AGREDIDO E ROUBADO

Nas proximidades da fabrica Sudan, à uma hora de domingo, João Batista Luna da Conceição, de 28 anos, solteiro, residente à rua Presidente Soares Brandão, 215, foi abordado por dois desconhecidos que o agrediram. Não satisfeitos os dois assaltantes roubaram o paletó e 50 cruzeiros, alem de diversos documentos. A vitima compareceu no posto da Assistencia, onde foi medicada.

DESASTRE NA ESTRADA DE OSASCO

A's 20,30 horas de domingo, na estrada de Osasco, proximo ao quilometro 14, o auto-caminhão 25-68-64, dirigido por Manoel Paulino, de 21 anos, solteiro, residente à rua General Barreto de Menezes, 158, colidiu violentamente com o auto-caminhão 5-26-98, guiado por Franz Guttman. Sairam feridos no desastre alem do motorista do primeiro veiculo, Maria Borges de Miranda, de 27 anos, casada, e Geni Lemos Nogueira, de 18 anos, solteira, domiciliadas no endereço acima, que viajavam no primeiro caminhão. Uma ambulancia socorreu as vitimas e as transportou para o Hospital das Clinicas, onde ficaram internadas, por ser grave o seu estado.

AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE

Por motivos futeis, na tarde de ontem, cerca das 17,30 horas, na esquina da rua Javari, com a rua João Antonio de Oliveira, brigaram Eduardo Alves Rodrigues, de 29 anos, casado, residente, à rua Baguari, 122, no Tatuapé; Otavio Caposi, de 22 anos, solteiro, morador à rua Tobias Barreto, 1.260; José Pinto Picardo e Manoel Castanho Junior, ficando feridos os dois primeiros, os quais depois de pensados no posto de Assistencia, prestaram declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

ATROPELAMENTOS

Na estrada de Santo Amaro, proximo à Parada Petropolis, Antonio Gondin, de 19 anos, solteiro, domiciliado à Vila Alipio, foi atropelado pelo onibus da C. M. T. C. da linha "Santo Amaro" dirigido pelo motorista Guilherme Elmer. A vitima, que sofreu graves ferimentos, depois de medicada na Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

AGRESSÃO

No interior do predio 470, da rua Dino Bueno, às 15,30 horas de ontem, Maria José Pereira, de 19 anos, solteira, foi agredida por um tal "Gibi", A ra, residente à avenida Morumbi, s/n, vitima foi medicada no posto da Assistencia.

ABALROADO O ONIBUS TOMBOU

Pela rua Piratininga trafegava, na noite de ontem, um onibus da linha "Moóca" dirigido pelo motorista Stefan Szwec. Quando o coletivo entrava no cruzamento dessa arteria com a avenida Rangel Pestana, foi apanhado pela trazeira por um onibus da linha "Penha", guiado por Mario Perez, tombando. Em consequencia do desastre, dois passageiros do coletivo receberam ferimentos: Benito Santoro, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Afonso Gaspar, 166, e seu tio Walter Santoro, de 24 anos, solteiro, morador à rua Hipica, 40. Ambos sofreram leves ferimentos e foram medicados no posto da Assistencia.

CONTINUA ENVOLTO EM MISTERIO

Conforme noticiamos em nossa edição de domingo, o carpinteiro Ivan Beike, que trabalhava nas obras da construção do Hospital do Jockey Club, em Cidade Jardim, foi encontrado morto dentro de uma fossa sanitaria. O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal e o corpo foi removido para o necroterio do Araçá, onde foi autopsiado. O laudo da autopsia, que deverá revelar a verdadeira "causa mortis", ainda não foi enviado àquela especializada. Acredita-se, entretanto, que se trate de um crime misterioso, pois ao contrario do que foi dito, pessoas da familia afirmaram que Ivan gozava de perfeita saude, estando em boa situação financeira. Varios colegas do carpinteiro já foram interrogados no Departamento de Investigações, continuando, porem, o caso envolto em misterio.

ROUBOU UM CASACO DE PELES E JOIAS

Há dias o sr. Francisco Silbert, residente à rua Joaquim Antunes, 212, foi à Delegacia de Furtos, onde apresentou queixa sobre furto de um casaco de peles no valor de cem mil cruzeiros e joias no valor de 20 mil cruzeiros. As suspeitas recairam sobre sua empregada Maria Aparecida dos Santos, que foi presa em sua residencia, no bairro do Tiro ao Pombo, alem da Freguesia do O'. O casaco e as joias foram apreendidos e examinados por peritos, que os avaliaram apenas em cerca de 10 mil cruzeiros.

PREMA
POSTES
ESTACAS
MOURÕES
imunisados em AUTO-CLAVE com SAL DE WOLMAN-THANALITH contra PODRIDÃO e CUPIM são de LONGA DURAÇÃO e INCOMBUSTIVEIS
Temos para pronta entrega
Vendemos tambem
IMUNISANTES PARA MADEIRAS
contra
PODRIDÃO — CUPIM — INFLAMABILIDADE
PREPARADOS e TINTAS ESPECIAIS
para construções de ferro e cimento
contra
FERRUGEM — AGRESSÃO QUIMICA — INFILTRAÇÃO de UMIDADE e AGUA
Consultem-nos sobre os seus problemas
PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S.A.
RUA QUINTINO BOCAIUVA, 176 — TEL. 2-4822
SÃO PAULO

BHU BHU
NEDERLANDSCHE BANK-UNIE N.V. AMSTERDAM
TITULOS PARA COBRANÇA SOBRE QUALQUER CIDADE DO BRASIL
O MAIS PERFEITO SERVIÇO
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — R. BUENOS AIRES, 9 - 13
SÃO PAULO — R. DA QUITANDA, 101 e 114
SANTOS — R. 15 DE NOV., 157-159

"RIBEIRÃO PRETO NÃO PARA. É UMA FORJA CONTINUA DE TRABALHO CONSTRUTIVO". ☆ HONRE-A COM A SUA VISITA, INTEIRANDO-SE-LHE DAS POSSIBILIDADES".

ESCOLAS E CURSOS

A FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO E A ESCOLA

Foi bem inspirada a Campanha Pró Livro do Alfabetizado escolhendo o dia de hoje para a distribuição de 40.000 livros entre os recem-alfabetizados.

Foi, realmente, feliz nessa escolha, visto que não era possivel conseguir uma ocasião mais propria para esse fim altamente patriotico e essencialmente social.

E' certo e isso está nas paginas iniciais da Historia de Piratininga, foi a Escola.

Sim, foi essa humilde, pobre, despretenciosa Escola fundada pelo apostolo do Novo Mundo, o meigo Anchieta, que deu origem a esta terra maravilhosa de São Paulo — nome que tambem recorda o grande apostolo, que escreveu as famosas epistolas.

Foi, pois, a Escola, na sua mistica singeleza, no seu magnifico simbolismo, que constituiu a base solida, o marco indestrutivel da nossa vida cultural, do nosso progresso e de toda a nossa excepcional grandeza.

Assim, de forma insofismavel, a Terra Paulista contraiu um compromisso sagrado para com a Escola e disso, como é natural, decorre o culto que todos os piratininganos devem devotar a essa milagrosa **escolinha** que Anchieta fundou no Patio do Colegio, num pauperrimo ranchinho.

E por isso mesmo que a consagração da Escola em toda a sua magnitude tem por consequencia o amor que devemos dedicar ao livro.

Sendo assim, não podemos poupar encomios à Campanha Pró Livro do Alfabetizado que, bem inspirada, escolheu a gloriosa efemeride para essa solenidade, que marcará mais um episodio brilhante nos anais da Terra de Piratininga. — F. NUNES.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames orais de amanhã:

Primeiro Ano: — Direito Civil — às 16 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram e em seguida Prova Escrita do Exame Vago, segunda e ultima chamada, para todos que requereram.

Segundo Ano: — Direito Comercial — às 9 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6, 99 e que tenham frequencia e em seguida Prova Escrita do Exame Vago, para todos os que alcançaram média 3 a 4,99.

Terceiro Ano: — Direito Comercial — às 9 horas — Sala João Monteiro — prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram e em seguida Prova Escrita do Exame Vago, segunda e ultima chamada, para todos que requereram.

Quarto Ano: — Direito Civil e Direito Penal — às 9 horas — Sala Dutra Rodrigues. — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram e em seguida Prova Escrita do Exame Vago, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

ESCOLA CIVICA MISTA — Continuam abertas as matriculas, nos cursos de datilografia, desenho e taquigrafia, da Escola Civica Mista, que funciona à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 42.

EXTERNATO S. FRANCISCO DE ASSIS — Continuam abertas as matriculas neste estabelecimento de ensino preliminar, gratuito, que funciona no largo de São Francisco, para ambos os sexos.

ESCOLA N. SENHORA DAS GRAÇAS — Continuam abertas as matriculas nos varios cursos da Escola N. Senhora das Graças mantida pela Liga das Senhoras Catolicas. Informações na sede da Liga, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

CURSO DA ALIANÇA FRANCESA — Acham-se abertas, das 14 às 19 horas à rua Braulio Gomes, 25 sala 206 fone 4-7759, às inscrições para os cursos de lingua e literatura, correspondencia comercial, historia da pintura, conversação, curso superior de literatura.

ESCOLA INDUSTRIAL CARLOS DE CAMPOS — Estão abertas as inscrições à matricula, nesta Escola, à rua Monsenhor Andrade, 789.

CURSO DE TECNICOS DE LABORATORIO — Acham-se abertas as inscrições para o Quinto Curso de Tecnicos de Laboratorio organizado pelo Laboratorio Central do Hospital das Clinicas. Informações mais detalhadas na portaria do Hospital das Clinicas 4.o andar.

ESCOLA TECNICA DE S. PAULO — Estão abertas na Escola Tecnica de São Paulo, à rua Comandante Salgado, 234, as matriculas, nesta Escola.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — O Departamento de Educação, pela chefia do Ensino Secundario e Normal está promovendo um Curso de Aperfeiçoamento para os tecnicos de educação com funções de orientação educacional nos estabelecimentos de ensino estadual.

ESCOLA MACKENZIE — Acham-se abertas as inscrições para o 1.o acampamento de Topografia do 2.o ano, cujos trabalhos terão inicio no dia 31. Poderão inscrever-se os alunos regulares não sujeitos a C. P. O. R. e os dependentes da materia.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO SALDANHA MARINHO — Realiza-se no dia 25, às 20 horas, no salão do Centro do Professorado Paulista a festa de formatura da turma de auxiliares de escritorio, de 1948.

CURSOS PARA PROFESSORES EM FERIAS — Estão abertas as matriculas, no Departamento de Produção Animal, dos cursos rapidos de lacticinios ,avicultura, apicultura e piscicultura, destinados a professores primarios que se acham nesta capital, em gozo de ferias.

Informações, pessoalmente ou por escrito ao Departamento da Produção Animal, avenida Agua Branca, 455.

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Acham-se abertas as matriculas para os novos cursos gratuitos de Taquigrafia, patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo. Os quais funcionarão duas vezes por semana, em varias turmas, durante quatro meses, sendo conferido um diploma ao aluno.

Informações e matriculas à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar, das 9 às 12 e das 14 às 21 horas.

VIII CURSO DE TISIOLOGIA — Inicia-se no dia 31 o VIII Curso de Tisiologia do Corpo Clinico do Hospital São Luiz Gonzaga, no Jaçanã, sob o patrocinio do Departamento Cientifico do Centro Academico Osvaldo Cruz, da Faculdade de Medicina.

Está encerrada a lista de inscrições de estudantes de medicina, restando ainda 5 vagas para medicos, recem-formados, cujas adesões poderão ser feitas, à tarde, com o dr. Otavio Nébias, à rua Cel. Xavier de Toledo, 71, 5.o andar, tel. 4-4746.

ESCOLA DE POLICIA — A secretaria da Escola de Policia receberá até o dia 31 os requerimentos para exames de 2.a epoca.

As matriculas para todos os cursos, estarão abertas até o dia 14 de fevereiro.

ESCOLA DE BAILADOS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA — Estão aberta diariamente, das 13,30 às 17,30 horas na Secretaria da Escola de Bailados as matriculas para os antigos alunos e as inscrições para os candidatos de ambos os sexos, nos diversos cursos da Escola.

INSTITUTO PAULISTA DE SURDOS-MUDOS — Estão abertas as suas matriculas no Instituto Paulista de Surdos-Mudos, à rua Ijuí, 195, diariamente, das 14, às 16 horas, telefones 6-3428 e 7-4530.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS E ADMINISTRATIVA — A reitoria desta Faculdade comemorará amanhã o ato da assinatura do decreto que determinou a sua instalação na Universidade de São Paulo.

Foi preparar o lançamento na Europa de "A Vida de Castro Alves"

Seguiu, ontem, com rumo a Lisboa, pelo transoceanico da frota européia da Panair do Brasil, o industrial e produtor brasileiro David Serrador, que está terminando um filme sobre "A Vida de Castro Alves". O filho do fundador da Cinelandia vai visitar Portugal, a Espanha, Italia, Suiça e, depois, os Estados Unidos, a fim de preparar o lançamento da pelicula.

MUSICA

CONCURSO DE SELEÇÃO DE VALORES NOVOS — Realiza-se no dia 31, às 14 horas, no Teatro Municipal, a audição para a relação de valores, promovida pelo Departamento Municipal de Cultura.

RECITAL DE GEORGE BOULANGER — O festejado violinista George Boulanger, que pela primeira vez vem à America do Sul, realizará nos dias 10 e 15, às 21 horas no Teatro Municipal, dois recitais.

Os ingressos já se acham à venda na bilheteria do Teatro.

TEATROS

COMUNICADOS

"ANJO NEGRO", NO MUNICIPAL — Sandro Poloni apresentará quinta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, os seus comediantes pelo "Teatro Popular de Arte".

Do elenco destaca-se Italia Fausta, que após varios anos retorna ao teatro. Figura expressiva do teatro brasileiro, Italia Fausta é uma das mais completas atrizes dramaticas. Fazem parte ainda da companhia: Maria Dela Costa, Graça Melo, Josef Guerreiro e Ziembinski, que dirigirá os espetaculos.

A estréia do "Teatro Popular de Arte" dar-se-á com a peça "Anjo Negro", de Nelson Rodrigues, o autor de "Vestido de Noiva".

A partir de quinta-feira serão realizados espetaculos diariamente e vesperais aos domingos, a preços populares.

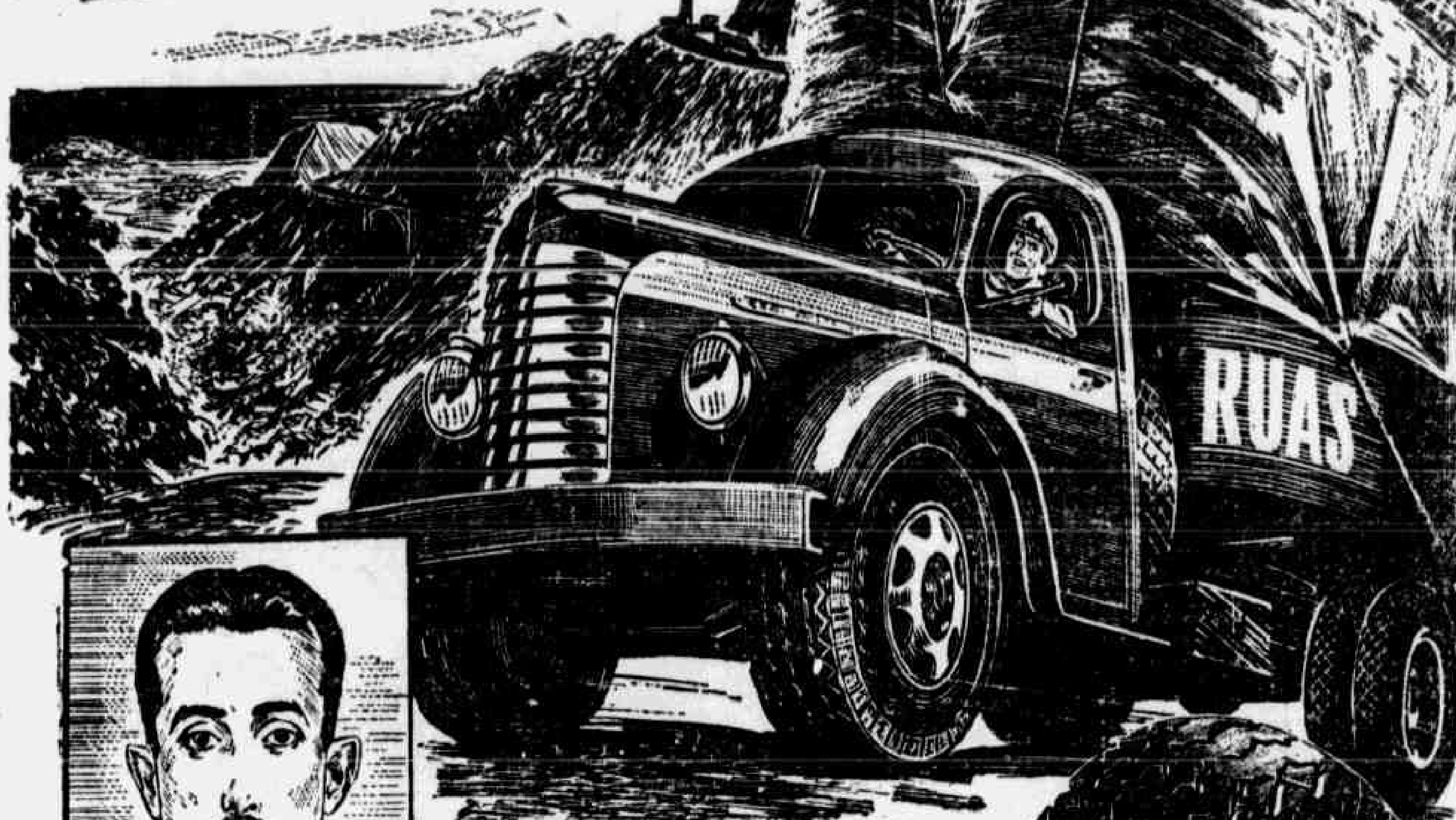
Os ingressos para o espetaculo de quinta-feira já se acham à venda na bilheteria do Teatro.

" MULHERES" — Hoje às 15 e 20,30 horas ao Teatro Santana a Cia. Dulcina-Odilon apresentará a peça de Clare Booth, tradução de Luria Benedetti, "Mulheres". E' um espetaculo original, pois tem a caracteristica de em seu desempenho só intervirem elementos do sexo feminino. O espetaculo termina antes da meia noite.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 16 e 21 horas, subirá a cena a peça "Ingenuidade..." (The voice of the turtle), de J. Van Druten, pelo Grupo de Arte Dramatica com Cacilda Becker, Madalena Nicola e Mauricio Barroso. Detentora de varios premios, essa peça foi o maior sucesso nos palcos de Nova York, desde a guerra.

"SÓ DE GUARDA CHUVA" — Os Irmãos Seyssel apresentarão hoje, em vesperal, e à noite, em seu circo armado no Largo da Polvora, a comedia "Só de guarda chuva", arranjo de Valdemar Seyssel e na qual intervem toda a companhia.

SABE LÁ O QUE É ISTO ?...





Veja a opinião do Sr. Antonio Ruas, de Santos, proprietário do Rápido Rodoviário Ruas:

«Subir a serra diàriamente, com o caminhão sobrecarregado, é trabalho que mói um pneu. Por isso prefiro GOODYEAR!»

No NORTE ou no Sul, na cidade ou nos campos, os veteranos que enfrentam trabalhos pesados preferem sempre Goodyear. Porque êles sabem que seu trabalho requer um pneu de confiança — da carcaça à banda de rodagem — e feito ponto por ponto para o seu serviço. Equipe, você também, seu caminhão com gigantes Goodyear especiais para seu trabalho e obtenha maior rendimento e maior segurança. Os pneus Goodyear resistem melhor, por mais árduas que sejam as tarefas.

A. K. S.
Alta Quilometragem
Para serviços gerais. Desenho especial de desgaste lento, que proporciona baixo custo por quilômetro percorrido e grande resistência contra cortes e rachaduras

All-Weather A.W.T.
Para serviços gerais onde é necessária maior tração. Desenho antiderrapante. Extraordinária flexibilidade, que evita esforços demasiados da carcaça e reduz o aquecimento.

GOODYEAR

UM PNEU PARA CADA SERVIÇO...
MAIS SERVIÇO DE CADA PNEU!

FLIT
mata no ar!

Os mosquitos e moscas morrem, instantaneamente, sob a eficiente pulverização do FLIT, que mata, *de fato*, as baratas e demais insetos caseiros.

FLIT
Mata Moscas Mosquitos Traças Percevejos Formigas Baratas

Para efeito duradouro, peça FLIT com DDT, na lata azul.

RADIO

NEPOMUCENO, MAIS UM DRAMA

O radio conta a vida de todos e raramente dos "seus"; aproveita os dramas reais da vida, as miserias, mas, poucas vezes, repara que em seu proprio seio existem historias bem mais tristes do que as do lado de fora. Agora, está sendo registrado um drama chocante, doloroso e que não é o unico, não é o primeiro, não será, de forma alguma, o ultimo.

Ha poucos dias, faleceu José Estevão Nepomuceno, compositor bastante conhecido entre nós, autor de "As mulé e os bonde", "Gauchita", "Os sertão da laranginha", "Goianinha", na "Borda da Mata", "O cravo e a rosa", "No baté da porteira", "Nossa bandeira", "Quanta saudade" ,e muitas outras. Teve uma vida dramatica, servindo-se dos seus sofrimentos, morais e materiais, da miseria por que sempre passou, para compor. Deixou viuva e quatro filhos, na mais completa penuria, aos quais sempre deu o mais que podia, sendo sempre carinhoso, bom esposo e bom pai. Restava-lhe ganhar o suficiente para dar conforto aos seus, mas isso nunca lhe foi possivel e, das suas composições, bem, das suas composições nada poderia esperar, se não dispendio, porque são poucos os que ganham da musica e menos ainda os que dela auferem meios para viver.

E' mais uma historia triste que bem reflete a situação dos nossos compositores. Sua viuva, d. Benedita Ferreira Nepomuceno, prestou informações ao vespertino "A Gazeta". Disse que de 102 discos, de varias musicas gravadas e de autoria de Nepomuceno, este recebeu, em 31 de dezembro de 1945, a quantia de Cr$ 86,90, vejam, oitenta e seis cruzeiros e noventa centavos! Contou, ainda, que a musica "As mulé e os bonde" foi vendida pela insignificancia de cincoenta cruzeiros a Raul Torres, do trio sertanejo da Record. Ha outros detalhes tristes, muito tristes, dolorosos, na vida e na morte de Nepomuceno e, infelizmente, não servirão de exemplo para os sonhadores da musica nacional.

Nepomuceno atuou em algumas emissoras, entre elas a Cruzeiro do Sul, a Bandeirantes, a São Paulo. Hoje, como já aconteceu muitas e muitas vezes, é de esperar-se que essas estações, todos os radialistas, Raul Torres e muitos dos que se deliciaram com as composições de Nepomuceno, pensem um pouco na penuria e no sofrimento da viuva e dos quatro orfãos. Listas, festivais beneficentes, donativos dos ouvintes, são os meios de que têm usado o radio e os radialistas filantropos, humanitarios. Isso não fará Nepomuceno voltar ao convivio dos que lhe foram muito queridos, mas algo significará no sentido de minorar as agruras em que ficaram. O radio é filantropo e os ouvintes tambem o são. Essa é mais uma oportunidade para se evidenciar esse altruismo tão comum ao nosso radio, e aos radialistas. — EDU'.

Francisco Alves, com estreia marcada para o dia 28, na Record, interessava à Bandeirantes para uma temporada. A B-9 foi, pois, mais esperta.

* * *

Em compensação, a mesma Bandeirantes já tem quase ultimados os contratos com varios "cartazes" de projeção no Rio, a fim de apresentar grandes programas carnavalescos.

* * *

El Grande Otelo fez mais uma das suas. Deveria vir atuar na Feira Folclorica e, possivelmente, numa de nossas emissoras, mas acabou não vindo, "Francesa" braba do Moleque Tião...

* * *

Deo, o popular cantor, estará na proxima quinta-feira no programa carnalesco da Tupi.

* * *

Elvira Rios, cantora mexicana bastante popular, deverá iniciar sua nova temporada em São Paulo por estes dias, possivelmente, na proxima quinta-feira.

* * *

No proximo dia 29 a Cultura vai realizar mais uma "Grande Peneira de Ouro", distribuindo o premio de tres mil e seiscentos cruzeiros ao primeiro colocado. O interessante, divertido e movimentado programa será transmitido diretamente da sede do E. C. Pinheiros, à rua D. José de Barros, 296, para dar oportunidade a que uma assistencia mais numerosa assista aos numeros. O redator desta folha foi convidado a fazer parte da comissão julgadora.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Realiza-se amanhã, às 17 horas, no salão anexo à Galeria Prestes Maia, a inauguração da exposição de trabalhos dos pintores Walter Autran e Gilberto Autran von Pfuhl.

Regressou a Belem o cel. Orsini Coriolano

Regressou, ontem, a Belem, pelo avião da Panair do Brasil, o coronel Orsini de Araujo Coriolano, comandante da Base Aérea com séde na capital paraense e que reverteu à ativa, com o posto de coronel aviador, depois de cinco anos de atividades na aviação comercial, como diretor da NAB. O coronel Orsini Coriolano, que já exerceu a presidencia do Flamengo e é um dos mais proeminentes paredros rubro-negros, tomou parte nas recentes deliberações que conduziram à presidencia do clube o dr. Dario de Melo Pinto.

Delegado brasileiro ao VIII Congresso Panamericano de Tuberculose

Seguiu, ontem, para a Cidade do Mexico, via Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Valois Souto, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e diretor do Sanatorio de Correias. Representante do nosso pais à diversas conferencias internacionais o dr. Valois Souto vai, agora, participar do VIII Congresso Panamericano de Tuberculose, com realização marcada entre o dia de hoje, 23, e 29 do corrente, na capital mexicana.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES E PRODUTORES NOS MERCADOS DISTRITAIS — Realiza-se hoje, às 16 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, uma sessão para a posse da nova diretoria desta entidade, com a seguinte ordem do dia: — abertura da sessão — saudação às autoridades — posse da diretoria e conselho deliberativo — discurso oficial — encerramento da sessão com o hino Nacional.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM QUINZENAL" — Orgão oficial da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo — Numero de 17 de janeiro — Do seu sumario destacamos: — "Atividades das Associações Rurais", "Informações Comerciais", "Informações Estatisticas", "Inseção do Serviço Militar aos residentes em zona rural".

"REVISTA BRASILEIRA DE ESTATISTICA" — Ano IX — Numero 34 — Orgão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica — E' um trabalho de valor informativo, com dados preciosos sobre estatistica e religião, financas dos Estados e municipios, alem de estudos e sugestões de mais variados assuntos estatisticos.

"REVISTA SHELL" — Volume IV — Numero 45 — Do seu sumario destacamos: — "A desintegração do atomo", "Um aspecto moderno da catequese dos indios", "Petroleo, riqueza das nações", "Nas margens do rio Araguaia", "A Shell" toma um emprestimo de 250 milhões".

"RELATORIO" — Estão publicados os "Relatorios da Irmandade da Santa Casa de Misericordia", referentes aos anos de 1946 e 1947.

São dois volumes de grande valor, que documentam as atividades dessa importante instituição de caridade. Esses trabalhos foram apresentados às mesas conjuntas da Irmandade, nos referidos anos, respectivamente pelos irmãos provedores drs. Antonio de Padua Sales e José Cassio de Macedo Soares.

Artigos finos para cavalheiros

TANNHAUSER
AV. SÃO JOÃO, 234
DEFRONTE DO CORREIO

Corintians e Fluminense, a atração desta tarde no Torneio Relampago

Escalados oficialmente os contendores — A representação corintiana surge mais credenciada ao triunfo — O "onze" carioca ressente-se de melhor entendimento — Bigode continua a ser aquele mesmo jogador desleal conhecido dos esportistas bandeirantes — Orlando, Castilho e Pé de Valsa, os melhores valores da turma carioca



Rui, meia esquerda alvi-negro, que hoje à tarde formará ala com Noronha.

O Corintians deverá colher esta tarde mais um expressivo triunfo na contenda que sustentará com o Fluminense, na 6.a rodada do Torneio Relampago. As exibições proporcionadas pelo conjunto dos calções negros, agora na sua fase de recuperação oferece-nos base segura para aponta-lo, sem receio, como o franco favorito da nova etapa do sugestivo certame.

O tecnico corintiano, calmo, sem alarde e propaganda, vem realizando um trabalho inteligente no Parque São Jorge, cujos frutos começam a ser colhidos. Quem apreciou a conduta da turma corintiana na temporada oficial de 48 e vem acompanhando suas ultimas atuações naturalmente custará a acreditar que se trate daquele mesmo conjunto apatico e desfibrado que, unicamente pelo trabalho destacado de seu arqueiro titular conquistou o quarto posto na classificação final do campeonato.

O conjunto atual dos "Mosqueteiros" alem de jogar com decisão vem surpreendendo os aficcionados com a execução de um jogo pratico e de grande eficiencia. A linha media melhorou consideravelmente com a inclusão de Belfare. O ex-reserva alvi negro, apesar de não possuir indice tecnico apreciavel, realiza um trabalho notavel de marcação ao ponta esquerda contrario, facilitando sobremaneira a atuação de Helio, que ultimamente vem se preocupando com o jogador so sua guarda. Acontece o mesmo com Nilton, na esa media esquerda, cuja preocupação exclusiva é a de neutralizar a ação da meia direita contrario.



Empolgante defesa de Bino quando da ultima peleja com a Portuguesa de Desportos. Hoje à tarde o notavel arqueiro paranaense estará mais uma vez em ação defendendo o arco do "Campeão do Centenario".

Ora, com o trio medio jogando com desenvoltura e segurança, os zagueiros ganharam mais confiança e passaram a marcar, com calma, o centro avante e o ponta direita contrarios.

Quanto à ofensiva o setor mais positivo do quadro dificilmente pode ser marcada com eficiencia por qualquer defesa da Paulicéia. Os comandados de Baltazar vêm pondo em pratica um jogo simples, sem desperdicio de energias e isso porque seus integrantes abandonaram aquele vicio irritante de troca de passes desnecessarios e agora, com dois ou três torques na bola, aproximam-se facilmente da retaguarda contraria, colocando em serio perigo o arco adversario. A ala direita, formada por Claudio e Edelcio, apesar de vir atuando a contento, na ultima peleja revelou que está em franca ascensão, enquanto Baltazar, no comando do ataque só é apenas superado por Leonidas. O setor esquerdo, formado por Rui e Noronha, conquanto não tenha aquele jogo vistoso do direito, é tambem muito pratico. No momento em que o meia Rui possa atuar de acordo com as suas possibilidades, a ofensiva corintiana poderá ser apontada como a vanguarda mais eficiente do futebol bandeirante.

O FLUMINENSE

O quadro das Larangeiras ainda não está bem coordenado e por isso não pode apresentar rendimento condizente com a classe de seus valores. O arqueiro Castilho é, indiscutivelmente, um grande valor e pode ser apontado como o "crack" mais positivo do sexteto defensivo. Pindaro, zagueiro direito, carece de maior segurança nos rechaços e ressente-se de melhor orientação no apoio ao ataque. Helvio, na zaga esquerda, possui indiscutiveis predicados para o posto mas não vem sendo feliz nos ultimos embates. Na intermediaria, Pé de Valsa tem conquistado a simpatia da cronica guanabarina pelo seu jogo inteligente realizado em beneficio do quadro. Indio não vem convencendo no centro da intermediaria, onde a falta de Mirim é bastante sentida. Bigode, como sempre violento é um grande auxiliador da defesa. Não tem, no entanto, qualquer qualidade para apoiar ao ataque, predicado indispensavel a um bom medio.

A vanguarda é agil! Contudo, ninguem ali se entende. Apenas Orlando, na meia esquerda, consegue agradar plenamente. Pelo menos foi o que se observou no cotejo de anteontem com o São Paulo.



Edelcio, que até o certame de 48 integrava a turma de aspirantes, promovido agora para o "onze" titular vem surpreendendo os aficionados com excelentes atuações.

O Madureira estreou vencendo em Vitoria

VITORIA, 23 (ASAPRESS) — Estreiando hoje contra o Caxias, o Madureira Atletico Clube, do Rio de Janeiro, embora não tendo apresentado um futebol dos mais técnicos, conseguiu por 4 a 3. Marcaram para o vencedor Benedito (2), Didi e Pedrinho. Para os locais, Claudionor (3) e Alcebides. A renda foi de 12.900,00.

Os quadros foram os seguintes:

MADUREIRA — Nilton (Spinell); Camilo e Mineiro; Arati (Bicudo), Herminio e Eunapio; Walter (Pedrinho), Didi, Benedito, George (Mundinho) e Pedrinho.

CAXIAS: Agenor; Anizeto (Pedrinho) e Jolerte; Airton, Nilson e Orlando (Divaldo); Alcebiades, Claudionor, Russo (Palmeira), Lambraso e Jeronimo (Batista).

ESPORTES

Dificil vitoria do São Paulo frente ao Fluminense

POR 3 A 2, O TRICOLOR PAULISTA DERROTOU O QUADRO GUANABARINO — LEONIDAS (2) E LEOPOLDO MARCARAM PARA OS SAMPAULINOS — OS TENTOS DOS CARIOCAS FORAM DE AUTORIA DE RODRIGUES E ORLANDO (PENAL) — LEONIDAS, ATINGIDO DURAMENTE PELO MEDIO BIGODE, FOI OBRIGADO A ABANDONAR O GRAMADO EM UMA MACA

O cotejo de anteontem à tarde no recadação de 176.793 cruzeiros, alem de Paulo e do Fluminense, realizado em prosseguimento ao Torneio Relampago não correspondeu tecnicamente. O embate, aguardado com interesse pelos afeiçoados paulistas, como atesta a arrecadação de 176.79 cruzeiros, além de ter descepcionado em alguns momentos, decorreu sem brilho e completamente desinteressante.

A vitoria coube ao São Paulo, por 3 a 2. Todavia, aquela contagem não traduziu com justiça, o que foi o transcorrer da luta. Um empate teria sido o resultado mais condizente com a atuação dos contendores.

OS SAMPAULINOS

O "onze" do "mais querido" esteve muito longe de ser aquele conjunto que tanta admiração provocou quando das ultimas pelejas do certame passado. Defesa e ataque, quase que completamente divorciados, não poderiam mesmo formar aquele conjunto harmonico que conseguiu derrotar quase todos os adversarios postos à sua frente na temporada oficial de 48. O triangulo final não pode contar com o concurso de Mauro, na zaga esquerda. Renato foi, entretanto, um substituto à altura. Saverio, zagueiro direito, esteve impreciso e falho, enquanto o arqueiro Mario cometeu apenas um deslise e por pouco os cariocas não conquistaram mais um tento. Isto ocorreu no segundo tempo; quando abandonou o arco precipitadamente quando da cobrança de uma falta por Rodrigues, sendo encoberto pela bola. Noronha surgiu, entretanto, não se sabe como e desviou a trasitoria da bola, com um toque magistral de cabeça para fora da área.

A intermediaria teve em Noronha o valor mais positivo. Rui, centro medio, quase que preocupado em fazer exibição de classe, jogou com lentidão, prejudicando ainda mais a já fraca atuação de seus companheiros. Bauer, com altos e baixos.

O taque do "clube da fé", na tarde de anteontem, esteve tambem simplesmente irreconhecivel. Leonidas foi o unico avante que conseguiu fugir à mediocridade de seus companheiros. Marcou dois tentos e foi o autor intelectual do terceiro, consignado por Leopoldo. Na fase complementar, o "Diamante" abandonou o gramado, numa maca, em consequencia de forte ponta-pé desfechado por Bigode. No reservado dos cronistas, houve até controversia sobre o elemento do Fluminense que teria atingido Leonidas, opinando alguns colegas que se tratava de Helvio. Ao que parece, foi Bigode o elemento faltoso. Aliás, já é coisa das mais banais ao médio Bigode "quebrar" jogadores no Pacaembu. Ferrari, Teixeirinha, Zezé Procópio e agora Leonidas, tiveram que abandonar a luta em estado dos mais lamentaveis, em consequencia da violencia criminosa daquele defensor guanabarino em varias pelejas.

Com a ausencia de Leonidas, o ataque tricolor, que já vinha claudicando, desapareceu quase que por completo, salvando-se, de vez em quando, um ou outro valor pelo esforço individual.

OS QUADROS

As equipes estavam assim organizadas:

SÃO PAULO: Mario, Saverio e Renato; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce, Leonidas (Neca) Remo e Leopoldo.

FLUMINENSE: Castilho, Pindaro e Helvio; Pé de Valsa, Indio e Bigode; Santo Cristo, Emilio, Simões (Maneca), Orlando e Rodrigues.

Os tentos do São Paulo foram de autoria de Leonidas (2) e Leopoldo, enquanto Rodrigues e Orlando marcaram para os visitantes.

A arbitragem esteve a cargo de Alberto da Gama Malcher, da Federação Metropolitana, cuja atuação foi fraca. Faltou ao arbitro carioca força moral para reprimir a violencia e pôr um paradeiro às varias cenas deprimentes provocadas por Helvio e Bigode. No penal contra o São Paulo, agiu com acerto, pois a falta existiu. Pena que não tivesse tambem marcado um outro contra o Fluminense, de Helvio em Ponce de Leon.

Na preliminar os amadores da Portuguesa de Desportos derrotaram os do Palmeiras por 2 a 0.

Salve São Paulo Futebol Clube

No dia de hoje, o S. Paulo F. C. completa mais um ano de vida e de glorias. Foi em 1930 que nasceu o clube que daria muitas glorias ao nosso futebol. Quantos e quantos não deploraram o desaparecimento do celebre quadro do C. A. Paulistano e da antiga Associação Atletica Palmeiras? Se a morte do poderoso alvi-rubro foi menos sentida é porque os torcedores do clube do Jardim America, com a ida dos grandes jogadores para a Floresta, em um novo clube, tiveram desde logo outro quadro para torcer e que estava correspondendo em tudo e por tudo.

Em fins de 1929, uniram-se os jogadores da A. A. Palmeiras e do C. A. Paulistano, nascendo o São Paulo F. C., com os seus grandes azes, Nestor, Clodô, o saudoso Bartô, Luizinho, Siriri, Fried, o grande "El Tigre" e outros. O Corintians, campeão em 1930, encontrou no novo clube um grande adversario. No entanto, possuia o quadro até hoje lembrado, com os Tuji Grané, Del Debbio, Nerino, Guimarães, Munhoz, Filó, Napole, Gambinha, Rato e De Maria. Venceu o Corintians por 2 a 1 nas duas pelejas do campeonato. Mas, o São Paulo brilhou e foi o vice-campeão. Veio o ano seguinte e eis que os antigos alvirubros demonstraram a sua classe, repetindo as glorias conquistadas no Paulistano. O São Paulo F. C. foi campeão e que campeão!

Depois, o clube teve altos e baixos, mas sempre ocupando os primeiros lugares. Foi em seu campo que se iniciaram os jogos noturnos oficiais na Capital e hoje tão popularizados entre nós. Em 1934, varios de seus jogadores, como Silvio, Luizinho, Valdemar de Brito e outros, foram defender a seleção brasileira no campeonato mundial. Desapareceu o São Paulo F. C. pouco depois. Mas, não ficou muito tempo em inatividade. Surgiu e morreu mais uma vez. No ressurgimento o ultimo, veio com a mesma disposição com que nasceu em fins de 1929. Entusiasmo, força de vontade, desejo de repetir o feito de 1931. Passaram-se doze anos e eis que o tricolor conquistou novo campeonato: a moeda caira de pé! Era o São Paulo o grande clube, recebendo os premios de tantos anos de lutas e de espera. Foi em 1943. No ano de 1945, bisou o seu feito brilhantemente, para, em 1946 e, no ultimo certame, registrar novas vitorias, inscrevendo seu nome no cetro máximo.

Em sintese, essa é a historia do São Paulo F. C., hoje um dos maiores clubes do país, clube que deu a São Paulo e ao Brasil glorias e motivo de justo orgulho de paulistas e brasileiros.

Salve São Paulo F. C. — E. P.

Atlanta, a nova «vitima» do Vasco em gramados mexicanos

TOR (2), FRIAÇA E IPOJUCAN FORAM OS "GOLE NA CIDADE DO MEXICO — ADEMIR (4) — NESAZTECAS COM A NOTAVEL "PERFORMANCE QADORES" — EMPOLGADOS OS AFICIONADOS AZTACOS COM A NOTAVEL "PERFORMANCE" QUE VEM SENDO CUMPRIDA PELOS BRASILEIROS

CIDADE DO MEXICO, 23 (U.P.) — Por Frank Tremaine, correspondente da "United Press Sports Service" — Cincoenta mil mexicanos viram hoje um dos grandes quadros de futebol do Mexico ser reduzido a pouco mais do que um "team" de quinta classe quando o todo poderoso esquadrão do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, derrotou esse "Grande" por oito tentos a zero.

O Atlanta, um dos mais poderosos esquadrões mexicanos, estabeleceu hoje um novo recorde nos anais de futebol azteca: levou a maior surra já aplicada a um "team" mexicano por um quadro estrangeiro, em campos mexicanos.

— "Francamente, esse conjunto enviado pelo Vasco para jogar aqui no Mexico foi a coisa mais maravilhosa em materia de futebol que já nos foi dado ver!" — disse um cronista ao correspondente, ao comentarmos o que havia sido o jogo.

Ademir, o grande meia direita vascaino, foi o "artilheiro" do dia e a ele são devidos quatro dos oito tentos consignados. Marcou dois no primeiro tempo e dois no segundo.

O Vasco fez hoje uma partida tipicamente para a arquibancada. Cincoenta mil pessoas aplaudiam cada lance do jogo. Foram noventa minutos de jogo em que cada minuto foi uma sensação. Não pelo resultado do jogo, mas pela maestria das jogadas brasileiras.

Vencendo o Atlanta, o Vasco tornou-se detentor do magnifico trofeu "Maria Eva Duarte Peron", oferecido ao vencedor do jogo Vasco vs. Atlanta, por intermedio da embaixada argentina na Cidade do Mexico, pela esposa do primeiro magistrado da Republica da Argentina, sra. Eva Peron.

EIS OS QUADROS

VASCO — Barbosa — Augusto e Wilson — Ely — Danilo e Jorge — Nestor, Ademir, Friaça, Ipojucan e Chico.

ATLANTA — Mota — Tompson e Gutiérrez — Tito Pérez, Arismende e Irin — Volterra, Esquivon, Neva, Menpoza e Arnaldi.

O JOGO

Dada a saída, o Vasco passou imediatamente à ofensiva, adotando a mesma tática que lhe valeu a viotria no jogo contra o Guadalajara, isto é, jogo rapido e envolvente.

Os primeiros cinco minutos foram empregados pelo Vasco para estabelecer o seu dominio em campo, levando os defensores do Atlanta a cair em cerrada defesa.

Os vascainos recuaram, subitamente, dando aos mexicanos a "chance" de assumir o controle do seu campo. Todavia, esse retraimento não passou de simles tática, a fim de diminuir o acumulo de mexicanos diante da méta de Mota.

Tão subitamente como haviam recuado, os vascainos descem com a linha dianteira "embandeiraad em arco e costurando" velozmente. A defesa azteca foi rapidamente envolvida e, num lance de grande rapidez, Nestor vence Mota que, num supremo esforço, tentara impedir o primeiro tento do Vasco, nos sete minutos de jogo.

Assinalado o primeiro tento, os brasileiros passam a fazer um jogo de "filigranas", a fim de distrair as assistencia, que, impaciente, pedia uma reação dos locais. Esta foi tentada e rapidamente anulada pela defesa do Vasco. A linha passou a atacar mais constantemente a cidadela de Mota que, juntamente com os seus dois zagueiros, Tompson e Gutiérrez, se desdobrou para impedir o segundo tento do Vasco, marcado por Ademar, aos trinta minutos de jogo, depois de uma jogada quase que individual.

O Atlanta esmorece com o fato e dada a saída os vascainos, com a maior facilidade se apossam da bola, a fim de que fosse marcado o terceiro gol do Vasco, por Ipojucan, um minuto depois do segundo tento.

Os vascainos passaram a dominar franca e completamente o gramado, onde ressaltavam as figuras de Mota, Gutiérrez e Tompson. Com a grande vantagem que tinham no "placard", os brasileiro se desinteressaram da partida, o que provocou vaias por parte da assistencia.

Diante disso, voltaram a jogar com afinco e graças à isso teve lugar o quarto gol do Vasco, marcado por Ademir aos quarenta e três minutos de luta.

Prosseguiu o ataque vascaino na ofensiva, todavia sem conseguir alterar a contagem.

Assim, a primeira fase terminou com a vitoria do Vasco por quatro tentos a zero.

SEGUNDO TEMPO

Reiniciado o jogo depois do descanso regulamentar, os brasileiros demonstram estar desejosos de "mais um" tento. Depois de uma serie de lances, conseguem o quinto gol do Vasco, marcado por Nestor, que novamente tem a honra de aumentar a contagem, aos doze minutos da fase complementar.

Por cinco a zero estava vencendo o Vasco. A assistencia esperava que os locais consignassem algum tento, pois em Guadalajara os mexicanos conseguiram o tento de honra depois de estarem perdendo de seis a zero.

Todavia, o Vasco chegou ao sexto, é

(Continua na 14.a página).

Os gauchos venceram a prova classica «Forças Armadas do Brasil»

Coroada de exito a reunião nautica de domingo — Mais uma expressiva vitoria do Tietê — Presentes à regata altas autoridades civis e militares — Os resultados gerais — Outras notas

Na raia de Jurubatuba, situada à margem da Via Anchieta, a Federação de Remo de São Paulo fez realizar na manhã de domingo a IV regata oficial, certame que reuniu oito clubes, sendo cinco da capital e os demais do litoral e do interior.

O certame, além das provas que constituiam o seu programa basico, teve incluido no seu todo uma prova classica em que se homenageou as classes armadas do país, denominada "Forças Armadas do Brasil", acontecimento que constituiu o ponto de relevo do importante certame nautico.

A prova principal da reunião teve como competidores nada menos de dez conjuntos, fato inedito na historia do remo em nosso país na especialidade, pois a classica "Forças Armadas do Brasil" foi disputada em "out-rigger" a oito remos, casco liso.

Os gauchos, confirmando as excepcionais possibilidades do conjunto que veio a São Paulo, obtiveram expressivo triunfo, após uma disputa das mais acirradas que manteve com as representações da Bahia e de São Paulo. Foi uma das melhores provas efetuadas em nosso país para este tipo de barco.

AS AUTORIDADES PRESENTES

Na tribuna principal, erguida numa das margens da represa de Jurubatuba, destacamos, entre os presentes, o almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, sr. governador do Estado, o comandante da Quarta Zona Aerea, que representava o ministro da Aeronautica, o almirante chefe da Esquadra, o chefe do Estado Maior da Armada, o chefe do Estado Maior do Exercito, os secretarios da Fazenda, da Secretaria do Governo e da Segurança Publica, o prefeito municipal, o comandante da 2.a Região Militar, o comandante da Força Publica, o reitor da Universidade de São Paulo, membros dos legislativos estadual e municipal, dirigentes esportivos e personalidades de destaque na sociedade paulista.

A PROVA CLASSICA

A prova classica "Forças Armadas do Brasil", que constituia o 15.o pareo do programa, teve a sua realização antecipada, figurando assim como 9.a prova, permitindo assim às autoridades presentes ausentarem-se do certame antes do seu termino

O desenrolar da prova, através dos 2.000 metros que constituiam o percurso, apresentou fases empolgantes, evidenciando em todos os lances o aprimorado preparo dos participantes. O comando da corrida foi revesado diversas vezes, ora apresentando gauchos, em outras partes os paulista e ainda os baianos.

A vitoria decidiu-se praticamente aos 1.800 metros, quando a guarnição do Clube de Regatas Vasco da Gama, de Porto Alegre, conseguiu ligeira vantagem sobre os demais competidores, sustentando a liderança até a meta final.

Superando o "oito" do Tietê, o principal conjunto de São Paulo, a representação do Esporte Clube Vitoria, da Bahia, obteve expressivo segundo lugar, após cumprir uma "performance" notavel, onde revelou o valor dos seus integrantes.

Do programa realizado, apenas a 14.a prova ficou para ser decidida, pois varios competidores afastaram-se do balizamento da raia, criando grande confusão e dessarte prejudicando a decisão dos dirigentes do certame. Segundo anunciou a entidade maxima, esta prova, a de "double-scull", casco liso, para qualquer classe, será disputada hoje, por ocasião da realização da prova classica a ser efetuada na raia da Ponte Grande.

Foram os seguintes os resultados obtidos na regata de domingo:

1.o — 1.000 metros — "Out-rigger" trincado a 2 remos — com patrão — principiantes 1.o — A. D. Floresta — Paulo Bruno (patrão), Orlando Russo e Rui Pinto; 2.o — Tietê e 3.o — C. R. Piracicaba.

2.o pareo — 1.000 metros — "yoles franches" a 4 remos, com patrão — estreantes: — 1.o — Atletica, Serigo de Castro (patrão), Decio de Castro, Caio de Castro, Rolando de Castro e Eduardo de Castro; 2.o — C. R. Tietê e 3.o — C. R. Tietê com flamula.

3.o pareo — "single-scull" — 1.000 metros — principiantes — 1.o — Floresta, Silvio Marques da Silva; 2.o — Saldanha, Arrigo Batendieri; 3.o — Vasco da Gama, João Gonçalves Esteves.

4.o pareo — 1.000 metros — "out-rigger" trincados, com patrão — noviços — 1.o, Tietê — Ramon Redorat (patrão), Pedro Salvatori e Mixto Micheletti; 2.o, Tietê (com flamula) e 3.o, Saldanha da Gama.

5.o pareo — 1.000 metros — canoé — estreantes — 1.o, Tietê, Rui Padredi Negrão; 2.o, Penha, Salomão Moisés e 3.o, Floresta — Wallace Arrais.

6.o pareo — 1.000 metros — "yoles franches" a 4 remos, com patrão — principiantes — 1.o, Tietê — Menotti Menutti Jr. (patrão), Laercio Santos Cecilio, Reymond Jean Gonçalo Corazzo Jr. e José da Silva; 2.o, Floresta e 3.o, C. R. Piracicaba.

7.o pareo — 1.000 metros — "double scull" trincado — noviços — 1.o, Tietê — José Rubens Macedo e Helio Bertoldi; 2.o, C. R. Vasco da Gama. O barco "Tilde", da A. D. Floresta, foi desclassificado neste pareo.

8.o pareo — 1.000 metros — "out-rigger" trincado a 4 remos, com patrão — noviços — 1.o, Floresta — Paulo Bruno (patrão), Carlos B. Silva, Valdemar L. Pereira, Carlos Zuppo e Olair Delfino; 2.o, Saldanha da Gama e 3.o, Vasco da Gama.

9.o pareo — 2.000 metros — "out-rigger" liso a 8 remos, com patrão, qualquer classe — Prova Classica "Forças Armadas do Brasil" — 1.o, C. R. Vasco da Gama, Rio Grande do Sul; 2.o, E. C. Vitoria, da Bahia; 3.o C. R. Tietê, São Paulo; 4.o, G. N. União, Rio Grande do Sul; 6.o, C. N. R. Alvares Cabral, Espirito Santo; 6.o, A. A. São Paulo, São Paulo; 7.o, C. R. do Flamengo, Rio de Janeiro; 8.o, A. D. Floresta, São Paulo; 9.o, Clube de Natação e Regatas, Rio de Janeiro; 10.o, S. C. Corintians Paulista, São Paulo.

11.o pareo — 2.000 metros — "out-rigger" liso a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 1.o, Corintians — Antonio Sanches e Carlos de Leon; 2.o, Tietê; 3.o, A. D. Floresta. O barco "T.E.B.", do Tietê, que chegou em primeiro lugar, foi desclassificado.

12.o pareo — 2.000 metros — "single-scull" liso — juniors — 1.o, Tietê — Antonio Campos; 2.o, Floresta —

(Continua na 14.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24 — Concluiu-se a terceira rodada do trofeu "Rivadavia Corrêa Meyer".

Aran Boghossian venceu os 200 metros rasos, com 2'21" e 7|10.

No sabado, Martim Andrade marcou 1'01" e 4|10 para os 100 metros.

—— Ao que se informa, o Bangu adquiriu o "passe" de Mirim, do Fluminense, por 250.000 cruzeiros. Foi tambem comprado o "passe" de Miguel, arqueiro do Bonsucesso, por 45.000 cruzeiros.

—— O Guanabara e o Vasco da Gama empataram na peleja pelo campeonato carioca de water-polo. O jogo terminou sem abertura de contagem.

—— Esquerdinha e Valter, do Olaria, já foram transferidos para o Flamengo. O rubro negro realizará dois jogos com o Olaria, sendo o primeiro sabado proximo. A renda será dividida entre os dois clubes. O Flamengo pagou 20.000 cruzeiros pelos dois "passes".

—— Informa-se que, de sabado para domingo, quase todo o quadro do Botafogo foi vitima em Santos, de intoxicação, sentida logo após tomar leite a noite. Ari, Braguinha, Reinaldo e Paraguaio foram os que ficaram em piores condições. Rubinho, Pirilo, Juvenal, Otavio, Geninho, Gerson, Santos, Avila e Hamilton e o proprio medico Paes Barreto ficaram tambem intoxicados.

—— Na pista da Escola de Educação Fisica, do Exercito, a Federação Metropolitana de Atletismo fez realizar um treino, para preparação de seus atletas ao campeonato brasileiro.

O exercicio não registrou nenhum resultado apreciavel.

Domingo proximo, no mesmo local, será realizado um novo exercicio.

—— Informam de Santos que amanhã o Botafogo seguirá para São Paulo, para jogar domingo, dia 30 com o São Paulo F. C. e, no dia seis de fevereiro com o Corintians.

Geninho que veio hoje para esta capital regressará a tempo de participar do jogo com o campeão paulista.

O IPIRANGA SURPREENDIDO EM SOROCABA

O conjunto do Votorantim derrotou o "vovô" por 2 a 1 — Daniel foi o autor dos tentos do vencedor — O ponto de honra dos visitantes foi conquistado por Rubens

SOROCABA, 23 (Asapress) — O Ipiranga de São Paulo, terceiro colocado no campeonato de 48, veio jogar na tarde de hoje nesta cidade onde enfrentou o Votorantim. O quadro local, jogando a base de grande entusiasmo, conseguiu magnifica vitoria pela contagem de 2 tentos a 1, resultado este dos mais justos uma vez que o quadro do Votorantim foi sempre melhor em campo e superou magnificamente o quadro da "Colina Historica".

Os tentos foram marcados todos na primeira fase por intermedio de Daniel aos 34 minutos, Rubens aos 42 e Daniel aos 44 minutos.

No tempo complementar, apesar do empenho dos dois quadros, não houve modificação no "placard".

Os quadros jogaram assim constituidos:

VOTORANTIM: — Paiaia; Orlando e Dedé; Angeloti, Volpi e Mario; Mimiso, Teixeira (Alfredo), Nardinho, Mickey e Daniel.

IPIRANGA: — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Silas, Elidio (Castro) e Mineli (Walter).

O prelio foi dirigido por Antonio Musitano, tendo a renda sido de mais ou menos 20 mil cruzeiros.

Vinhos puros de uva...
Matérias primas naturais...
Litros sempre exatos...

VERMOUTH TORINO
DUBAR

DUBAR
INDUSTRIA BRASILEIRA
VERMOUTH
TORINO

Para os paladares mais exigentes, o Vermouth Torino Dubar é sempre uma delicia! Sua alta qualidade e seu sabor inigualável resultam de seu processo especial de fabricação: vinhos puros de uva, produzidos em cantina própria, em Jundiaí, matérias primas NATURAIS (ervas medicinais, frutas, etc.) cuidadosamente selecionadas e maturação adequada. Para a sua satisfação e para a sua saúde, exija sempre Vermouth Torino Dubar!

No empório e no bar - peça DUBAR!

GIN DUBAR E COGNAC 3 ESTRELAS DUBAR
Experimente também êstes dois incomparáveis produtos da grande linhagem DUBAR

HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR!

Vermouths, Cognacs, Gin, Licores, Aperitivos e Xaropes de alta qualidade e pureza absoluta, para os paladares mais exigentes. Simples ou em cocktails, os produtos DUBAR são uma delícia.

FOLHETO "DRINKS DUBAR"
À Agência DUBAR - São Paulo
Rua Frederico Steidel, 156 - 1.º andar
Queiram remeter-me, GRATIS, o folheto de receitas para coquetéis DUBAR.
NOME ....
RUA .... N.º ....
CIDADE .... ESTADO ....
1-2-3-4-5-6

Sid-52-10

Marcas de valor registrou o certame aquatico de Marilia

EXCELENTE "PERFORMANCE" FOI CUMPRIDA POR IDAMYS BUSIN, A CONSAGRADA DEFENSORA DO FLORESTA — MARCAS EXCEPCIONAIS CONCORRERAM PARA O EXITO DO EMPREENDIMENTO

Sob os auspicios da Federação Paulista de Natação e cooperação do Departamento de Esportes, efetuou-se na noite de sabado, em Marilia, o esperado concurso entre os nadadores da capital e do interior, acontecimento que marcou mais uma etapa relevante na historia da aquatica bandeirante.

A excelente piscina do Yara Clube, prestigiosa agremiação local, escolheu podendo mesmo ser considerada uma das maiores até hoje registradas em cidades do "hinterland" de nossa terra, evidenciando assim a marcha progressiva desenvolvida pela natação em todos os recantos do Estado.

Foi, não resta duvida, um dos grandes acontecimentos esportivo-sociais de Marilia, e no terreno tecnico o indice alcançado foi sobremodo expressivo, ressaltando em todas as especialidades o apurado preparo dos concorrentes.

Idamys Busin, figura de relevo nas fileiras aquaticas da Associação Desportiva Floresta, numa confirmação convincente das suas excepcionais possibilidades, logrou registrar um feito que pode ser considerado como uma das maiores conquistas destes ultimos tempos. Triunfou na prova de 200 metros, nado de costas, com o esplendido resultado de 2'56"7, melhorando assim o indice alcançado ha cerca de treze anos, por Sieglinda Lenk, outra grande figura da natação nacional, com o tempo de 2'59"2.

Da luta travada entre Kestener e Ferreira da Silva na distancia de 800 metros, nado livre, tambem resultou o registro de outro indice tecnico de grande expressão. O representante da capital logrou estabelecer 10'37"7, marca superior ao recorde nacional, entretanto a sua homologação não se processará, tendo em vista as leis que regem a pratica da nobilitante especialidade.

Outras marcas de valor completaram o excelente panorama oferecido pelo interessante concurso efetuado na cidade de Marilia, pondo mais uma vez em relevo os excelentes resultados obtidos com a aproximação entre os mais destacados militantes da natação da capital e do interior.

A CLASSIFICAÇÃO

Foi a seguinte a classificação coletiva no certame aquatico capital-interior, efetuado na noite de sabado:

MASCULINA — Capital — 119 pontos; Interior — 64 pontos.

FEMININA — Capital — 112 pontos; Interior — 50 pontos.

GERAL — Capital — 231 pontos; Interior — 114 pontos.

OS RESULTADOS

Os resultados gerais da competição efetuada na piscina do Yara Clube, de Marilia, foram os seguintes:

100 metros — nado livre — homens — 1.o — Plauto de Barros Guimarães — Capital — 1'01"; 2.o — Tetsuo Okamoto — Interior — 1'01"2; 3.o — Willy Otto Jordan — Capital — 1'01"4; 4.o — Paulo Cataunda — Capital — 1'03"5; 5.o — Germano Rehder Neto — Interior — 1'03"9; e 6.o — Oscar Guimarães Sob. — Capital — 1'04"8.

50 metros — nado livre — infantis (extra) — 1.o — Alekcey Kleerf — 37"3; 2.o — Osvaldo Nakamira — 38"5; e 3.o — Makoto Umeda — 40"8.

200 metros — nado de costas — moças — 1.o — Idamys Busin — Capital — 2'56"7 (recorde paulista); 2.o — Maria do Carmo Rosa — Capital — 3'17"4; 3.o — Rosa Russo — Interior — 3'22"1; 4.o — Nancy D'Addio — Capital — 3'29"; 5.o — Dinorah Cordz — Interior — 3'34"4.

100 metros — nado de peito — homens — 1.o — Willy Otto Jordan — Capial — 1'12" 2.o — Milton Busin — Capital — 1'16"4; 3.o — Otavio Mobiglia — Interior — 1'17"2; 4.o — Rachid Cury — Interior — 1'17"4; 5.o — José Carlos Pelegrino — Capital — 1'17"8; e 6.o — Kioshi Saito — Interior — 1'24"1.

50 metros — nado de peito — juvenis — 1.o — Takashi Imai — 37"3; 2.o — José Marques — 41"4; e 3.o — Milton Nakamura — 44".

100 metros — nado livre — moças — 1.o — Leda Carvalho — Capital — 1'16"1; 2.o — Idamys Busin — Capital — 1'17"4; — 3.o — Dagmar Kuschar — 1'21"7; 4.o — Ingeborg Rohers — Interior — 1'24"2; 5.o — Lúcia A. Montebelo — Interior — 1'26"9; e 6.o — Rosa Russo — Interior — 1'29"3.

800 metros — nado livre — homens — 1.o — Rolf Egon Kestener — Capital — 10'32"7; (superior ao recorde brasileiro); 2.o — Antenor Ferreira da Silva (Paraiba) — 10'51"4; 3.o — Jamil Jonas — Interior — 11'24"2; 4.o — Gustavo Niggemann — Capital — 11'30"6; 5.o — Willibaldo Mello Leite — Capital — 11'37"7 e 6.o — Darwin de Assis — Interior — 11'40"2.

50 metros — nado de costas — infantis — interna — 1.o — Osvaldo Nakamura — 43"5; 2.o — Makoto Umeda — 547; e 3.o — Toshiski Okada — 55".

100 metros — nado de peito — moças — 1.o Mariane Faltin — Interior — 1'33"8; 2.o — Eumar Montenegro — Capital — 1'33"8; 3.o — Vanda de Castro — Capital — 1'37"; 4.o — Alda Pereira — 1'42"4; e 5.o — Maria de Lourdes — Interior — 1'46"1.

200 metros — Nado de costas — homens — 1.o — Silvano Cinini — Capital — 2'374; 2.o — Tetsuo Okamoto — Interior — 2'42"8; 3.o — Turene Cunha — Capital — 2'49"7; 4.o — José Landi — Capital — 2'55"7.

50 metros — nado livre — juvenis — 1.o — Mario Casadei — 31"2 (recorde de classe); 2.o — Takashi Umai — 33" e 3.o — Geraldino Juniors — 35"5.

Revezamento 4x100 metros — nado livre — moças — 1.o — Turma "A" da Capital — (Maria do Carmo Rosa, Leda Carvalho, Dagmar Koschar e Idamys Busin) — 5'18"4; 2.o — turma "A" do Interior — (Mariane Faltin, Rosa Russo, Ingeborg Roers, Lucia Montebelo) — 5'58"8; 3.o — turma "B" da Capital — 6'24"; 4.o —turma "B" do Interior — 6'58.

Revezamento 4x100 metros — nado livre — homens — 1.o — turma "A" da Capital — (Willy Otto Jordan, Plauto Guimarães, Milton Busin e Rol Egon Kestener) — 4'15"16; 2.o — turma "A" do Interior — (Tetsuo Okamoto, Germano Rehder Neto, Sergio Nogueira Cleto e Antenor Ferreira da Silva) — 4'20"2; 3.o — turma "B" da Capital — 4'23"2; 4.o — turma "B" do Interior — 4'37"6.

Nova derrota do America em gramados paulistas

ARARAQUARA, 23 (ASAPRESS) — O America do Rio de Janeiro jogou na tarde de hoje nesta cidade enfrentando o Paulista, local. Novamente a equipe carioca foi derrotada no interior paulista, desta vez pela apertada contagem de 1 tento a 0, gol marcado por Romeu. Os quadros jogaram assim constituidos:

PAULISTA: Madalena (Monteiro), Perete, Bogelupi; Moreno, Quim e Rafael; Maurilinho, Romeu, Helvio, Lessi e Dema.

AMERICA: Helou; Joel e Castanheira; Wilton Viana, Gilberto e Gamba; Ari, Nivaldino, Maneco, Lima e Léo. O prelio foi arbitrado por Hernani Volpi, da Associação local. A renda foi de 25 il cruzeiros.



Laváveis - Resistentes - Indeformáveis

Preço especial: $25

Especialmente indicadas para harmonizar com os trajes leves, estas gravatas destacam-se pela originalidade e beleza. Finíssimo acabamento. Sugestivas combinações em duas côres firmes. Venha escolher a gravata que Você gostará de usar neste verão!

Basta ser um rapaz direito para ter crédito na

A Exposição

A CASA DAS GRAVATAS BONITAS

Std-E1-237

Vitoria do Linense sobre o Rio Pardo

2 A 1, O RESULTADO DA LUTA DE ANTEONTEM, EM LINS — NOVAMENTE EMPATADOS OS CAMPEÕES DAS TRES SERIES DO CAMPEONATO DA DIVISÃO DE ACESSO

LINS, 20 (Asapress) — Em seu gramado, na tarde de hoje, o C. A. Linense, em disputa do titulo maximo do futebol profissional no interior, prellou contra o Rio Pardo F. C., da cidade de São José do Rio Pardo. O prelio, que vinha sendo aguardado com geral interesse, conseguiu agradar e ao mesmo tempo proporcionar ao clube local uma "revanche", pois, quando da primeira etapa do referido torneio, o C. A. Linense perdeu espetacularmente de seu adversario pela contagem de 8 a 1!

Manda a verdade que se diga que a equipe local era a favorita, porquanto, teria a seu favor o campo e torcida, que no futebol tem muita influencia. Confirmando os prognosticos, a Linense venceu pela contagem de 2 a 1, tentos de Demais, aos 26 minutos, numa falha do arqueiro Ciasca e de Didi, aos 32 minutos, isto no periodo inicial. Na fase complementar, o onze local procurou garantir o resultado assinalado, tendo seus meias recuado a fim de auxiliar a defesa. Conseguiram seu intento. Neste periodo o Rio Pardo F. C., por intermedio de Mamão, marcou seu ponto de honra. Com esse resultado, o titulo de campeão profissional do interior não foi decidido. XV de Novembro, de Piracicaba, Rio Pardo F. C. e C. A. Linense ficaram com 4 pontos perdidos. Ao que apurou nossa reportagem, a decisão, desta feita deverá ser na capital bandeirante.

Os quadros estavam assim organizados:

LINENSE: — Leopoldo; Noca e Jair; Gatinho, Braz e Mario; Demais, Moreno, Didi, Carabina e Deco.

RIO PARDO F. C.: — Ciasca; Rolando e Orestes; Valdomiro, Totó e Alemão; Luizinho, Mamão, Isidoro, Mandu e Osvaldo.

Arbitragem apenas regular de Querubim da Silva Torres. Renda de 22.570 cruzeiros.

Expressiva vitoria do Pinheiros em saltos ornamentais

O TIETE CLASSIFICOU-SE EM SEGUNDO LUGAR — AUSENTE A REPRESENTAÇÃO DO FLORESTA — OS RESULTADOS GERAIS — VARIAS

Em prosseguimento à temporada oficial de saltos ornamentais, a Federação Paulista de Natação fez realizar na manhã de domingo, na piscina do E. C. Pinheiros, o VIII Concurso de Saltos Ornamentais, certame dedicado à categoria de adultos.

Foi assim proporcionada aos adeptos da nobilitante especialidade mais uma excelente oportunidade de avaliar o potencial representativo desta modalidade, através do desfile de consagrados especialistas, todos eles em bôas condições de preparo fisico e técnico.

Numerosa foi a assistencia que compareceu na manhã de domingo à piscina do Jardim Europa, uma demonstração indiscutivel de que a nobilitante especialidade do esporte aquatico encontra entre nós elevado numero de apreciadores.

O Floresta, possuidor de uma equipe de valor, mais uma vez ausentou-se do concurso oficial, privando os "fans" da especialidade de saltos de apreciar as exibições dos seus "ases", entre os quais destacamos Milton Busin, um dos mais perfeitos estilistas do país.

A vitoria coletiva coube à equipe do Pinheiros, seguindo-se o Tietê. Foi dificil, não resta duvida, a vitoria do clube do Jardim Europa, pois não fosse a vantagem obtida na categoria feminina, talvez o sucesso pendesse para os "vermelhinhos" possuidores de uma representação de grandes possibilidades.

Cumpre ressaltar a magnifica conduta do Campineiro, agremiação que não tem faltado às reuniões oficiais desta modalidade, revelando assim o interesse dos jovens da terra de Carlos Gomes pela especialidade que já conferiu tantos triunfos ao esporte aquatico nacional.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados obtidos nas provas efetuadas na piscina do Pinheiros na manhã de domingo:

OS RESULTADOS

Nas provas efetuadas na manhã de domingo, registraram-se os seguintes resultados:

Saltos de plataforma — estreantes — masculino — 1.o lugar, Guilherme Meyer, Tietê, 30,33 pontos; 2.o, João Rossini, Campineiro, 24,60; 3.o, Ronald Golias, Tietê, 23,56 pontos.

Saltos de trampolim — Seniors — Masculino — 1.o, Athos Darigo, Pinheiro, 125,20 pontos; 2.o, José Saad, Tietê, 120,23 pontos; 3.o, José Ferreira Filho, Campineiro, 113,337; 4.o, Arie Hantsch, Pinheiros, 105,99; 5.o, Antonio Nunes Tietê, 102,82 e 6.o, Custodia A. Olivé, Pinheiros, 96,80 pontos.

Saltos de trampolim — Novos — Feminino — 1.o, Giorgina Simmi, Campineiro, 49,73.

Santos de trampolim — Seniors — Feminino — 1.o, Eleonora Schmitt, Pinheiros, 87,30 e 2.o, Hildegard Schalk, Pinheiros, 65,14.

Saltos de plataforma — Seniors — Homens — 1.o, Haroldo Mariano, Tietê, 105,67; 2.o, Hans Gummarsback, Pinheiros, 93,12; 3.o, Anibal da Luz, Tietê, 91,37; 4.o, Arie Hanitch, Pinheiros, 89,29; 5.o, Paulo Gummersback, Pinheiros, 89,17 pontos e 6.o, José Infanti, Pinheiros, 76,63 pontos.

A classificação coletiva dos participantes apresentou o seguinte resultado:

	Pontos
1.o E. C. Pinheiros	51
2.o C. R. Tietê	47
3.o Clube Campineiro de Regatas e Natação (Campinas)	26

Os juvenís cariocas sagraram-se campeões brasileiros de 1948

DERROTADO O SELECIONADO PAULISTA POR 2 A 0 — OS BI-CAMPEÕES BANDEIRANTES CHEGAM HOJE À PAULICÉIA — VASCONCELOS FOI O AUTOR DOS TENTOS DOS GUANABARINOS

RIO, 23 (ASAPRESS) — No gramado de General Severiano, hoje à tarde, em prosseguimento à disputa do troféu "Paulo Goulart de Oliveira", foi efetuado o jogo entre as seleções juvenis da São Paulo e do Rio de Janeiro. O "onze" guanabarino, demonstrando melhor preparo e — porque não dizer — melhor coordenação, principalmente em sua retaguarda, chegou ao final dos 90 minutos com um triunfo pela contagem de 2 a 0.

A vitoria dos cariocas foi justa, porquanto, foi o conjunto que melhor futebol apresentou. Manda a verdade que se diga que os rapazes bandeirantes, no segundo tempo, procuraram igualar o marcador. Mas, a intermediaria local, sempre em plano igual, não deixou que os paulistas conseguissem o seu intento. Depois da marcação do tento numero dois dos locais, o encontro foi apenas discreto, pois, os vencedores procuraram garantir o resultado conseguido.

Vasconcelos, centro-avante carioca, foi o autor dos dois tentos. Um na primeira fase aos 13 minutos e o outro aos 35 minutos do segundo tempo.

Com esse resultado, os juvenis cariocas conquistaram o titulo de campeões brasileiros dessa categoria.

Os quadros estavam assim organizados:

CARIOCAS: — Carlos Alberto, Lafayete e Pinheiro — Osvaldo, Waldir e Luciano — Robson, Jeronimo, Vasconcelos, João Carlos e Tito.

PAULISTAS — Cabeção, Jau' e Fingudio — Ferrão, Verano e Pavão — Alemão, Fesdina, Nardo, Zé Carlos e Ivo.

Antes do inicio da partida, a Federação Paulista de Futebol, por intermedio de sua seleção juvenil de futebol, ofertou uma flamula e uma cesta de flores, ao Botafogo, campeão carioca de 1948.

Arbitragem aceitavel de Geraldo Fernandes, do quadro da Federação Mineira de Futebol.

Nova vitoria do Bangu' no Ceará

FORTALEZA, 23 (ASAPRESS) — Encerrando sua temporada nesta capital, o Bangu' venceu na tarde de hoje o quadro do Ceará, pela contagem de 4 tentos a 3. A partida foi, no seu final, empanada no seu brilhantismo, devido ao fato do clube local não se conformar com a marcação de um penal assinalado pelo juiz. O primeiro tempo terminou com a vitoria do Bangu' pela contagem de 3 a 1, tentos de Carlinhos, De Paula, Meneses e Amaral. Na fase complementar marcaram Carlinhos e Mitotonio. O arbitro assinalou uma penalidade de Valdemar de Meneses com o que não se conformou a equipe local, que abandonou o gramado. Domingos cobrou a pena maxima e marcou o tento numero 4 para o Bangu'. Em vista da atitude dos locais, a partida não chegou ao seu final. O arbitro, João Braga, saiu do gramado garantido pela policia.

A prova de tiro ao alvo «Irmãos Del Guerra» hoje no «stand» do Tietê

A competição é promovida pela Federação Paulista de Tiro ao alvo — Os vencedores da prova anterior — Aspectos do regulamento

Dando inicio às suas atividades esportivas de 1949, a Federação Paulista do Tiro ao Alvo faz realizar hoje, dia 25, às 8,30 horas, no "stand" do Clube de Regatas Tietê, a segunda disputa da taça "Irmãos Del Guerra", instituida pelos irmãos Del Guerra, para ser disputada pelos clubes filiados à FPTA.

Do regulamento desta prova, julgamos oportuno transcrever alguns topicos, para bem orientar os adeptos desse esporte.

A' prova Irmãos Del Guerra, que põe em disputa a taça de igual nome, é disputada por turmas de 5 elementos e mais dois reservas. Os pontos das turmas são contados pela soma dos resultados alcançados individualmente pelos seus componentes, sendo declarada vencedora aquela que alcançar o maior numero de pontos.

A taça, de posse transitoria do vencedor em cada ano, será de posse definitiva após 3 vitorias consecutivas ou 5 alternadas. Em 1948, foi vencida pelo Clube de Regatas, após uma disputa bastante equilibrada, tendo ficado em segundo lugar a Associação Desportiva Floresta e em terceiro o Comercial Futebol Clube. Este ano, os mais indicados à vitoria são o Tietê e o Floresta, parecendo que o equilibrio de forças será ainda maior do que o verificado em 1948.

A prova é disputada todos os anos no dia 25 de janeiro, em comemoração à data da fundação da cidade de São Paulo, desde que esse dia seja considerado, pelo menos, como feriado local.

Compõe-se de 60 tiros de carabina, cal. 22, sendo 20 em cada uma das posições "de pé, de joelhos, deitado", na distancia de 50 metros sobre alvo olimpico, porém de um unico visual. Os tiros serão disparados: na posição de pé e de joelhos: em 4 séries de 5 tiros e na posição deitado em 5 series de 4 tiros, sendo facultado ao atirador pedir novo alvo, caso o grupamento de seus primeiros tiros seja de molde a poder causar duvidas na apuração.

Alem da oferta da taça, serão ainda conferidos aos 3 primeiros colocados, pela Federação Paulista de Tiro ao Alvo, medalhas de vermeil, prata e bronze, respectivamente e pelos instituidores da prova 5 medalhas ou outro premio equivalente, aos 5 primeiros colocados.

E' grande o interesse que se verifica nos meios do tiro ao alvo, pela abertura da temporada de 1949, sendo certo que todos os filiados da F.P.T.A., tem mantido seus atiradores em constante exercicio, esperando-se indices muito mais elevados do que em 1948, embora seja dificil a queda do recorde da prova, que é de 543 pontos, em mãos do atirador Severino Moreira, do Clube de Regatas Tietê.

A disputa de uma prova de carabina nas 3 posições fundamentais é sempre um espetaculo interessante, porquanto o seu desenrolar apresenta invariavelmente surpresas, devido a que um atirador, atirando muito bem em uma posição, dificilmente é, tambem, o melhor nas demais, ocasionando esse fato grande variação nas colocações, após a disputa de cada posição. Deverá, portanto, o concorrente apresentar um resultado regular e logico para cada uma das posições, se quiser chegar à vitoria no final. Todas as provas dessa modalidade, disputadas após o campeonato de 1946, com excepção unica da disputa da prova "Del Guerra" de 1948, foram vencidas por João Sobocinski, ora com grande, ora com pequena diferença de pontos, mas sempre com regularidade, isto é, com um resultado equivalente às dificuldades que cada posição oferece.

Na disputa desta prova em 1948, vencida por Severino Moreira, houve atiradores que alcançaram resultados magnificos na posição de pés, tendo girado em torno delas, como era natural, a atenção geral; entretanto, o vencedor, com seu resultado discreto na primeira posição, mas perfeitamente regular nas duas seguintes, desfez a diferença que o separava dos demais, para finalizar como vencedor e causar surpresa a todos os que se encontravam presentes no "stand".

Desde aquela data até hoje, grande tem sido o progresso dos atiradores de São Paulo nesta prova, sendo de esperar-se que a maioria dos participantes ultrapasse o resultado de 500 pontos, até aquela época alcançado unicamente por Sobocinski.

O PALMEIRAS VENCEU EM RIO PRETO

S. JOSE' DO RIO PRETO, 23 (Asapress) — O Palmeiras jogou na tarde de hoje nesta cidade contra o America, local. O alvi-verde paulista conseguiu dificil vitoria pela contagem de 3 tentos a 2. Na primeira fase houve um empate por 1 ponto de autoria de Xavier e Herminio. No segundo tempo marcaram Xavier, Renato e Miranda. A renda constitui recorde nesta cidade, tendo atingido cifra superior a 100 mil cruzeiros. Pedro Ricci foi o juiz.

Iniciado com grande brilho o campeonato sul-americano de ciclismo

O argentino Cortone e o uruguaio De los Santos os finalistas da prova de velocidade pura — O representante do Brasil foi eliminado nas quartas series semi-finais — Os pedalistas nacionais estranharam a pista — Conta o Uruguai com um magnifico velodromo — Varias

Perante apreciavel assistencia, calculada em oito mil pessoas, teve inicio sabado passado, o Campeonato Sul-Americano de Ciclismo, com a participação de representantes da Argentina, Chile, Brasil, Peru' e Uruguai.

O magno certame está sendo levado a efeito em Montevidéu, realizando-se as provas de pista no excelente velodromo construido pela municipalidade uruguaia e a corrida de resistencia na estrada de Viña del Mar.

A abertura do campeonato causou otima impressão, decorrendo as provas com brilho, dado o espirito de luta e afinco com que se empenharam os competidores.

EQUIPE BRASILEIRA

A equipe brasileira está formada com os seguintes elementos: Alvaro Costa Ferreira, carioca, Orquis dos Santos, carioca, Rolando Montesi, paulista, Aldo dos Santos, Joaquim Trambensini e Walter Queriletti, gauchos.

Embora os pedalistas patricios não contem com muita chance nas provas de pista, devido ao fato de não contarmos com um velodromo para esse genero de provas, foram eles selecionados entre os melhores velocistas brasileiros e, mesmo que sejam suplantados, lucrarão com os ensinamentos e experiencia adquiridos em contato com consagrados ciclistas rivais.

Na corrida de resistencia, disputada em estrada, contamos com o concurso do valoroso veterano Rolando Montesi, que se ressente do peso dos anos, apesar da grande fibra e denodo com que ele se emprega, sem nunca esmorecer ao enfrentar os mais fortes adversarios.

Com sete concorrentes, o Brasil terá de participar de todas as provas constantes do campeonato, levando desvantagem sobre os demais países, cujas equipes são mais numerosas.

Entretanto, devemos ter em conta que o principal é a competição, para que possamos elevar o nivel técnico de nossos pedalistas.

INICIO DO TORNEIO

O torneio foi iniciado com a disputa da prova de velocidade pura, que apresentou os seguintes resultados:

1.a ELIMINATORIA — Massaner, (Chile) derrota Dancourt (Peru'), marcando o tempo de 13" e 8|10.

2.a ELIMINATORIA: — O argentino Passi suplanta o brasileiro Costa Ferreira, assinalando o tempo de 13" e 5|10.

3.a ELIMINATORIA: — De los Santos, uruguaio, suplanta Acuña, chileno, marcando o tempo de 13" e 2|10.

4.a ELIMINATORIA: — Cortone, argentino, vence Tramutolo, uruguaio, assinalando o tempo de 12" e 8|10.

4.a ELIMINATORIA: — Cortone, Comotto (Peru') e Quaglia (Brasil), vencendo o peruano com o tempo de 13" e 7|10.

"REPESCAGEM"

Os cinco perdedores disputam a "repescagem", que apresenta o seguinte resultado: 1.o Tramuloto (uruguaio); 2.o, Acuña, (chileno) e 3.o, Costa Ferreira (brasileiro), os quais ficam com direito de disputar as quartas séries semi-finais.

AS SEMI-FINAIS

As disputas das quartas séries semi-finais são realizadas por oito concorrentes que obtem a seguinte colocação:

1.a SE'RIE: Passi (argentino), derrota Massanes (chileno), com o tempo de 13" e 2|10.

2.a SE'RIE: O brasileiro Costa Ferreira é superado pelo chileno Acuña, que marca o tempo de 13" e 5|10.

3.a SE'RIE: Cortone, da Argentina, suplanta o uruguaio Tramutolo em empolgante duelo, assinalando o esplendido tempo de 12" e 2|10.

4.a SE'RIE: Sem empregar-se a fundo, o uruguaio De los Santos levou de vencido o peruano Comotto, marcando o tempo de 14".

Procedidas as eliminatorias, o argentino Cortone vence por duas vezes o chileno Acuña, marcando os tempos de 14" e 14" e 7|10.

O uruguaio De los Santos, empenhando-se a rigor, suplanta o argentino Passi, registrando os tempos de 12" e 8|10 e 12" e 9|10.

Com o resultado apresentado, ficam classificados para a final o argentino Clodomiro Cortone e o uruguaio De los Santos, incontestavelmente, os melhores velocistas do certame.

PROVAS EXTRAS

Para complemento do programa de abertura do campeonato, constavam varias provas extras, dedicadas aos corredores da Federação Uruguaia de Ciclismo, das 1.a e 2.a categorias.

As provas extras foram disputadas nos intervalos do certame oficial, para dar descanso aos velocistas que participavam do campeonato.

Na 1.a corrida (10 voltas) sagrou-se vencedor J. Fasini, com o tempo de 5' e 52".

Noutra prova, tambem em 10 voltas, foi vencedor L. Losardo, registrando o tempo de 5' 5" e 6|10.

Uma corrida "australiana" teve por vencedor Mario Machado, com o tempo de 8' e 41".

(Continua na pag. 14)

Seis carreiras na sabatina

ORGANIZADO ONTEM O PROGRAMA DA SABATINA DA SEMANA

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo alinhou ontem o seguinte programa para as corridas de sabado, á tarde, em Cidade Jardim·

1.o PAREO — Ás 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

		Quilos
1	Leon	58
2	Voadora II	56
3	Norma	52
4	Rigmach	50
5	Helice	48

2.o PAREO — Ás 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.750,00 — 1.200 metros.

		Quilos
1	Bugnon	55
2	Cleveland	55
3	Fiorella	55
4	Helmy	55
5	Helvita	55

3.o PAREO — Ás 15,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Guayassú	58
2	Macegão	58
3	Trinta e Três	58
4	Tucuman	56
5	Clicha	54
6	Hamantho	48
7	Outono	48

4.o PAREO — Ás 16,10 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.800 metros.

		Quilos
1	Ampero	55
2	Darik	55
3	Kacy	55
4	Libello	55
5	Mineapolis	55

5.o PAREO — Ás 16,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.000 metros.

		Quilos
1	Aguassahy	56
2	Dona Boa	56
3	Dona China	56
4	Dryade	56
5	Jubilosa	56
6	Isca	56

6.o PAREO — Ás 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	Cabotino	58
2	Maracatú	56
3	Barbazul	54
4	Boricano	54
5	Gordinho	54
6	Honos	54
7	Ouropel	54

O 3.o pareo é reservado a aprendizes de 2.a e 3.a categorias, sem vitoria este mês.

—— Os 2.o e 5.o pareos serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

SUSPENSOS PACHECO E OLAVO — A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou suspender até 31 do corrente os joqueis Ramon Pacheco e Olavo Rosa, por terem prejudicado seus competidores, montando, respectivamente, Isca e Andrada.

Corridas de trote, hoje, em Vila Guilherme

SERA' CUMPRIDO UM INTERESSANTE PROGRAMA DE SETE PAREOS

A Sociedade Paulista de Trote, aproveitando o feriado estadual de hoje, fará realizar, em seu campo de corridas de Vila Guilherme, um festival fadada a inteiro sucesso.

O programa, que está integrado por sete provas cheias e equilibradas, encerra um grande atrativo, a disputa do premio "Fundação de São Paulo", em 2.500 metros e reservado à melhor turma.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das corridas de trote de logo mais, no hipodromo de Vila Guilherme:

1.o Pareo — Premio "Jaquê" — A's 14,00 horas — Prod. nacionais
Mts.
1 GUARANA', A. Giannoni .. 60
(2 GUARANI II, A. Carpineli . 40
2)
(3 PINGAÇO, P. Santoni ..... —
(4 BRASILEIRA, A. Brentari . —
3)
(5 PIRAJU', R. F. dos Santos . —
(6 MARUJO, A. Carbonari ... 20
4)
(7 JAQUÊ, A. Frassi 90

2.o Pareo — Premio "Altair" — A's 13,45 horas — Prod. nacionais
Mts.
1 RAGGIO, A. Giannoni ..... —
2 MEIA LUA, S. Aranha .... —
(3 ESTRELA, L. Macarini .... —
3)
(4 CAPIVARA, J. Belfiore .... —
(5 MARAMBU', A. S. Correia 40
4)
(6 FUSTIGA, E. Andreini ..... —

3.o Pareo — Premio "Raggio" — A's 15,10 horas — Prod. nacionais
Mts.
1 CALÇADINHO ,F. J. Silva —
(2 NHANDU', V. Papaléo 20
2)
(3 BONECO II, R. F. Santos —
(4 GUARANI, J. M. Batista .. 20
3)
(5 FESTIN, A. D. Pinto 40
(6 CHICHARRÃO, J. Belfiore . 60
4)
(7 COATI, A. Del Moro 80

4.o Pareo — Premio "Coati" — A's 15,45 horas — Prod. nacionais
Mts.
1 IALA, J. Belfiore .... —
(2 CANTOR, J. M. dos Anjos . —
2)
(3 BRASIL, Arão ... 20
(4 WORTHY-CHAP, A. Gian. 60
3)
(" VERA, A. Ambrosio ...... —
(5 AZULÃO, Saul .... —
4)
(6 TIROLESA, S. Maximino .. 40

5.o Pareo — Premio "Anchieta" — A's 16,25 horas — "Betting"
Mts.
(1 NOIVA, L. Nicolichi .... —
1)
(2 GATA, J. R. da Silva .... —
(3 SLEEPER, S. Maximino .... —
2)
(4 VELOCIPIDE, A. Russo .... —
(5 SONHADOR, A. Carpinelli . 20
3)
(6 DAY DREAMER, E. And. . 60
(7 LUCERO II, J. Belfiore 60
4)
(8 VIRTOUS, P. Santoni 20

6.o Pareo — "Fundação de S. Paulo" — A's 17,05 horas — "Betting".
Mts.
1 FUTURE, V. Carillo 100
2 FLETE, J. R. da Silva 20
3 KARANA', A. D. Pinto 130
(4 RUBI II, A. Russo .... —
4)
(5 FLEET, R. F. dos Santos . 40

7.o Pareo — Premio "Nobrega" — A's 17,45 horas — "Betting"
Mts.
(1 DUSTY, P. Santoni 20
1)
(2 JONI, A. Carpinelli .... —
(3 FRESEDO, E. Andreini 20
2)
(4 FREDD, J. M. dos Anjos . —
(5 PROMESSA, A. Giannoni . 20
3)" PARTICULAR, A. Ambrosio —
(6 VERMONT, L. Coronato .. 20
(7 DUQUE, J. Belfiore 60
(8 FA PRESTO, V. Papaléo .. —

Ainda o penal no encontro Rio Pardo-15 de novembro

HISTORIA MAL CONTADA...

Ainda em efervescencia o resultado do encontro Rio Pardo F. C.-E. C. XV de Novembro, realizado no dia 16, no campo do primeiro.

3 a 2 pró-Rio Pardo. O tento da vitoria surgiu às 17,35... Quase no minuto final! E foi devido a uma penamaxima. Um toque na famigerada grande-área!

* * *

2 a 2... O empate estava sendo comemorado. Comemorado pela torcida do 15... Era uma vitoria. Zás! Um toque propositado na área-penal do 15! Imediatamente, energicamente, sôa o apito do arbitro! Penal! Sensação forte!

A turma do 15 rebela-se. Jogo suspenso. Um carnaval em campo! O juiz dá os 5 minutos regulamentares para decidirem se deixam ou não deixam cobrar a falta. Após 4 minutos, a falta é cobrada. Gol! O terceiro tento do Rio Pardo. A vitoria!

* * *

Foi publicado e foi comentado que não houve toque! Penal inventado! "O representante da Federação afirma isso"! "Isso em letras redondas em seu relatorio"! Ha mais: "Lá no seu relatorio diz o representante que o proprio arbitro havia confessado o erro"! "Confessava que, realmente, não teria havido nenhum toque penal! Errara, mas mantivera o tento! Validara o tento"! Isso tudo, e coisas outras, estavam no relatorio do representante! Afirmavam. Comentavam. E publicavam! Uma vergonha! Falencia da moralidade! Só os ingleses...

Resultado: flagrante erro de direito! (Realmente, assim contado, legitimo erro de direito). Jogo nulo! O 15 ia recorrer! Não! Já recorrera! Afirmativa dos enfronhados na coisa. Que coisa feia! Feiissima. Um descalabro!

* * *

Corremos à Federação! Tambem queriamos ler o já notavel relatorio. Relatorio do senhor Eduardo Silva Filho que representara a Federação no famoso prelio Rio Pardo-15 de Novembro. (Os relatorios sempre à disposição da imprensa).

Documento longo. Todos os pormenores. Todos. E nota seis ao arbitro, ao senhor Orlando Rosante, aliás doutor Orlando...

Depois de tudo bem explicado e bem contado (o senhor Silva Filho conta isto: "... e atletas do 15 de Novembro (cita nomes...) dirigiram insultos dos mais graves ao arbitro e quiseram impedir que fosse batida a falta. Nessa ocasião, o atleta n.o 11 (Rabeca), do 15, disse ao arbitro: "Se você está levando dez contos para dar esse penal, nós lhe damos vinte para você o anular.") como iamos dizendo, depois de tudo bem explicado e bem contado vem isto:

"Quanto à penalidade marcada pelo arbitro devo frisar que o TOQUE EXISTIU e dentro (dois metros, mais ou menos) da área penal. Quanto a ser intencional ou não quero ainda frisar que a colocação do arbitro era perfeita e a instantaneidade de seu apito tira qualquer duvida".

Diante disso... Depois disso?!

* * *

Parece, ha dois relatorios: Um apócrifo. Maldoso. Ao sabor das paixões. Outro, e autentico, do punho do senhor Eduardo Silva Filho, na Federação, e ao dispôr da critica e até dos apaixonados.

E é assim que se escreve a historia. E que historia feia! — X.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das corridas de domingo

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de domingo ultimo, em Vila Guilherme:

1.o pareo — premio "Guarani II", às 13,45 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais:

1.o lugar — Jaquê, 90 ms. — Joquei A. Frassi — Stud Frassi — tempo: 4'58 3|5.

2.o lugar — Pingaço — Joquei P. Santoni — Stud Los Trotadores — tempo 5'05"4|5.

3.o pareo — Guarani II — 40 ms. — Joquei: A. Carpinelli — Stud Santa Maria — tempo: 5'06"4|5.

Rateios: vencedor (3) Cr.$ 29,90; dupla (23) Cr.$ 26,10; placés: (3) Cr.$ 16,00; (5) 15,50.

2.o pareo — premio "Nina" — às 14,20 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1.o lugar — Furã — Joquei J. Carpinelli — Stud Santa Maria — tempo: 4'44".

2.o lugar — Fidalga II — 20 ms. — Joquei A. Carpinelli — Stud Santa Maria — tempo: 4'44"4|5.

3.o lugar — Altair — 60 ms. — Joquei A. Ambrosio — Stud Ipiranga — tempo: 4'47".

Rateios: vencedor (2) Cr.$ 23,00; Dupla (22) Cr.$ 65,50. Placés não houve.

3.o pareo — premio "Meia Lua" — às 14,55 horas — 1.700 metros — Produtos nacionais de 2 a 4 anos.

1.o lugar — Estrela — Joquei, L. Macarini. — Stud Conde do Pinhal — tempo: 3'10"2|5.

2.o lugar — Meia Lua — Joquei S. Aranha — Stud Casa verde — tempo: 3'14"4|5.

3.o lugar — Marambu' — 40 ms. — Joquei, A. S. Correia — Stud Carrão — tempo: 3'18".

Rateios: vencedor (6) Cr.$ 38,50; dupla (44) Cr.$ 52,80; placé (6) Cr.$ 16,60; (5) 17,90.

4.o pareo — premio "Chicharrão" — às 15,30 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais:

1.o lugar — Boneco II — Joquei. R. F. dos Santos — Stud Martelo — tempo, 4'33"4|5.

2.o lugar — Festin — 40 ms. — Joquei A. D. Pinto — Stud Pinto — tempo: 4'38"4|5.

3.o lugar — Guarani — 20 ms. — Joquei: J. M. Batista — Stud Penha — tempo: 4'39"1|5.

Rateios: vencedor (7) Cr.$ 153,30; dupla (34 117,50; placês, (7) 30,20; (6) 33,20; (4) 34,70.

5.o pareo — premio "Particular" — às 16,05 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1.o lugar — Particular — 60 ms. — Joquei, A. Giannoni — Stud Maria Candida — tempo: 4'30".

2.o lugar — Tirolesa — 40 ms. — Joquei S. Maximino — Stud Luzitano — tempo: 4'31"2|5.

3.o lugar — Azulão — Joquei, Saul. Stud Sousa — tempo: 4'32".

Rateios: vencedor (1) Cr.$ 16,50; dupla (12) Cr.$ 23,60; placês (1) 10,00; (2) 10,00. Ocorrencias: Brasil não correu.

6.o pareo — premio "Dubi II" — às 16,40 horas — 2.550 metros — Produtos de qualquer país.

1.o lugar — Noiva — Joquei. L. Nicolichi. — Stud Manchester — tempo: 4'4"|5.

2.o lugar — Velocipede — Joquei, A. Del Moro — Stud Del Moro — tempo: 4'5"2|5.

3.o lugar — Day Dreamer — 60 ms — Joquei, E. Andreini — Stud Cielo — tempo: 4'12"2|5.

Rateios: vencedor (4) 50,90; dupla (12) Cr.$ 63,00; placés (4) 14,30; (2) 23,30; (7) 26,50. Ocorrencias: Sleeper fo desclassificado.

7.o pareo — premio "Fleet" — às 17,20 horas — 2.550 mtros — Produtos de qualquer pais.

1.o lugar — Future — 80 ms. — Joquei V. Carillo — Stud Carillo — tempo: 4'01".

2.o lugar — "Flete". — Joquei J. R. da Silva — Stud Silva — tempo: 4'07"3|5.

3.o lugar — Light. — Joquei, S. Aranha — Stud Casa Verde — tempo: 4'08"3|5.

Rateios: vencedor 4) cr. 27,90; dupla (44) 103,40; placés: (4) 31,30; (5) 44,70.

8.o pareo — premio "Dusty" — às 17,55 horas — 2.550 ms. — Produtos nacionais.

1.o lugar Freddy — Joquei J. M. dos Anjos — Stud Mester — tempo: 4'15"1|5.

2.o lugar — Fa Presto — Joquei, V Papaléo — Stud Papaléo — tempo: 4'16"1|5.

3.o lugar — Duque — 60 metros — Joquei, J. Belfiore — Stud Barra Funda — tempo: 4'17".

Rateios: vencedor (3) Cr.$ 70,60; dupla (22) 138,00; placés: (3) Cr.$ 43,00; placé: (5) 56,60; (2) 20,00.

Rigoni montará Garbosa Bruleur

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou mandar registrar o compromisso de montaria trocendo entre o joquei Luiz Rigoni e o proprietario sr. José Buarque de Macedo, para aquele dirigir Garbosa Bruleur no Grande Premio "25 de Janeiro".

Os gauchos venceram

(Conclusão da 12.a página).

dois minutos depois ao setimo goal, sem que se produzisse a esperada reação local.

Já agora, com essa tremenda vantagem no "placard", o Vasco passa a fazer jogo de arquibancada, isto é, jogo de passes e fintas, sem procurar atingir o ultimo reduto mexicano.

Os sexto e setimo gols do Vasco foram marcados por Ademir, aos treze minutos e Friaça aos quinze minutos.

Aos vinte e cinco minutos Ademir marca o oitavo e ultimo gol da tarde, para o Vasco.

Depois de uma serie de lances sem consequencia, o arbitro dá por finda a peleja com a vitoria do Vasco por oito tentos a zero.

Tem lugar, então, no centro do campo a

ENTREGA DO TROFEU

O embaixador da Argentina no Mexico, em nome da senhora Eva Peron, entregou ao capitão da equipe brasileira o rico trofeu a que nos referimos linhas atras e que foi por ela ofertada ao vencedor da peleja.

O gesto foi demoradamente aplaudido pelos assistentes e os paredros mexicanos cumprimentaram os brasileiros pela espetacular vitoria.

A renda foi de oitocentos mil cruzeiros e a arbitragem boa.



Aqui está o quadro do Canto do Belem, que se mantem invicto em 15 partidas consecutivas.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. Expedicionario, 4 vs. E. C. Silva Ramos, 1

Em Franco da Rocha, domingo ultimo à tarde, realizou-se a partida amistosa entre o Expedicionario e o E. C. Silva Ramos, desta Capital. Depois de interessante futebol com movimentação e disciplina, a partida terminou com a merecida vitoria do quadro de Franco da Rocha, por 4 a 1. Marcaram para o Expedicionario Emilio, Rosinha, Silas e Mario. O conjunto vencedor alinhou: Edmundo, Doze e Nenê; Arquimedes, Cunhado e Dinho; Mario, Pedrinho, Emilio, Silas e Rosinha. Na preliminar, o Silva Ramos venceu por 3 a 2.

INFANTIL VILA GUILHERME 1 x INFANTIL PALMEIRINHA 0

No campo da A. A. Aliança Paulista, realizou-se sabado ultimo a peleja entre o Infantil Vila Guilherme e o Infantil Palmeirinha, do Carandiru'. Ao final da partida, o marcador acusava a vitoria, por 1 a 0 do Infantil Vila Guilherme. Foi autor do ponto Totó. O Infantil Vila Guilherme alinhou: Toninho, Biriba e João; Augusto Tatá e Totó; Lordão, Talarico, Rocha, Chiquinho e Camacho. No jogo secundario ainda venceu o Vila por 2 a 0

INFANTIL FLAMENGO 2 x INFANTIL S. LUIZ (Ipiranga) 2

Realizou-se domingo o jogo entre o Infantil Flamengo e o Infantil São Luiz. O'embate decorreu movimentado e terminou com um justo empate por 2 pontos. A preliminar foi vencida pelo Flamengo por 2 a 1.

JUVENIL CAIRU 1 x EXTRA A. A. GUAPIRA 3

Preliando contra o Extra A. A. Guapira, em Jaçanã, o Juvenil Cairu foi derrotado por 3 a 1, sendo Valter o autor do unico tento do clube visitante. O Cairu jogou assim organizado: Pio, Belacosa e João: Paulinho, Pedrinho (Lino) e Meneguetti; Valter, Luiz, Alberto, Paulo e Elisio. No encontro de aspirantes ainda venceu o Guapira por 5 a 1.

SAN LORENZO x E. C. PALMEIRAS

Comemorando a data da fundação de São Paulo, será realizado hoje no campo do E. C. São Jorge, o confronto entre o San Lorenzo e o E. C. Palmeiras. E' o classico da Bela Vista, uma vez que estarão frente à frente dois conjuntos categorizados do futebol daquele bairro. Entrarão em disputa dois riquissimos troféus. Para o jogo, a direção de esportes do San Lorenzo pede o comparecimento de seus jogadores no horario combinado.

EXTRA MARIA ZELIA 5 x GREMIO MARILIA F. C. 0

Quarta-feira ultima, em seu campo, o Extra Maria Zelia enfrentou o Gremio Marilia, abatendo-o por 5 tentos a 0, pontos de Jasó (2), Chico (2) e Jurandir. O vencedor alinhou: Domingos, Antonio e Nelson; Alfredo, Bigin e Decio; Jurandir, Jacó, Mario, Roberto e Chico. No jogo dos segundos quadros venceu o Maria Zelia por 4 a 3.

WILSON SONS F. C. 3 x E. C. MERCURIO 0

O Wilson Sons, preliando domingo ultimo contra o E. C. Mercurio, no campo do Butantã, levou a melhor sobre o seu adversario por 3 pontos a 0. Foram marcadores Leitão, Rodrigues e Natal. Eis o quadro vencedor: Rubens, Sanches e Escobar; Palaió, Natal e Durval; Brandãozinho, Rodrigues, Miguelzinho, Renato e Leitão.

LAUSANE PAULISTA 1 x ALUMINIO ATLANTICO 3

O clube de Santa Terezinha, preliando contra os fortes quadros do Aluminio Atlantico, caiu vencido pela contagem de 3 tentos a 1. O unico ponto da Lausane foi obtido por intermedio de Vivo. O quadro do veterano Chiquinho formou com a seguinte constituição: Amilcar, Carlito e Silvio; Roberto, Hipolito e Arsenio; Mesquita, Portell, Tomante Vitorino e Vivo. Na preliminar venceu o Atlantico por 5 a 0.

A. A. RECREATIVA DO CARANDIRU' 3 x JEQUETIBA', F. C. 3

Rumando para Campinas, a A. A. R. Carandirú defrontou-se contra o Jaquetibá F. C., daquela cidade. A peleja, disputada na melhor disciplina, chegou ao seu final com um justo empate por 3 tentos. Para o clube visitante o resultado da partida valem como uma vitoria, pois o quadro do Jequetibá jogou integrado com jogadores do Mogiana, de Campinas. Eis o quadro do Carandirú: Zeca, Nazaré e Garoto; Mané, Pasarela e Zelão; Julião, Osvaldinho, Fausto, Eneas e Armão. A preliminar não chegou ao seu final dada a violencia dos jogadores.

CHACARA F. C. 3 x JABAQUARA F. C. (Capital) 2

Em disputa de uma taça, oferecida pelo sr. Caetano Corrêa Prado, para ser disputada em "melhor de tres", pelejaram, domingo à tarde, o Chacara contra o Jabaquara. Dada a igualdade de forças, a partida chegou ao seu final com um justo empate por 2 pontos. Tatú e Armando marcaram para o Chacara. Eis o quadro do Chacara: Hugo Camargo e Manini; Belmiro, Tatú e Julio; Danilo, Armando, Roberto, Nino e Olivio. Preliminar: Jabaquara, 1 a 0.

INFANTIL OLIVEIRA 2 x INFANTIL INHOMERIM 1

Realizou-se sabado à tarde a partida entre o Infantil Oliveira e o Infantil Inhomerim. Do encontro saiu vencedor o Oliveira, por 2 a 1. Marcaram para o Oliveira Chinim e Artur. O "onze" vencedor alinhou: Bacigalupo, Campeão, Toninho (Milton); Lambari, Chinim e Edy: Odair Artur, Leonardo, Salim e Coelho.

INDEPENDENTE DO CAMBUCI 2 x XINGU F. C. 1

Bonita vitoria colheram os rapazes do Inpendente do Cambuci ao vencerem a forte e disciplinada equipe do Xingu F. C., um dos mais fortes conjuntos do bairro da Mooca. A partida, como era esperada, foi cheia de lances emocionantes, tendo as duas equipes disputado uma das melhores jornadas destes ultimos tempos na varzea do Cambuci. Entre os elementos do Independente do Cambuci, tiveram destacada atuação Boria, Nelson, Ganinzé, Nhago, Miguel e Chona. Os demais estiveram à altura do quadro. Assim formou a equipe vencedora: José; Nhago e Boria: Ganinzé Mano e Nelson; Roberto, Chona, Miguel, Gilberto e Romolo. Marcou para o Independente Miguel (2). Com essa vitoria, o Independente do Cambuci totalizou a sua 27.a partida invicta. Na preliminar, ainda o Independente do Cambuci venceu por 2 a 0, pontos de Pipi e Augusto.

É a mais econômica

Gordura de Côco "BRASIL"

Com a GORDURA DE CÔCO BRASIL a economia é um fato porque pode-se *empregar um terço menos que as gorduras comuns.* Contendo integralmente as propriedades dos ricos côcos do norte, esta puríssima gordura recomenda-se especialmente aos estômagos mais delicados. Comece hoje mesmo a usar a tradicional GORDURA DE CÔCO BRASIL como o vem fazendo há mais de 30 anos numerosas famílias.

GORDURA DE CÔCO Brasil — UM PRODUTO DA REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S.A.

Ag. Pettinati

Sucesso da Ponte Preta na luta contra o S. Cristovão

Por 5 a 3 baquearam anteontem à tarde os "cadetes" — Oliveira (2), e Damião marcaram para a veterana — Os tentos dos cariocas foram de autoria de Wiltch, Bulcão e Nestor — Varias

CAMPINAS, 23 (ASAPRESS) — A "veterana" Ponte Preta jogou na tarde de hoje com o São Cristovão, do Rio de Janeiro, conseguindo magnifico triunfo, depois de estar perdendo na primeira fase, pela elevada contagem de 5 tentos a 3. O prelio foi dos mais movimentados, tendo o São Cristovão, no primeiro tempo, jogando melhor que o quadro local, marcado 2 a 1, porem, no segundo tempo, com a entrada de Damião e Vicente no quadro local, a partida passou a ser comandada inteiramente pela Ponte que, em menos de 7 minutos, passou de vencida a vencedora e durante todo o transcorrer dos 45 minutos dominou completamente a partida.

Os tentos foram marcados por intermedio de Oliveira aos 16, Wilton aos 30 e Bulão aos 39 minutos da primeira fase; Damião, aos 2, Pedrinho aos 4, Pedrinho aos 6, Nestor aos 25 e Oliveira aos 40 minutos, do tempo complementar.

Os quadros jogaram assim constituidos:

PONTE PRETA — Fia; Alcides e Stalingrado; Nego II, Pitico e Rodrigues; Tito, (Damião), Edgard, Pedrinho, Armandinho (Vicente) e Oliveira.

SÃO CRISTOVÃO — Louro; Mundinho e Jair; Richard, Bulão e Olavo; Magalhães, Wilton (Nestor), João Menta, Jarbas e Adelino. O prelio foi arbitrado por João Gambeta que teve boa atuação. A renda foi de Cr$ 30.872,00. Na preliminar o Cambuí e o Ideal empataram por 4 tentos.

O Botafogo derrotou o Santos no «alçapão» de Vila Belmiro

5 a 3, o resultado do interestadual de anteontem na vizinha cidade praiana — Otavio (4) e Hamilton marcaram para o "Glorioso" — Pinhegas (2) e Arturzinho foram os autores dos tentos santista

Após vencer espetacularmente o Santos, no Pacaembu', a representação do Botafogo voltou, anteontem à tarde, a enfrentar a equipe do "campeão da tecnica e da disciplina", no "alçapão" de Vila Belmiro. A peleja, que atraiu numerosa assistencia em consequencia de seu carater de "revanche", terminou com novo e espetacular vitoria dos campeões cariocas, por 5 a 3. A vitoria dos guanabarinos cresce de significação pelo fato de ter sido conquistado com a equipe desfalcada de dois de seus mais destacados titulares, Braguinha e Paraguaio, impossibilitados de atuar por se encontrarem acometidos de forte intoxicação alimentar.

A turma praiana iniciou a contenda dando a impressão de que conquistaria facil triunfo. Apoiados com eficiencia pelo terceto intermediario, os avantes praianos partiram rapidamente ao ataque e não tardou que o ponta esquerda Pinhegas abrisse a contagem. Tudo não passou, entretanto, de mera ilusão. Os botafoguenses não se impressionaram com o ocorrido, e, conscientes de sua força, forçaram o ataque, desbarataram a retaguarda contraria e não encontraram dificuldades para quebrar a invencibilidade que o vice-capeão paulista vinha mantendo, em seu campo, desde o inicio de 48.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estavam assim organizados:

BOTAFOGO: — Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila (Berascochéia) e Juvenal; Osvaldinho, Geninho, Pirilo' (Hamilton), Otavio e Demosthenes (Marinho).

SANTOS: — Leonidio, Artigas (Expedito)e Dinho; Nené, Telesca e Alfredo; Floriano (Barbuí), Arturzinho, Juvenal, Antoninho e Pinhegas.

A arbitragem esteve a cargo de Mario Viana, cuja atuação foi boa e a renda somou 145.646 cruzeiros.

Insucesso do Comercial em Bauru'

BAURU', 23 (ASAPRESS) — Jogaram hoje nesta cidade o Noroeste local e o Comercial de São Paulo. A peleja, das mais equilibradas, terminou com a vitoria dos locais pela apertada contagem de um tento a zero. O unico gol da partida foi marcado por intermedio de Adolfrides. A renda foi de 7.500 cruzeiros, tendo sido juiz o sr. Amleto Ricciareli.

ATLANTA, A NOVA "VITIMA D OVASCO

(Conclusão da 12.a página).

Jabra Chaebro (com flamula) e 3.o, Floresta — Paulo Magrini.

13.o pareo — 2.000 metros — "outrigger" liso a 2 remos, com patrão — juniors — 1.o, Atletica — Mario Queiroz (patrão), Ramiro Bezerra e Arnaldo Tescari: 2.o, Tietê.

14.o pareo — 2.000 metros — "outrigger" liso, sem patrão, a 4 remos — qualquer classe — 1.o, Tietê — Avelino Tedeschi, João Albuquerque de Castro, Egisto Beti Neto e Oreste Favero; 2.o, Floresta, e 3.o, Tietê (com flamula).

15.o pareo — 2.000 metros — "double scull" liso — qualquer classe — 1.o. Corintians — Primo Brigliato e Mario Pinto; 2.o, Tietê, e 3.o, Tietê (com flamula).

A CLASSIFICAÇÃO GERAL

A classificação geral dos concorrentes à IV regata oficial foi a seguinte:

1.o	C. R. Tietê	50
2.o	A. D. Floresta	29
3.o	A. A. São Paulo	10
4.o	S. C. Corint. Paulista	7
5.o	C. R. Sald. da Gama (Santos)	5
6.o	C. R. Vasco da Gama (Santos)	4
6.o	C. E. Penha e C. R. (Piracicaba)	2

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

Iniciado com grande brilho

(Conclusão da 12.a página).

ATUAÇAO DOS BRASILEIROS

Somente dois brasileiros concorreram à prova de velocidade pura: Henrique Quaglio e Alvaro da Costa Ferreira, cariocas.

Ambos estranharam a pista, pois era a primeira vez que competiam em velodromo. Costa Ferreira, campeão brasileiro de velocidade, teve papel mais destacado, conseguindo colocar-se em 3.o lugar para disputar as quartas séries semi-finais, quando foi eliminado pelo chileno Acuña.

Correndo contra adversarios mais traquejados e experientes em provas de velodromo, os nossos representantes nada puderam fazer de positivo, em virtude de não estarem habituados a correr em pista, o que os prejudicou bastante, pois predicados não faltam aos nossos pedalistas.

MAGNIFICO O VELODROMO

Está de parabens o esporte do pedal uruguaio, já que conta com o Velodromo Municipal, recem construido. A pista obedece aos mais modernos requisitos técnicos, sendo copia do famoso velodromo parisiense "Parques des Princípes", com capacidade para 10.000 pessoas, comodamente colocadas.

O circuito mede 333 metros e 33 centimetros, dando cada três voltas um quilometro exato, prestando-se para toda sorte de competições ciclisticas em pista.

Garry Davis não é o "Cidadão do Mundo" n. 1

HAMBURGO, (dpd) — Um jornalista e escritor alemão, Hans Wilhelm Ernst, afirma ter direito ao titulo de "cidadão do mundo n.o 1" que Garry Davis adotou. Num telegrama dirigido ao conhecido americano, o jornalista de Wilhelmshaven evidenciou que, já em abril de 1948, enviara um requerimento à ONU para que se criasse o direito de cidadania do mundo. Ernst propos no entanto a Garry Davis um acordo para "evitar uma cisão do movimento dos aspirantes a cidadãos do mundo".

Uma dadiva para Ursula Kenklies

KEIL, (dpd) — Ursula Kenklies que, adotando o nome de "Pedro", trabalhou algum tempo numa mina de carvão do Ruhr, recebeu uma carta de um jovem americano que leu num jornal estado-unidense a historia da "rapariga numa mina de carvão" e que lhe quer prestar auxilio enviando-lhe encomendas "CARE". A carta, dirigida a Peter Kenklies, Kiel chegou ao destino graças a uma informação que o dpd pode dar aos correios. Ursula Kenklies vive atualmente em Eckernforde.

Empresas dos setores ocidentais de Berlim estão paralisadas

BERLIM, (dpd) — Em consequencia do bloqueio soviético, 5.712 empresas da parte ocidental de Berlim não trabalham, estando desocupados os seus 43.143 operarios e empregados. 10.480 empresas reduziram as horas de trabalho. Muitos dos empregados foram encaminhados para outras ocupações recebendo os restantes um subsidio no "auxilio a Berlim" organizado nas zonas ocidentais.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel iniciou a semana, ontem calmo e pouco movimentado, com os exportadores desinteressados em classificar, a não ser para amostras destacadas que sirvam de complemento aos lotes de embarques mais urgentes.

—— A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr$ 94.500, para o tipo 4, Mole; Cr$ 89,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi parelisado e para o Contrato C foi estavel em ambos os pregões, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 1 á 23 pontos e baixa de 1 ponto e fechou com alta de 26 á 33 pontos, com vendas de 11.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 4 á 35 pontos e fechou com alta de 7 á 11 pontos, com vendas de 5.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 20.267 sacas, entraram 42.578 sacas, foram embarcadas 41.502 sacas e despachadas 31.596 sacas. Ficaram em "stock" 2.187.942 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 22, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.572 sacas, somando, desde 1.o do mês 457.864 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, ontem, estavel e praticamente sem movimento, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Janeiro	102,50	102,00
Fevereiro-junho	101,50	101,00
Julho-dezembro	104,00	104,00
Janeiro-junho de 1950	106,00	106,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Janeiro	66,00	66,00
Fevereiro-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 24.

	Abert.	Fech.
Janeiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,90	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	—	—
Mercado		Paralisado

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	101,00	101,00
Março	100,40	100,40
Maio	101,00	101,00
Julho	102,70	102,70
Setembro	103,40	103,40
Dezembro	104,00	104,00
Mercado	—	—
Mercado		Estavel

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	94,50
Tipo 4 duro	89,50
Tipo 5 sem discrição	62,00

Mercado — Calmo.

RENDIMENTOS FISCAIS

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 24.

Passagens	
Dia 24	20.267
No mês até o dia 24	442.123
Desde 1.o de julho	4.118.679
Entradas	
Dia 24	42.578
No mês até o dia 24	566.370
Desde 1.o de julho	6.423.203
Média 24	29.808
Embarques	
Dia 24	41.502
No mês até o dia 24	503.701
Desde 1.o de julho	6.446.151
Despachos	
Dia 24	31.596
No mês até o dia 24	557.496
Desde 1.o de julho	6.524.945
Existencia	
Dia 24	2.187.942

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

SANTOS 24.

Vendas e Consignações	243.874,50
Selo por verba	1.080.899,40
Impostos	48.858,00
Estampilhas	18.307,00
Posto fiscal	8.129,40
TOTAL.... Cr$	1.400.066,30

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38. Londres, (pronta) Cr$ 74,07.14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.75.87; Montevideu, Cr$ 8.11.48; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,30, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41.98; Parias (franco) Cr$ 0.41.13; Berna, vista, Cr$ 4.25.96; Lisboa, vista Cr$ 0.74.41; Coroa checa Cr$ 0.36.76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.85,19; Monevideu Cr$ 8.43.24; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague. Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37.38; Lisboa, vista Cr$ 0.75.79 coroa checa Cr$ 0.37,44 .Para compra de ouro Cr$ 20.81.76 a grama.

TAXAS DE DESCONTOS

Inglaterra, 2%; India, 3%; Estados Unidos 1.1|2%; Belgica, 3.1|2%; Checoslovaquia, 2.1|2%; Dinamarca, 3.1|2% França, 3%; Holanda, 2.1|2%; Italia, 5.1|2%; Noruega, 2.1|2%; Portugal, 2.1|2%; Espanha, 4.1|2%; Suecia, .. 2.1|2%; Suissa, 1.1|2%; Polonia .... 3.1|2%; Rumania, 5%; Nova Zelandia, 2%.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 24.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM

EM24-1-1949

ABERTURA

Londres	75.44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0.37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07.11
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4.37.38
Montevideu	8,43.24
Argentina	3,89.39
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama	20,81.76

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74,07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

CABO

£ 74,07.14 v|30 Ent. até 60 dias $ 18,38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
F. Belgas	0,41.93
F. Argentinos	3,79.95
P. Uruguaios	8,11.48
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquezas	3.83.00
Coroas suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Os valores apresentaram ontem, movimento de vendas correspondente a 3.429.260,50 cruzeiros, devido ao registro de um grande lote de Ações Ferroviarias da Paulista, (4.322), titulos ao preço de cento e oitenta cruzeiros, cuja contribuição foi no valor total de 1.889.078 cruzeiros. Em valores publicos, as vendas somaram 1.540.182,50 cruzeiros.

Por alvará foi vendido um lote de 40 obrigacões do Estado, "1921" a 880 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
900 Est. Ferroviarias	690,00
300 Idem	696,00
500 Idem	694,00
75 Uniformizadas	875,00
96 Idem	890,00
3 Idem	900,00
24 Est. R. G. S. Rod.	900,00
100 Unificadas	635,00
79 Populares	190,00
12 Idem	191,00
25 Federais port.	690,00
Obrigações:	
10 Est. "1921"	865,00
10 Idem	440,00
Federais Guerra:	
20 5.000,00	3.600,00
1 1.000,00	712,00
2 500,00	359,50
9 200,00	139,00
39 100,00	69,50
Letras:	
39 Cam. São Carlos	82,00
500 Cam. Capital "1925"	89,00
50 Cam. Capital "1913"	72,50
Ações:	
4522 — Cia. Paulista port.	180,00
710 — Cia. Paulista port.	179,00
75 — Cia. Paulista nomá	163,00
497 — Cia. Paulista nom.	164,00
500 — Cia. Paulista nom.	163,00
10 — Fab. Paraf. e Metalurgia Sta. Rosa	290,00
10 — Cia. Monte Azul A. Gerais	500,00
65 — Cia. Cine Teatro Serra Negra	200,00
10 — Cia. Cimento Portland S. Paulo	200,00
11 — Cia. C. A. I. C. nom.	205,00
75 — Cia. Const. Camargo	120,00
50 — Cia. Melhoramentos S. Sebastião	250,00
484 — M. Santista S. A.	205,00
30 — Bco. Comercial	278,00
112 — Bco. São Paulo	246,00
50 — B. Nac. Imobiliario	185,00
60 — B. Com. Industria	386,00
40 — B. Com. Paraná — com 70 por cento	1.500,00
500 — Bco. Itaú c| 80 %	130,00
288 — Bco. São Paulo	245,00
64 — B. Com. Paraná int.	180,00
200 — Cia. Paulista nom.	165,00
400 — C. Anglo Brasileira	80,00
9 — Banco America	200,00
200 — Bco. Comercial	275,00
Debentures:	
1170 — Cia. Mogiana	120,00
5 — C. Nac. Estamparia	120,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

Movimento do dia 24:

Obrigações	Vend.	Comp.
Federais:		
Guerra . 5.000,00	3.600,00	3.592,00
Guerra . 1.000,00	718,00	712,00
Guerra . 200,00	—	136,00
Estaduais:		
Est. "1921"	800,00	750 00
Apolices:		
Federais, port.	—	640,00
Populares	192,00	190,00
Est. Rodov.	—	700,00
Uniformizadas	640,00	635,00
Ferroviarias	697,00	696,00
Minas Gerais:		
Srie "A"	160,00	135 00
Série "B"	—	129,00
Série "C"	—	128,00
Est. R. G. S. Rod.	—	895,00
Municipais:		
"1929"	720,00	—
"1931"	880,00	850,00
"1937"	940,00	850,00
"1942"	800,00	770,00
Letras:		
Capital "Viaduto"	—	60,00
Capital "1913"	—	70,00
Capital "1925"	90,00	83,00
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	200.00
Brasileiro p|A. Sul	—	190,00
Central de Credito	—	190,00
Com. S. Paulo	275,00	272,00
Com. I. São Paulo	390,00	385,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	285,00
Est. S. Paulo com e sem garantias	—	315,00
Indust. S. Paulo	—	180,00
Mercantil S. Paulo	260,00	255,00
Noroeste S. Paulo	—	430,00
Paulista Comercio	—	178,00
São Paulo	260,00	240,00
Industrial c| 50 o|o	—	90,00
Nac. Imobiliario	—	180,00
S. Americano, int.	200,00	—
Band. Comercio	—	163,00
C. Banc. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
Ind. B. Meias, pref.	—	400,00
Idem, idem, ord.	170.00	—
M. Santista	212,00	—
Paulista, port.	181,00	179,00
Brasil Seg. Gerais	800,00	500,00
Cesa Ang.-Brasil.	85,00	80,00
S. P. Alparg., ord.	430,00	—
Idem, pref.	175,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Fab. Nac. Vagões	100,00	—
Taubaté Ind. int.	450,00	—
Idem, com 50%	350,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" fechou ontem, com vendas de apenas 1.000 arrobas, registrando-se alta de 10 centavos em março e maio; 20 centavos em julho; 50 centavos em outubro e baixa de 50 centavos em dezembro e janeiro. Calmo e inalterado funcionou ontem o mercado disponivel. Em Nova York o termo abriu com alta parcial de 1 e baixa de 2 pontos, fechando com o mercado ap. estavel, apresentando alta de 8 a 13 pontos. No disponivel registru-se alta de 16 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Fevereiro	N|C.	N|C.
Março	220,50	220,60
Maio	208,50	208,90
Julho	202,50	202,00
Outubro	201,80	202,00
Dezembro	203,00	202,50
Janeiro	203,20	202,50

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	230,00	231,00
Tipo 3|4	229,00	230,00
Tipo 4	226,00	227,00
Tipo 4|5	221,00	222,00
Tipo 5	214,00	215,00
Tipo 5|6	205,00	206,00
Tipo 6	192,00	193,00
Tipo 6|7	179,00	180,00
Tipo 7	173 00	174,00
Tipo 8	169,00	170,00
Tipo 9	166,00	167,00

Mercado — Calmo — Inalterado.

EXPORTAÇÃO-1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S Paulo):

	Quilos	Quilos
De 1|1 a 21|1	15.416	5.996.824
Em 21|1	—	1.141.724
Total	15.416	7.138.548

PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Preços de Matas, tipo "5":

Compradores	186,00
Sertões tipo "5", comp.	205,00
Entradas:	
Desde ontem, em scs. de 80 quilos	—
Desde 1.o de set. p. psdo.	143.801
Exportação	—
Existencia	5.997
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias: (Tabela oficial)

Acucar (60 ks.)

Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	166,70
Cristal	167,60
Somenos	157,70
Demerara do Norte	153,80
Mascavo	145,90
Das usinas do Estado (Posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,00
Entradas: — Desde ontem, em scs. de 60 kls.	—
— Desde 1.o de setembro p. passado	5.238.624
Exportação	—
Existencia	1.208.961
Consumo	4.000

Mercado — Estavel.

CARNE

(Novilhos postos no matadouro) — Em São Paulo:

	Cr$
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Idem, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais	65,00
— Em Barretos:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	73 00
Idem, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais	70,00

Porcos em Osasco:
Mercado — Nominal.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

Do Estado, especial	1,35	1,40

Mercado — Firme. Inalterados.

ALHO

(Quilo)

	Comp.	Vend.
Nacional de primeira	16,00	18,00
Idem, de segunda	14,00	16,00
Idem, de terceira	12,00	14,00

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

25 quilos

Tatu, especial	63,00	65,00
Idem, superior	56,00	58,00
Idem, bom	50,00	52,00

Mercado — Firme.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. extra	340,00	345,00
Idem, especial	325,00	330,00
Idem, superior 4	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Agulha, benef. extra	315,00	320,00
Agulha, benef. esp.	305,00	310,00
Idem superior	295,00	300,00
Idem, bom	280,00	285,00
Idem, regular	260,00	270,00
Meio arroz	135,00	140,00

Mercado, calmo.

BANHA

(60 quilos — Sem cotação.
Mercado: —.

BATATAS

Amarela — 60 quilos

Tipo Pinheiros, esp. p.	100,00	110,00
Idem, de 1.a	70,00	80,00
Idem, de 2.a	50,00	55,00
Idem, de 3.a	30,00	35,00

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem saco.

Tabela Oficial	12,00

Mercado.

CEBOLA (45 ks.)

Do Estado, tipo pera	70,00	75,00
Idem, tipo Canaria	Nominal	

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

50 kls.

Branca, do Estado	80,00	82,00
Idem, do R. G. Sul	83,00	85,00

Mercado — Estavel.

FARINHA DE TRIGO — 50 kls.

Tabela Oficial.

De Moin. Nac. Pura	291,70
Idem, c| 10 o|o m. amido	279,40
Idem, c| 10 o|o m. raspa	274,00
Norte-americana	202,65

Mercado —.

FEIJÃO

(60 quilos)

	Safra das aguas	
Bico de Ouro	155,00	160,00
Branco	230,00	240,00
Chumbão	180,00	190,00
Chumbinho, lustroso	155,00	160,00
Idem, op. Paraná	160,00	170,00
Jalo	190,00	195,00
Mulatinho	155,00	160,00
Roxinho, Mineiro	210,00	220,00
Idem, Paraná	190,00	210,00

Mercado, calmo.

LENTILHA — 60 kls.

Especial	170,00	180,00
Boa	160,00	170,00

Mercado — Calmo.

MAMONA — Quilo

Miuda, média ou grauda	2,00

Mercado — Calmo.

MILHO

60 quilos

Amarelinho	100,00	101,00
Amarelo	94,00	95,00
Amarelão	94,00	95,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

(Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso liq.)	265,70
Idem, caixas com 36 latas	285,30

Mercado. —

NOTA: — As cotações do disponivel referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de "00 vols.

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA
Realizado ontem
(Carta Patente N.o 174)
VALOR EM MERCADORIAS

Prêmios	Cr$
1.o prêmio 10.482	200,00
2.o prêmio 24.067	100,00
3.o prêmio 16.853	46,00
4.o prêmio 30.616	31,50
5.o prêmio 27.359	23,00
6.o prêmio 22.543	16,10
7.o prêmio 16.568	11,50
8.o prêmio 00.468	8,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 482, têm Cr$ 2,30.

Quanto falta para a sua CASA PRÓPRIA ?

TUDO ou PARTE

Quantas e quantas vezes V. perdeu a oportunidade de adquirir a sua Casa Própria por não dispôr, na ocasião, da quantia necessaria? Porém, todo tempo é tempo e, certamente, outras oportunidades surgirão. Prepare-se para aproveitar a melhor, iniciando o quanto antes a sua Conta de Economia Programada BNI — uma extraordinária fôrça produtiva para multiplicar as suas economias. Veja por exemplo como é facil formar 100 mil cruzeiros!

V. deposita mensalmente	Durante	Soma	Acrescentamos em juros	V. recebe
$610,00	10 anos	$73.200,00	$26.800,00	$100.000,00

Os nossos planos podem ser iniciados até com 50 cruzeiros em prazos de um a trinta anos. E não há penalidade ou prejuizos... se V. começa um plano e não pode seguí-lo, os seus depósitos, mais os juros, estão às suas ordens.

CONSULTE-NOS PELO TELEFONE 3-2184

Banco Nacional Imobiliário S.A.

RUA ALVARES PENTEADO, 72

1566 — Arco-Artusi

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

MOVEIS PINHEIROS LTDA. oferece:

"Aos noivos 5 % de desconto" trazendo este recorte

ANTES Cr.$ 850,00 — AGORA Cr.$ 3.690,00

Dormitorio modelo Majestic, com 10 peças	Cr.$ 3.390,00
Dormitorio modelo Marabá, com 9 peças	Cr.$ 2.800,00
Dormitorio maciço, com 8 peças — Nossa fabricação	Cr.$ 3.000,00
Sala de jantar com 12 peças "Glamour"	Cr.$ 2.490,00
Sala de visitas com 4 peças, modelo "Maravilha"	Cr.. 1.680,00

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA:

Dormitorios, salas de jantar em modelo Colonial, Provençal e Renascença

Grande "stock" de tapetes com redução de 30 e 40 por cento nos preços.

Copa modelo Jardim, com 6 peças .... Cr.$ 7.800,00

Rua Teodoro Sampaio, 2.868 a 2.884 — PINHEIROS — Fone: 8-1582

DR. BRENNO SILVA

MEDICO

Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia

Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 ás 18 horas — Residencia: Fone 51-47-61.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOCOCA deste Estado instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados Os donativos podem ser entregue neste jornal.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para ifhlos de tuberculosos pobbres carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não tem recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84" — Abernessia — Campos do Jordão, ou entregue por intermedio deste jornal.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR

EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

A viuva Johanna Helena: os filhos Hans, Andreas, Marianne, Leonor e Helga; o genro Luitpold Huber; a nora Gertrudes e netos comunicam o falecimento do saudoso esposo, pai, sogro e avô

CHRISTIANO SONKSEN

ocorrido no dia 22 de janeiro pp. agradecem a todos os parentes e amigos pelas manifestações de pesar, pelo acompanhamento ao entero no Cemiterio de Cristo Redemptor e pelas demonstrações de saudades que o querido falecido, em tempo de vida, soube acatar pelo seu genio amavel.

Agradecem tambem ao rev. Pastor Martin Begrich pelas palavras de conforto proferidas em memoria do falecido.

A firma SONKSEN IRMÃOS & CIA., cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu antigo socio-fundador e gerente

CHRISTIANO SONKSEN

O falecido contribuiu com dedicação à evolução de nossa firma, deixando em seus socios e colaboradores eternas saudades.

SEGURANÇA
CONFÔRTO
RAPIDEZ

3 razões de PREFERENCIA

COM MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIENCIA, A SUA PIONEIRA TEM A SATISFAÇÃO DE OFERECER A V. S. UM PADRÃO DE SERVIÇO QUE LHE AGRADARÁ PLENAMENTE

Serviços Aéreos
VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

RUA BARÃO DE ITAPETININGA N.º 46

Passagens 6-4876 — Produção 6-5182 — Cargas 6-5688

DE CAMAROTE

RODRIGUES DE ABREU

Rodrigues de Abreu não é um poeta secundario. Repetir suas poesias é evocar suas glorias.

Pessimista, acredita que seu coração "deixa o rastro da dor e a sombra da agonia":

O coração, um pouco ao menos, emudeça...
basta a infinita dôr de quem, sofrendo, abraça,
por toda a parte, o sonho e acha a vida vazia!

Em "Nova colheita", "com o mesmo ardor, buscando o mesmo engano", espera, mais ditoso, outra colheita. A passada foi ruim. Não viu a messe eleita surgir — tormento e ideal de todo um ano. Mas, semeará, de novo, e deixará cair, em cada cova,

um pouco de ilusão e de cantiga...

Poderá falhar o que sua alma encerra, mas ficarão, para a colheita nova,

versos e sonhos, perfumando a terra.

E fala das folhas que o vento leva e cirandam ao vento, folhas que vão e vêm, dansando no ar da serra. Espelhando a vida, alteando-se e conquistando a gloria efemera,

são benditas, porque vivem na mesma chama
em que ardemos, na mesma ilusão transitoria.
Folhas... sonhos, subir, brilhar, fugir á lama!

Abominou, sempre, o poéta, o "odio que fere, a intriga que rasteja, a calunia que assombra".

"Não sei de alma mais generosa e mais bela — disse Menotti. Nunca a bondade desbordou mais rica de sentimento de um coração de homem".

Lutou, buscando o sonho e o deslumbramento, na ansia de caminhar para a grande subida.

De manhã, eu recordo uma tarde que pensa...

Julga o aedo de "A Sala dos Passos Perdidos" ter a sorte de todos os humanos: a de sonhar para alegrar a vida,

porque, vendo-a no sonho apetecida,
eu esqueço os passados desenganos.

Fala de sua alma como se fôra um Sahára imenso. Mas surge, de longe em longe, um "oasis piedoso, em suavidade — como um jorro de luz em tanta ruina".

Gozo-lhe o aroma, gozo-lhe a frescura...
Depois, ando mil leguas de ansiedade,
que ligam dois momentos de ventura

* * *

Eu fui um ento mau no jardim sossegado
da tua vida.

* * *

Já perdi a beleza de sofrer.
minha tristeza vem deste mal fisico.
Foi-se o bem de ser doente sem saber...

* * *

... eu sonhei umas coisas douradas.
Minha noiva beijou a minha fronte.
Ficou muito mais claro e mais perto o horizonte,
mais veludosas as estradas;
brilharam estrelas num céu mais formoso;
cantou de contente a agua da fonte...

* * *

Os cabarés ficaram viuvos, da minha estonteante alegria.

* * *

O rebanho das sombras enchia o aprisco do vale..

* * *

Tu me concedeste o amor,
e em meu amor me feriste ..
Mas, não fiquei acabrunhado e triste.
Abençoei-te e beijei as tuas mãos, Senhor!

* * *

Yo pensé que estaba cantando, alto en la calma de la noche;
*pero estaba, en la calma de la noche, llorando en surdina... **

* * *

Páre leitor, por alguns minutos, sua faina áspera e sem brilho, e recorde a poesia, quente e humana, de Rodrigues de Abreu.

S.

* *Versão de Antonio Serralvo Sobrinho.*



Crescendo com a cidade



Etiqueta de alta classe

Continua liderando o comercio de calçados

RUA DE S. BENTO, 56

Fone: 3-7902

(entre Patriarca e S. Francisco)

Resfriadores de garrafas Frigidaire completamente produzidos no Brasil



Dando maior desenvolvimento ao seu plano de industrialização em nosso país, a General Motors do Brasil iniciou as atividades de mais uma linha de montagem, esta destinada à produção em série de Resfriadores de Garrafas em seu Departamento Frigidaire. Esses Resfriadores estão sendo, assim, inteiramente montados em nossa terra e, o que é mais, com o emprego não só de mão de obra nacional, mas tambem de materiais brasileiros, tais como chapas de aço e chapas galvanizadas provenientes das modernissimas Usinas de Volta Redonda, borracha nacional, parafusos e ferro fundido.

A entrega inicial da primeira encomenda de mais de 2.000 Resfriadores de Garrafas Frigidaire, produzidos especialmente para a Coca-Cola, verificou-se ontem nas instalações da General Motors em S. Caetano (São Paulo), numa simples e expressiva cerimonia que contou com a presença de representantes da imprensa e de outras pessoas gradas. Uma segunda encomenda de Resfriadores de Garrafas, já está com sua produção igualmente programada e destina-se da mesma forma às diversas fabricas de bebidas refrigerantes existentes no nosso país.

Segundo acaba de divulgar a General Motors, estes aparelhos só utilizarão compressores, óleo gás e tubulagem que cobre vindos do exterior, sendo todo o material restante utilizado em sua produção fornecido por industrias nacionais, o que evidentemente representa apreciavel contribuição para nossa economia. Acresce ainda salientar que o novo produto montado nas grandes instalações da General Motors em São Caetano comportou-se eficientemente em todos testes, ultrapassando as melhores expectativas. Está, pois, de parabens nosso parque industrial com mais esta demonstração de suas enormes possibilidades.

Dentre as pessoas presentes à solenidade de ontem contavam-se o sr. Leo A. Pierce, diretor-geral da Coca-Cola no Brasil, sr. S. E. Dithmer, diretor-gerente da General Motors do Brasil S. A., srs. Luis F. Lazaro, W. de Medeiros, W. Viana, S. Daldone, V. Lima, Antonio de Santos, Pedro F. Tietto e d. Marina Mariano de Paula, todos da Coca-Cola, os srs. W. De Schywer, L. R. MacHale, E. C. Nuremberg, L. J. Kelly, J. C. Fouse, Wm. Harvey Jr., L. R. Brine, A Margarido, T. S. Kirkman, C. O. Dease, F. Thorp, F. H. Coppeas, E. M. Kennedy, A. M. P. Schiesser, M. Frontini, Luiz Martini, todos da General Motors do Brasil S. A. e os srs. David A. Monteiro e Italo Eboli, da McCann-Erickson. A foto que publicamos fixa um flagrante colhido durante a visita à linha de montagem Frigidaire.

TROPICAIS LUSTROSOS

Importação direta da Inglaterra — 10 cores diversas

SIVANO H. DAVIDS

RUA 7 DE ABRIL N.º 252 — 10.º ANDAR

ZELADOR OU COBRADOR

Casado e com bastante pratica. Oferece-se para trabalhar em Santos ou S. Paulo. Dando boas referencias. Carta para Alecio na Publicidade desta folha.

DECRESCIMO NOS DESASTRES

AS BICICLETAS GANHAM TRISTE NOTORIEDADE EM MEIO A UMA SEMANA MAIS TRANQUILA

Uma taxa menor: 20 desastres e 28 feridos — As bicicletas ferem gravemente 2 pessoas — Chegou a hora das businas

Durante a semana finda, de 16 a 22 de janeiro, a "Sociedade Amigos da Cidade" anotou 20 desastres de transito, dos quais resultaram 28 casos de ferimentos graves. Não houve nenhuma morte instantanea, conforme indica o quadro seguinte:

Veiculos	Desastres	Feridos
Caminhões	6	11
Particulares	"	5
Taxis	3	5
Onibus (CMTC)	1	2
Bonde	1	1
Bicicletas	2	2
Prefeitura	1	1
Não anotado	1	1
	20	28

AS BICICLETAS REGISTRAM DUAS TRISTES OCORRENCIAS

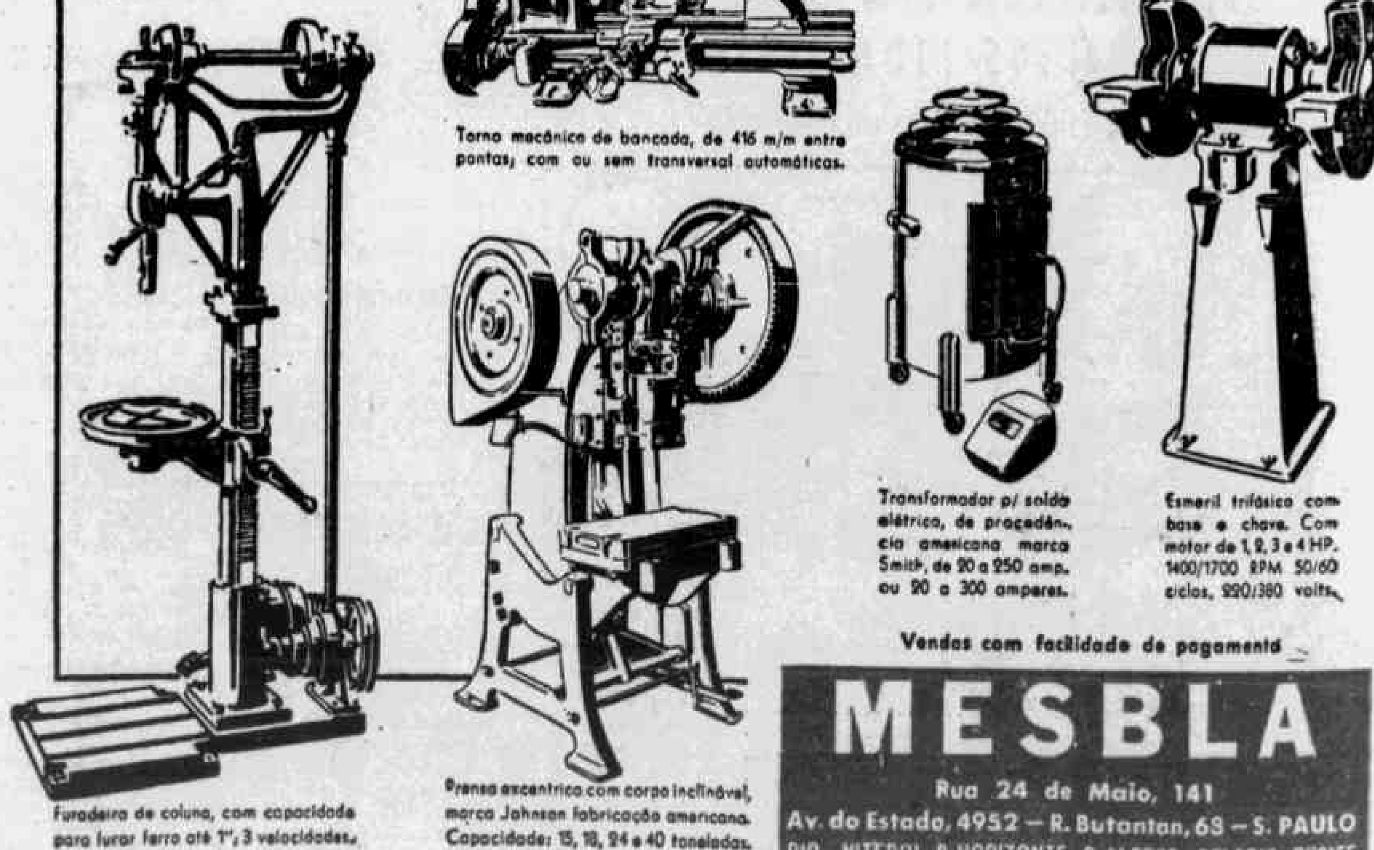
Nota-se grande decrescimo no numero de ocorrencias, sendo grato realçar o fato de não se ter verificado nenhuma morte, como é comum nos casos de capotamento, colisão violenta, etc. Apenas um motorista feriu e fugiu. Houve dois atropelamentos por bicicletas, ficando as vitimas gravemente feridas, o que bem demonstra a necessidade de disciplina e vigilancia para com os condutores desses veiculos.

CHEGOU A VEZ DAS BUSINAS

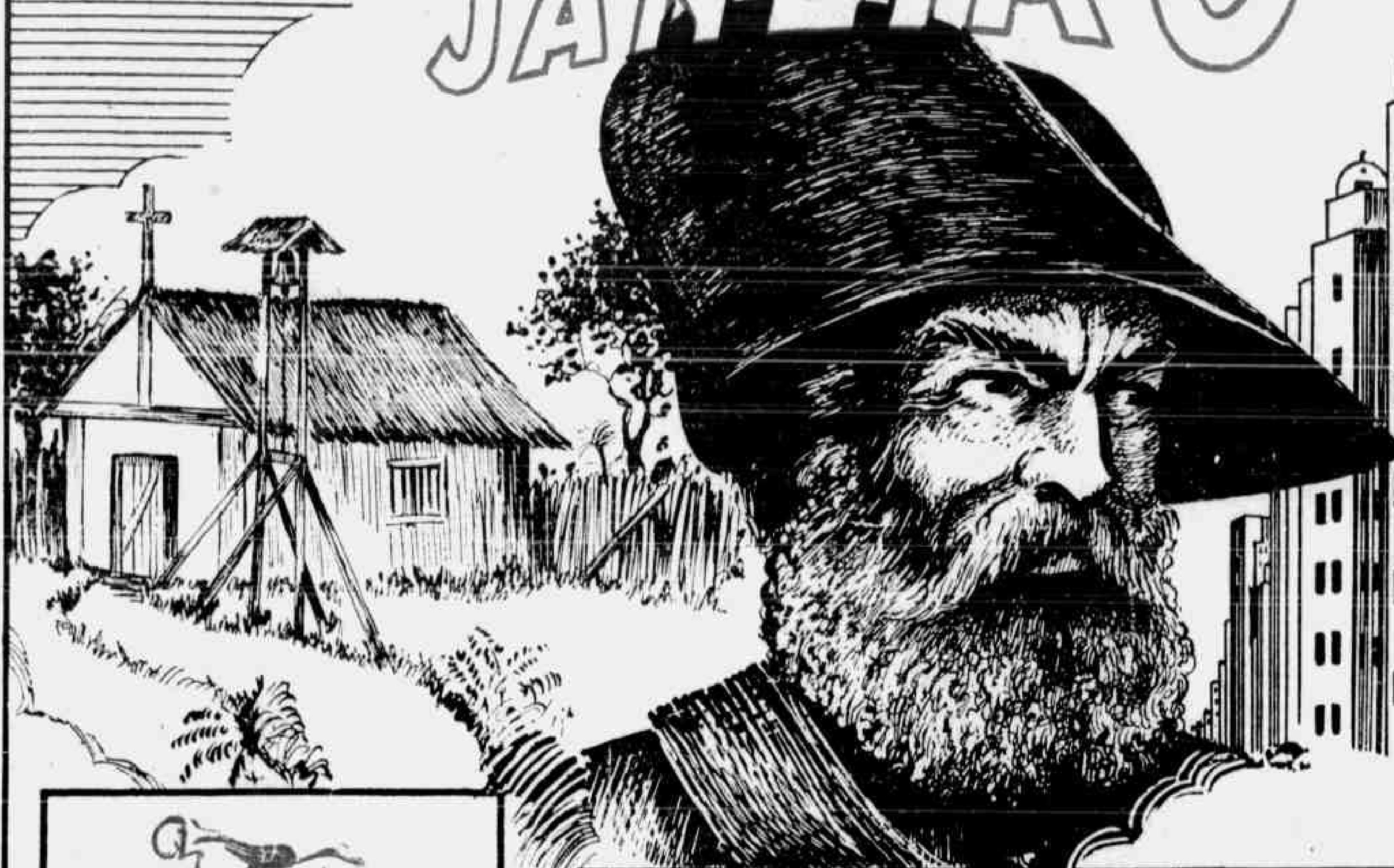
Os "comandos" do transito, com o apoio das autoridades da DST, estão iniciando agora severa repressão ao abuso das buzinas, principalmente das buzinas de dois sons distintos. Serão multados os motoristas que sarem a buzina nas imediações de hospitais, casas de saude, escolas, etc. Em outros locais, só se permitirá a buzina quando usada por necessidade como sinal de advertencia — mas nunca como recurso de aterrorizar ou de abrir caminho.

As emissoras alemãs estão em perigo

HAMBURGO, (dpd) — Depois de entrar em vigor o plano de ondas hertzianas de Copenhague, previsto para março de 1950, a situação das emissoras alemãs será precaria. Segundo este plano, cada uma das zonas alemãs só disporia de duas frequencias, uma entre 1.500 e 1.600 kilohertz, que só poderia ser captada por 10% dos receptores atualmente em uso. O "Nordwestdeutscher Rundfunk" está procedendo à construção de algumas emissoras de ondas ultra-curtas, de menor potencia, situadas em varios pontos da zona britanica. Far-se-ão com estas emissoras experiencias para estudar a transmissão por ondas ultra-curtas.



Queda dos cabelos? SEIVA RICA FLORA





A Fidalga

CONJUNTOS COMPLETOS

BOLSAS — CINTOS — SAPATOS — BOLERO

Tudo combinado

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 148

Fone 2-5093

ESPECIALIDADE EM BOTAS PARA MONTARIA

CASA ZACLIS

CALÇADOS FINOS PARA HOMENS E SENHORAS

RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO, 347

REINALDO GIGLIO

Refrigeração domestica

WESTINGHOUSE — KELVINATOR — PHILCO — CROSLEY — ADMIRAL.

Maquinas de lavar roupa BENDIX.

Refrigeração comercial — Radios de marcas famosas.

Rua da Liberdade, 391 — Fone: 4-0226

GELADEIRAS — 1949

Frigidaire — Philco — Westinghouse — Kelvinator — Crosley — Shelvador — Norge — Eletrolux — Servel (Eletricas, a Gás e Querosene), com garantia).

Vendo — Troco — Compro qualquer geladeira.

MAQUINAS PARA LAVAR ROUPA

Beatty — General Eletric

RADIOS 1949 — VITROLAS

General Eletric — Philco — Paillard Suiço — Olympic — Philips — Emerson. Enceradeiras — Aspiradores — Ventiladores — Aquecedores — Batedeiras — Liquidificadores.

H. LOPES — IMPORTADOR

Rua Barão de Itapetininga, 112 — Galeria Guatapará — Lojas 14 e 21 — Fones: 4-1322 — 4-7448

já sabe da novidade?...

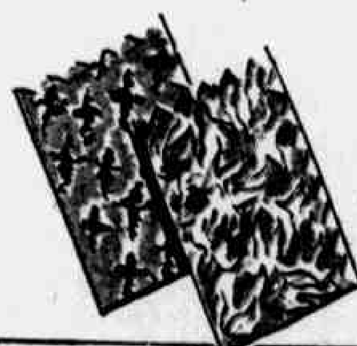
AMANHÃ, DIA 26

INICIO DA EXTRAORDINARIA

LIQUIDAÇÃO

das famosas sedas e dos inconfundiveis tecidos da

"BOITE DA SEDA NATURAL"



★ "Imprimés" exclusivos

★ Desenhos lindissimos

★ Qualidade insuperável

Vanity SEDA PURA

RUA BENJAMIN CONSTANT, 42 ★ 1.º ANDAR - S. 10

AVENIDA IPIRANGA, 586 — SOBRELOJA

PELERIA PARQUE AVENIDA

Casacos de pele por preços de casacos de lã

AROUCHE, 220

INDUSTRIA ETERNO COMERCIO LTDA.

O REI DOS FOGÕES

ELETRICO — LENHA — GÁS E CARVÃO

Qualquer capacidade — Pronta entrega.

Loja e escritorio:

Pr. João Mendes, 134 (Antigo 10 — Fone: 2-4709

SANA CASPA

• ELIMINA A CASPA RADICALMENTE E FAZ CESSAR A QUEDA DOS CABELOS TORNANDO-OS VIÇOSOS E ATRAENTES

Palacio Artefatos de Couro Ltda.

PRESENTES QUE REVELAM CULTURA

AV. IPIRANGA, 727

FONE: 4-2846 — SÃO PAULO

A

AIR FRANCE

(Pioneira do Atlantico Sul)

Cumpre o grato dever de exprimir sua satisfação pela passagem do 395.º aniversario da fundação de São Paulo de Piratininga, reafirmando o desejo de cooperar com todas suas forças para o crescente prestigio desta grande metropole.

RUA LIBERO BADARO', 119 — 2.o ANDAR

Tel.: 2-3902



Tremenda liquidação

TOTAL PARA ENTREGA DO PREDIO — DESCÔNTOS NUNCA VISTOS EM TODAS AS SECÇÕES!!!

Visitem nossas exposições, verifiquem os milhares de artigos remarcados abaixo do custo.

CASA ANA MARIA — A Rainha dos Enxovais Completos para Noivas

APROVEITE O FERIADO DE HOJE PARA CONHECER AS SABOROSAS E FARTAS REFEIÇÕES DO

RESTAURANTE DO HOTEL PAISANDÚ

Refeição avulsa ..... Cr.$ 25,00

Talão c/ 30 vales ..... Cr.$ 480,00

AV. SÃO JOÃO, 463

Fone 4-40940

SEMANA DA CATEDRAL DE SÃO PAULO



LEGIÃO DE SÃO PAULO "PRÓ CATEDRAL"

COMISSÃO EXECUTIVA

DAS OBRAS DA NOVA CATEDRAL DE SÃO AULO

ERGUIDA sobre pilares de desprendimento, de amor e de fé cristã, a Catedral de São Paulo depende de ti para concluir-se. Abre o teu coração generoso, nesta semana da tua Catedral; traz a tua dádiva; e contribui assim para que, dentro em breve, possam as torres da Sé bandeirante abençoar a cidade que Anchieta fundou à sombra da Cruz.

(Contribuição do "CORREIO PAULISTANO" para a "Semana da Catedral")





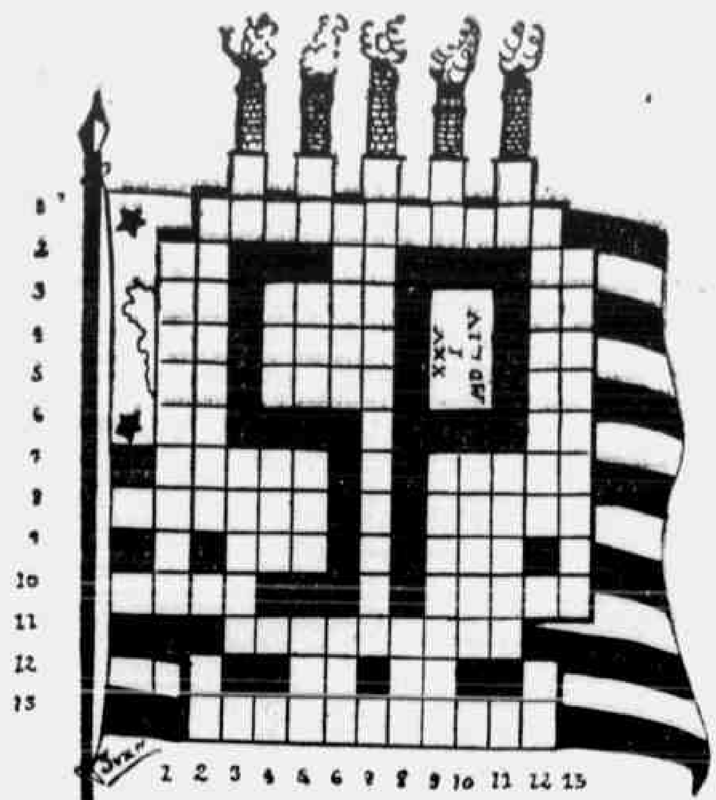
A venda em todas as drogarias, farmácias e perfumarias

Perfumarias "Creme do Harem" Ltda. • Rua dos Bororós, 41 • São Paulo

SIRIUS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 55 — "DIA DE S. PAULO"



E aqui está a segunda homenagem do incipiente Clube das Palavras Cruzadas ao dia glorioso em que São Paulo surgiu: — a de domingo, de autoria de Briquet e a de hoje, trabalho de Ivan, velho problemista que assim concorre para a beleza do feriado de hoje. "Good luck" aos decifradores! O dicionario utilizado foi o Lello.

HORIZONTAIS — 1 — Maçagem (med. des.); 2 — Nota musical — Mesmo que em — Busilis; 3 — Prefixo de inversão — Outro nome da marqueza Dudevant — Congresso Nacional; 4 — Medida itin. do Japão — O mesmo que sucupema — O mesmo que ahi; 5 — Escoar-se — Cavalo de roça, de 2 anos — Deusa transformada em novilha por Juno; 6 — Lingua africana de Cross-River — Preposição; 7 — Deixar (ant.) — Estratagema; 8 — Prurido nas gengivas das crianças pela dentição — Artificio pirotecnico usado a bordo; 9 — Deusa da Aurora — Consideravel (tupi); 10 — O organismo. Ciganagem; 11 Explicador de sonhos; 12 — Nota musical — Interj. de surpresa; 13 — Auxiliar da fundação de S. Paulo, considerado o primeiro paulista.

VERTICAIS — 1 — Que têm orvalho; 2 — Chefe indio, auxiliar da fundação de S. Paulo. — Depressa (INV.); 3 — Canhamo da India — Prefixo significa sagrado; 4 — Assim — Bagatela; 5 — Particulas tenuissimas — Rio da Suiça — Chefe etiope — Prefixo de igualdade; 6 — Pensão com que se remuneram serviços — Tratar levianamente qualquer coisa; 7 — O Lema de S. Paulo; 8 — O mesmo que tum.; 9 — Labial do sanscrito — Maquinação; 10 — Duro como pedra; 11 — Quarta corda do rabecão — Concorrente; 12 — O Fundador de S. Paulo — Dificuldade; 13 — Impulso morbido de fazer compras desnecessarias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 54 — "FUNDAÇÃO DE S. PAULO"

HORIZ.: — 1 — Piratininga; 2 — Amenos — El; 3 — Octan — End; 4 — Bandeirante; 5 — Ota — En — Ia; 6 — Sejai — GC — Om; 7 — CC — CF — Ahc; 8 — Iu — Ies — Irun; 9 — Deal — Use — RT; 10 Escolastico; 11 — Oeiras — Aras.

VERT.: — 1 — Proboscideo; 2 — Catequese; 3 — Ratnaj — Açi; 4 — Amad — Acilor, 5 — Tenerife — La; 6 — In — Ruas; 7 — Nobrega — SS; 8 — Is — Anchieta; 9 — En — CR — Ir; 10 — Gentio — Urca; 11 — Aldeamentos.

Amanhã: — Problema n.o 56 — "SIGNO DA CRUZ", DE V. A. FRANCINI.

CORRESPONDENCIA:

FAZIO (Capital) — Recebido o seu trabalho que perfaz o terceiro em "stock". Por ora, ainda não pensamos em dizer "stop" aos nossos colaboradores, embora já tenhamos um "stock" para dois meses... Pensamos levantar um dia destes o cadastro de todos os trabalhos já chegados e estudar uma formula para a liquidação rapida do "stock".



Costume de tropical, côres lisas, corte irrepreensivel e acabamento como se fôra feito sob encomenda. Oferta! . . . . Cr$ **870,**

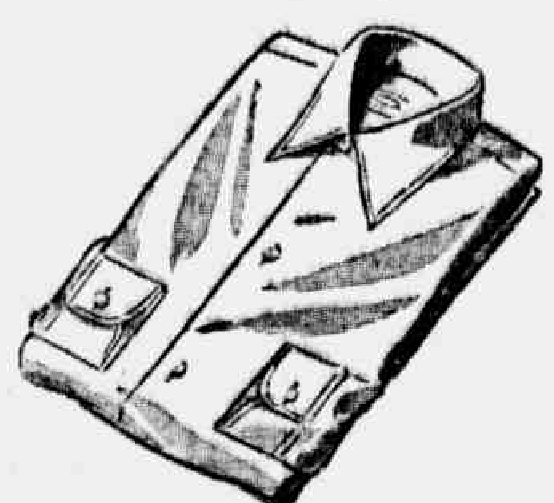
Imprimé de seda pura para vestidos, crepe da China e Shantung, desenhos pastilha e floridos. Larg. 0,90. Metro: Oferta! Cr$ **45,**

Linho irlandês para tailleurs e vestidos, côres unidas de grenat, bois-de-rose, marinho, azul-noite, royal, vermelho, marron claro e castanho. Larg. 0,90.

Metro: Oferta! Cr$ **58,**

Ferro elétrico "Morphy Richards", artigo inglês, auto-control, todo niquelado ou esmaltado ou ainda com a parte superior de cerâmica.

Oferta! Cr$ **268,**



Camisas de cambraia branca, levissimas, proprias para verão. Oferta!

Uma: Cr$ **95,**
Três: Cr$ **275,**

(Andar terreo)

Camisas de oxford branco, para rapazes, tamanhos folgados incluindo os numeros 36, 37 e 38. Oferta! Cr$ **65,**

(Segunda sobreloja)

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES

Sintese da evolução historica dos municipios do Estado de São Paulo

(Conclusão da ultima página).

vieram a ser o marco inicial donde partiu a colonização de todo o nosso paulista território, simbolizados pela estrada do Mar ou pelo rio Tietê.

Honra, pois, ao bandeirante, "raça de gigantes", que, chagando os pés em invias trilhas, palmilhou a terra, regando-a de sangue e de suor vivificantes e queimando-a com fogo sagrado do ideal, e nela, mesmo vergastado pela intemperie, encontrou o produto do seu engenho. Honra, pois, ao altiante mameluco que as bandeiras deixavam lastreando as suas pegadas e que foram os continuadores da grande obra de desbravação. Honra, pois, a todos quantos não desprezando o valor do exemplo dos seus antepassados lutaram e sofreram pelo bem da terra que os viu nascer.

Fastidioso seria continuar a enumerar os municipios que surgiram desde os alvores do seculo 19.

O Imperio, com a sua acentuada ação de desenvolvimento e progresso de São Paulo e do Brasil, recortou e retalhou o solo com novos povoados que, mais longe e cada vez mais longe, em municipios se tornaram ao depois.

Com a benção de Deus e o labor incessante dos seus filhos é São Paulo hoje, incontestavelmente e inquestionavelmente, uma forja de trabalho e de progresso como o comprovam, com paulista exuberancia, as nossas 369 cidades, quais coloridas flores em cuidado jardim.

Em nossos dias, desde o decreto-lei n.o 311, de 2 de março de 1938, obtido pelo Conselho Nacional de Geografia, que regulou com notavel sabedoria as normas de divisão territorial do Brasil, a marcha sempre ascensional de São Paulo pode ser verificada pela legislação referente à nossa propria divisão administrativa.

O decreto n.o 9.775, de 30 de novembro de 1938, assinado pelo sr. Ademar de Barros quando interventor federal, dividia o Estado, pelo prazo de cinco anos (1939 a 1943), em 126 comarcas, 270 municipios e 588 distritos.

O decreto-lei n.o 14.334, de 30 de novembro de 1944, do saudoso interventor Fernando Costa e para o qual colaboraram os não menos saudosos Gabriel Monteiro da Silva e Sud Mennucci, dava a São Paulo 139 comarcas, 305 municipios e 668 distritos.

Quer a Constituição Federal, quer a Estadual, mantiveram os principios basicos do decreto-lei n.o 311 que assim, continua a beneficiar o país.

O decreto-lei n.o 14.334 vigorou até 31 de dezembro do ano passado, quando foi substituido pela lei n.o 233, de 24 de dezembro de 1948, novamente referendada pelo sr. Ademar de Barros, como governador do Estado.

Não tendo havido qualquer alteração no quadro judiciario, presentemente o Estado de São Paulo é constituido por 139 comarcas, 369 municipios e 758 distritos, o que patenteia o espantoso surto de progresso por que passamos.

Não seria justo olvidar o trabalho da Comissão de Estatistica da Assembléia Legislativa que, sob a presidencia do deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno, imprimiu aos estudos que culminaram com a promulgação da lei n.o 233 a independencia e a imparcialidade tão necessarias no caso.

Para isso foi a Comissão de Estatistica buscar elementos tecnicos que a auxiliassem, organizando a Subcomissão de Divisão Administrativa e Judiciaria do Estado, presidida por aquele parlamentar.

O MENOR, O MAIOR, O MAIS ANTIGO E O MAIS POPULOSO

— O menor municipio de S. Paulo é Aguas de São Pedro, (4) mais ou menos com uma área de 4 quilometros quadrados.

— O maior é Pereira Barreto (243) com 3.223 quilometros quadrados.

— O mais antigo S. Vicente (332) fundado em 1532.

— O mais populoso S. Paulo (326) com mais ou menos 1 milhão e 850 mil habitantes.

Campanha Pró Equiparação de Vencimentos dos Professores Primarios

FALARA' HOJE, AO MICROFONE DA RADIO AMERICA, A LIDER DO MOVIMENTO

Ocupará hoje, às 22,30 horas, o microfone da Radio America, a professora Benedita Ribas Furtado, lider do movimento, que tratará de assunto da mais acentuada relevancia com relação às reivindicações do professorado primario, discorrendo, tambem, sobre a nova entidade União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo.

DIVISÃO TERRITORIAL DO ESTADO

(Conclusão da ultima página).

190 — **Macaubal**
191 — Mairiporã (ex-Juqueri)
192 — Manduri
193 — **Maracaí**
194 — Marilia
195 — Martinopolis
196 — Matão
197 — Miguelopolis
198 — Mineiros do Tietê
199 — Miracatú
200 — **Mirandopolis**
201 — Mirassol
202 — Mocóca
203 — Mogi das Cruzes
204 — Mogi Guaçú
205 — Mogi Mirim
206 — **Monte Alegre do Sul** (ex-Ibiti)
207 — Monte Alto
208 — Monte Aprazivel
209 — Monte Azul Paulista (ex-Monte Azul do Turvo)
210 — Monte Mór
211 — **Monteiro Lobato** (ex-Buquira)
212 — Morro Agudo
213 — Natividade da Serra
214 — Nazaré Paulista
215 — Neves Paulista (ex-Iboti)
216 — Nhandeara
217 — Nova Aliança
218 — Nova Granada
219 — Novo Horizonte
220 — Nuporanga
221 — Oleo
222 — Olimpia
223 — Oriente
224 — Orlandia
225 — **Oscar Bressane** (ex-Amarilis)
226 — Osvaldo Cruz
227 — Ourinhos
228 — **Pacaembú** (ex-Guaraniuvá)
229 — Palestina
230 — Palmital
231 — Paraguaçú Paulista (ex-Araguaçú)
232 — Paraibuna
233 — Paranapanema
234 — Parapuã
235 — Patrocinio Paulista (ex-Patrocinio do Sapucaí)
236 — **Paulicéia**
237 — Paulo de Faria
238 — Pederneiras
239 — Pedregulho
240 — Pedreira
241 — **Pedro de Toledo**
242 — Penapolis
243 — Pereira Barreto
244 — Pereiras
245 — Piedade
246 — Pilar do Sul
247 — Pindamonhangaba
248 — Pindorama
249 — Pinhal
250 — **Piquerobi**
251 — Piquete
252 — Piracaia
253 — Piracicaba
254 — Pirajú
255 — Pirajuí
256 — Pirangi
257 — **Pirapozinho**
258 — Pirassununga
259 — Piratininga
260 — **Pitangueiras**
261 — **Planalto**
262 — **Poá**
263 — Pompéia
264 — Pongaí
265 — Pontal
266 — Porangaba
267 — Porto Feliz
268 — Porto Ferreira
269 — Potirendaba
270 — Presidente Alves
271 — Presidente Bernardes
272 — **Presidente Epitacio**
273 — Presidente Prudente
274 — Presidente Venceslau
275 — Promissão
276 — **Quatá**
277 — Queluz
278 — Quintana
279 — Rancharia
280 — Redenção da Serra
281 — Regente Feijó
282 — **Reginopolis**
283 — Registro
284 — **Ribeira**
285 — Ribeirão Bonito
286 — Ribeirão Branco
287 — Ribeirão Preto
288 — **Rifaina**
289 — **Rincão**
290 — Rinopolis
291 — Rio Claro
292 — Rio das Pedras
293 — **Rubiácea**
294 — Sales Oliveira
295 — Salesopolis
296 — Salto
297 — Salto Grande
298 — Santa Adelia
299 — Sta. Barbara d'Oeste
300 — Sta. Barbara do Rio Pardo (Hm.)
301 — Santa Branca
302 — Sta. Cruz das Palmeiras
303 — Sta. Cruz do Rio Pardo
304 — **Santa Gertrudes**
305 — Santa Isabel
306 — Sta. Rita do Passa Quatro
307 — Sta. Rosa de Viterbo (ex-Icaturama)
308 — Santana de Parnaiba
309 — Santo Anastacio
310 — Santo André
311 — Sto. Antonio da Alegria
312 — Santos
313 — São Bento do Sapucaí
314 — São Bernardo do Campo
315 — **São Caetano do Sul** (ex-S. Caetano)
316 — São Carlos
317 — São João da Bôa Vista
318 — São Joaquim da Barra
319 — **São José da Bela Vista**
320 — São José do Rio Pardo
321 — São José do Rio Preto
322 — São José dos Campos (Hm. e climatrica)
323 — São Luiz do Paraitinga
324 — São Manuel
325 — São Miguel Arcanjo
326 — SÃO PAULO
327 — São Pedro
328 — São Pedro do Turvo
329 — São Roque
330 — São Sebastião (balnearia)
331 — São Sebastião da Grama (ex-Grama)
332 — São Simão
333 — São Vicente (balnearia)
334 — Sarapuí
335 — Serra Azul
336 — Serra Negra (Hm.)
337 — **Serrana**
338 — Sertãozinho
339 — Silveiras
340 — Socorro (Hm.)
341 — Sorocaba
342 — Suzano
343 — Tabapuã
344 — Tabatinga
345 — Taiuva
346 — Tambaú
347 — Tambi
348 — Tapiratiba
349 — Taquaritinga
350 — Taquarituba
351 — Tatuí
352 — Taubaté
353 — **Terra Roxa**
354 — Tietê
355 — **Tamburi**
356 — Torrinha
357 — Tremembé
358 — Tupã
359 — Ubatuba (balnearia)
360 — **Ubirajara**
361 — Uchôa
362 — Urupês
363 — **Valentim Gentil** (ex-Jacilandia)
364 — Valparaizo
365 — Vargem Grande do Sul
366 — Vera Cruz
367 — **Vinhedo** (ex-Rocinha)
368 — Viradouro
369 — Votuporanga

NOTA — Os nomes destas cidades em negrito indicam os municipios criados pela lei 233 de 24-XII-48 e cronologicamente vigorantes de 1-1-949. A atual divisão territorial não poderá ser modificada até 31 de dezembro de 1953.

As indicações Hm. correspondem às estações hidro minerais, que como as climaticas possuem prefeito de nomeação direta do governador do Estado.

Igualmente S. Paulo e Santos não elegem seus prefeitos por dispositivo constitucional inscrito na carta estadual de 9 de julho de 1947 considerando os dois municipios praças de guerra.



Ag. Petrisati

Uma simpatica figura brasileira na Bolivia

Uma das figuras mais interessantes da representação brasileira na Bolivia é a de um consciente servidor do país que se tornou grandemente querido de todos os que dele se aproximaram. E' o bom brasileiro que sente, em pleno coração, o mais vivo patriotismo, espelhando-o não apenas na exação com que cumpre os seus deveres funcionais, mas tambem no sentido de solidariedade que imprime à assistencia simpatica e devotada que presta aos brasileiros que aparecem na linda capital boliviana. E' ao sargento Jaime Moreira, ordenança do major Hugo Bethlem, nosso adido militar alí, a quem nos referimos. Velho servidor do país, com vinte e um anos de dedicação à Marinha e, depois, à Aeronautica, o sargento Moreira, expansivo e simpatico como bom carioca que é dá, a todos os nossos compatriotas que chegam a La Paz, uma assistencia dedicada e gentil, que o torna querido, além de util.



O Sargento Moreira, o "Carioca", como o chamam os bolivianos.

Aliás, a consideração em que é tido não se limita aos meios brasileiros da capital boliviana. Toda a população da metropole o conhece e estima. Ninguem o identifica pelo nome, mas pela alcunha. Não há em La Paz quem ignore quem é o "Carioca". Alegre, expansivo, comunicativo, extremamente simpatico e gentil, o sargento Moreira é, em todos os sentidos, um brasileiro extremado a serviço do país e de seus patricios que por alí surgem.

Recorrem ao Judiciario as entidades sindicais federativas contra dispositivos da lei do repouso remunerado

RESTRIÇÕES E IMPERFEIÇÕES DO DECRETO 605 DE 5 DE JANEIRO ULTIMO, PROVOCARAM ESSA MANIFESTAÇÃO — ENVIADO À CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES IMPORTANTE DOCUMENTO PARA INSTRUIR A INTERPOSIÇÃO DO RECURSO

As Federações Sindicais de Trabalhadores do Estado de S. Paulo, debatendo as questões surgidas em face da lei 605 que dispõe sobre o repouso semanal remunerado, que segundo as conclusões dessas entidades encerram restrições prejudiciais à classe, decidiram pelo recurso ao judiciario.

Nesse sentido por iniciativa da Federação dos Empregados do Comercio do Estado de S. Paulo, importante documento, consignando todos os pontos julgados essenciais a esse recurso foi enviado à Confederação Nacional dos Trabalhadores, na capital da Republica, subscrito pelas entidades sindicais federativas de empregados no comercio, na industria, nos transportes rodoviarios e nos estabelecimentos bancarios do nosso Estado.

Damos a seguir a integra do memorial enviado ao Rio, documento de oportuna divulgação, representando o sentir de uma consideravel parcela da coletividade bandeirante em face da lei 605 de 5 de janeiro ultimo.

MEMORIAL

I

O DESCANSO SEMANAL com a promulgação da Constituição de 1934 assumiu no Brasil a categoria de garantia constitucional.

A Carta Politica de 1937, no Capitulo da Ordem Economica, Artigo 137, dispunha:

"A legislação do trabalho observará, alem de outros, os seguintes preceitos:

c) — a motdalidade de salario será a mais apropriada às exigencias do operario e da empresa;

d) — o operario terá direito ao repouso semanal aos domingos e, nos limites das exigencias tecnicas da empresa, aos feriados civis e religiosos, de acordo com a tradição local;

i) — dia de trabalho de oito horas, que poderá ser reduzido, e somente suscetivel de aumento nos casos previstos em lei;"

A garantia constitucional do repouso semanal aos domingos e nos feriados civis e religiosos foi regulamentada. **O dia de trabalho**, isto é, dia de efetiva prestação de serviço, ficou limitado 8 horas.

Nenhuma confusão se admitia entre descanso semanal dominical, descanso em certos feriados civis e religiosos e entre dia de trabalho

A Constituição de 1946 foi alem da Carta Politica de 1937 ao enunciar as garantias asseguradas ao trabalhador.

O progresso constitucional se evidencia no proprio texto do Artigo 157 — se comparado com o seu similar de 1937:

"A legislação do trabalho e a de previdencia social obedecerão aos seguintes preceitos, além de outros que visem a melhoria da condição dos trabalhadores".

Esse dispositivo, servindo de roteiro para o legislador ordinario, não pode ser olvidado quando da elaboração de leis reguladoras de garantias constitucionais e de leis inovadoras no campo social trabalhista.

O constituinte de 1946, com a redação contida no corpo do Artigo 157, tornou claro o proposito de que os preceitos enumerados de I a XVII, alem de outros, pois aqueles são o minimo — constitucionalmente inscrito, **objetivavam melhoria de condição dos trabalhadores.**

Assentado esse principio norteador de toda obra legislativa no campo do direito trabalhista, o inciso VI, do Artigo 157, foi assim redigido:

"Repouso semanal remunerado, preferentemente aos domingos e, no limite das exigencias tecnicas das empresas, nos feriados civis e religiosos, de acordo com a tradição local."

O repouso semanal e o repouso nos feriados civis e religiosos, por força desse inciso passaram a ser remunerados.

O vocabulo **remunerado** não surgiu como metafora; mas como complemento à garantia constitucional, consagrada desde 1934. E mais, O vocabulo remunerado, desconhecido nos textos similares das Constituições precedentes, era uma veemente afirmação de que o trabalhador nunca percebera remuneração nos descansos dominicais e nos feriados civis e religiosos.

II

A remuneração do repouso semanal e do repouso nos feriados civis e religiosos, foi objeto da lei numero 605, de 5 de janeiro de 1949. Desta lei são estes dispositivos:

"Art. 1.o — Todo empregado tem direito ao repouso semanal remunerado, de vinte e quatro horas consecutivas, preferentemente aos domingos e, nos limites das exigencias tecnicas das empresas, nos feriados civis e religiosos, de acordo com a tradição local.

"Art. 6.o — Não será devida a remuneração quando, sem motivo justificado, o empregado — não tiver trabalhado durante toda a semana anterior, cumprindo integralmente o seu horario de trabalho.

"Art. 7.o — A remuneração do repouso semanal corresponderá:

§ 2.o — Consideram-se já remunerados os dias de repouso semanal do empregado mensalista ou quinzenalista, cujo calculo de salario mensal ou quinzenal, ou cujos descontos por faltas sejam efetuados na base do numero de dias do mês ou de trinta (30) e quinze (15) diarias, respectivamente".

O legislador distinguiu, para efeito da remuneração do repouso semanal, os trabalhadores mensalistas em dois grupos: — os que percebem remuneração na base mês e os que percebem remuneração na base de 25 diarias. Partindo dessa discriminação do empregado mensalista, chegou à conclusão de que uns estavam sendo remunerados quando em repouso e outros não estavam. Admitiu o criterio do desconto das faltas ao serviço como dominante na interpretação do contrato de trabalho por mês ou por quinzena. E como esse criterio excluiu da percepção do repouso semanal a quase totalidade dos trabalhadores mensalistas.

— III —

O principio da assiduidade ao trabalho orientou a regulamentação do preceito constitucional do repouso semanal remunerado. Dai não ter direito à remuneração do repouso o empregado que sem motivo justo, não tiver trabalhado durante toda a semana.

Se o pressuposto da assiduidade é admissivel para a regulamentação do repouso semanal remunerado e do repouso nos feriados civis e religiosos, o mesmo não ocorre com o pressuposto de que esse repouso já estava sendo remunerado quando, por falta ao serviço, o empregado sofria um desconto na base de 1/3 do salario mensal.

Um dos relatores do projeto de lei sancionada pelo Executivo teve ensejo de dizer ("Diario do Congresso Nacional", de 25 de setembro de 1948, pagina 9.363) ao se referir ao artigo 157, VI, da Constituição:

"Falando em repouso semanal remunerado, não deixa entrever referir-se exclusivamente aos diaristas, horistas, tarefeiros, etc. Subordinado ao artigo, há uma grande margem reservada ao legislador ordinario, não somente por se tratar de limite — minimo a ele imposto como pela possibilidade que o mesmo artigo abre às "regras que visem à melhoria das condições dos trabalhadores". Por outro lado vale ter em vista a regra de hermeneutica — constitucional, proclamada pelos mestres norte-americanos e, entre nós, lembrada e apoiada pelo inolvidavel Rui, de que quando a Lei Magna se refere a institutos juridicos conhecidos, deve o interprete admiti-los com o conceito e a extensão consagrados pelo direito positivo no momento de sua elaboração".

Ora, o descanso semanal e o descanso nos feriados — civis e religiosos eram consagrados pelo direito positivo ao tempo da elaboração da Constituição de 1946; esta aditou que tal descanso fosse "remunerado".

O exame do direito positivo então vigente se impunha para se conhecer o conceito e a extensão da norma juridica. A Consolidação das Leis do Trabalho a proposito do descanso declara:

"Art. 67 — Será assegurado a todo empregado um descanso semanal de vinte e quatro horas consecutivas, o qual, salvo motivo de conveniencia publica ou necessidade imperiosa do serviço, deverá coincidir com o domingo, no todo ou em parte.

"Art. 70 — Salvo o disposto nos artigos 68 e 69, é vedado o trabalho em dias feriados nacionais. A autoridade regional competente, em materia de trabalho, declarará os dias em que, por força de feriado local ou dias santos de guarda, segundo os usos locais, não deva haver trabalho, com as ressalvas constantes dos artigos citados".

O repouso semanal era assegurado ao trabalhador qualquer que fosse a forma de remuneração do trabalho. Não estava o direito ao repouso condicionado à assiduidade ao trabalho.

Nenhum dispositivo permitia inferir que o trabalhador mensalista era remunerado quando em repouso semanal.

A forma remuneratoria do trabalho, clausula essencial do contrato de trabalho, não impedia o empregador de descontar a falta injustificada ao serviço.

O salario, como **contraprestação de serviço**, oferece duas modalidades fundamentais: — **o salario por tempo e o salario por peça. As unidades tempo e obra são as carateristicas de cada uma dessas modalidades de salario.**

O periodo ou prazo de pagamento do salario não se confunde com a modalidade de remuneração do trabalho.

O salario hora e o salario dia, computados na base tempo, podem ser pagos no prazo de um dia, de uma semana, quinzena ou mês. O prazo de seu pagamento não importa em alterar a sua natureza de salario: também não modifica a carateristica de ser calculado na base de **unidade-tempo.**

O salario mensal é modalidade do salario por unidade de tempo.

A adoção do salario mensal não importa em remuneração de todos os dias do mês porque é retribuição de serviço. Se em regra o trabalho dominical era vedado; se o descanso semanal era preceito legal, como admitir-se que o empregado mensalista que não trabalhava nos domingos, era remunerado nos dias de descanso?

Quando da formação do contrato de trabalho, empregador e empregado, frente ao direito positivo, não desconheciam o imperativo legal consagrador do descanso; não desconheciam que o trabalho mensal se computava na base maxima de 200 horas.

A legislação trabalhista anterior à Constituição de 1946 não permitia ao empregador descontar do empregado que faltasse injustificadamente ao serviço, o **salario do dia da falta** e o **salario do dia do repouso semanal** porque no repouso não havia trabalho e por conseguinte não havia remuneração.

IV

O § 2.o, do Artigo 7.o da lei numero 605 alterou tão profundamente a garantia constitucional do repouso semanal remunerado que importou em não reconhece-la ao empregado mensalista. O legislador ordinario, partindo de um pressuposto falso e inconsistente, atingiu ao extremo de negar o repouso semanal ao empregado mensalista.

O pressuposto, erigido em norma — de que o empregado mensalista ou quinzenalista tem remunerado o repouso semanal quando suas faltas ao serviço são descontadas na base de 1|30 do salario normal — restringiu a garantia inscrita no inciso VI do artigo 157. E restringiu-a a ponto de colocar à margem da lei a quase totalidade dos empregados mensalistas.

Que o pressuposto fugiu à realidade basta atentar para estas ponderações:

a) Doutrinaria e legalmente o salario é contraprestação de serviços. No conceito de salario não se compreende o de descanso. Como então considerar remunerados pelo salario mensal o descanso semanal?

b) A legislação trabalhista conceituou como salario-hora do mensalista o quociente resultante da divisão do salario mensal pelo total de 25 vezes o numero de horas da jornada diaria de trabalho. Se, o empregado mensalista e o respectivo empregador, ao realizarem o contrato de trabalho, sabiam que a remuneração contratada correspondia ao maximo, de 200 horas mensais, como considerar remunerados os descansos semanais que nunca foram dias de trabalho normal?

c) Se o salario minimo é contraprestação minima devida e paga diretamente pelo empregador, por **dia normal de serviço**, como considerar-se que o trabalhador não trabalhando nos domingos, mas remunerado na base do quantum minimo mensal (25 vezes a duração diaria normal do trabalho, esteja percebendo salario nos dias de repouso?

d) Se se considerar remunerado o dia de repouso semanal do mensalista nos termos do § 2.o, do Artigo 7.o da lei numero 605, como admitir-se que um empregado nele incurso venha a sofrer desconto no salario pelo dia de falta injustificada e ainda o desconto enunciado no artigo 6.o da citada lei?

O exame sereno dessas ponderações permite estas conclusões:

a) O enunciado 1.o § 2.o do Artigo 7.o é um absurdo legal porque atenta contra o conceito de salarios;

b) a disposição em tela criou distinções onde a lei jamais distinguiu;

c) aquele enunciado confundiu **modalidade de salario**, com periodo ou prazo de seu pagamento uma vez que o empregado mensalista só percebe remuneração por 25 dias de trabalho;

d) o dispositivo em tela permite que um empregado — percebendo o minimo diário na base-hora, tenha majorado esse minimo, enquanto que o remunerado na base-hora, mas pago na base mensal (25 dias vezes 8 horas), não tenha nenhum acréscimo de remuneração face a hipotese de que esse ultimo nunca tivesse sofrido desconto por faltas ao serviço;

e) aquele enunciado veio possibilitar a inocuidade — da remuneração do repouso uma vez que permite ao empregador, de óra em diante, fazer descontos por falta ao serviço, a seus novos empregados, na base de 1|30 do salario mensal;

f) O dispositivo em tela é manifestamente atentatorio aos contratos de trabalhos vigentes quando possibilita ao empregador instituir a pratica de descontar do salario o dia de falta injustificada e uma importancia correspondente ao dia de repouso subsequente, o que importa na redução de um salario vigente desde época anterior à lei 605;

g) aquele enunciado deixou à margem da lei a maior — contingente de trabalhadores mensalistas representado por aqueles que nunca sofreram descontos por faltas ao serviço;

h) o dispositivo em tela condiciona a remuneração do repouso do mensalista à assiduidade e à forma de cálculo de suas faltas ao serviço, enquanto que para os horistas, diaristas, tarefeiros e outros, a condição é uma só: a assiduidade;

i) aquele enunciado em nada contribui para **melhorar a condição do trabalhador**, principio norteador de toda a legislação trabalhista brasileira.

JOALHARIA
CASA BENTO LOEB
— cinquenta anos de confiança —
15 DE NOVEMBRO, 331

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4088

Imposto de vendas e consignações

OBJJETIVA REAÇÃO NOS MEIOS FERROVIARIOS

Contra os novos gravames e entraves postos, pela recente lei de medidas financeiras do Estado, à circulação da riqueza e especialmente ao serviço de transportes ferroviarios, os diretores e administradores das ferrovias de São Paulo endereçaram ao sr. secretario da Fazenda a seguinte representação:

"As Estradas de Ferro de São Paulo, que, por seus representantes legais, subscrevem esta representação, dirigem-se a v. exc. para traduzir a penosa impressão com que foram surpreendidas por certas disposições da lei n.o 185, de 13 de novembro de 1948, dispondo sobre medidas de carater financeiro, e ao mesmo tempo para fazer a demonstração de que são inconvenientes e impraticaveis, economica e juridicamente, as que foram, a cargo das empresas transportadoras do Estado estipuladas naquele diploma legislativo.

Destaquemo-las:

I — "Todas as pessoas, naturais ou juridicas, que remeterem mercadorias, qualquer que seja a via de transporte, deverão fornecer, no ato da remessa, às empresas transportadoras elementos que facultem a verificação do pagamento do imposto sobre vendas e consignações devido, na forma estabelecida em regulamento". — Art. 7.o.

II — "Os elementos a que se refere esse artigo ficarão em poder das empresas de transporte, à disposição do fisco, sendo entregues às repartições locais ao fim de cada mês". — § unico do art. 7.o.

III — "Por ocasião da retirada de mercadorias nos armazens ou estações das empresas transportadoras, serão os contribuintes obrigados a exibir as notas referidas nos artigos 17 e 18 do livro I do Codigo de Impostos e Taxas e no art. 6.o da presente lei; ou, na falta desses documentos, a fornecer os elementos mencionados no art. anterior". — Art. 8.o.

IV — "Sem prejuizo das penas previstas no art. 4.o do livro XXII do Codigo de Impostos e Taxas, ficam sujeitas à apreensão as mercadorias transportadas com inobservancia do previsto no art. 17 e seu paragrafo e art. 18 do livro I do Codigo de Impostos e Taxas, e no art. 6.o da presente lei..." — Art. 9.o.

E agora passemos aos comentarios.

As estradas de ferro atravessam atualmente um periodo de dificuldades financeiras, quase invenciveis, e lutam contra a concorrencia, cada vez mais extensa, dos transportes pelas estradas de rodagem. As dificuldades financeiras se avultam pelo encarecimento dos materiais de toda a especie, nomeadamente os de consumo, e pela progressiva elevação de salarios. A concorrencia dos caminhões e dos onibus se agrava, cada dia, pelas facilidades inerentes a esse genero de transportes e pela crescente segurança e desenvolvimento das rodovias. Essas circunstancias impossibilitam a diferenciação de tarifas em escala que assegurasse às ferrovias a preferencia dos remetentes e dos itinerantes, pois que o aparelhamento das estradas de ferro e a sua conservação exigem grandes capitais, numeroso pessoal e consideraveis despesas. E a tudo isso deve fazer face o preço dos transportes.

Acresce, ainda, que os despachos de mercadorias e as entregas, nas ferrovias, já estão sujeitos a formalidades e exigencias que oneram os remetentes e destinatarios, alem de lhes causarem trabalho e entraves, umas e outras reclamados pela complexidade, volume e segurança dos transportes.

Ora, se às Estradas de Ferro for ainda prescrita a obrigação de condicionar o ato da remessa de mercadorias, ou o de sua entrega, às provas do pagamento de imposto de vendas e consignações, ficariam elas em situação de tão grande inferioridade em face dos proprietarios de caminhões, pessoas naturais ou juridicas — aquelas em muito maior quantidade — que a evasão das mercadorias da rede ferroviaria para as estradas de rodagem assumiria uma extensão ruinosa. E isso porque nas Estradas de Ferro, por sua boa organização e pela existencia necessaria de estações e armazens, nada escaparia aos onus e exigencias do fisco; ao passo que nos transportes rodoviarios — por individuos ou empresa — a fiscalização suposta pela lei não existiria ou seria facilmente burlada.

Bem de ver-se é, portanto, que o Estado não deve criar um regime de desigualdade, ou que em desigualdade resulte, pela propria natureza das coisas, entre as mercadorias que circulam em veiculos sobre trilhos e as que os caminhões carregam, ordinariamente, de porta a porta. Desigualdade que estimularia a concorrencia entre os dois sistemas de transportes, beneficiando a um deles, com desvantagem para o fisco, e entorpecendo o outro, que perde em eficiencia dos seus serviços e veria minguado o seu trafego. Assim, se os meios de fiscalização até agora usados são deficientes, outros devem ser procurados, que não ofereçam e exibam os inconvenientes e gravames a que estamos nos referindo.

* * *

O transporte ferroviario é um contrato regulado pelas leis federais, e as empresas que se propõem a executa-lo, em carater de serviço publico, não têm o direito de fazer exigencias fóra das que estão previstas nas leis e regulamentos que o disciplinam. Seria, pois, incorrer em falta contratual a recusa de aceitar a despacho as mercadorias, apresentadas em condições normais, sob a esperiosa alegação de que não trazem os remetentes a prova de que pagaram o imposto de vendas e consignações; assim como apresentar-se-ia como atitude impertinente a dos encarregados dos despachos arvorados em autoridades fiscais para conhecerem e decidirem da existencia ou inexistencia, em cada caso, da obrigação fiscal. E mais grave ainda, seria a situação desses mesmos empregados ferroviarios se, na hora da retirada das mercadorias, devessem recusar a entrega aos destinatarios que não fossem portadores de quitação fiscal, arriscando-se a causar prejuizos aos mesmos destinatarios ou aos remetentes, e sujeitando as empresas a que servissem à responsabilidade consequente.

Inadmissivel tambem é que devam as empresas ferroviarias consentir na apreensão de mercadorias — como determina o art. 9.o — por agentes do fisco, eis que, como depositarias das mercadorias que lhes são entregues, só podem entrega-las aos destinatarios, em face dos quais como depositarias respondem.

Os agentes do fisco somente por autoridade de Justiça e mediante as formalidades legais poderiam levar a efeito tais apreensões, às quais de outro modo não seria licito às empresas transportadoras submeterem-se.

A Constituição Fedaral, no art. 27, veda aos Estados estabelecer limitações ao trafego de qualquer natureza por meio de tributos interestaduais ou intermunicipais. O imposto de vendas e consignações em si mesmo escapa sem duvida à proibição constitucional. Mas o modo de arrecadá-lo, como quer a lei do Estado, impedindo que as mercadorias circulem de um municipio para outro, do nosso Estado para os Estados vizinhos e até mesmo dentro de um mesmo municipio, desvirtua o carater economico e legal do imposto, transformando-o em tributo limitativo do trafego e constituindo entrave à livre circulação da riqueza. Revestido ostensivamente desses atributos, adquire o imposto o vicio de inconstitucionalidade, de que precisa eximir-se para que possa ser cobrado.

O texto constitucional em vigor não é tão expressivo quanto o da carta de 1937, que declarava ser vedado à União, aos Estados e aos Municipios "cobrar sob qualquer denominação impostos que gravem ou perturbem a livre circulação dos bens e pessoas." mas é de toda a evidencia que as garantias asseguradas pelo codigo democratico de 1946 não poderão ser interpretadas de modo a emprestar-se ao legislador liberal do presente um espirito mais estreito do que o com que foi ditado o preceito anterior.

E' bem de ver-se que as estradas de ferro de propriedade e administração da União não podem reconhecer ao Estado a faculdade de estabelecer atribuições para os seus funcionarios, nem autoridade para ericar de entraves a execução dos serviços de transportes que oferecem ao publico. Falecem ao Estado os meios, de qualquer natureza, para as constranger ao cumprimento das impertinentes disposições que da sua recente lei destacamos. E bastaria essa ponderosa circunstancia para que se não cogitasse das medidas de arrocho que iriam estabelecer, se cumpridas nas outras vias ferreas, uma situação de irremediavel desigualdade entre os habitantes do estado servidos pela Central do Brasil, pela Noroeste ou pela Santos-Jundiaí e os que se utilisam das outras empresas transportadoras.

Mas, com a devida venia, as Estradas de Ferro, que esta subscrevem, tambem não se reconhecem obrigadas a cumprir aquelas exigencias, postas sem o amparo das leis e enquadramento nos seus contratos. E se tudo isso não fosse certo, nunca poderiam ser obrigadas a desempenhar sem remuneração as funções de agentes fiscais, eis que não cabe ao Estado o direito de criar para elas encargos estranhos às suas funções nem o de exigir delas a prestação de serviços gratuitos.

Não se suponha, todavia, em face do ultimo comentario, que as Estradas se dispõem a cumprir, mediante contrato e remuneração, os encargos decorrentes das inovações introduzidas na lei fiscal agora promulgada. Estas condições não sómente seriam ineficientes para remover os percalços que vimos salientando, dos quais resulta a sua inexequibilidade, como, e sobretudo, nunca poderiam contrabalançar os inconvenientes de ordem economica que aquelas medidas criam para a industria, o comercio e os transportes em geral, nem os prejuizos pecuniarios que acarretariam às Estradas, perturbando os seus serviços e provocando a evasão dos melhores elementos do seu trafego.

Na conformidade do exposto, esperamos do governo do Estado o reexame do caso e confiamos na criteriosa orientação de v. exc. a fim de que o sistema de arrecadação do imposto de vendas e consignações tenha uma regulamentação adequada à sua eficiencia, mas sem atrapalhar as atividades produtivas do contribuinte e sem agravar as condições inerentes ao tributo, quer pela quebra da igualdade na sua distribuição, quer pelo processo incomodo de sua cobrança.

Apresentamos a v. exc. os protestos de nossa distinta consideração e as nossas respeitosas saudações".

Assinada pelos representantes da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, da Cia. Ferroviaria São Paulo-Goiaz, da Cia. Estrada de Ferro Itatibense, da Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo, da Cia. Estrada de Ferro Barra Bonita, da Cia. Estrada de Ferro Jaboticabal e do Serviço de Navegação da Bacia do Prata.

Só deixaram de assinar, por motivos obvios, as estradas de propriedade do Estado.

* * *

Dando conhecimento ao publico do movimento operado pelas nossas empresas de transportes, desnecessario se nos afigura encarecer a elevação de vistas e a procedencia das razões com que a representação procura acautelar os legitimos interesses das Estradas de Ferro, fazendo ao mesmo tempo a defesa da economia do Estado, que os dispositivos de arrocho da nova lei inadvertidamente comprometem.

O governo do Estado, seguramente, dispensará a sua melhor atenção às judiciosas e oportunas ponderações, que lhe foram presentes, a fim de que sejam evitados os males que as limitações e a perturbação do trafego de mercadorias acarretam às atividades produtivas da população, ao seu bem estar e à prosperidade de S. Paulo.

A rapida expansão da industria britanica de automoveis

LONDRES (B.N.S.) — Três das mais importantes empresas automobilisticas da Grã Bretanha acabam de publicar informes a respeito dos negocios que realizaram durante o ano recem-findo. Por esses informes se depreende que notaveis exitos coroaram os esforços dos fabricantes britanicos de automoveis, tanto no que diz respeito à produção como à exportação, sendo que esta ultima superou em 20 por cento, no decorrer de 1948, o "record" que havia sido assinalado em 1947. A Austin Motors, por exemplo, anuncia que, graças ao aumento consideravel de sua produção pôde exportar uma média de 285 veiculos em cada dia util. A Ford Motor Company anuncia que seus lucros em moeda estrangeira se elevaram, em 1948, a £28.500.000. Por sua vez, a importante Casa Leyland informou ter exportado duas vezes e meia mais que em 1947.

Novo serviço Aéreo para a Australia

Nova e importante rota foi incluida nos serviços da British Overseas Airways Corporation, desde 1 de dezembro ultimo, cobrindo o longo percurso entre Londres na Inglaterra e Sidney, na Australia. A linha inclui as escalas seguintes, Roma, Cairo, Karachi, Calcuttá, Singapura, Darwin e Sidney. O tempo de vôo é de 46 horas e 45 minutos na ida para a Australia, e de 51 horas e 5 minutos na volta para Londres. Até o mês de fevereiro vindouro, o serviço será semanal, mas daí em diante duplicará.

O PRIMEIRO TELESCOPIO DE RAIOS X



PITTSBURGH (SIPA) — O imenso tubo electronico que aparece nesta gravura e que assenta num tripé, é o primeiro modelo pratico de telescopico de raios X do mundo, e constitui a mais recente contribuição da ciencia ao diagnostico por meio dos raios X. Esse telescopio, ou amplificador de imagens, segundo é chamado na linguagem tecnica, aumenta quinhentas vezes, no ecrã, a imagem viva que o médico esteja vendo por meio do fluoroscopio de raios X.

Esse aumento de claridade permitirá ao médico ver os diversos orgãos no interior do corpo humano, com a mesma precisão com que vemos a sucessão num ecrã cinematografico, o que constitui um grande progresso sobre as imagens vagas que são caracteristicas até dos melhores fluoroscopios.

Uma vez terminado o novo instrumento, o que se espera seja dentro de poucos meses, pois ainda se encontra em vias de construção nos Laboratorio de Investigações Cientificas da Westinghouse Eletric Corporation, os médicos poderão fazer reconhecimentos que não poderiam fazer, exceto com centenas de radiografias em rapida sucessão.

Aparece tambem nesta gravura o dr. Richard L. Longini, eminente homem de ciencia ao serviço da referida empresa, fechando as portas de um forno elétrico especial, em que o tubo vai ser submetido à necessaria cocção, e onde lhe será extraido o ar.

UMA GRANDE CAMPANHA EDUCATIVA

"DIZE-ME O QUE COMES E TE DIREI QUEM ÉS — A ALIMENTAÇÃO DOS TRABALHADORES, PREOCUPAÇÃO MAXIMA DO SESI — O SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA E A REVALORIZAÇÃO FISICA E INTELECTUAL DO HOMEM — COZINHAS DISTRITAIS E CURSOS DE ARTE CULINARIA — HOSPITAIS — OUTRAS INICIATIVAS — NOTAS



CURSO DE ARTE CULINARIA — Entrega de certificados na Cozinha Distrital n.o 1



Aula pratica numa das Cozinhas Distritais do Sesi

Muito se tem escrito e continua a escrever sobre o problema da alimentação no país. Pode-se dizer que nenhuma questão sobreleva em importancia à da perfeita nutrição do nosso povo; todos os demais problemas não passam de corolario, e o governo que resolver o primeiro, terá implicitamente resolvido os demais.

Mas, não se trata apenas de proporcionar alimentos, mas, tambem, de ensinar as regras da boa alimentação, de maneira a que o povo possa distinguir aquilo que convem e aquilo que não convem ao organismo; aquilo que concorre para assegurar-lhe com o minimo de gastos, o tonus vital, e aquilo que, ingerido em grandes porções, não o torna mais bem alimentado. Em suma, o discernimento científico da alimentação adequada, dentro dos rigorosos principios da moderna doutrina nutricionista, segundo as condições do meio, eis no que consiste a campanha educativa das classes trabalhadoras, num país onde a propagação da cultura, em suas variadas modalidades, ainda desafia a boa vontade dos governos.

"Dize-me o que comes e te direi quem és", estabelecia como norma de suas teorias gastronomicas o famoso Brillat-Savarin. Descontando-se o que havia de requintadamente epicurista em suas idéias a respeito, não resta duvida que aquele principio tem a melhor aplicação no caso particular das populações brasileiras. Estabelecido que a alimentação é a base da constituição fisica do individuo e que um individuo fisicamente robusto é, psicologicamente, o oposto do individuo fisicamente fraco, logo se conclui que um ótimo regime alimentar transformará o proprio carater da gente brasileira.

Em primeiro lugar, torna-lo-á incomparavelmente mais apto a receber as luzes da instrução intelectual; em segundo, eliminará suas inclinações para a melancolia e o pessimismo.

Quanto ao primeiro ponto, experiencias muito positivas demonstraram que nas escolas primarias, os alunos dados como incapazes, intelectualmente, não passam de debilitados por uma alimentação deficiente. Instituidas nalgumas escolas a sôpa escolar, tais alunos denunciaram logo um aproveitamento normal das materias ensinadas. Quanto ao segundo ponto, a velha afirmativa de que somos uma "raça triste", servindo de tema aos nossos poetas, os nutrólogos já provaram à saciedade que as populações bem alimentadas, nos lugares onde os recursos são mais copiosos, denunciam um temperamento folgazão, o gosto das festas e reuniões, numa expansividade cordial que contrasta evidentemente com os habitantes das zonas paupérrimas. E o fato é tanto mais importante quanto nestas ultimas zonas o homem se torna presa facil de todas as enfermidades que o inutilizam para os prazeres da vida.

A OBRA DO SESI

Todas as verificações por nós sumariadas inspiraram a obra de criação do Serviço Social da Industria, iniciativa do grande e lucido experimentalista que foi Roberto Simonsen, continuada pelos seus companheiros no setor industrial. Abandonando as dissertações puramente academicas, em que ainda hoje se comprazem alguns estudiosos do terrivel problema, aqueles homens sabem que, no campo da nutrição cientifica, tudo está estudado; importa agora é realizar, é aplicar praticamente os principios por demais sabidos.

Assim, alem de outros inumeros trabalhos de assistencia aos operarios, o Sesi instituí como base primordial do seu programa a alimentação cientificamente escolhida.

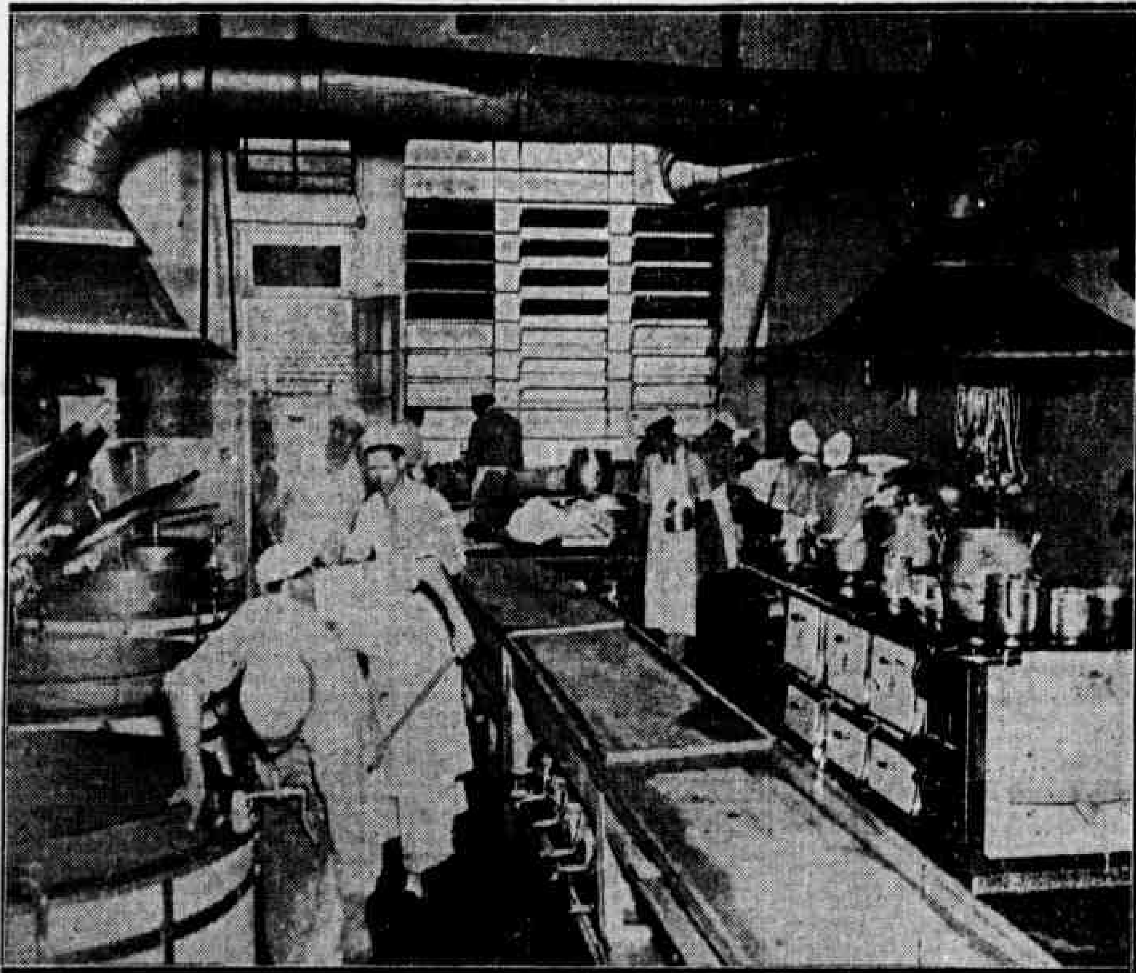
Alem dos postos de fornecimento de generos alimenticios, pelo minimo do preço, os operarios têm hoje à sua disposição as Cozinhas Distritais. São estabelecimentos modelares no genero. Refeições sadias e abundantes são enviadas em recipientes adequados às fabricas; o custo de cada refeição é de 4 cruzeiros e 50 centavos, o que ha de mais modico.

O MOVIMENTO DAS COZINHAS DISTRITAIS

Como era de prever, a fundação das Cozinhas nos bairros industriais, a primeira à rua da Moóca, a segunda à rua Agostinho Gomes e a terceira à rua Eloi Cerqueira, despertou logo enorme interesse entre os trabalhadores das industrias. A Cozinha da Moóca, com capacidade para 4.000 refeições (2.000 almoços e 2.000 jantares) fornece atualmente 2.300 refeições diarias.

A Cozinha n. 2, maior e mais bem aparelhada do que a anterior, com capacidade para 2.500, inicialmente, está fornecendo já 2.600 refeições. Possui tambem uma secção de cozinha dietética que fornece as refeições para o Hospital n. 1, montado pelo Sesi.

Temos, ainda, a Cozinha n. 3, montada com uma capacidade inicial de 2.500 refeições, e que neste momento já está fornecendo 2.800.



A hora da limpeza numa das cozinhas do Sesi

Em Santos foi montada a Cozinha Distrital n. 4, à rua da Constituição.

Não é preciso acentuar que as refeições fornecidas pelas Cozinhas do Sesi são cientificamente dosadas, com o numero de calorias requerido pelo corpo humano, diariamente, de acordo com as perdas de energia e necessidade de refaze-las mediante alimentos ricos em vitaminas.

CURSOS DE ARTE CULINARIA

A iniciativa das Cozinhas Distritais desdobra-se em outras iniciativas complementares não menos importantes. Visando sempre beneficiar os trabalhadores das industrias e suas familias, a direção do Sesi amplia os seus trabalhos, instituindo os Cursos Elementares de Arte Culinaria e o Primeiro Curso Complementar de Economia Domestica.

Por essa forma, o SESI extende sua obra educativa a um campo mais vasto. As Cozinhas Distritais transformam-se em laboratorios experimentais para as moças operarias, ou filhas de operarios, que vão contrair matrimonio. Se mesmo na classe media a formação das jovens, em trabalhos dessa natureza, ainda constitui um problema, pode-se calcular os beneficios levados pelo SESI aos trabalhadores das industrias.

Assim, em cada Cozinha Distrital existem hoje os Cursos Elementares de Arte Culinaria e os Cursos Complementares de Economia Domestica, sendo de quatro meses a duração de cada um. A matricula em cada um desses Cursos será permitida:

a) a operarias propriamente ditas (Donas de casa e jovens);

b) a filhas, irmãs ou parentas de operarios Industria, compreendendo-se nesta designação a construção, pesca, construção, etc.

O Curso de Economia Domestica, que se destina especialmente às noivas, é um complemento do Curso de Arte Culinaria, abrangendo as seguintes disciplinas: a) Higiene geral (compreendendo a da habitação, vestuario, pessoal, etc.); higiene pré-nupcial e higiene pré-natal; b) Epidemiologia; c) Enfermagem caseira; d) Puericultura; e) Alimentação infantil; f) Hereditariedade e Eugenia.

As aulas constam de noções gerais dadas com o auxilio de cartazes ilustrativos e demonstrações praticas. No empenho de garantir à futura mãe uma prole sadia, as noivas e, quando possivel, os noivos, são encaminhados ao exame pré-nupcial.

No ano passado, completaram o Curso 365 alunas.

A REVALORIZAÇÃO FISICA, INTELECTUAL E MORAL DO HOMEM

Partindo da assistencial primordial, que consiste em proporcionar ao homem recursos de nutrição bastantes a torna-lo apto fisicamente, o SESI criou todo um complexo aparelho visando a revalorização intelectual e moral, que vai dos cursos de alfabetização para adultos aos ambulatorios médicos e dentarios.

Quanto aos ambulatorios médicos, multiplicam-se eles dia a dia, não só nesta Capital como no Interior.

O ambulatorio n.o 1, instalado à av. Celso Garcia, 4.299, dispõe dos seguintes serviços especializados: Clinica Médica Geral, Cirurgia, Ginecologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Urulogia, Dermatologia, Radiologia, Laboratorio de Analises e Roentgenfotografia, que funcionam diariamente das 8 às 20 da noite.

À av. Alvaro Ramos, 852, foi montado o ambulatorio médico n.o 2, que funcionando em identico horario ao precedente, dispõe de clinicas Médicas, Cirurgica, Dermatológica (doenças da pele) Oftalmologica, Pediatrica (crianças, higiene pré-natal), e Laboratorio de Analises.

O ambulatório médico n.o 3, está localizado em Jundiaí, à rua Dr. Almeida, 147, possuindo serviços das seguintes especialidades médicas: — Clinica Geral, Cirurgia, Ginecologia, Otorrinolaringologia, Obstetricia; possui tambem — um Laboratorio de Analises, e serviços de Radiologia e Roentgenfotografia.

O ambulatorio médico n.o 4, foi instalado a rua Agostinho Gomes, n.o 1.952, em São Paulo, e é o mais completo de todos os ambulatórios do SESI, possuindo clinicas de todas as especialidades médicas correntes, com exceção de Oftalmologia. Nele funcionam tambem serviços de Laboratorio de Analises, Radiologia, Roentgenfotografia; do mesmo modo que o precedente, o seu horario de funcionamento é das 8 às 20 horas ininterruptamente.

O ambulatorio médico n.o 5 é o mais recente, inaugurado a 15 de agosto ultimo; está localizado em Santos, à av. Siqueira Campos, 375. Funciona em dois periodos — um, pela manhã, das 8 às 12 horas; outro, à tarde, das 16 às 20 horas; possui serviços médicos das seguintes especialidades: Clinica Médica, Cirurgia, Ortopedia e Traumatologia, Pediatria, Otorrinolaringologia, Urulogia, Ginecologia e Higiene pré-natal.

Nos diferentes ambulatorios médicos, prestam serviços 80 médicos especialistas. A assistencia médica é cobrada à base dos gastos em material, cuja tabela de preços é a seguinte: a primeira consulta, com direito a um exame de sangue e uma chapa radiografica pequena, custa 15 cruzeiros; as consultas seguintes, 10 cruzeiros; exame de laboratorio, 10 cruzeiros; exame de Raios X, a partir de 30 cruzeiros.

Nos ambulatorios do SESI, são atendidos diariamente, em média, 500 trabalhadores, o que dá bem justa idéia do extraordinario alcance dessa iniciativa assistencial.

HOSPITAIS

Todos os dados que estamos alinhando aqui são, por sua propria natureza precarios. se levarmos em conta que o SESI se acha na fase de expansão dinamica. De mês a mês, de ano a ano, sua obra se amplia cada vez mais, anulando as estatisticas anteriores. Faz parte do seu programa a assistencia hospitalar. Digno de aplausos é a maneira como sua alta direção encara esta iniciativa, proscrevendo toda e qualquer preocupação suntuaria. Tudo simples, pratico, economico, mas modelarmente higiênico e moderno.

O SESI dispõe de dois hospitais em funcionamento — o Hospital n.o 1, instalado à rua Agostinho Gomes, 1940, dispõe de 54 leitos, de uma moderna sala de cirurgia e de todos os serviços complementares, necessarios para o bom funcionamento de um moderno hospital. Nesse hospital são realizados todos os tipos correntes de operações, mesmo de alta cirurgia. A sua tabela de preços é muito modica. O segundo Hospital está localizado em Jundiaí, à rua Dr. Almeida, 147, aparelhado para intervenções cirurgicas e serviços de parto. Dispõe de 18 leitos.

Ainda no setor de assistencia medica, o SESI dispõe, em Jundiaí, de um moderno posto de puericultura, onde são atendidas todas as crianças filhas de trabalhadores na industria, transportes, comunicações e pesca. Possui serviços de Pediatria, Higiene pré-natal e Otorrinolaringologia.

AMBULATORIOS DENTARIOS

Sem uma perfeita constituição dentaria. ou tratamento cuidadoso da arcada dentaria, não pode haver saude perfeita. E' um principio hoje aceite em todas as camadas, mesmo nas mais humildes.

O SESI, levando em conta que sua obra deve abranger tudo quanto venha a concorrer para melhorar o homem, como ser humano, procura dar aos seus beneficiarios, com um minimo de despesas, todas as facilidades, a fim de que os trabalhadores possam obter uma completa assistencia dentaria.

O Ambulatorio Dentario n. 1, nesta capital, localizado à rua da Moóca, 3635, conta 9 gabinetes dotados da mais moderna aparelhagem. funcionando diariamente das 8 da manhã, às 22 horas. Junto a êste Ambulatorio funcionam um Departamento de Radiologia e Electroterapia Dentaria e um Departamento de Prótese Dentaria.

No Ambulatorio Medico n. 4, do Ipiranga, situado à rua Agostinho Gomes, 1940, instalou o SESI uma clinica odontologica, especializada em cirurgia e que está aparelhada para resolver todos os casos de cirurgia odonto-maxilar. Funciona essa clinica, em três periodos: das 8 às 12 horas — das 12 às 16 e das 16 às 20 horas, possuindo cada periodo o seu profissional responsavel, e contando com aparelhos de eletroterapia e transiluminação.

O ambulatorio Dentario n. 2, foi montado em Jundiaí, à rua Frei Caneca, 38, e dispõe de 3 gabinetes dentarios e um aparelho de Raio X.

O ambulatorio Dentario n. 3, foi inaugurado recentemente em Santos, à av. Siqueira Campos, 377; dispõe de 3 gabinetes dentarios, um serviço de radiologia e um serviço de prótese; além desses ambulatorios, há um posto dentario em Jaguaré, localizado no edificio Externato Jaguaré. O criterio adotado para cobrança de serviços feitos é baseado somente nos gastos de materiais, assim, por exemplo: uma extração de dentes custa Cr$ 10,00, e uma chapa radiografica completa da boca (tipo padrão 10 films) Cr$ 30,00.

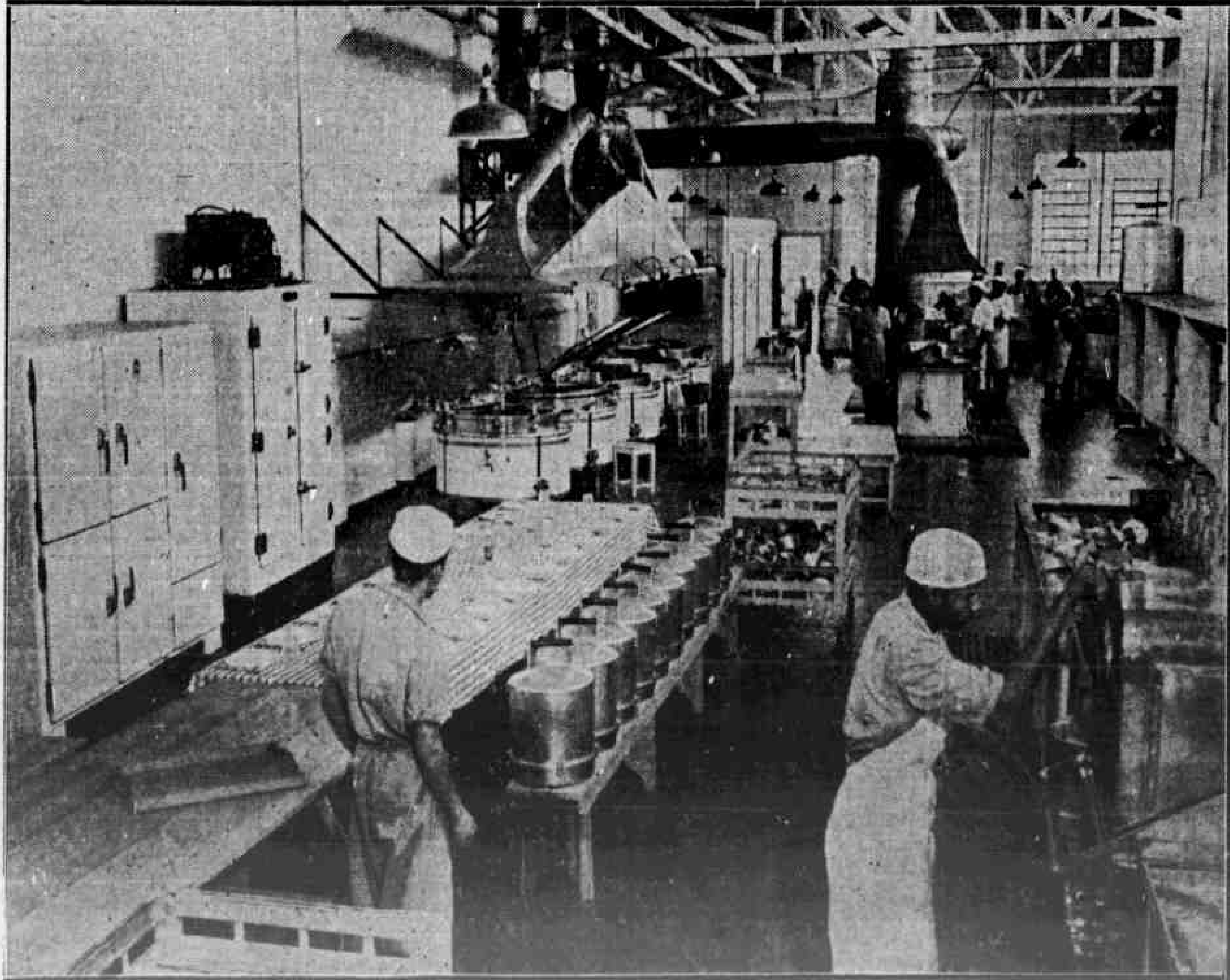
Esses ambulatorios atenderam, no periodo de janeiro a julho do ano passado. a um total de 22.075 trabalhadores.

CONCLUSÃO

Tais são, num breve apanhado, o que o SESI já realizou no seu relativamente curto periodo de existencia. De certo, não fizemos aqui senão sumariar alguns aspectos, que nos parecem os mais importantes, dessa grande obra. Outros Departamentos existem. cuja atividade só pode ser devidamente apreciada em reportagens completas, de tal sorte variados e complexos são os seus trabalhos.

De tudo se conclui que estão lançadas as sementes de uma verdadeira revolução no quadro assistencial em nosso país, e essas sementes quem as vai espalhando é o setor industrial, mercê de uma feliz compreensão da solidariedade humana, que modernamente coloca os trabalhos assistenciais entre os deveres sociais imprescritiveis.

Sob a inspiração cristã da Paz Social, objetivada como resultante mesma de um mundo que ainda sofre as graves consequencias de uma segunda guerra de exterminio, a obra do SESI certamente servirá de modelo a outras iniciativas do genero.



Uma cozinha do Sesi em plena atividade

Ampliação dos planos de produção de aço

Segundo anunciou a Federação do Ferro e do Aço, a industria britanica do genero ampliou seus planos de produção de tal maneira que, em 1953, possa produzir o montante anual de 17.500.000 toneladas. O objetivo do ano recem-findo, que havia sido de ...... 14.500.000 toneladas, foi superado em cerca de 400.000 toneladas. O programa de desenvolvimento da industria do aço, a ser cumprido no prazo de sete anos e necessitando o emprego de £250.000.000 o qual foi aprovado pelo governo em 1946, objetivava o aumento da produção de 12.750.000 toneladas (nivel atingido em 1946) para ...... 15.500.000 toneladas. Esse programa, no entanto, era bastante flexivel para que pudesse fazer face a exigencia ainda maiores. Assim, ao aumentar por toda a parte a procura de aço, a industria britanica se mostra disposta a tornar ainda maior sua capacidade de expansão. O projeto mais importante do plano é a construção no sul do país de Gales de uma grande usina para produção de vigas e chapas de aço com capacidade de até 1.750.000 toneladas anuais, em vez do milhão primitivamente projetado. O novo programa se harmoniza com o plano governamental de quatro anos, recentemente submetido à Organização Economica Européia.

Nova bicicleta britanica de corrida

Conhecida firma de Birmingham produziu nova bicicleta ligeira de corrida, a qual veio preencher todas as necessidades a que se destina. A nova bicicleta, que recebeu o nome de "Super Club", pesa menos de 11 quilos e comporta grande solidez e velocidade. Foi planejada de modo a oferecer facil manejo, com selim alto e guidão baixo, num quadro muito resistente e arcabouço de aço tubular e cromo. A "Super Club" é de aço inoxidavel, com eixo especial para corridas, roda livre e engrenagem de mudança para três velocidades, a qual funciona com a maior facilidade a uma pressão de dois dedos. O modelo é o resultado de dois anos de estudos, tendo sido exibido pela primeira vez na Exposição de Bicicletas e Motocicletas realizada nesta capital, no ano recem-findo. A "Super Club" vai ser agora produzida em grande escala. Os construtores da "Super Club" fabricam 25 por cento das bicicletas produzidas na Grã Bretanha e suas maquinas são usadas pelos ciclistas de 120 países.

Comoda vitoria de Clarão no "Piratininga"

CAIU BATIDA A PARELHA GOLEIRO-GUARAZ EM RAZÃO DO "TRAIN" FALSO DO FILHO DE CAAIMBE' — CALOURO GANHOU O PRINCIPAL HANDICAP — DIFICIL VITORIA DE OGAR, NA PRIMEIRA PROVA DOS "BETTINGS" — VISAGEM, APRUMO, KID GLOVE, SATIRO E ABANERO, OS DEMAIS GANHADORES — OUTRAS NOTAS

Festiva e encantadora a tarde de anteontem, em Cidade Jardim. O nosso hipodromo apanhou uma assistencia consideravel, que lotou as diversas tribunas e ainda se espalhou pela pelouse. Não faltou o elemento feminino, com suas toiletes de verão, para dar á reunião a nota alegre.

A reunião caracterizou-se pelo fracasso da grande maioria dos favoritos. Aliás, um só, a egua Visagem, logo no pareo inicial do festival, correspondeu ao favoritismo a que foi elevada. Os demais favoritos "banharam". Uns pagaram place, como Aral, Goleiro-Guaraz e Doctor's Dilema-Palmar, mas os demais ainda estão correndo. Os resultados, no entanto, não chocaram o publico. Em ordem geral eram esperados.

O pareo basico da tarde, o "Piratininga", ofereceu aos carreiristas a maior surpresa. Aí caiu por terra o maior favorito da tarde. A parelha Goleiro-Guaraz, conduzida de alcance, aceitou o "train" que Olavo Rosa, no dorso de Clarão, entendeu de imprimir á prova. No mesmo erro dos pilotos da parelha incorreu Ramon, no lombo de Irapuru'. O resultado não podia ser outro — na reta pararam todos á retaguarda de Clarão, que "novinho em folha" tratou de fugir dos adversarios. Irapuru' parou ali pelos trezentos metros e deixou passar Goleiro e Guaraz, emparelhados. Mas estes pararam logo depois, perdendo, cada vez mais, contacto com o ponteiro. Guaraz não teve nem mesmo atropelada e ainda perdeu o segundo para o companheiro.

Clarão obteve a mais facil vitoria de toda a sua campanha, valendo o tempo — 149" 6|10 — como prova insofismavel dessa afirmativa.

VISAGEM, A PRIMEIRA FAVORITA

A "catedra" iniciou bem. Confirmou o favoritismo de Visagem e viu correspondida a sua preferencia.

Visagem ganhou como quis, de galope e sem dar susto.

Correu sempre colocada e na entrada da reta passou quando bem entendeu o Nelson por Goyandira.

Guarauna e Indio Filho lutaram pelo segundo posto até o disco.

Goyandira, desta feita, não foi além da entrada da reta.

O Pobre Velho, do Godoy, já apareceu. Vai para o caderninho de notas...

VINGOU A FORMULA FAVORITA

A "catedra" ainda jogou de mão no segundo pareo. E' verdade que não ganhou o favorito Aral, mas vingou a formula preferida, em ordem inversa.

Amitié e Inquieta "mataram-se" na dianteira, como que conduzidas por aprendizes. E na reta ficaram de uma vez em favor de Aprumo e Aral, dominando aquele facilmente a situação.

Lobo deu direção calma e acertada ao paranaense.

KID GLOVE, DE GALOPE

A "catedra" levou o primeiro "banho" da tarde, mas não foi muito grande. O favorito Maracatu, com o Ribeirinho, correu muito, mas só salvou o placé.

Kid Glove, de galope, ganhou de laço a laço, com o Moacir Cataldi fazendo posição. E' francamente da grama essa gaucha.

SATIRO E A PRIMEIRA DO ZAMUDIO

Zamudio, que não lograra uma só vitoria na sabatina e estava em branco até essa altura, levou Satiro ao marcador, nessa prova. E precisou lançar mão de todos os seus recursos.

Satiro fez o "train" da carreira até a saida da variante, onde Isca levou a melhor e cortou á sua frente. Ficou para segundo e quase para terceiro. Mas, levado para fora, voltou á carga. Anulou a vantagem de Isca e nas pedras voltou a dominar a situação, para ganhar.

Palmas á classe do Zamudio.

OGAR, A MAIOR POULE

A Ginger deu outro grande "banho" no publico. Desta feita não foi a pista. Largou mal, muito mal a filha de Maranta e se largasse com os primeiros talvez ganhasse mesmo. Terminou ali, em quarto, correndo bem.

Ogar, com o Zamudio, fez o "train" da carreira e, na reta, defendeu-se bem da dupla carga de Couzinet e Gitana. O "olho mecanico" esteve em cena, mas para confirmar a vitoria do pilotado de Zamudio.

ABANERO GANHOU OS 1.200 METROS

Marfada foi á pista com as honras de favorita, mas não correspondeu. A rigor, não chegou mesmo a "pintar", pois por muito pouco tempo andou com os ponteiros. E isso mesmo lá pelos 500 metros. Depois... "banhou completamente", pois não chegou nem mesmo a pagar place.

Galga e Matero fizeram o "train" até a saida da variante, onde Abanero e Argila apareceram. Só nas pedras a situação tornou-se clara, com o dominio de Abanero e Argila, mas logo apareceu o Camerino. E "preta" ficou novamente a situação. Mas Abanero, com o Nascimento tocando bem, voltou a dominar, roubando Camerino a Argila o segundo posto.

O estreante Matero mostrou pelo menos a sua qualidade de ligeiro.

CALOURO GANHOU O ULTIMO PAREO

Fucha, a favorita no decorrer da semana, cedeu o posto de preferencia a Palmar, no hipodromo. Mas nem assim acertaram os "catedraticos".

Palmar, o favorito, não foi alem de um bom segundo. Não teve pernas para conter á carga que lhe moveu de surpresa o Calouro, bem conduzido pelo Reichel.

Dirce correu muito e ocupou o terceiro posto.

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o, Visagem, 54 ks., N. Pereira; 2.o, Indio Filho, 52 1|2 ks., A. Nobrega; 3.o, Guarauna, 52 1|2 ks., O. Reichel; 4.o, Goyandira, 56 ks., A. Tucilo; 5.o, Pobre Velho, 55 ks., W. Mazala; 6.o, Vinho Bom, 52 1|2 ks., E. Silva; 7.o, Sweet Lips, 58 ks., L. Lobo. Tempo: 83" 1|10. Rateios vencedor: Cr$ 17,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 431.000,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Durval Viana. Proprietario: Alberto José da Motta.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de El Muneco e Portella.

QUANTO PAGARIAM...

1	Pobre Velho	223,00	5	Guarauna	69,00
2	Sweet Lips	110,00	6	Indio Filho	45,00
3	Goyandira	72,00	7	Vinho Bom	241,00

Livre do Noé, Visagem ganhou, como se vê, na foto, trocando orelha. Boa a direção de Nelson, sempre muito calmo. Indio Filho dominou Guarauna no ultimo pulo.

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o, Aprumo, 56 ks., L. Lobo; 2.o, Aral, 56 ks., R. Zamudio; 3.o, Caboclo, 53 ks., M. Signoretti; 4.o, Cadete Eugenio, 56 ks, H. Molina; 5.o, Amitié, 54 ks., O. Rosa; 6.o, Inquieta, 54 ks., R. Pacheco. Não correu Pressuroso. Tempo: 81". Rateios vencedor: Cr$ 44,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 502.610,00. Tratador: S. Mendes. Proprietario: Jorge Kosop.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Mador e Wapiti.

QUANTO PAGARIAM...

2	Aral	18,00	6	Amitié	68,00
3	Caboclo	220,00	7	Inquieta	43,00
4	Cadete Eugenio	188,00			

Aprumo, facil, ganhou do favorito Aral, com Caboclo em terceiro. Boa a direção que Lobo deu ao vencedor.

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o, Kid Glove, 55 ks., M. Cataldi; 2.o, Maracatu', 55 ks., S. P. Ribeiro; 3.o, Jaza, 54 ks., L. Lobo; 4.o, Dondestá, 51 1|2 ks., M. Signoretti; 5.o, Bicudo, 58 ks., Nascimento; 6.o, Vagabond, 58 ks., E. Silva; 7.o, Calita, 58 ks., L. Osorio; 8.o, Feliz, 58 ks., O. Rosa. — Tempo: 87 5|10" — Rateios vencedor: — Cr$ 42,00 — Placés: Cr$ 19,00; Cr$ 16,00 e Cr$ 28,00 — Movimento: Cr$ 764.910,00. Tratador: J. F. Silva. Proprietario: Mansur José Farhat.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Kid Chocolate e Calamita.

QUANTO PAGARIAM...

1	Bicudo	31,00	6	Vagabond	644,00
2	Calita	351,00	7	Dondestá	56,00
3	Feliz	83,00	8	Jaza	100,00
5	Maracatu'	40,00			

Kid Glove é mesmo da grama. Ganhou de ponta a ponta, com o Cataldinho acomodando o chicote em baixo do braço. Maracatu' ali.

4.o PAREO — 1.200 METROS

1.o, Satiro, 56 ks., R. Zamudio; 2.o, Isca, R. Pacheco; 3.o, Hamlet, 56 ks., A. Nobrega; 4.o, Dona Bôa, 54 ks., O. Rosa; 5.o, Barbaro, 53 ks., V. O. Silva; 6.o, Mago, 56 ks., O. Reichel; 7.o, Reservista, 53 ks., A. Lucca; 8.o, Lacrau, 56 ks., A. Altran. Não correu: — Zorzal. Tempo — 74 5|10". Rateios vencedor: Cr$ 44,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 19,00 — Movimento: Cr$ 814.430,00 — Tratador: C. Morgado — Proprietario: Stud Marreco.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Soneto e Zenta.

QUANTO PAGARIAM...

1	Barbaro	155,00	5	Reservista	123,00
2	Hamlet	48,00	8	Dona Boa	61,00
3	Lacrau	63,00	9	Isca	111,00
4	Mago	38,00			

Satiro, depois de prejudicado, voltou á carga e dominou novamente a Isca, como se vê. Ganhou até bem, Dona Boa e Hamlet em luta pelo 3.o lugar.

5.o PAREO — 2.400 METROS
(Premio Piratininga)

1.o, Clarão, 57 ks., O. Rosa; 2.o, Goleiro, 57 ks., R. Zamudio; 3.o, Guaraz, 57 ks., O. Reichel; 4.o, Irapuru', 57 ks., R. Pacheco; 5.o, Cabo Negro, 57 ks., J. Nascimento — Tempo — 149 6|10" — Rateios: — vencedor Cr$ 64,00 — Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 719.580,00. Tratador: J. Canales. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario: Paulo Vespucci.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Caaimbé e La Nive.

QUANTO PAGARIAM...

1	Goleiro	13,00	3	Cabo Negro	113,00
2	Guaraz	13,00	5	Irapuru'	40,00

Clarão, de galope, com grande luz sobre Goleiro e Guaraz, que vêm caindo atraz. O "Rei" não perdeu a coroa, mas "banhou" o publico.

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o, Ogar, 58 ks., R. Zamudio; 2.o, Gitana, 52 ks., O. Reichel; 3.o, Couzinet, 56 ks., N. Pereira; 4.o, Ginger, 56 ks. R. Pacheco; 5.o, Carreiro, 52 ks., J. Nascimento; 6.o, Dansarino, 52 ks., A. Tucilio; 7.o, Itanóra, 53 ks., O. Rosa; 8.o, Reprise, 47 1|2 ks., F. Sobreiro; 9.o, Estanhado 54 ks., L. Lobo; 10.o, Doutor, 54 ks., A. Cataldi; 11.o, Betar, 50 1|2 ks., S. P. Ribeiro; 12.o, Marcela, 54 ks., E. Vieira. — Tempo — 87". Rateios: — vencedor Cr$ 117,00 — Placés Cr$ 35,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 27,00 — Movimento: Cr$ 1.001.200,00. Tratador: A. Avino. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietario: José Andrioli.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Onico e Garia.

QUANTO PAGARIAM...

2	Couzinet	49,00	8	Carreiro	81,00
3	Ginger	32,00	9	Dansarino	192,00
4	Doutor	694,00	10	Gitana	73,00
5	Estanhado	160,00	11	Itanóra	105,00
6	Marcela	345,00	12	Reprise	638,00
7	Betar	77,00			

Ogar ganhou em "olho mecanico", mas a foto já comprovava a sua vitoria. Gitana, que largou mal, parecia que tinha asas nos pés, no final. Couzinet, bom 3.o placé.

7.o PAREO — 1.200 METROS

1.o, Abanero, 56 ks., J. Nascimento; 2.o, Camerino, 56 ks., R. Zamudio; 3.o, Argila, 52 1|2 ks., E. Silva; 4.o, Marfada, 56 ks., O. Reichel; 5.o, Jacui, 53 ks., S. P. Ribeiro; 6.o, Pirata, 56 ks., L. Osorio; 7.o, Galgai 52 ks., L. Tirolli; 8.o, Matero, 46 1|2 ks., R. Corrêa; 9.o, Guazil, 58 ks., O. Rosa; 10.o, Malaio, 53 ks., A. Cataldi — Tempo: 73 5|10" — Rateios vencedor: Cr$ 78,00 — Placés: Cr$ 24,00, Cr$ 27,00 e Cr$ 36,00. Movimento: Cr$ 994.050,00. Tratador: — Cosme Morgado. Criador: Jaime Torres. Proprietario: Haras Jaberave.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Machete e Impulsiva.

QUANTO PAGARIAM...

1	Guazil	53,00	7	Argila	97,00
3	Camerino	71,00	8	Galga	477,00
4	Jacui	65,00	9	Malaio	477,00
5	Marfada	29,00	10	Matero	168,00
6	Pirata	85,00			

Chegada "preta" essa. Abanero, com o Nascimento, com pescoço apenas sobre Camerino; Argila ali, a cabeça do pilotado de Zamudio. Marfada e Jacui, a seguir.

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Calouro, 52 ks., O. Reichel; 2.o, Palmar, 54 ks., R. Zamudio; 3.o, Dirce, 51 ks., R. Pacheco; 4.o, Doctora Dilemma, 58 ks., O. Rosa; 5.o, Fucha, 59 ks., G. Greme; 6.o, El Galeon, 55 ks., M. Souza; 7.o, Edmund, 59 ks., J. O. Silva; 8.o, Argelino, 52 1|2 ks., A. Nobrega. Tempo: 92". Rateios: — vencedor Cr$ 42,00. — Placés 17,00 e Cr$ 12,00 — Movimento: Cr$ 1.031.320,00 — Tratador: J. Godoi. Criador; Haras Faxina. Proprietario: Mario D'Andréa.

O ganhador é zaino, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Congratulations e Rejected.

QUANTO PAGARIAM...

1	Edmundo	55,00	5	Palmar	19,00
1	El Galeon	55,00	7	Argelino	108,00
3	Fucha	68,00	8	Dirce	137,00
4	Doctors Dilemma ..	19,00			

Calouro, em "rusth" violento, surpreendeu Palmar e ganhou o melhor handicap. Os demais ficaram fora de fóco.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	6.259.100,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS	Cr$	430.785,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES	Cr$	55.860,00

Raia de grama leve.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES: 2 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 9.261,10.

BOLO DUPLO: 2 vencedores, com 12 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 20.073,10.

"BETTING" SIMPLES: 20 ganhadores, cabendo a cada um: Cr$ 1.362,10.

"BETING" DUPLO: 10 ganhadores, cabendo a cada um Cr$ 28.726,10.

Sem Rival manteve-se invicto no Bonfim

CORANTE, BATURITE', ALEGRETE, ANDALUZ E BUZAID, OS DEMAIS GANHADORES — RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS — FRACO O MOVIMENTO DE APOSTAS — NOTAS

CAMPINAS, 24 ("Correio") — Tivemos na tarde de ontem, no Hipodromo do Bonfim, uma reunião turfistica que, se pelo lado tecnico agradou, muito deixou a desejar sob o ponto de vista financeiro. Que falem as cifras sobre o fracasso financeiro do "meeting": pouco mais de 130 mil cruzeiros foi o movimento.

Não se pode negar, embora se queira pensar de outra forma, que a ausencia do jogo de placé tenha sido a causa de tudo. Pelo menos foi o que verificamos. E o sr. presidente do Jockey Club tambem o notou, pois vimo-lo, durante todo o transcorrer da "domingueira", preocupando-se em saber, após o encerramento das apostas em cada páreo, o total das poules vendidas. E pelo jeito, via-se que ele não estava nada satisfeito.

Contudo, pode ser que isso se dê apenas agora no inicio. Talvez o publico se habitue depois sem os placés e, então, teremos mais jogo nas poules de duplas e de vencedor. Talvez... Portanto, resta-nos aguardar sómente.

CONTINUOU INVICTO O SEM RIVAL

Mas passemos a falar sobre as carreiras. A prova principal da "domingueira", disputada na distancia de 1.500 metros, foi vencida por Sem Rival, sob a monta do Aderbal Castro, que é tambem o seu "entreineur". Manteve-se invicto, portanto, em nosso prado, esse seu pensionista.

Dada a partida, Sem Rival toma a ponta, sempre seguido pelo Corso, com os restantes um tanto atrasados. Na reta, bem tocado pelo Dendico Garcia, Corso inicia uma forte "atropelada", pregando um susto tremendo nos fans do favorito. Este, porém, resistiu bem e ganhou firme. Stainless colocou-se em terceiro, com o Concurso logo a seguir, muito desgarrado.

CORANTE ABRIU A FESTA

Dado o "larga", Vicky e Corante assumem os primeiros postos, havendo algum atraso para Estrelo. Na reta Corante já dominava a Vicky e mantém-se na ponta até o final. O vencedor foi dirigido pelo aprendiz Dendico Garcia, que soube levá-lo com presteza. Estrelo, correndo muito no final, conseguiu ainda colocar-se em segundo, livrando escassa diferença sobre Vicky.

BATURITÉ, A SEGUNDA DO DENDICO

Houve uma partida em falso, tendo a Ithaca avançado cerca de 300 metros. Na segunda tentativa a "largada" foi boa, assumindo a ponta Ithaca, com Baturité em segundo. Assim se mantém até á metade da reta, quando então o defensor das cores do sr. Carlos Lopes Laudares, sempre fortemente atacado pela Facada, investe e domina a carreira, livrando pescoço sobre a pilotada do F. Baluia. Ithaca não aguentou o tropel e teve que contentar-se com o terceiro lugar. Jararaca II teve uma atuação apagada, não produzindo o que dela se esperava. Essa foi a segunda vitoria obtida pelo Dendico Garcia na tarde de domingo, vitoria aliás bastante expressiva. Vai longe o atual lider das estatisticas no Bonfim.

ALEGRETE DE PONTA A PONTA

No terceiro pareo a vitoria coube ao Alegrete que, assumindo o comando do lote desde o pulo de partida, não mais "ligou" aos seus adversarios. O Clemente foi o piloto do vencedor. Trevo II, favorito, finalizou em segundo.

ANDALUZ ESTREIOU VENCENDO

Logo após a partida, Andaluz já se distanciava cerca de seis corpos dos seus competidores. E depois foi só galopar até o disco. A favorita Escoteira chegou em segundo, com a Princezinha ao seu encalço. Orotildes Amaral dirigiu o vencedor. Antes do pareo, falou-no no Hipodromo que o Andaluz era "barbada". Daí a razão de ter pago apenas 5 por 10, apesar de ser surpreendente a sua vitoria.

BUZAID ENCERROU O "MEETING"

Este foi um pareo cujo final não agradou muito ao publico. Venceu Buzaid, facilmente, sob a direção de Ottocar Schneider, pagando 74 por 10. Jupiá e Corante cruzaram o disco em luta pelo segundo lugar, enquanto que, muito desgarrada, avançava tambem a Serra Morena, esta prejudicada na partida. A Comissão de Corridas proclamou empate entre Jupiá e Corante no segundo posto, fato esse que provocou protestos por parte de varios assistentes. Muitos chegaram a afirmar mesmo que o segundo lugar pertencia tão somente á Serra Morena, que vinha pelo lado de fora.

De fato, julgamos precipitada a decisão da Comissão de Corridas, que poderia ter apelado para a fotografia o que talvez não adiantasse nesse caso, porque Buzaid chegou destacado na frente e a fotografia só focaliza o vencedor), pois é dificil decidir uma chegada "apertada" assim a "olho nu". A não ser que se tenha um Vicente Chieregatti como juiz de chegada...

MOVIMENTO TECNICO

Vamos, pois, ao movimento tecnico da "domingueira":

1.o Pareo — 1.000 metros

1.o, Corante, 55 kls., D. Garcia; 2.o, Estrelo, 55 kls., O. Amaral; 3.o, Vicky, 53 kls., F. Baluia; 4.o, Bambi, 57 kls., O. F. Souza. Não correu Xenonzinho. Tempo. 66" 35. Rateios: vencedor: Cr$ 18,00; dupla (23): Cr$ 36,00. Movimento: Cr$ 13.930,00. Tratador: A. J. Martins. Proprietario: Carlos Lopes Laudares.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em Minas Gerais e é filho de Salvarsan e Sideria.

2.o Pareo — 1.200 metros

1.o, Baturité, 56 kls., D. Garcia; 2.o, Facada, 51 kls., F. Baluia; 3.o, Ithaca, 54 kls., A. Castro; 4.o, Jararaca II, 54 kls., O. Amaral. Tempo: 78" 25. Rateios: vencedor: Cr$ 24,00; dupla (14): Cr$ 99,00. Movimento: Cr$ 20.510,00. Tratador: A. J. Martins. Proprietario, Carlos Lopes Laudares.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Sobrevivo e L. L. O.

3.o Pareo — 800 Metros

1.o, Alegrete, 55 kls., O. Clemente; 2.o — Trevo II, 55 kls., A. Castro; 3.o — Atalaia, 53 kls., O. Amaral; 4.o — Réco, 55 kls., D. Garcia. Não correu Chinita. Tempo: 55". Rateios: vencedor: Cr$ 19,00; dupla (34): Cr$ 25,00. Movimento — Cr$ 20.000,00. Tratador — C. Palhares. Proprietario — Saverio Moretti.

O ganhador é zaino, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Al Rachid e N.N.

4.o Pareo — 1.000 Metros

1.o — Andaluz, 55 kls., O Amaral; 2.o — Escoteira, 53 kls. — A. Castro; 3.o — Princezinha — 53 kls. — M. Gandara; 4.o — Festa, 53 kls. — W. Mazala; 5.o — Brasileiro — 55 kls. — F. Baluia; 6.o — Calais, 55 kls. — D. Garcia; 7.o — Valkiria — 53 kls. — O. Clemente; 8.o — Dalmacia — 53 kls. — J. Alves. Tempo; 65" 25. Rateios do vencedor — Cr$ 35,00; dupla (23) Cr$ 24,00. Movimento Cr$ 22.560,00. Tratador — B. Amaral. Proprietario — Raul Veiga de Barros.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Oran e Meridiana.

5.o Pareo — 1.500 Metros

1.o — Sem Rival, 49 kls. — A. Castro; 2.o — Corso, 54 kls. — D. Garcia; 3.o Stainless, 53 kls. — O. Amaral; 4.o — Concurso, 56 kls. — M. Gandara; 5.o — Huno, 54 kls. — J. Alves; 6.o — Marselha — 55 kls. — W. Mazala; 7.o — Juventa, 51 kls. — F. Baluia. Tempo: 100". Rateios do vencedor: Cr$ 12,00; dupla (13) Cr$ 30,00. Movimento: Cr$ 25.420,00. Tratador: A. Castro. Proprietario: Luiz Abrão Maia.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Anjou e Piava N N.

6.o Pareo — 1.000 Metros

1.o — Buzaid, 54 kls. — O. Schneider; 2.o — Jupiá, 50 kls. — O Amaral e Corante, 54 kls. — J. Alves (empatados); 4.o — Serra Morena, 52 kls. — D. Garcia; 5.o — Campina, 52 kls. — A. Castro; 6.o — Jarauna, 52 kls. — M. Gandara; 7.o — Tetrarcha — 54 kls. — F. Baluia. Tempo 65" 25. Rateios do vencedor: Cr$ 74,00; duplas (13) Cr$ 197,00 e (14) Cr$ 77,00. Movimento — Cr$ 28.720,00. Tratador — N. Nobrega. Proprietario: Azem A. Azem.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Galeno e Salmuera.

* * *

	Cr$
Movimento de apostas .	131.230,00
Concursos	7.700,00
TOTAL	138.930,00
Portões	1.765,00

Será corrido domingo o G. P. «25 de Janeiro»

Bem formado o campo da grande carreira — Oito provas no programa

Ficou assim formado o programa das carreiras de domingo, á tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o PAREO — Ás 13,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	Araken	58
(2	Fiscal	58
(3	Indio Filho	53
4	Guaraúna	58
5	Onino	53
6	Triangulo	58
7	Vinho Bom	58
8	Fleugma	56

2.o PAREO — Ás 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.200 metros.

		Quilos
1	Jaboty	55
2	Juca	55
3	Juçapé	53
4	Lundum	55
5	Salgueiro	55

3.o PAREO — Ás 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Lysandro	58
2	Branca de Neve	56
3	Couzinet	56
4	Ginger	50
6	Gume	54
7	Hebreu	54

4.o PAREO — Ás 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Idolo	55
2	Jaborandy	55
3	Looping	55
4	Artuélia	53
5	Harpia	53

5.o PAREO — Ás 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Amir	56
2	Caboclinho	56
3	Cezarion	56
4	Escarcéo	56
5	Portugal	56
6	Rio Tua	56
7	Belgica	54
(8	Damborazinha	54
(9	Iucatan	54
10	Dionéa	54
11	Groselha	54
12	Heleoole	54

6.o PAREO — Ás 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.000 metros.

		Quilos
(1	Ballarino	58
(2	Pirata	58
3	Camerino	53
4	Fiacre	58
5	Ambicion	51
6	Argila	54
7	Ogar	54
8	Hanover	50
9	Matero	50

7.o PAREO — G. P. "25 de Janeiro" — Ás 16,50 horas — Cr$ 150.000,00 — 45.000,00 — 22.500,00 — 7.500,00 e 5% — 2.000 metros.

		Quilos
1	Lana Turner	57
2	Pobre Nena	57
3	K. Lavinia	56
4	Garbosa Bruleur	54
5	Hulha	54
6	Chalá	53
7	Doll	48
8	Herencia	40
9	Rigueircsa	48

8.o PAREO — Ás 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

		Quilos
1	Andariego	56
2	Aral	56
3	Caboclo	56
4	Cadete Eugenio	56
5	Coracá	56
(6	Al-Arusa	54
(7	Cibalena	54
8	Aritaca	54
9	Astuciosa	54
10	Hinny	54
11	Inquieta	54

HIPODROMO BRASILEIRO

NEILL GWYNNE CONFIRMOU A BOA FAMA DE QUE VEIO PRECEDIDA

RIO, 24 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das diversas carreiras de ontem, á tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 33.000,00 — 1.o lugar, Jequitinhonha; 2.o, Dona Inês. Vencedor Cr$ 11,00; dupla (24) Cr$ 10,00. Não houve placés.

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — 1.o lugar, Ariró; 2.o, Xepur. Vencedor Cr$ 31,00; dupla (34) Cr$ 126,00. Não houve placés.

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — 1.o lugar, Icaro; 2.o, Inca. Vencedor Cr$ 64,00; dupla (44) Cr$ 61,00; placés Cr$ 48,00; 24,00.

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — 1.o lugar, Garrida; 2.o, Nedda; 3.o, Eolo. Vencedor Cr$ 22,00; dupla (34) Cr$ 27,00; placés Cr$ 12,00; 32,00 e 18,00.

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — 1.o lugar, Come On!; 2.o, Jocker. Vencedor Cr$ 11,00; dupla (12) Cr$ 21,00; placés Cr$ 10,00 e 13,00.

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — 1.o lugar, Neill Gwynne; 2.o, Liberrimo. Vencedor Cr$ 17,00; dupla (1) Cr$ 17,00; placés Cr$ 10,00 e 10,00.

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — 1.o lugar, Saraivana; 2.o, Argeliana; 3.o, Panorce. Vencedor Cr$ 62,00; dupla (34) Cr$ 54,00; placés Cr$ 26,00, 24,00 e 24,00.

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 26.000,00 — 1.o lugar, Arakreon; 2.o, Chesterfield. Vencedor Cr$ 93,00; dupla (34) Cr$ 85,00; placés Cr$ 27,00 e 16,00.

Profissionais multados

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua sessão de ontem, deliberou multar em Cr$ 200,00 os jóqueis E. Silva, O. Rosa e N. Pereira por terem deixado cair os bonés, montando Chiclet, Clarão e Couzinet; chamar pela ultima vez a atenção dos tratadores de Ginger, Carreiro, Lacrau, Dansarino, Couzinet e Glorinha, para a indocilidade dos mesmos nas partidas; chamar a atenção dos tratadores de Reprise, Satiro e Aritaca para a indocilidade dos mesmos nas partidas.

HOJE - CORRIDAS DE TROTE EM VILA GUILHERME - Bolos, Bettings e Acumuladas - Av. Ipiranga, 794

EM CASA, NO BAR OU EM QUALQUER LUGAR - CANINHA REVELAÇÃO - DO ALAMBIQUE AO SEU PALADAR

Assistencia aos pequenos municipios

ARY ATTAB

A hinterlandia bandeirante oferece aos olhos do forasteiro que a percorre, dois espetaculos bem distintos. Enquanto as cidades interioranas de primeira categoria, oferecem certa comodidade, notadamente no campo cultural, no recreativo, no de assistencia social, no de ensino e no de progresso, outras oferecem aos olhos sedentos do viajante observador, outro espetaculo, porém, um espetaculo deprimente, qual seja o da falta de conforto, completa ausencia de assistencia social aos menos favorecidos. No campo cultural nota-se acentuadamente a falta de escolas, falta de hospitais, falta de hoteis, enfim, falta de quase tudo. Isso frisamos, observa-se nos pequenos municipios. Para melhor chegarmos ao ponto que nos dispomos explicar, dividiremos a hinterlandia paulista em quatro grupos distintos de municipios, classificação que fazemos sem nenhuma intenção regionalista, mas unica e exclusivamente para mostrar aos poderes constituidos da nação e do Estado, a verdade a respeito do muito que teremos de fazer para sanar essa lacuna na vida nacional. Nós que tivemos oportunidade de analisar por mais de uma vez esse delicado problema, nos sentimos a vontade para esclarecer os escolhos existentes, mesmo que o problema não venha ser resolvido imediatamente, pelo menos ficam os dirigentes da administração a par das necessidades, para poderem em ocasião propicia regularizar essa situação menos agradavel que nos encontramos Dentre as cidades que primeiro classificamos, destacam-se: Campinas, Sorocaba, Ribeirão Preto, Piracicaba e outras. Não negamos absolutamente que a vida nesses centros urbanos conta com diversos fatores favoraveis, oferecendo aos seus habitantes, não só da zona urbana como da zona rural um padrão de vida bastante adiantado. Contam essas cidades com escolas superiores, com uma assistencia social senão completa, pelo menos adiantada, com hoteis de boa qualidade com serviços de higiene adiantados, bons cinemas. Enfim, atingiram um ponto, em que quase tudo de essencial para uma grande cidade está realizado ou pelo menos já foi iniciado. Do segundo grupo, destacamos: Catanduva, São José do Rio Preto, Araraquara, Botucatu', Franca e outras. São cidades que sem ser como as primeiras, possuem uma vida intensa, devido ao desenvolvimento da industria mesmo primaria, devido ao progresso da agricultura que fomenta o movimento comercial. São cidades que têm escolas de varios cursos, com exceção do curso superior. Esses municipios pelo desenvolvimento atual marcham a passos largos para um futuro promissor. Abordaremos agora, o terceiro grupo, constituido de cidades sediadas nos pequenos municipios que a par da fertilidade de suas terras, a par das suas administrações, conseguem viver mais ou menos folgadamente. Destacamos entre elas, Taquaritinga, Tupã, Avaré, Guararapes e outras, que além de contarem com terras ferteis como falamos, têm uma industria, que embora pequena, contribui para os cofres da municipalidade com quantia suficiente. Chegamos agora ao que pretendiamos, ou melhor, chegamos aos municipios enquadrados no quarto grupo. São os pequenos centros urbanos que vivem vida desinteressante e incerta, estando sujeitos de um momento para outro a ficarem completamente desabitados, devido a transferencia dos seus habitantes, que na falta de conforto, de assistencia medica de escolas, na falta de tudo, enfim, de mudarem para centros maiores São cidades que as vezes não têm nem mesmo um medico para atender aos doentes. São municipios pobres, que não têm rêde de esgotos, nem agua encanada, em casos nem luz eletrica, mas que são municipios. "Seria ilusoria a autonomia politica se ela não se amparasse tambem na competencia para obter os meios necessarios à administração propria e ao exercicio, portanto, de atividades peculiares aos corpos autonomos". Vivem povo e municipio uma verdadeira tortura moral e administrativa. E' a essas cidades que nos referimos. Municipios sem estradas de rodagem, para ao menos darem vasão a sua produção agricola. Isso quando possuem terras produtivas pois na maioria dos casos, possuem esses pequenos municipios terras improdutivas, responsaveis pelo seu estacionamento e as vezes decadencia. A Carta Constitucional da Republica assim como a do Estado de São Paulo, pregam a autonomia municipal. Nós, porem, perguntamos; de que vale a autonomia se não tem ele elementos necessarios para manter essa autonomia? O necessario, conforme nosso ponto de vista, é um estudo mais acurado por parte dos legisladores a respeito dos pequenos municipios. Nossa impressão, é que ao elaborarem a Lei Organica dos Municipios, esqueceram-se de fazer a devida distinção entre pequeno e grande municipio. Não podemos comparar por exemplo: Sorocaba com uma cidade das mais pobres da nossa hinterlandia. E' necessario porem, que façam a distinção entre os dois, e através de estudos conhece-los, para melhor aplicação da lei. Sabemos perfeitamente que "o municipio é a alma da politica nacional, a celula da democracia. E' ali que nascem e dali se expandem as agitações que colimam reformas gerais e acabam abalando e derribando as mais solidas instituições, abusos inveterados, usurpações felizes".

Sabemos perfeitamente que a vida de uns é facil e sabemos tambem que a vida de um pequeno municipio é dificil, notadamente os que enquadramos no quarto grupo, pertencentes a zonas menos produtivas. Para esses devem o Estado e Nação auxilia-los para atingirem sua independencia financeira. Muitos dirão: auxilia-los se os cofres do governo estadual e federal estão abarrotados de compromissos? Nós respondemos que o problema apesar de ser imediato quanto à sua resolução poderá esperar melhores dias. Será que continuaremos eternamente nessa incerta situação financeira? Como é que o governo do Estado tem auxiliado as grandes cidades, abandonando os pequenos municipios? Será que o contigente eleitoral de cada um é que vigora para resolução dos auxilios? Portanto, deve ser estudada com carinho a situação dos pequenos e pobres municipios para conseguirmos um estado maior em riqueza, cultura e progresso já que o municipio é a celula sustentadora do desenvolvimento nacional.

DEZENOVE

Conto de SINESIO TRINDADE E MELO

Os dois socios da firma Bonifacio e Cia. — a grande casa de comissões e consignações, com vastos armazens no Pari e escritorios na rua Libero Badaró, conferenciavam a respeito do inexplicavel silencio do seu representante na zona da Mogiana.

— Aquele individuo nunca me inspirou confiança — d'zia o calvo, vesgo e malajambrado Chico Bonifacio, gesticulando e caminhando, como fera enjaulada, pelo compartimento. — Estamos aqui, estamos roubados! Cinicamente roubados!

— Quem sabe o que lhe sucedeu? — interveio, conciliador, o gordo Maneco Bonifacio — Algum transtorno na viagem, extravio de carta... Enfim, se o rapaz é meio espeloteado ,ele foi-nos recomendado pelo capitão Simplicio, chefe politico de...

— Ao diabo o chefe politico e mais a politica! — berrou, irritado, o primeiro arrumando um murro na secretaria — O certo é que esse sujeitinho, que em má hora aceitamos como nosso viajante, desapareceu! Já devia estar aqui para prestação de contas, desde o primeiro do mês...

Nesse momento entrou o gerente com uma nota.

— Quantos? — perguntaram os dois Bonifacio com ansiedade.

— Importancia a receber, na zona da Mogiana, a cargo de Dario Pinheiro: duzentos e trinta mil cruzeiros...

— Duzentos e trinta mil cruzeiros! — gemeu Chico Bonifacio, coçando com desespero a calva luzida — Estamos arruinados!... Nenhuma noticia, até agora, do viajante?

— Não, senhor — replicou o gerente.

— Já telegrafou para as localidades por onde deve ter passado?

— Sim, senhor. Dario Pinheiro efetuou cobranças de cento e noventa mil cruzeiros.

Assim que o gerente saiu, Maneco Bonifacio disse:

— Precisamos agir, Chico! Chamaremos o homem às contas, esteja onde estiver...

E dirigindo-se ao telefone, pediu ligação para a Central de Policia.

* * *

Entretanto, Dario Pinheiro, o viajante da firma Bonifacio e Cia., na noite daquele dia achava-se encerrado num aposento do "Grande Hotel", em Poços de Caldas. Reclinano no parapeito da janela, com as mãos crispadas na cabeça, os dedos enterrados nos cabelos desgrenhados, tinha nos olhos parados uma decisão sinistra e no semblante a expressão do desespero.

— E agora? — monologava — E agora?

Uma voz intima reboava:

— Mate-se!

Ele estremecia e recuava da janela, como se às suas vistas se escancarasse um abismo.

— Não! — rugia-lhe o instinto de conservação da sua gloriosa juventude.

— Então — ressoava a mesma voz — a terrivel voz da consciencia — Então viva! Foragido ou no carcere, terá sempre o labeu de ladrão!

— Nunca!

— Então, mate-se!

— Morrer tão cedo! — a natureza rebelava-se — Ainda sou moço, sou forte, lutarei pela vida... Pela vida, que é bela e risonha. Tenho uma mãe santa e carinhosa, que me ama até o fanatismo... A minha morte será a sua morte. Tenho uma noiva a quem idolatro. Como hei de deixa-la?! E os meus amigos?... Velhos camaradas de muitos anos, aos quais irei fazer falta...

Mas a voz da consciencia, fria e inexoravel, replicava:

— Agora é tarde, Dario Pinheiro! Devia ter feito essas reflexões, quando foi tentado pelo "pano verde", onde perdeu o dinheiro que não era seu, mas dinheiro alheio confiado à sua honra... Agora é tarde! E' um homem desonrado, Dario Pinheiro! E' um ladrão, Dario Pinheiro!... Já não tem mais amigos! Seus companheiros de muitos anos são homens honrados, que se negarão a apertar-lhe a mão e dar-lhe-ão as costas... Sua noiva? Essa só terá por si um profundo desprezo e corará de vergonha, por ter sido alguma vez, noiva de um ladrão! Sua mãe? Ela será a sua unica vitima... Morrerá de dor e de vexame, abençoando-o, chamando-o de filho, a si, que manchou o nome de uma familia honrada! E para que quer viver? Para arrastar uma existencia de reprobo e de miseria moral, apontado a dedo por todos e com a consciencia da sua propria abjeção?...

Dario dirigiu-se com sinistra resolução para a mesa e abriu a gaveta. A luz crua de um foco eletrico, cintilou o cano negro de uma "Mauser".

— Uma simples pressão no gatilho, e nada mais sentirei!

E sem o minimo estremecimento, empunhou a arma e apoiou o cano à fonte.

Neste instante bateram à porta.

Dario suspendeu o gesto tragico e guardou a arma na gaveta.

— Quem é? — interpelou com a voz rouca.

De fora responderam:

— Desculpe-me! Enganei-me de porta. Estou procurando o numero dezenove, e não o doze... Dezenove... Dezenove...

E a voz do importuno foi-se afastando e repetindo:

— Dezenove... Dezenove...

Este incidente tomou proporções inauditas no espirito do condenado, e aquela vóz, ecoando pelo corredor do hotel, semelhante ao augurio da sibila, abalou-o profundamente.

E em gestos desvairados rebuscou na carteira e nos bolsos. E com uma subita exclamação encontrou uma nota de cem cruzeiros, ha muito esquecida entre seus papeis.

— Quem sabe?... Dezenove... Dezenove vezes dez são quanto devo à firma que prejudiquei... O numero dezenove! Será o ultimo ato de minha vida. Se o que acabo de ouvir não fôr a vóz da fortuna, a minha morte apenas terá sido adiada por uma hora...

E precipitou-se para o "Casino", para a roleta, onde atirou com um punhado de fichas para o pano verde, sobre o numero dezenove.

* * *

Às quatro horas da madrugada a banca rebentou, e entre pasmo e assombro dos jogadores e frequentadores do "Casino", Dario Pinheiro recolhia-se ao seu aposento do "Grande Hotel", com cerca de dois milhões de cruzeiros...

Ao espalhar sobre a mesa aquela quantidade enorme de maços de notas, o rapaz teve uma comoção. Em seguida veio-lhe um acesso de hilaridade nervosa, um verdadeiro acesso de histeria. E entre gargalhadas de demente pôs-se a jogar pelotica com os maços de notas, atirando-os aos punhados para o teto, pelas paredes, aos pontapés pelo soalho, até cair extenuado de cansaço sobre o monte de dinheiro...

* * *

Refeito das terriveis emoções, Dario Pinheiro embarcou para S. Paulo.

Quando se dirigia aos escritorios da firma Bonifacio e Cia. para prestação de contas e demitir-se, encontrou-se na rua de S. Bento com o gerente da casa.

— Ué! — exclamou este — Você por aqui?!

— Então, que espanto é esse? — replicou Dario com bem estudada indiferença.

— Não sabe o que se passa? Os Bonifacios deram denuncia à policia, por causa do... desfalque.

E o gerente contou-lhe tudo.

Ainda que esperasse e compreendesse a atitude dos patrões, Dario Pinheiro partiu furioso para os escritorios e penetrou no gabinete particular dos chefes da firma de cenho fechado e chapeu na cabeça.

Ao verem-no surgir de chofre, os dois socios levantaram-se espantados.

— Dario! E' você?...

— Eu, em pessoa. Venho pedir-lhes conta de sua infamia, tratantes. Hei de processa-los por crime de injuria infamante, ouviram? Hão de gemer na cadeia, garanto-lhes eu!

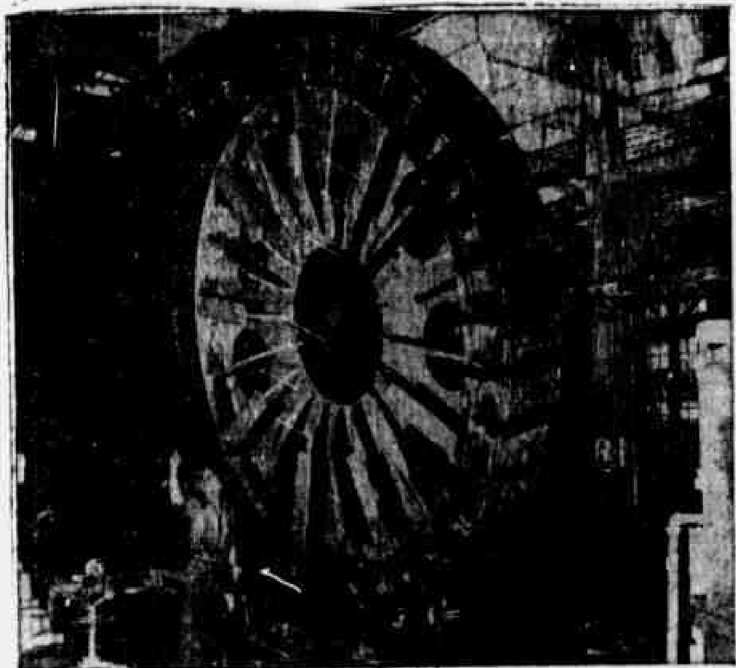
— Mas... você — tartamudeou Chico Bonifacio acovardado — foi encarregado... sim... de receber umas contas, coisas insignificantes... deixou passar alguns dias... Não é Manéco? Como empregado da casa devia ir dando noticias de seus passos, por onde andava...

— Já não sou mais seu empregado, traficantes! Aqui estão ou cento e noventa mil cruzeiros e os papeis. Confiram, para ver se ainda não lhes devo alguma coisa! Então, julgam os seus empregados pelas suas craveiras?...

Saiu soberbo no seu papel de homem ofendido e, antes de bater a porta com estrondo, voltou-se para os dois Bonifacios assombrados:

— Hei de pô-los na cadeia, patifes!...

GRANDES GERADORES PARA A CIDADE DO MEXICO



SCHENECTADY (SIPA) — Um dos maiores geradores de acionamento Diesel até hoje construidos pela General Electric Company, está em vesperas de ser terminado nesta cidade. Concebido para funcionar a uma elevação de 2270 m., a gigantesca maquina é uma de seis encomendadas pelo governo mexicano, para instalação na central elétrica que abastece a cidade do Mexico e seus arredores.

O gerador montado tem um diametro total de 6,7 m. e pesa cerca de 54 toneladas. Os geradores G-E serão acionados pelos maiores motores elétricos Diesel que se constroem nos E.U.A., quanto a capacidade produtora. Necessitar-se-ão de 18 vagões de estrada de ferro para mover cada motor desmontado.

A Comissão Federal Mexicana de Força Motriz efetuou a compra em prol da Mexican Light and Power Co., segundo nos informam os funcionarios da G-E. A companhia eletrica tem estado a usar turbinas a vapor e força hidro-elétrica para gerar eletricidade, mas o abastecimento de água não é suficiente para atender à enorme procura de energia elétrica na cidade do Mexico e seus arredores.

FOLHINHAS

A firma Gomes e Martins S. A., industria e comercio "Molas Blacksteel" ofereceu-nos uma folhinha para 1949.

Tambem recebemos da "Brimex", desta capital, um calendario para este ano.

Atas
Balanços
Convocações

Serviço especializado em publicações exigidas pela Lei das Sociedades Anônimas. Informações sem compromisso pelo Tel. 2-2272 ou em nossos escritórios à Rua Xavier de Toledo, 264 — 7.º andar — São Paulo.

Regius
Propaganda
Ltda.

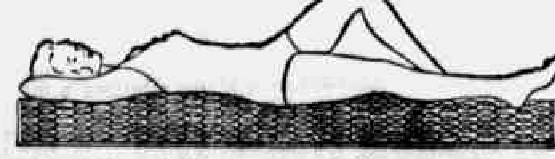


NICOLAU PAGANINI foi a mais impressionante figura de violinista que o mundo já produziu. Contam os seus biografos que o diabólico genovês, no auge do entusiasmo, costumava arrancar três cordas do seu violino e, servindo-se apenas da corda de sol, executava fantásticas variações, que assombravam as platéias! E assim, modulando UM SÓ FIO do seu mágico instrumento, Paganini tornou-se o mais célebre violinista de todos os tempos! Foi, tambem, servindo-se de UM SÓ FIO de aço, que os inventores do Molejo Epeda conseguiram fabricar o colchão hoje igualmente célebre em todo o mundo, pelo insuperável confôrto que proporciona ao corpo! *Por isso, Epeda é fabricado em 26 países diferentes e protegido por patente universal!*

COLCHÃO
EPEDA



ESTE É O SEGREDO DE CONFÔRTO QUE TORNOU EPEDA MUNDIALMENTE FAMOSO



Seu molejo – tecido com um só fio – sem nós nem emendas de qualquer especie – que forma 400 molas espirais por metro quadrado, suporta cada uma das partes do corpo em proporção com o seu pêso, proporcionando-lhe um repouso anatômicamente perfeito!

Únicos fabricantes para o Brasil
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S.A.
R. Catharina Braida, 79 - Tels. 9-3857 - 9-2486 - 9-5607 - S. Paulo

JOTAVÊ - Propaganda

PERSPECTIVAS ECONOMICAS PARA O ANO DE 1949 NOS ESTADOS UNIDOS

Por MALCOLM MACKENZIE

WASHINGTON (USIS) — As previsões economicas para o ano de 1949, nos Estados Unidos, foram acolhidas com acentuado otimismo pela maioria da imprensa norte-americana, que, através de seus mais destacados orgãos, concordou com a necessidade de se manter vultosas despesas com o país e o exterior, ao mesmo tempo que considerou ainda assentada em bases solidas a economia dos Estados Unidos, com boas perspectivas de continuar assim por muito tempo. A imprensa advertiu, entretanto, que a produção, a renda e, por conseguinte, as despesas estão se aproximando do limite.

As opiniões se dividiram ao se discutir se paira ou não, no ano de 1949, a ameaça da queda sensivel nos negocios, tendo a maioria sido de parecer contrario.

O "Inquirer", de Filadelfia, considerando o ano de 1949 "a grande interrogação", diz, num trecho: "Nossa obrigação é evitar quer a inflação, quer o retraimento drástico, colocando a nossa economia em bases solidas e estaveis. E para isso, ha boas perspectivas".

O influente "N. Y. Times" opina que "os negocios norte-americanos estão ingressando num periodo de reajustamento, havendo indicios de que a tendencia inflacionista foi detida, sem qualquer sintoma de retração ou de uma perigosa situação de desemprego. Talvez o aspecto mais confortador dos prognosticos deste ano seja a natureza prudente de seu otimismo"

O "Star", que se edita em Washington, foi de pareccr que "ainda é muito cedo, naturalmente, para se tirar conclusões das influencias inflacionistas que parecem estar começando a exercer-se em nossa economia".

"A opinião unanime — prosseguiu — é de que essas influencias servirão apenas para opor uma alta definitiva à inflação, num nivel estavel de preços inferior ao vigorante. Nesse particular, porem, o otimismo deve ser cauteloso.

"A antevista retração economica de após-guerra não se concretizou, o que é confortador, não obstante a tendencia pender para o mercado de consumidores. E' possivel que a explicação disso esteja no fato de que a passagem da tendencia do mercado da oferta para o da procura tenha sido gradual e progressiva, ensejando tempo suficiente para que a situação fosse ajustada. Alem do mais, esta tendencia não atingiu as mais importantes industrias de materiais duraveis. O fato de existir ainda um grande acumulo de pedidos para produtos como aço e automoveis de baixo preço, estimula a confiança em que a retração, a principio prognosticada para 1947, e depois para 1948, não ha de sobrevir tampouco em 1949.

A maior exaustão à economia norte-americana é imposta pelo programa de defesa, restando saber se a estrutura de preços resistirá a essa pressão".

Destaca-se tambem a opinião do "Journal of Commerce", de Nova York, segundo a qual "embora o presidente Truman — num flagrante contraste com os dois ultimos anos — disponha de uma força democrática majoritaria com que trabalhar nas duas casas do Congresso, haverá uma série consideravel de transigencias entre a Casa Branca e os poderes legislativos. A despeito da maioria democrática, o Congresso não é "radical" no sentido comum da palavra. Nem, na verdade, o é o presidente Truman.

"Eis o que o comercio — e particularmente o mercado de titulos — devem ter em mente, mesmo se alguma coisa dita em Washington, esta semana, parecer de mau agouro".

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica do Estado

Realiza-se hoje, às 20 horas, na séde social, à rua São Bento, 405 (Predio America, antigo Martinelli), 15.o andar, uma festa comemorativa do 14.o aniversario da Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica do Estado, de acordo com o seguinte programa: — sessão solene, que será aberta pelo ten.cel. Napoleão de Almeida, presidente da sociedade; discurso alusivo à data, pelo 1.o tenente Mario Wanderley de Oliveira Pimentel; numeros de arte; sarau dançante.

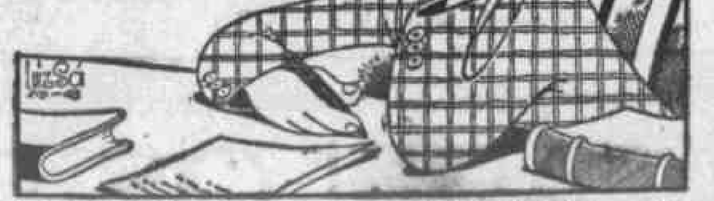
NÃO POSSO TRABALHAR!!
NÃO TENHO MEMÓRIA!!
O QUE FAZER?
"CANSO-ME POR QUASE NADA"

Quando a pessoa assim se sente, o seu organismo está precisando certas substâncias e entre elas estão:

FOSFATOS-MAGNÉSIO-CALCIO

Por esta razão é aconselhável o uso de FOR-T-FOSFATOS, um medicamento contendo fosfatos naturais, e que é um tônico para todo seu organismo.

FOR-T-FOSFATOS pode ser usado como auxiliar na alimentação das pessoas esgotadas e nervosas.



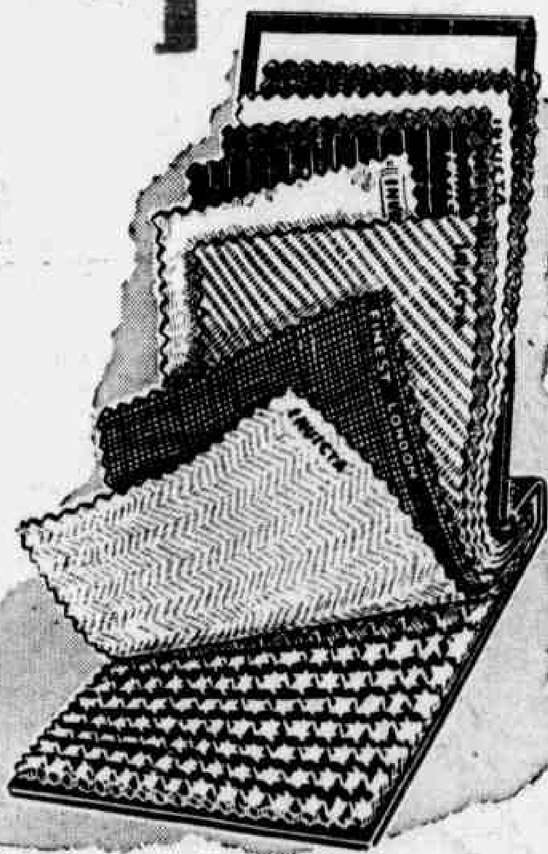
Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal 3.061 — RIO.
A venda em todo o Brasil.
Atendemos pelo Serviço de Reembôlso Postal



Casa da Época

Braga, Filho & Cia

Distribuidores das casimiras "INVICTA"
expoente maximo da industria nacional.



Rua Direita, 53

O QUE A LIBERDADE DE EMPREENDIMENTO PODE FAZER

Na trigessima Quinta Convenção Nacional de Comercio Exterior, que se reuniu ultimamente nesta cidade, o sr. John L. McCaffrey, Presidente da International Harvester Company, pronunciou o discurso que transcreveremos parcialmente a seguir:

"Agindo com liberdade nas nações principais do mundo, o sistema de empresas particulares pode fazer o que o mundo necessita. Pode faze-lo numa escala e com um exito que se não têm conseguido, nem remotamente, no passado. Estou convencido disto porque sei que o unico sistema que tem feito, em tempo algum, o que contem ao mundo, é o do livre empreendimento. E quanto mais nos afastarmos, ou permitirmos que os outros se afastem, dos principios fundamentais em que se baseia o livre empreendimento, peor será a obra e maior o numero de indigentes.

"Todos os outros sistemas que têm sido postos à prova no passado ou estão sendo experimentados presentemente, têm fracassado. Todas as formas de socialismo ou comunismo ou regimentação do Estado, ou como queiram intitular-se; todas as formas de coletivismo que se têm experimentado, têm produzido os mesmos resultados. O coletivismo, em todas suas formas, nunca deu senão dois produtos, e estes sempre os têm produzido. Tais produtos são, no campo economico, a escassez, e no campo politico, a escravidão. Somente o livre empreendimento tem conseguido produzir uma abundancia de mercadorias e liberdade humana.

"Estes fatos não constituem nenhum segredo. Estão registrados na historia. E, no entanto, em cada geração e especialmente na nossa sempre têm havido homens que dizem ao povo: "Elevam-me ao poder e eu darei a vocês segurança e abundancia!" — Ora esse pacto só é cumprido por um lado. Esses homens conseguem por vezes alcançar o poder, mas nunca dão ao povo nem segurança nem fartura.

"E não admira. Porque quando o povo aceita o coletivismo, o que faz na realidade é entregar a um pequeno grupo diretivo a faculdade de tomar decisões que, no caso das empresas particulares, são deliberadas por milhares ou milhões de capitalistas individuais. Não há super-homens. Não há homens tão inteligentes, ou sabios, ou puros, que possam assumir tamanha faculdade.

"Debaixo do sistema de liberdade de empreendimento, centenas ou milhares de individuos podem errar nas suas decisões, sem que isso perturbe a segurança do conjunto total dos cidadãos. Debaixo do coletivismo, a decisão insensata do pequeno grupo diretivo leva consigo consequencias horriveis para o povo no seu conjunto.

"Sei que está de moda, entre alguns de nosso amigos de além-mar, protestar: "Ah; mas vocês norte-americanos têm recursos tão vastos que qualquer sistema daria bom resultado ao vosso país!" Qual o quê! A robustez e a prosperidade do nosso país devem-se ao nosso sistema e ao nosso povo.

"As fontes naturais de riqueza da Russia são iguais e mesmo superiores à nossa. A Russia era já nação quando este país não passava de um territorio inculto e despovoado. E olhem agora para a Russia! Nossos amigos britanicos esgotaram na guerra muitos de seus recursos, não há duvida. E tambem é verdade que sofreram prejuizo materiais causados pela guerra. Mas o mesmo se deu na Holanda e na Belgica. E, no entanto, quais dessas nações estão agora em vias de restabelecimento? Quais estão fazendo os mais rapidos progressos?

"Em toda a parte do mundo há nações que estão apelando para nós, pedindo auxilio e orientação. Querem dinheiro. Querem armas. Fazemos nós bem em facilitar-lhes dinheiro e armas, até o ponto onde isso nos seja possivel, sem oferecermos tambem a essas nações o unico sistema que nos permitiu ter dinheiro e armas disponiveis? Pelo que diz respeito a essas nações, não é verdade que estamos deixando de fazer-lhes ver a importancia que tem a maior fonte do nosso poderio, a liberdade de empreendimento?

"E no que a nós diz respeito não temos porventura o direito de dizer a nossos amigos que nunca a liberdade individual e o coletivismo economico coexistiram ou puderão coexistir? Não temos por acaso o direito de lhes dizer que se esperam que as empresas particulares dos Estados Unidos os ajudem, nós, pelo nosso lado, esperamos que nossos amigos se ponham do nosso lado e se ajudem a si proprios, pondo em livre ação por meio da liberdade de empreendimento, a energia produtiva do seu povo?

"Nós temos um stema que já demonstrou sua eficacia, e é o do livre empreendimento. E demonstrou sua eficacia, não só entre nós, mas em todas as outras nações em que foi posto à prova, em termos razoaveis, onde a competencia foi efetiva e onde os carteis foram suprimidos.

"E' um sistema, o unico sistema, que põe em jogo as faculdades totais, a energia total e a inventiva total de todos os individuos de uma nação. E pelo fato de asentar sobre uma tão ampla base democratica, é mais vigoroso e produtivo do que qualquer outro sistema."

DADOS BASICOS SOBRE A ENERGIA ATOMICA

"Os principios fisicos fundamentais que explicam a libertação da energia atomica não são na realidade mais dificeis de compreender do que os principios basicos da combustão comum", segundo afirma Harry A. Winne, vice-presidente da General Eletric Company.

"E' essencial", afirmou o sr. Winne, "que a gente em geral saiba que a energia atomica é tão facil de compreender como a combustão ou a eletricidade. Eu acho que se as maravilhas e perigos do fogo tivessem surgido tão subitamente ante a consciencia madura, a humanidade teria ficado tão atonita e confusa como ficou diante da energia atomica.

"Nossos homens de ciencia dizem e provaram já, que a massa pode ser convertida em energia. Efetivamente, quando queimamos carvão, ao obrigando a misturar-se com o oxigenio do ar, convertemos em energia uma parte infinitesimal da massa do carvão e do ar.

"Não sabemos como converter a massa total em energia, mas durante os ultimos anos temos apreendido a converter em energia — debaixo de condições muito especiais — uma miléssima parte da massa de uma substancia unica, uma classe especial de uranio, pelo processo chamado fissão de reação em cadeia atomica ou nuclear".

Explicou o sr Winne que o fato de este processo ocorrer unicamente debaixo de condições tão especiais impediu o homem de descobrir ha já muito, a maneira de utilizar a energia atomica.

"Ha unicamente um elemento natural, o uranio, capaz de uma fissão de reação em cadeia; isto é, só um elemento natural é combustivel nuclear", acrescentou. "Alem disso, só uma variedade especial desse elemento, o chamado uranio 235, que constitui apenas 1|140 de todo o uranio natural, é usavel deste modo. Junte-se a isto o fato de que a reação em cadeia terá lugar com este elemento só com uma quantidade consideravel de uranio numa massa especial que se chama "pilha" atomica ou "reactor nuclear".

Embora a especie escassa do uranio, isto é, o uranio 235, seja o unico material na natureza capaz de uma fissão de reação em cadeia, disse o sr. Winne que é possivel converter no reactor de cadeia a variedade mais comum de uranio no elemento artificial plutonio. Disse tambem que "é possivel converter o elemento — torio — ainda mais abundante — em um elemento artificial, o uranio 233, que é divisivel Estes elementos artificiais podem ser usados para gerar energia atomica essencialmente da mesma maneira como com o uranio 235".

Combate à tuberculose na Europa

O dr. Henry F. Helmholz, medico-consultor principal do Fundo Internacional de Emergencia das Nações Unidas em pról das Crianças, prognosticou um controle relativo da tuberculose na Europa, como resultado do emprego em grande escala da vacina BCG, que foi iniciado nos começos do verão proximo passado.

Como consequencia da maior campanha de imunização em massa empreendida em época alguma — a inoculação de uns 15.000.000 de crianças e adolescentes, de um total de .. 50.000.000 que serão examinados dentro de um ano e meio — a tuberculose ficará provavelmente reduzida em cerca de 80 por cento, segundo declarou o dr. Helmholz.

"O Fundo para as Crianças", disse ele, "tornou possivel dar este passo, em ampla escala nacional, e estamos tratando de vacinar todos os individuos que ainda não tenham alcançado os 20 anos e que não estejam infetados de tuberculose, o que lhes dará uma relativa imunidade de uns três a cinco anos".

Cooperando neste programa encontram-se a Checoslovaquia, a Finlandia, a Hungria, a Polonia, a Iugoslavia, a Albania, a Austria, a Bulgaria, a Grécia e a Italia. A Rumenia está levando a cabo seu proprio programa, seguindo o sistema da punção multipla em lugar da inoculação, segundo explicou o dr. Helmholz. A França está adotando nas suas colonias os principios estabelecidos pelo Fundo para as Crianças, mas não empreendeu a mesma obra entre seus proprios cidadãos.

Acrescentou o dr. Helmholz que é muito possivel que, dentro em breve, se possa comparar o valor das duas tecnicas, e deste modo resolver qual delas oferece o maior grau medio de imunidade para uma maior duração: se a punção multipla, ou se a injeção intracutanea. Na Rumenia ele verificou que 1.000 crianças por dia recebiam a vacina. Presentemente toda a vacina disponivel na Europa se encontra no Instituto de Soros de Copenhague, Dinamarca, e é preciso transportá-la por avião a outros paises, pois só se conserva em estado eficaz durante duas semanas.

O dr. Helmholz indicou que qualquer coisa que possa melhorar a saude do individuo, melhora ao mesmo tempo a sua resistencia à tuberculose. E como se trata aqui de uma "doença de familia", em que um membro pode infetar uma casa inteira, é preciso melhorar primeiro as condições da habitação. Em varios paises da Europa ele encontrou pessoas que viviam "nas condições mais primitivas", e que a desnutrição se encontrava muito generalizada". "E' por isso — disse ele — que a doença tem atualmente na Europa condições ideais para se alastrar".

Elogiou a obra dos medicos suiços e escandinavos, os quais levaram a cabo o programa da vacina BCG (Bacilo Calumette Guerin), que cria uma forma atenuada da doença como proteção.

Novamente no seu LAR...





a insuperável

Farinha MARIA

(DE PURO TRIGO)



Em todos os empórios e mercearias

GRANDES INDÚSTRIAS MINETTI, GAMBA, LTDA.

RUA SÃO BENTO, 365 - 1.º ANDAR - TEL. 3-2166 - SÃO PAULO

NÃO NOS LIBERTAREMOS TÃO CEDO DOS PREÇOS ALTOS

As donas de casa que protestam contra o elevado custo da vida foram aconselhadas a não se preocuparem demasiado pois "não há uma solução rapida que não faça à sociedade muito mais mal do que o mal que fazem os preços altos". Estas são as palavras de F. D. Newbury, consultor economico da Westinghouse Electric Corporation, e foram pronunciadas num discurso perante o "College Club" de Pittsburgh.

Em primeiro lugar, disse ele, os preços altos sempre se manifestam durante e depois das piores guerras, as quais deixam grandes quantidades de dinheiro em circulação para comprar "stocks" relativamente pequenos. Só se podem reduzir os preços sem perigo por meio de um aumento gradual da produtividade das fabricas e dos terrenos, e reduzindo ao mesmo tempo a divida do governo, o que significa a redução do volume de dinheiro em circulação declarou.

As bem conhecidas greves de compradores não dão resultado porque os compradores não se declaram em greve enquanto têm dinheiro para gastar disse o sr. Newbury. O controle de preços pelo governo tão pouco dá resultado, declarou.

"Geralmente — juntou ele — pede-se o controle dos preços porque a oferta e a procura estão mal equilibradas. Por outras palavras porque a procura é alta e a oferta é baixa. Mas os preços baixos arbitrariamente fixados aumentam a procura e esgotam os "stocks". Ora isto é precisamente o que não queremos".

Alem disso, afirmou o economista da Westinghouse, não é possivel reduzir sensivelmente os preços sem reduzir os impostos os salarios e os empregos. "Estes fatores estão todos entrelaçados por seus aspectos economicos", explicou ele. "Podemos ter uma baixa de preços explosiva e subita em qualquer momento mas isto só pode suceder com uma depressão — e uma depressão é precisamente o que ninguem quer".

Sanatorinhos «Campos do Jordão»

Campanha de Novos Socios — Com Cr$ 30,00 mensal, Luiz Sala; Ginstredo Nardi, J. B. Machado, Josefina Perroni, com Cr$ 20,00 mensal. Com Cr$ 10,00 mensal, Charles G. D. Gray, Laura Marzullo Valerio, Norma Barbosa Pugliesi, Romeu Leal; com Cr$ 5,00 mensal dr. João de Sousa Brito Sobrinho, Homero Augusto Bermudes, Francisco de Paula Mota, Moisés Ulman, Sula Ferraz, Armando Rebollo, José Bento Faria Feraz, Kisaku Matsumura, Artur Marino da Silva, Helio Leite, Pascoale Fiambrini, José Marino, Ida de Castro, Francisco Silveira Bueno, Wilson José Brandt, Luiz de Queiroz, Mariana de Queiroz Filha Palmira de Jesus, Maria de Lourdes Welsh Ribeiro, Iolanda Lacase, Dario Brito Zenha, Ana Maria Cintra; com 10,00 mensal: Branca de Melo Matos, Joana Lustosa Corvelo, Helio Thuller; com Cr$ 120,00 anual: José Caruso; com Cr$ 50,00 anual: Miguel Helou; com Cr$ 60,00 anual: Sebastião Prado; com Cr$ 24,00 anual: Odete Mendes Carvalho.

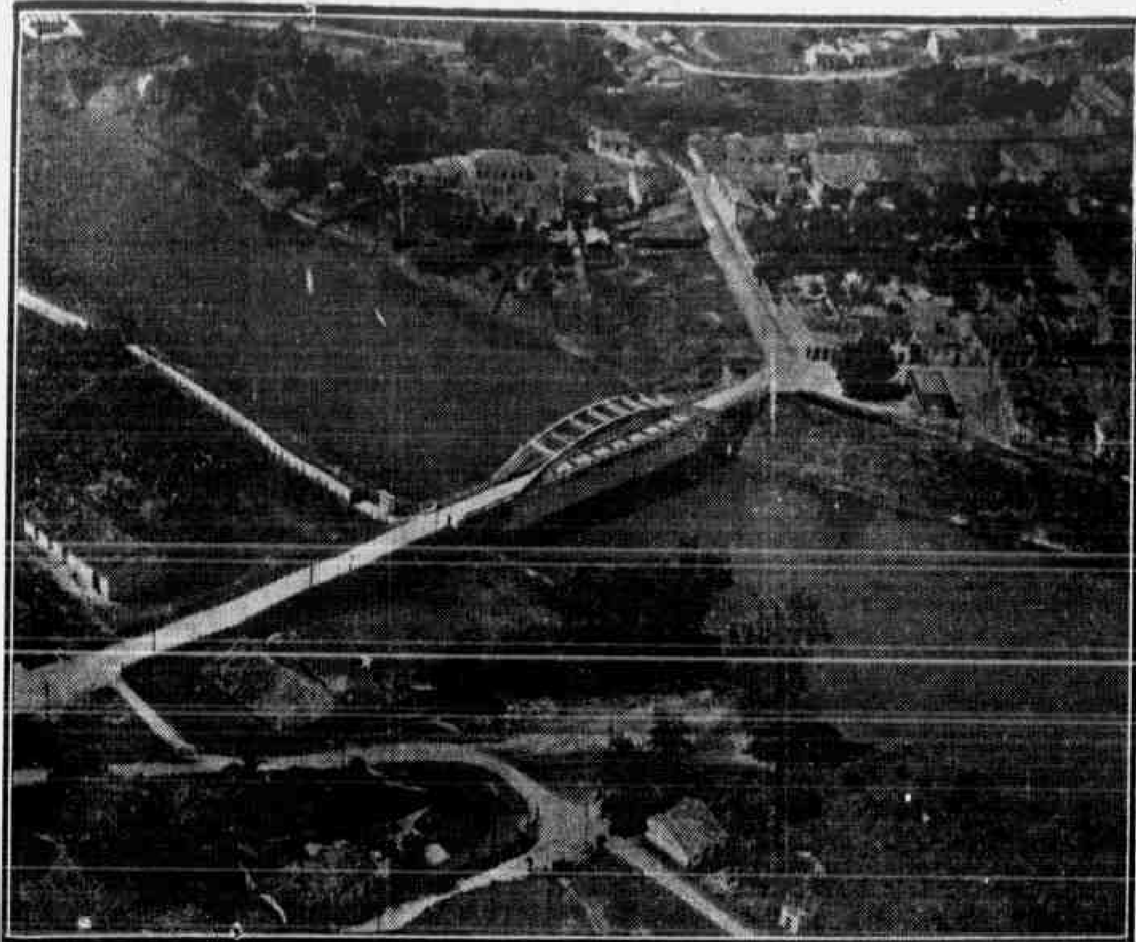
Campanha de donativos — Menina Walmea Marcia Cr$ 20,00; com Cr$ 100,00; Dimas de Camargo, Antonio F. Faria; com Cr$ 200,00: dr. João Pereira Duprat; Cr$ 100,00: d. Rosa Zimermann; Cr$ 100,00 Cia. de Automoveis Alexandre Hornstein e Cia.; Cr$ 50,00 Walter Spada; Cr$ 100,00 Anonimo; Anonimo, por intermedio de um cofre fixado na firma Bei e Irmãos Cr$ 38,00; Cr$ 500,00 d. Ana Candida Ferreira da Rocha; Cr$ 100,00 menino Marcio B. Luz; cr$ 50,00 Anonimo; Cr$ 100,00 Antonio Coelho Parente; Cr$ 300,00 José Caldeira Ferreira; Cr$ 1.200,00 Nely Malluf Jafet; Cr$ 5.000,00 Almeida Silva e Cia.; Cr$ 200,00 Comercial e Import. Ipiranga; Cr$ 50,00 Club Bandeirante, Ana Casarin de Faria; Cr$ 8.000,00 Modas Clipper; Cr$ 10.000,00 d. Maria Meireles de Morais Cr$ 50,00 Canduro Ltda.; Ltda. 100,00 Colgate-Palmolive Pert. Cia. Ltda.; Cr$ 50,00 Maria Alice Pereira da Rocha; Cr$ 50.000,00 condessa Marina Crespi.

A todos a gratidão de "Sanatorinhos".

Endereço: Rua José Bonifacio, 110, 2.a sobreloja, sala 1 — Fone 3-6454.

CABELOS BRANCOS? SEIVA RICA FLORA

Flumen meum gloriæ iter – o meu rio é o caminho da gloria



"No conjunto das vias de penetração do Brasil meridional, ignoto e selvagem, nenhuma de tão longinqua significação historica se reveste quanto a que ao Tietê tão notavel realce empresta.

Está o nome do grande rio indestrutivelmente ligado à historia da construção territorial do nosso imenso ocidente.

Muito mais antiga, por civilizados, a navegação frequente de suas aguas de que a do São Francisco e do Amazonas, ninguem o ignora.

Inçado de dificuldades, entrecortado pelas itaiapavas e os saltos, como que a Providencia propositalmente lhe tornara penoso o vencimento do dilatado curso para manter exercitadas as qualidades de resistencia e a capacidade de sofrimento dos seus navegadores rudes.

Nele não se nota a placidez lacustre amazonica e paraguaia, permitindo a entrada e a livre marcha das esquadrilhas e das esquadras, por milhares de quilometros a dentro do Continente. Nem os enormes trechos de desimpedidos do São Francisco, do Paraná, do Uruguai, nem ainda a navegabilidade do Itapicuru' ou do Paraiba.

A cada passo estorvam-no longas e perigosas corredeiras, obstruem-no por três vezes grandes saltos intransponiveis às embarcações. Ao Sertão e aos misterios do centro sul-americanos. — defendeu o Tietê com toda a energia das águas a cada passo escachoantes. Foi adversario digno de ser vencido pelos que o dominaram.

Quanto às suas maretas entregaram a sorte incerta as primeiras e toscas esquadrilhas dos devassadores do Sertão? As que lhe sulcaram as ondas e afrontaram as penedias? E' que ninguem sabe, provavelmente jamais o saberá.

Pelos indios do Planalto com certeza imemorialmente navegado, pelas águas do velho rio de — Anhembi, desceram os exploradores das primeiras decadas da descoberta e do povoamento do Campo de Piratininga.

Quando, à margem da "agua grande", do Y-ete de Piratininga, na antiga vargea de Guarepe, se puzeram, pela primeira vez, a meditar acerca do curso provavel daquelas massas, nascendo tão perto do mar e singularmente correndo para o interior das terras, que teria ocorrido à mente dos primeiros povoadores? Onde iria ter o misterioso caudal?

Documento oficial cartográfico surge-nos o primeiro em 1628, quando o capitão-general do Paraguai, don Luiz de Céspedes Xeria, empreende a passagem de ponto que talvez seja o atual Porto Feliz, a Ciudad Real, pelo Tietê e o Paraná.

Um mês gastou a fazer escavar três embarcações, no cerne de imensos madeiros pluriseculares. Aquele em que devia viajar abriu-a em arvore cuja circunferencia contava desessete metros. Nela remavam cincoenta indios.

Dezenove dias levou a descer o Tietê até a barra, no Paraná.

Em relatorio a Felipe IV descreveu os perigos vencidos nas corredeiras e o trabalho da varação dos canoões causado pelo Avanhandava e o Itapura, assim como referiu "la avundancia de pescada, y la grandissima suma de caxa de tigres, leones (sic), y muchisimas antas".

Da jornada deixou uma "topografia", como no tempo se chamava, uma das maiores preciosidades, certamente, do Arquivo General de Indias, em Sevilha.

Pois é, talvez, o mais antigo mapa de penetração do Brasil, até agora divulgado, e tem inestimavel valor evocativo, (Afonso D'E. Taunay, no curso de Bandeirologia, do DEI, em 1946).

O Tiete tem um percurso de 840 quilometros originando-se em suas cabeceiras principais — no municipio de Salesopolis, desembocando na margem esquerda do rio Paraná entre os municipios de Pereira Barreto e Andradina. Sua bacia hidrografica totaliza 70.360 km2 dos quais no Estado 70.360km2. Banha em seu percurso 54 municipios!

No clichê: o rio e sua ponte em Tietê (foto gentilmente cedida pelo Inst. Geografico e Geologico de São Paulo).



Óleo de Amendoim

GUANABARA

CLIMATIZADO*

O seu paladar e a sua saúde têm *exigências vitais*, que você deve respeitar! Êles exigem aquilo que verdadeiramente distingue os bons produtos alimentícios: fino sabor, valor nutritivo e a máxima pureza! Por isso, para as saladas, frituras e maioneses prefira sempre o Óleo de Amendoim Guanabara, o único óleo de mesa e cozinha que é *climatizado!*



PRÊMIO DE QUALIDADE

O Óleo de Amendoim Guanabara e o Composto Guanabara, *climatizados*, oferecem em cada lata a segurança de sua absoluta pureza e alta qualidade. Exija êstes bons produtos que trazem a garantia do sêlo Dialop.

* Indicado para as condições de nutrição próprias do nosso clima.

DIALOP S. PAULO

Um produto **DIANDA, LOPEZ & CIA. LTDA.**

São Paulo: Rua Libero Badaró, 162 - 3.o and.
Rio: Rua Buenos Aires, 48 - 4.o and. — Indústrias em Araraquara

OUÇAM "CAMPEONATO GUANABARA DE COMPOSITORES" — RÁDIO NACIONAL: 4as. FEIRAS, DAS 21:30 ÀS 22 HS. — RÁDIO RECORD: 2as. FEIRAS, DAS 20:30 ÀS 21 HS.

«Infinitivo pessoal regido de PARA»

ANTONIO MAURO

Foi-me enviado em simples envelope, sem nenhum comentario, a "Folha da Manhã" de 21 de novembro de 1948, em que, sob o titulo supra, foi publicado um artigo do prof. José de Sá Nunes.

Provavelmente o remetente não desconhece alguns artigos meus sobre o emprego dos infinitivos. Supoz, portanto, que o prof. José de Sá Nunes, que é meu velho amigo, pois as nossas divergencias em questões de linguagem em nada alteraram as nossas relações, me inclue em o numero dos "professores e gramaticos que formulam regras a priori..."

O caso, penso eu, não é comigo, tanto mais que não sou gramático, não sou professor, não sou jornalista e não vivo da pena, embora, por mero amadorismo, cuide há muitos anos de questões de linguagem.

Tendo escrito, entretanto, numerosos artigos sobre os infinitivos, aproveito o ensejo para comentar ligeiramente o que disse o prof. Sá Nunes.

* * *

Sempre sustentei que, quando se conjugam as três condições abaixo especificadas, os mestres em geral, sobretudo os modernos, preferem o infinitivo flexionado. Eis as três condições a que acima me refiro: 1.a ser o infinitivo conversivel em cláusula finita; 2.a ser regido de preposição; 3.a estar o sujeito da oração no plural. Acrescentei ainda: quando o infinitivo está no rosto da oração, é de rigor a flexão.

Não apresentarei agora exemplos de mestres antigos ou de escritores do século findo.

Apresentarei, sim, exemplos de Mario Gonçalves Viana. Em seu trabalho "A Arte de Redigir", ed. de 1945, que é um volume de 225 páginas, contei os seguintes exemplos: 31 com a preposição **DE**; 15 com a preposição **PARA**; 8 com a preposição **A**; 1 com a preposição **POR**; 3 com a preposição **SEM**; 1 com a preposição **EM**. (1).

Como pano de amostra, pois é facil ao prof. Sá Nunes verificar a minha afirmativa, transcrevo apenas o seguinte exemplo (p. 221):

"Alguns filhos apenas se lembram dos pais **para** lhes **pedirem** dinheiro ou **para** lhes exigirem sacrificios".

Para provar a legitimidade da frase "ficam todos preparados **para defender** o territorio nacional", o que ninguem contesta, o prof. Sá Nunes citou 11 exemplos de Herculano, que foram extraidos do "Eurico", p. 35, 62, 65, 217, 223, 225, 228, 234, 247, 257 e 286.

Citou tambem exemplos de Rui Barbosa. Exemplos, entretanto, de Rui, C. de Figueiredo ou Antonio Feliciano de Castilho, não devem ser invocados nesta questão, visto que todos perfilharam as regras de J. Soares Barbosa, regras que, repito, o velho gramático português violou diversas vezes, como as violou, alias, o proprio Castilho. Por falar em Castilho, vou citar alguns exemplos que provam o que sempre tenho dito, a saber: o imortal cego, em vez de seguir as regras de Soares Barbosa, como afirmou em solene documento, que Rui reproduziu na integra na "Réplica", p. 270, preferiu escrever, de acôrdo com a tendencia geral da lingua, assim:

"Era caso **para** se **inventarem** os ciumes..."

"... que nem confiança dava às companheiras **para** a **tentarem**".

"Breve desceu da casa para o pomar o restante da familia **para ouvirem** um estrangeiro..." ("Uma Noite no Serralho". In: "Novas Telas Literárias", 1908, vol. II, p. 56, 65, 75). Os exemplos, sendo preciso, podem ser centuplicados.

Os exemplos em contrário, sobretudo nesta questão, não nos devem impressionar, visto que no proprio Herculano se nota, de vez em quando, o sincretismo tão comum entre os velhos mestres. Basta abrir "Eurico", p. 177, e verificar que o grande historiador empregou, à mistura, sem nenhuma necessidade lógica, os dois infinitivos (2).

A propria clareza, ou a enfase, ou a eufonia (3), amiude invocadas neste assunto, não justificam que em três exemplos identicos se nos depare ora o infinitivo flexionado (**correres** e **dizeres**), ora o não flexionado (**apagar**).

Claro está que todos os gramáticos censuram, em nome da disciplina gramatical, o emprego, no mesmo periodo, dos dois infinitivos. Silva Tulio, por exemplo, critica o emprego de bocejar e cabecear (**a bocejarem e a cabecear**) nos seguintes termos: "Porém este modo achamo-lo irregular".

Lembro de passagem, que d. Carolina Michaelis de Vasconcelos apresenta 33 exemplos em que, após a preposição **PERA**, foi empregado o infinitivo flexionado.

Transcreverei apenas o seguinte: "E derom a beber vinho a Lot seu padre **PERA amolentarem e temperarem** a sua tristeza".

Para terminar: o Visconde de Taunai, em seu trabalho "Filologia e Critica", 1921, p. 47 e seg., diz, o que revela grande observação dos fatos, o seguinte:

"Assentemos como principio que a tendencia, hoje em dia, é para a variabilidade do infinito, e isto por fato natural e de facil explicação..." (4).

* * *

(1) P. 8, 19, 28 (duas vezes), 39, 42, 44 (três vezes), 76, 90 (duas vezes), 93, 97, 98, 118, 119, 132, 137, 141, 157 (duas vezes), 164 (duas vezes) 193, 194, 205, 208, 211, 217; p. 19, 28, 39, 42, 78, 92, 93, 106, 113, 187, 189, 194, 199, 221 (duas vezes); p. 26, 68, 87 (duas vezes), 120, 180, 202, 215; p. 51; p. 88, 91, 130; p. 172.

(2) Lembro ao dr. Sá Nunes que "nisto de bem falar e escrever ainda o bom peca sete vezes por dia".

(3) Segundo o Visconde de Taunai, Herculano "tudo sacrificava à sonoridade, elegancia ritmica e euritmia da frase".

(4) Folheando à pressa "O Bobo", outra obra notável de Herculano, 12.a ed. verifiquei a flexão do infinitivo nas seguintes páginas: 6, 84, 85, 88, 89 (duas vezes), 96, 97, 103, 119, 121, 124, 140, 143, 157, 158, 173 (duas vezes), 176, 183, 186, 190 (duas vezes), 201, 204, 213, 219 (duas vezes), 228, 241, 246 (duas vezes), 254 (duas vezes), 274, 285, 288, 316, 327, 329.

Submeto à apreciação do dr. Sá Nunes quatro exemplos do erudito dr. Rebelo Gonçalves, da Universidade de Coimbra:

"... não havendo variedades criticas inordenáveis, nem riquezas de conceito impróprias **para se inserirem** numa regular teoria ideológica".

"... ritmos que se mostram leves, sem velhas solenidades, **para reflectirem** um pensamento simples, e outros bastante flexiveis, **para consentirem** na graça satirica, nos ardores, nos transportes liricos, e outros, ainda, brandos e calmos, **para espelharem** toda a tranquilidade de confissões pessoais e meditações amorosas".

("Filologia e Literatura", 1937, p. 76 e 78).

Aproveito a oportunidade que se me oferece para, com muito prazer, registrar que o prof. Silveira Bueno, pelo menos quanto à preposição **PARA**, sustenta a doutrina que defendo. ("Gramática Normativa", 1944, p. 392-393).



O ESPELHO REVELA BELEZA



Um produto do INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S/A

BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Fontoura

O Curso Internacional de Libra

A manutenção e reforço da libra como moeda de curso internacional constitui a pedra angular da politica economica da Grã Bretanha no exterior. Isso não somente é vital para os interesses imediatos do país, como tambem de consideravel importancia no tocante à situação das nações localizadas na área da libra, bem assim para todos os outros paises que baseiam a maior parte dos seus negocios na libra. A manutenção e reforço da libra representa, igualmente, uma contribuição positiva para a estabilidade internacional. Como moeda de curso internacional, a libra não poderia ser mantida a menos que fosse reforçada no seu valor, caso as reservas de ouro e dolares se vissem depauperadas durante o periodo de execução do programa de reabilitação economica. Consequentemente, o "deficit" da balança de pagamentos terá de ser eliminado até o fim do periodo relativo ao programa quadrienal sem recurso a maiores gastos em ouro e dolares do que os cobertos pelos recursos normais acrescidos do auxilio externo.

DIHYDRO — ESTREPTOMICINA

Dr. OVIDIO PANDOLFI

Especializado na Europa e Estados Unidos

Aparelhos norte-americanos para tratamentos por inalações: Bronquite, Asma, Catarros cronicos, inflamações da garganta, nariz, ouvido, olhos e sinusite.

Tratamento da Sifilis em 10 dias

Processo do Dr. Levaditi (penicilina e bismuto) e Dr. Moore. dos EE. UU. (penicilina e arsenico) com provas de laboratorio antes e depois do tratamento.

DOENÇAS DA PELE

Acné, furunculose, eczemas, ulceras, manchas, micóses, molestias da barda e dos cabelos.

Tuberculose. Aplica-se a DIHYDRO-ESTREPTOMICINA, ultima descoberta no tratamento da tuberculose, nos casos indicados.

HORARIO

Das 9 às 12 e das 2 às 9 horas da noite.

RUA RIACHUELO, 75 — Sob. (proximo à Praça João Mendes).
Tel.: 3-70.14 — S. PAULO

PARA O BEM DO GENERO HUMANO, POR MEIO DA CIENCIA



Entrada principal do Edificio de Administração dos Laboratorios de Investigação Cientifica e Fomento da Sinclair Refining Company. Os laboratorios abrangem nove modernos edificios dotados de aparelhagem que representam a ultima palavra no seu genero, e ocupam oito hectares de um primoroso terreno de quinze hectares.

HARVEY, Illinois (SIPA) — O petróleo vem servindo o homem desde tempos os mais remotos. As contribuições feitas pelo petróleo e seus produtos derivados vieram aliviar o trabalho do ser humano, aumentaram suas comodidades, melhoraram sua saude, e permitiram-no a viajar com maior rapidez.

E isto não foi obra da casualidade. O desejo de melhorar o que já existia, e de descobrir coisas novas, tem sido o acicate que vem impelindo constantemente a industria do ramo a levantar, aos poucos, o véu que cobria os misterios do petróleo e seus produtos derivados, para bem de toda a humanidade.

Esse esforço atingiu limites sem precedentes nos novos Laboratorios de Investigação Cientifica e Fomento da companhia Sinclair nesta cidade, laboratorios consistentes num grupo de edificios que representam muitos milhões de dolares, e que constituem uma verdadeira cidadela da ciencia. Ali, engenheiros quimicos, fisicos e mecanicos esforçam-se incessantemente por ir aperfeiçoando os produtos atuais e torná-los acessiveis ao publico em geral, a um preço mais baixo.

Ali se descobrem e se desenvolvem novos produtos e processos. Explorar, descobrir, inventar, aperfeiçoar: tais são as missões a que se consagraram todas as pessoas que ali trabalham.

No referido Centro de Investigações Cientificas da Sinclair, os projetos desenvolvem-se a partir das etapas dos tubos de ensaios e dos modelos de trens industriais em escala minima, até os produtos ou unidades comerciais, levados ao máximo do aperfeiçoamento.

MOSAICOS DE VIDRO

"E aqui estamos, às vezes mais de vinte dos nossos, numa barraquinha de caniço e barro, coberta de palha, longa 14 pés, larga dez. E' isto escola, enfermaria, dormitorio, refeitorio, cozinha, dispensa. Não invejamos, porém, as mais espaçosas mansões que nossos irmãos habitam em outras partes, que N. S. Jesus Cristo ainda em mais apertado lugar se viu, quando foi de seu agrado nascer entre brutos numa mangedoura, e muito mais apertado ainda quando se dignou morrer por nós na cruz. Sirvo de medico e de barbeiro, medicando e sangrando os indios e alguns se restabeleceram com os meus cuidados, quando já não se contava com suas vidas, tendo outros morrido da mesma enfermidade. Além desses empregos, aprendi outra profissão que a necessidade me ensinou, a de fazer alpercatas; sou agora bom obreiro neste oficio, e muitas tenho feito para os irmãos, pois com sapatos de couro não se pode viajar nestes desertos". (Carta da Anchieta descrevendo a S. Inacio de Loiola o colegio de S. Paulo).

OS MOTIVOS — "Verificou Nobrega na vila de São Vicente, que os pais dos meninos que frequentavam o Colegio viviam quase todos no interior e iam e vinham ver os filhos, com grande incomodo. Do campo traziam farinha e outros generos através da serra dificil. Nobrega atravessou a serra e foi ver o campo. Ficou maravilhado com o que viu, regiões proprias para a criação do gado e todo genero de cultivos. "E' tão bom o mantimento desta terra que não lembra o pão do reino" — dirá mais tarde, numa frase expressiva, Baltasar Fernandes.

Verificou tambem que era ali "escala para muitas nações de indios", condição esplendida para o apostolado direto.

Assim, referindo-se mais tarde à fundação de São Paulo, afirmava Nobrega que tirara os meninos de São Vicente e os colocara "em casa de seus pais em Piratininga, onde por sua contemplação principalmente fiz aquela casa".

Tais foram os motivos de carater economico e topografico que sugeriram a Nobrega o estabelecimento ali do Colegio. A estes motivos veiu juntar-se ainda um terceiro, mais de carater interno. Nobrega compreendera que a convivencia dos estudantes e noviços com os colonos de São Vicente prejudicava a sua formação religiosa e moral" (SERAFIM LEITE, S.J.; "Historia da Companhia de Jesus no Brasil, Lisboa 1938, vol. I, pag. 270).

ABASTECIMENTO E MORADIA — esses dois angustiosos problemas de paulistano moderno, que quatro seculos depois degeneraram em cambio negro, prisão de açougueiros, comissões de preços, no primeiro; luvas, despejos, "vendas de moveis" no segundo, datam de primordios da cidade. Este é um trecho da carta de Anchieta, reproduzida por Simões de Vasconcelos "in" "Cronica da Companhia de Jesus" (pag. 83, n. 151):

"Aqui se fez uma casinha de palha, com uma esteira de canas por porta em que moraram, por algum tempo bem apertados os irmãos; mas este aperto era ajuda contra o frio, que naquela terra é grande com muitas geadas. As camas eram redes, que os indios costumam; os cobertores o fogo, para o qual os irmãos comumente, acabada a lição da tarde, iam por lenha ao mato e a traziam às costas para passar a noite, o vestido era muito pouco, e pobre, sem calças nem sapatos, de pano de algodão. Para a mesa usaram muito tempo de folhas largas de arvores em lugar de guardanapos; mas bem se escusava toalhas onde faltava o que comer, o qual não tinham donde lhes viesse senão dos indios, que lhes davam alguma esmola de farinha e às vezes (mas raras) alguns peixinhos do rio e caça do pato. Muito tempo passaram grande fome e contudo prosseguiam no seu estudo com fervor, lendo às vezes a lição fora ao frio com o qual se haviam melhor que com o fumo dentro de casa".

CORRESPONDENCIA — Na joia "A Paineira da Fazenda", como é obvio, deve se ler "espalhando seus flocos na campina" e não "capina", como saiu.

—O marco alemão está atualmente cotado a Cr$ 1,20. mas tem poder aquisitivo muito superior ao nosso dinheiro. Um alemão comum trabalha tres minutos para ganhar um marco: o brasileiro trabalha de cinco a dez minutos, pela mesma importancia. Conclusão: nosso dinheiro vale muito menos que o alemão.

— Que em vez de consultas sobre prestigitação, atendamos a consultas femininas de carater sentimental; é a sugestão de uma leitora. Falaremos sobre o assunto nos "Mosaicos", de amanhã. E' assunto que depende de consultarmos uma psicologa, sobre se está disposta a nos prestar "auxilio tecnico". Em todo caso, uma coisa não exclui outra: psicologia e sentimentalismo para as moças. truques e magicas para os moços.

PRECEITO DO DIA

BACILOS NO SORVETE — Resistindo bem às baixas temperaturas, o bacilo tifico tem sido encontrado até no sorvete. Para o preparo dêste, torna-se necessario, pois, usar água fervida.

Use no sorvete somente água fervida, contribuindo. assim, para evitar a febre tifica. — SNES.

EFEMERIDES

Internacional

35 — Paulo de Tarso converte-se ao cristianismo, na estrada de Damasco.

1918 — Independencia da Finlandia.

1914 — A Austria introduz pela primeira vez, o racionamento do trigo e cereais, por motivo da guerra.

Continental:

1811 — Cal Hidalgo, pai da Patria Mexicana.

NACIONAIS

1554 — Primeira missa na palhoça que os jesuitas construiram em Piratininga.

1663 — Regimento de Afonso VI criando o serviço postal no Brasil.

1835 — Inicia-se a revolta dos Malés na Bahia.

1875 — Inaugura-se a primeira linha de navegação a vapor no Amazonas.

1899 — Morre no Rio o escritor e militar Visconde de Taunay.

O HOROSCOPO

O guardião de hoje é o anjo Pamaliah, que torna a pessoa piedosa, casta, e domina a moral. Os nascidos no dia de hoje têm vocação para as missões que exigem grande envergadura moral: medicos, juizes, sacerdotes, jornalistas. A má influencia ocasiona os apostatas, os libertinos, os venais. As mulheres hoje nascidas apreciam mais adornar-se com as belezas da alma que do fisico. Adoram as diversões sadias, ao ar livre ou que envolvam manifestações de arte, e têm atributos especiais para educadoras, psicologas, enfermeiras, damas de caridade, estando, quando a educação recebida auxilia tão nobres tendencias, inclinadas para o bem e a suavização dos sofrimentos humanos. São por isso boas esposas e mães exemplares.

RESPIGOS E RECORTES

O CENSO DE 1950 — No ano de 1950 haverá um novo recenseamento geral que se deverá entrosar no senso geral das Americas, conforme os compromissos assumidos pelo Brasil, nas reuniões internacionais levadas a efeito em Washington. "Será esse — adverte "O Jornal" — o sexto recenseamento da Republica e já agora pode-se esperar que muitas falhas ocorridas durante os trabalhos de 1940 serão sanadas. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica se acha melhor aparelhado depois daquele censo, e o proximo deverá por isso contar com uma realização estelada em varios elementos que lhe garantam a eficiencia.

"Nesse sentido, já na recente reunião do Conselho Nacional de Estatistica, foram estudadas varias sugestões, que estabelecem valiosos complementos à obra futura do recenseamento nacional, com o qual se estabelece uma continuidade decenal de indagação estatistica no Brasil.

"A função da estatistica, sendo informativa como é, necessita efetivamente de uma correspondente continuidade para que os numeros comecem a viver, pois só pelo confronto entre o nosso crescimento a cada dez anos, poderemos documentadamente conhecer as nossas possibilidades economicas.

"O anteprojeto do recenseamento geral de 1950 já foi encaminhado ao Congresso. O ponto que nos parece ser o mais interessante desse anteprojeto é o que se refere às necessarias providencias para que os resultados gerais e provisorios sejam divulgados num prazo não superior a dois anos, no maximo, da data da execução do levantamento estatistico.

"E, na verdade, não é grande coisa termos um recenseamento com um enorme trabalho e deixarmos que ele perca, pela demora na publicação dos seus dados, uma correspondencia mais nitida com a realidade que desejamos conhecer e que ele procurará configurar".

EXODO NORDESTINO

Noticias chegadas do Ceará anunciam novos embarques de retirantes com destino à Amazonia. "O fato — observa "O Globo" — nada tem de excepcional; ao contrario, no quadro das migrações internas o deslocamento de nordestinos para a planicie amazonica é movimento normal, permanente, com altos e baixos, é certo, mas sem interrupções maiores no decorrer dos anos. Cabe à emigração dos nordestinos, particularmente dos cearenses, larga parte na vitoria que representa a ocupação efetiva da região do extremo norte".

O mal, portanto — prossegue o vespertino carioca — não está na migração em si. Está não só em que o exodo se processa por falta de um programa destinado a permitir a existencia no Nordeste dos elementos que emigram, como ainda em que, na Amazonia, os nordestinos não desfrutam vida condigna. "Certo, prá os que trabalham, vencem e prosperam no novo meio. O seu caso representa, por assim dizer, a exceção. São eles, de algum modo, a minoria dos que se adaptam e sobrevivem sem lograr melhorar suas condições de vida, reduzidos, desde logo, a viver de forma ainda mais precaria que na terra de origem".

POLICIA ESPECIAL

Afirma o "Diario de Noticias", que a policia de choque — ou especial — é organismo carateristico dos regimes autoritarios ou fascistas.

"Existiu na Alemanha e na Italia. Existe na Russia, na Espanha. Nunca existiu na França, na Inglaterra, nos Estados Unidos, na Suiça e nos paises escandinavos.

"Nossa P. E. tomou a terrivel fisionomia, que hoje apresenta, exatamente no tempo da ditadura. Foi no clima da ditadura que ela se converteu num dos instrumentos em que repousava a ordem imposta, a ordem compulsoria, a ordem autoritaria do Estado Novo.

"A policia especial é préviamente organizada para espalhar o terror. Ela deve conduzir-se de tal modo que à simples menção do seu nome, ao simples anuncio de sua presença, o medo paralise os cidadãos, convertendo-os em massa espavorida de homens que fogem à procura de segurança.

"Agora pergunta-se: será compativel com o sistema politico atual do país uma corporação da natureza da Policia Especial? Não estará a P. E. metida na estrutura do aparelhamento policial, encarregado da ordem das ruas, segundo se costuma dizer, como corpo estranho, como elemento perturbador, pelo espirito autoritario e atrabiliario que a inspira, move e conduz.

"O governo, o proprio presidente da Republica, deveria examinar o assunto. Afinal, o presidente assegura que os direitos constitucionais, as garantias constitucionais estão em pleno vigor. Mas, a P. E. prende, espanca, desbarata e aterroriza à vontade".

Cruz Vermelha Brasileira

A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, iniciou a venda de bilhetes da rifa de um "Pontiac", cuja renda total reverterá para a construção de um novo pavilhão anexo ao Hospital de Crianças em Indianopolis.

Esses bilhetes se encontram: na Séde da Cruz Vermelha (Libero Badaró, 595), Mesbla S. A., (rua 24 de Maio 141), Av. do Estado, 4952 e Agencia Pinheiros — Butantã, 219), Restaurante da Casa Anglo-Brasileira, Agencia Cook) (Praça Patriarca), Galeria Paulista de Modas (rua Direita), Prado Dantas (rua José Bonifacio, 313), Casa Clark (rua São Bento, 264). Loja Prado, (rua 24 de Maio, 57), Koppenhagem (rua Barão de Itapetininga, n. 92), Confeitaria e Bar das Bandeiras (Praça das Bandeiras 47).

Malharia N. S. da Conceição S. A.

FABRICA DE MEIAS




Escritorio Central:
LADEIRA PORTO GERAL, 69
Telefones 3-5306 e 2-6382 — Caixa Postal, 4391 — Endereço Teleg.: TRIAL
SÃO PAULO

Fabrica:
RUA BARÃO DE JACAREI, 364
Jacarei — Est. de São Paulo
Telefone 31
Caixa Postal, 10

molejos especiais nos CARRINHOS DE BEBÊ



proporcionam passeios SEM SOLAVANCOS



Cadeirinha Vitória, transformável em carrinho $416,00



Cadeirinha Marreco, transformável em carrinho $624,00

★ Para que o bebê possa passear com segurança, é necessário que o carrinho passe pelas imperfeições de ruas não calcadas e pelos paralelepípedos, sem solavancos nem tropeços, como um barco sôbre um manso lago! Isso é plenamente conseguido com os carrinhos da CASA FLOR, construidos com molejos especiais, amortecedores de todo choque. Escolha, pois, para seu bebê, um dos inúmeros modêlos em fibrax da CASA FLOR, *a casa dos carrinhos perfeitos.*

CARRINHOS CONVERSÍVEIS EM CADEIRINHAS E BERÇOS DESDE . . . . Cr$ 104,00

CASA FLOR

REMESSAS PARA O INTERIOR MEDIANTE O ACRÉSCIMO DE Cr$ 50,00, POR UNIDADE PARA PAGAMENTO DE EMBALAGEM ESPECIAL

SÃO PAULO: Praça dos Esportes, 104 (Ponte Grande) Fone 4-6252
RIO DE JANEIRO: Praça Tiradentes, 50 — Fone 22-3703

RECLAM

Centro Cultural Brasil-Suecia

Realizou-se no dia 22 do corrente, no auditorio da Biblioteca Municipal, a assembléia de fundação do Centro Cultural Brasil-Suécia, sociedade civil, sem intuito de lucro e sem cor politica, racil ou religiosa, que tem por fim exclusivo o desenvolvimento do intercambio de relações amistosas e culturais entre o Brasil e a Suecia.

Lido o "Estatuto" social pelo dr. José Jesuino Maciel e aprovado por aclamação, foi eleita, tambem por aclamação, a seguinte diretoria — presidente, dr. Raul Briquet; — vice-presidente, dr. José Jesuino Maciel; — secretario geral, dr. João Gualberto de Oliveira; — secretaria, srta. Ester Olson; — tesoureiro, sr. Gunnar N. E. Krogh, e para membros do Conselho, srs. dr. Eric Tysklind, d. Annie Detthow, consul Gustaf Stal, dr. José Reis, dr. Bo Detthow, dr. Eric Unonius, sr. Eric Svedelius, d. Lola Wysling, d. Maria José Dupré e dr. Anton Stuxberg.

Falou agradecendo a sua e a eleição da diretoria, o dr. Raul Briquet, que aproveitou o ensejo para discorrer sobre a assistencia que na Suecia se presta à infancia, em geral, e à pré-natalidade, em particular, sendo que esta recebe especial cuidado auxilio. Com a palavra, o consul da Suecia nesta capital, dr. Erik Forssell, agradeceu a sua eleição para presidente de honra da novel sociedade e enalteceu a simpatica lmbrança, por parte de brasileiros, da criação do centro, ao qual hipotecou seu inteiro apoio. Em seguida, o sr. presidente, conforme constava da ordem dos trabalhos, deu a palavra ao dr. João Gualberto de Oliveira, conhecedor das letras e das artes nordicas, que, em prosa leve e atraente, contou preliminarmente como os povos escandinavos se brindam cordialmente, e a seguir falou sobre a vida agitada e interessante de Johan August Strindberg, poeta, escritor e dramaturgo sueco, cujo primeiro centenario de nascimento transcorreu no dia 22 ultimo. O orador foi muito aplaudido pela seleta assistencia.

A prata substituiu o estanho nos mancais das maquinas

Pela primeira vez numa epoca de paz, estão-se usando grandes quantidades de prata nos mancais de maquinas, e a rapida tendencia a um maior consumo indica que a prata poderia substituir o estanho numa grande parte dos motores e em muitos serviços industriais.

Ao descrever esta expansão unica no que diz respeito à prata, informou-se que estas aplicações reduzem de um modo consideravel os riscos da escassez do estanho em qualquer guerra futura em que a falta desse material pudesse constituir um problema na produção dos mancais de motores nos Estados Unidos.

Os mancais anti-atrito, de prata, foram já aprovados na fabricação de peças acessorias da General Motores e da Fairbanks Morse, Memorial Institute, de Columbus, Ohio. Esses estudos culminaram em 1943 com o aperfeiçoamento de um produto standard que é presentemente fabricado de acordo com uma licença de Battelle. Embora a nova liga exija apenas 2,6 por cento de prata, a procura tem aumentado de tal modo que o consumo atingiu 163.000 quilos do material em 1947, e o aumento tem continuado durante o ano corrente.

COMO FUNCIONA A UNIVERSIDADE RADIOFONICA NA POLONIA

Logo após a libertação a Radio Polonesa, participando da ação de levantamento do nivel cultural da juventude polonesa, cuja educação sofreu terrivelmente em consequencia da ocupação nazista, organizou uma série de programas sob a denominação: "O ensino pelo microfone".

Em 1946 foi criada a Universidade Radiofonica Popular, que difundia conferencias sobre assuntos de historia, literatura e sociologia. Os horarios escolhidos para as emissões da Universidade, 22 horas, permitiam, que estas fossem aproveitadas pelo maior numero de jovens e de trabalhadores. As conferencias foram confiadas a eminentes cientistas e professores poloneses, a maioria dos quais faz parte do corpo docente da Universidade de Cracóvia.

Em 1948 a Universidade Radiofonica sofreu algumas reformas. Cinco cadeiras foram criadas, ou seja: doutrina cientifica sobre o Universo, progresso social, doutrina sociológica, economica e politica, a situação economica da Polonia, historia dos movimentos sociais. A Universidade transmite cinco conferencias por semana, todas elas repetidas duas vezes, para maior conveniencia dos ouvintes.

A todos aqueles que se inscrevem nos escritorios da Universidade Radiofonica são fornecidos todos os esclarecimentos. A inscrição é gratuita e no fim dos estudos os candidatos podem passar exames de habilitação e receber um diploma. O semanario "O Radio e o Mundo" publica sistematicamente comentarios, quadros e diagramas referentes às conferencias transmitidas.

A Universidade conta já com 10.000 ouvintes, que podem ouvir as conferencias individualmente ou nos clubes, centros de audição etc. Todos os alunos da Universidade Radiofonica podem endereçar aos professores da Universidade perguntas por escrito, que são respondidas em audições especiais.

O Instituto de Publicações Radiofonicas editou varias dessas conferencias, realizadas pela Universidade Radiofonica Popular.

A S/A Auto Estradas

Comunica À PRAÇA em geral, de conformidade com o art. 53 da Lei 185 de 13 de novembro de 1948, regulamentada pelo Decreto 18.443, de 31 de dezembro de 1948, que o seu numero de Inscrição no Departamento da Receita, da Secretaria dos Negocios da Fazenda (Cartão de Inscrição de Contribuinte) é

7.413

A compra de um lote de terreno em INTERLAGOS, propriedade da S/A AUTO ESTRADAS, e onde prosseguem ativamente os melhoramentos, é atualmente o melhor emprego de capital pelo futuro que está reservado àquela promissora região.

CRONICA DA CIDADE

O VINTE E CINCO DE JANEIRO!

Alvoroça-se o patriotismo bandeirante no sentido de memorar condignamente mais um aniversario da fundação de São Paulo, data magna que representa o milagroso fermento de uma civilização que começou no Patio do Colegio no ano de 1554, já decorridos, portanto, quase 400 anos.

"Nunca é demais avivar na memoria dos contemporaneos o que foi aquele episodio primordial da hoje fantastica metropole paulista.

"Saint Hilaire encheu-se de tal entusiasmo, de tal admiração pelos feitos gigantescos daqueles desbravadores de sertões, que consagrou grande parte de seu tempo a estudos sobre o passado historico dos paulistas, através dos inumeros documentos que coligira, deixando aos brasileiros, anos depois, uma obra importantissima, infelizmente apenas conhecida, em nossos tempos, dos estudiosos nacionais, que dela se têm servido para muitos de seus trabalhos sobre os mais notaveis acontecimentos da madrugada historica de sua patria.

Tratando-se de um trabalho insuspeito, como é esse que o ilustre sabio deixou, era natural que dele nos servissemos para a elaboração deste capitulo com o qual encerraremos este livro, ("São Paulo é isto", de Antonio Benard, (Deleides de Carvalho) que oferecemos aos paulistas como uma pequena homenagem a sua grandeza passada, tão admiravelmente fundida na sua magnificiencia atual".

Anchieta, o Apostolo do Bem, "que curava doentes, ensinava a ler as crianças e pregava a religião aos gentios, e compunha canticos e, nas horas de perigo, comandava tropas guerreiras" Anchieta, esse vulto extraordinario que havia de ligar, mais tarde, o seu nome imortal à historia do Brasil, em 1554 fundava, na planicie de Piratininga, a população predestinada a ser "Cidade-Prodigio e o vasto cenario dos mais notaveis acontecimento criadores da patria".

Quem foi, afinal, êsse extraordinario fundador de São Paulo?

Quem foi o criador dos germes da sua civilização, arquiteto modelar da grandeza de Piratininga?

Foi Anchieta!...

"Anchieta nasceu em Teneriffe (Canarias) a 19 de março de 1534.

Aos 18 anos de idade deixava a Universidade de Coimbra, onde estudou, para ingressar na Companhia de Jesus, vindo logo para o Brasil, onde se entregou, de corpo e alma, à catequese dos indigenas. Estes, o adoravam como a um deus e chamavam-no "Paraguassu'" (amarramães), porque o seu amor pelos gentios e o seu falar cativante "tinham o poder de prender, mais do que podiam fazê-lo as cordas mais fortes".

Foi ele o fundador do primeiro colegio em terras paulistas e do hospital de misericordia do Rio de Janeiro.

Sua missão colonizadora estendeu-se até o norte do Brasil, com a fundação de aldeias e colegios.

Quando os Tamoios ameaçaram a vila de Piratininga, Anchieta, auxiliado pelo padre Manoel da Nobrega e Tibiriçá, tomou a defesa da povoação, vencendo a mais guerreira das tribus tupis.

Foi ele quem, à frente dos mamelucos de São Vicente, auxiliou as tropas de Mem de Sá na expulsão dos franceses do Rio de Janeiro.

Faleceu em 1597 na aldeia de Reritiba, que ele fundara, tendo sido seu corpo carregado nos ombros, pelos gentios, até a vila do Espirito Santo, numa distancia de 8 leguas. Depositaram-no, ali, na capela dos Jesuitas, de onde, tempos depois, foi trasladado para o templo da cidade de S. Salvador, na Bahia.

Cerca de quatro seculos decorreram após a morte do grande apostolo da Cruz, contudo, ele vive ainda e viverá eternamente no coração do povo brasileiro. E a historia, como um tributo de gratidão, ha de sempre reviver em suas paginas a sua extraordinaria obra cristã colonizadora através dos 43 anos que viveu no Brasil".

Os programas festivos do Estado e da Prefeitura, estão organizados de forma a assinalar com brilhantismo a gloriosa efemeride, pois que, alem da missa tradicional, defronte do palacio antigo do governo, local exato onde se deu a fundação da cidade com a presença das altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, haverá um grande concerto da Banda da Força Publica, no Vale do Anhangabaú, sob a regencia do maestro Antonio Romeu, que constituirá, certamente, um dos grandes acontecimentos do dia.

Depois, varias inaugurações de obras da Prefeitura, e à noite, espetaculo de gala no Teatro Municipal com palavras alusivas à data e um grande acontecimento musical sob a regencia do maestro Zacarias Autuori, com o concurso do notavel concertista Fritz Jank, e da brilhante soprano Dinorah Blumberg, alem de numeros artisticos de bailados, pelas artas. Lia Marques e Nice Leite, bailarinas e solistas da Escola de Bailados de São Paulo.

Como vemos, São Paulo em festa, aguarda o 25 de Janeiro para mais uma vez, afirmar aos contemporaneos o seu alto grau de civismo e a sua profunda veneração pelo passado, pelos homens de antanho...

LELLIS VIEIRA

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus misteres filantropicos, o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

Boletim Meteorologico

24-1-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	27	20	0.0
Iguape	27	22	0.0
Itanhaem	27	21	55.0
Santos	27	20	0.5
São Sebastião	—	22	4.0
Ubatuba	—	19	16.0
PLANALTO:			
Aeroporto	26	17	0.0
Horto Florestal	27	17	3.0
São Paulo Obs. Meteorologico	26	17	—
Avaré	28	16	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	28	16	0.0
Colina	—	19	50.0
Itapetininga	—	15	26.0
Itu'	31	16	0.1
Piracicaba	—	17	2.0
Sta. Rita	31	18	16.0
São Carlos	—	17	10.0
Tatuí	31	17	0.0
Tietê	33	17	5.5
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	18	6.0
Taubaté	—	19	0.4
OESTE:			
Araçatuba	—	--	0.0
Bauru'	—	17	0.0
Jaú'	—	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

CURIOSIDADES Continental

O MONTE EVEREST, na cordilheira do Himalaia, na Ásia, mede 8 quilômetros e 839 metros de altura e é o pico mais alto do mundo. Emendados ponta com ponta, os cigarros Continental fumados num só dia alcançariam uma extensão 39 vêzes maior que a altura do Everest.

O enorme volume de vendas de Continental atesta a sua alta qualidade. Prefira também Continental.



CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE.

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

200 milhões de cruzeiros para conclusão da estrada de rodagem Rio-São Paulo

DEVERÃO AS OBRAS ESTAR TERMINADAS EM DOIS ANOS — AS REALIZAÇÕES DO D. N. E. R. EM TERRITORIO PAULISTA

"Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1949. — Do sr. Gumercindo Penteado, presidente do Conselho Rodoviario Nacional, recebemos a seguinte carta:

Sr. redator.

No editorial "ESTRADAS, MAIS ESTRADAS", da edição de 6 do corrente, comentou esse conceituado jornal as rapidas declarações feitas pelo senhor ministro da Viação na sua ultima passagem por São Paulo. Classificando embora de alviçareiras as noticias dadas por s. exc. a respeito dos empreendimentos federais no Estado, no setor de Transportes, recebeu o comentarista com reservas as afirmações relativas à rodovia Rio-São Paulo. Julgo, por isso, conveniente esclarecer e completar as informações ministeriais.

O fato de uma grande parte das obras da nova Rio-São Paulo estar confiada ao D. E. R. paulista não significa que o governo federal, no caso representado pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, esteja ausente delas. Significa, apenas, que o Departamento Nacional, usando da faculdade que a sua lei organica lhe confere, delegou ao D. E. R. paulista a execução de ditas obras. Ora, a delegação da execução, que é coisa perfeitamente distinta da transferencia dos onus financeiros respectivos, constitui um reconhecimento publico da eficiencia do orgão rodoviario, estadual, o qual, embora simplesmente justo, nem por isso deve deixar de ser recebido com a maior alegria pelos paulistas, entre os quais se inscreve o signatario desta.

Na realidade, porém, o D. E. R. paulista, a par dos motivos que vinham impedindo o D. N. E. R. de investir maiores recursos na nova Rio-São Paulo — obrigação constitucional de concluir a Rio-Bahia em prazo limitadissimo e obrigação legal de completar, no menor prazo possivel, a ligação de São Paulo às fronteiras com o Uruguai e a Argentina, em Jaguarão, Uruguaiana e Foz do Iguassu' — propôs-se espontaneamente a assumir a metade do custo das obras de conclusão e pavimentação do trecho São Paulo-Jacarei da nova rodovia, no intuito de abrevia-la. Entretanto, a experiencia está demonstrando que tal compromisso está sendo pesado para o D. E. R., não sendo, pois, de se excluir a hipotese de o D. N. E. R. ter de arcar sozinho com o custo do referido trecho, como seria aliás natural, em se tratando, como se trata, de uma das principais estradas do Plano Rodoviario Nacional.

Mas, além da participação financeira nas obras do referido trecho, para a qual reservou no seu orçamento de 1949 a verba de 35 milhões de cruzeiros, o D. N. E. R. já penetrou bastante no territorio paulista com as obras de construção que, desde anos, vem executando na direção do Rio para São Paulo, obras essas grandemente intensificadas a partir de 1946.

Afora a Rio-São Paulo, está em obras o trecho São José do Rio Preto-Icem, da chamada Transbrasiliana, com recursos federais, e no orçamento do corrente exercicio está prevista uma verba, pequena embora, para o inicio da rodovia São Paulo-Belo Horizonte, e outra para a ponte interestadual em Porto Cemiterio, obras essas que interessam sobremodo ao nosso Estado.

Em verdade, tudo isso é pouco em relação ao que o Estado emprega em construção, conservação e pavimentação de outras estradas, que, previstas no Plano Rodoviario Nacional, terão de integrar um dia a rêde rodoviaria federal. Mas, nem por ser pouco, deixa de representar uma situação inteiramente diversa da de alguns anos atrás, de completa ausencia do governo federal nas atividades rodoviarias em territorio paulista.

Bem diversa é, tambem, a situação do Estado no tocante à participação no produto da tributação dos combustiveis e lubrificantes liquidos minerais, pois, desde o advento do decreto-lei n.o 8.463, de 27 de dezembro de 1945, ao nosso Estado já foram encaminhados 385 milhões de cruzeiros para obras rodoviarias, ao passo que, sem esse decreto-lei, consolidado posteriormente pelo artigo 15, III, § 2.o da Constituição Federal, lhe teriam ido apenas 274 milhões. A simples citação da Constituição indica que eu quis dizer apenas que a situação atual é incomparavelmente melhor do que a anterior, e não que isso represente qualquer favor especial da União para com São Paulo.

Como quer que seja, é inegavel que ao recebimento pontual, muitas vezes até antecipado, de suas quotas no Fundo Rodoviario Nacional, bem como a um grande credito aberto ao D. E. R. pelo D. N. E. R., em equipamentos, deve em boa parte, o nosso Estado, o ter podido manter nestes dois ultimos anos o ritmo de atividades rodoviarias que vem ostentando, a despeito dos notorios embaraços financeiros que vem atravessando.

Para finalizar, uma esplendida noticia para a nossa gente e em primeira mão para esse jornal: — O senhor ministro da Viação, informado, por mim e pelo diretor geral do D. N. E. R., de que este, pelos motivos já acima apontados, se via impedido de imprimir o ritmo desejavel às obras da nova Rio-São Paulo no territorio paulista, levou o fato a imediato conhecimento do senhor presidente da Republica, cuja pronta decisão foi que o D. N. E. R. tomasse todas as providencias para a conclusão de ditas obras em 2 anos, com recursos adiantados pelo Banco do Brasil, num total minimo de 200 milhões de cruzeiros. Ao presidente Dutra, ao ministro Clovis Pestana e ao dr. Guilherme da Silveira, cuja colaboração nesse plano não foi menos solicita, vai dever São Paulo, portanto, a realização relativamente breve de uma de suas grandes aspirações rodoviarias, que, pela marcha normal dos acontecimentos, não poderia esperar senão para daqui a 5 ou 6 anos.

Grato pela atenção de v. s., subscreve-me. — Atenciosamente. — Gumercindo Penteado — Presidente do Conselho Rodoviario Nacional".

NAVIOS DA UNITED FRUIT COMPANY COM OLHOS DE LINCE ELECTRONICOS

MANHATTAN
JERSEY CITY
BROOKLYN
ISLA DE LOS GOBERNADORES

A segurança é o que mais se tem ganho com os novos aparelhos de radar da United Fruit Company. Acima aparece um capitão vendo-se a si proprio como um ponto no centro do ecran, ao preparar-se para atracar o navio na doca em plena nevoa. Está rodeado de rebocadores e docas; mas pode ver tudo claramente, assim como calcular rigorosamente as distancias.

NOVA YORK, (SIPA) — "Estão pondo olhos de lince nas bananas". Tal foi a frase pitoresca com que um marinheiro, de pele tostada pelo sol tropical, se referiu ultimamente à instalação do radar a bordo de seu navio, o "Fra Berlanga". E disia bem. A United Fruit Company na qualidade de precursora no emprego de radio-comunicações maritimas, havia ordenado a instalação, a bordo de igual numero de navios, de 12 aparelhos desse salvador de vidas humanas, o radar, que permite ver através duma espessa neblina.

A destreza dos marinheiros pode proteger a vida dos passageiros e tripulantes só até certo ponto. O resto depende do destino, que se manifesta geralmente na forma do tempo. Mas quando um navio dispõe dos novos e electronicos olhos de lince, o proprio tempo tem menos possibilidades de ceifar valiosas vidas. Com o seu auxilio, os navios envolvidos pela névoa podem facilmente evitar o perigo de choques. E o risco dos imprevistos relacionados com a operação de atracar nas docas desaparece como que por encanto. Os novos aparelhos de radar vieram dar uma nova e importantissima nota ao já importante progresso realizado pelos construtores e armadores dos navios em questão, no que diz respeito à instalação de modernos dispositivos de segurança para a proteção da gente a bordo.

As três peças principais de que consta o radar maritimo, são o indicador (um grande tubo semelhante ao filtro dos aparelhos de televisão), a antena e o transceptor. Essas peças geram ondas elétricas de alta frequencia, focam-nas e lançam-nas ao espaço e ao chocar com determinado objeto, este as rejeita, de modo que as ondas voltam ao seu ponto de origem. No regresso, esses ecos, por assim dizer, projetam-se num grande tubo que serve de ecrã, e esboçam os navios, a costa ou os temporais que se encontrem no caminho que o navio esteja a seguir. Pelo tamanho e o formato, o capitão e o oficial da rota ficam sabendo exatamente quais os obstaculos que o navio tem que evitar.

"CORREIO" AEREO

São Paulo é a cidade aeronautica por excelencia

DIFICULDADES DOS AEROCLUBES — CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE COM O AEROCLUBE DE SOROCABA — NOVA ESCALA DOS AVIÕES DA REAL — OUTRAS

A data de hoje é sobremodo propicia para relembrar o papel preponderante que S. Paulo desempenha na aviação mundial. Quiséssemos nos ater ao simbolismo literario, e diriamos que por uma extranha coincidencia, Nobrega foi acunhado pelos indios "O Padre Voador". Um século mais tarde, surgiria, nas plagas bandeirantes, novo "Padre Voador", o imortal Bartolomeu Gusmão, que concretisou os velhos sonhos de conquista do ar que por milenios haviam pesado sobre a humanidade.

Foi a riqueza paulista que, já quase em nossos dias, possibilitou a Santos Dumont realizar as arrojadas experiencias que culminaram com o dominio do mais pesado que o ar e a vitoria definitiva sobre as leis da gravidade. S. Paulo de hoje mostra-se à altura desse acervo conquistado por seus filhos no campo da historia da aeronautica. Como ainda no domingo o comprovavamos à luz das estatisticas, cresce dia a dia o movimento de nosso aeroporto comercial. Evoluimos rapidamente e com segurança, no setor do transporte aereo. Dificuldades sem conta são superadas com energia e decisão; novas empresas surgem, novas rotas são inauguradas. São Paulo caminha firmemente para o posto de maior centro aeronautico do Brasil e talvez da America Latina. Muitos problemas se nos antolham na via desse objetivo. Por exemplo, a falta de campos, ou a deficiencia dos existentes. Não se pode à luz do maior otimismo, classificar de perfeição o que temos, em Marte — e cuja remoção está se tornando cada vez mais premente — ou em Congonhas, que por muito que progrida, não consegue acompanhar "pari passu" o desenvolvimento da aviação comercial. Mas a concentração de esforços virá, e chegaremos a um ajustamento. — H. C.

A VIDA DIFICIL DOS AEROCLUBES

Estão em circulação mais dois numeros do "Boletim de Aeronautica Civil" e notamos com satisfação os esforços ingentes que estão sendo empregados para colocar em dia e regularisar a periodicidade dessa utilissima publicação oficial. Do numero correspondente a todo o 1.o semestre de 1947, destacamos um artigo de Candido Gil Grafrée, chefe da Secção de Divulgação da Divisão Aero-desportiva da D.A.C., em que estuda com objetividade os obices mais frequentemente encontrados pelos aeroclubes.

"Com exceção dos governos de S. Paulo, Minas e de mais alguns Estados e de uns poucos municipios, vemos apenas a ação da União e de um punhado de pessoas entusiastas lutando para aumentar a atividade da aeronautica civil. Mas não basta a ação do Ministerio da Aeronautica e dos aeroclubes para suportar o advento da Idade do Ar. Falhas sempre maiores evidenciam-se com o surto avassalador da aviação particular, de forma a exigir maior coordenação de esforços, sob pena de ser prejudicado o trabalho de muitos anos, realizado com os maiores sacrificios".

Enumerando e analisando os fatores negativos, o articulista apresenta, em resumo os seguintes: — o preço infimo cobrado por hora de instrução; a falta de oficinas adequadas, de mecanicos e tecnicos para a manutenção de material de vôo; mudança de diretorias em prazos muito curtos; falta de uma colaboração mais instavel dos governos dos Estados e municipios. Termina dizendo que "o avião será dentro de poucos anos o mais importante meio de transportes. Devemos portanto estar preparados para nos utilizarmos dele o mais amplamente possivel a fim de suprirmos a enorme escassez de comunicações que existe em nosso país".

NOVOS SOCIOS PARA O AEROCLUBE DE SOROCABA

Entre os muitos meios alvitrados para se auxiliar o aeroclube de Sorocaba na atual emergencia, em que procura aquela entidade recuperar a sua frota destruida por incendio fortuito, está uma que classificamos de ideal e cômoda: — a inscrição de novos socios. Notadamente os sorocabanos residentes nesta capital estão convidados a se inscreverem no quadro social, para o que poderão procurar as formulas de proposta que se acham em poder do redator de aeronautica do "Correio Paulistano", ou pelo telefone: 6.4957, das 14 horas em diante.

MAIS UM AVIÃO PARA A CIDADE DAS ANDORINHAS

CAMPINAS, 24 ("Correio") — Esta cidade acaba de ser dotada de mais um avião de treinamento, doado ao aeroclube local, pela Campanha Nacional. Trata-se de um "Paulistinha" CAP-4 que desde hoje se acha à disposição da mocidade campineira. Ao mesmo tempo, prossegue com entusiasmo a campanha do "Litro de gasolina", a que praticamente vem aderindo toda a população.

NOVA ESCALA DA REAL

No dia 1.o do mês proximo, a Real inaugurará mais uma linha de penetração no interior, desta vez para Tupã, na Alta Paulista. O avião inaugural partirá pela manhã, conduzindo autoridades e imprensa, estando preparada festiva recepção naquela cidade.

AUMENTOU O TRAFEGO AEREO

Em consequencia da queda da barreira de Paulo Frontin, o trafego aereo entre São Paulo e Belo Horizonte aumentou extraordinariamente. Alem dos Douglas DC-3, a Panair do Brasil, por exemplo, pôs em trafego os chamados "Conversão B", com capacidade para 24 passageiros. Tambem a Aerovias Brasil vem cooperando ativamente para que as comunicações entre as duas grandes capitais brasileiras sejam garantidas.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIENCIA — Realiza-se no dia 27, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma reunião desta entidade com a seguinte ordem do dia: — prof. F. Borges Vieira — Cooperação Internacional e Progresso da Higiene no Brasil; — prof. Geraldo de Paula Sousa — A Organização Mundial de Saude (Conferencia); — discussão livre dos temas apresentados.

REUNIÃO CONJUNTA DE MEDICOS — Realiza-se no dia 27, às 20,30 horas, na séde da Sociedade de Medicina, à rua do Carmo, 54, uma reunião conjunta da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo e da Regional de São Paulo da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo

Comunica-nos a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo a transferencia da sua séde para a rua Barão de Itapetininga, 224, 10.o andar.

CHEGA AO RIO O "ANJO DAS CRIANÇAS"

RIO, 24 (ASAPRESS) — O "Anjo das Crianças", que se encontra em Salvador, deverá chegar amanhã ao Rio de Janeiro, onde permanecerá cerca de uma semana, seguindo depois para São Paulo demais escalas já anunciadas.

FUSÃO DE DUAS GRANDES EMPRESAS

RIO, 24 (ASAPRESS) — O boletim do consulado geral do Brasil em Nova York informa que a "Pan American Airways" está ultimando entendimentos para a compra da "American Overseas Airlines". Realizada a operação, a "Pan American", ficará sendo a maior companhia aerea internacional do mundo e contará apenas nos Estados Unidos com uma concorrente, a "TSWA".

SEGUE A BUENOS AIRES O "BEAVER"

Depois de uma estadia de quarenta e oito horas em nossa capital, segue hoje a Buenos Aires o monomotor monoplano "Beaver", que é a mais recente criação da De Havilland, Inglaterra. O avião, que é o primeiro monomotor do mundo com capacidade para sete pessoas, leva a bordo o major De Havilland, que pela segunda vez visita o Brasil. Amanhã, estamparemos a entrevista que aquele construtor de aeronaves mundialmente conhecido, nos concedeu.

★ Fatos!... Não argumentos



Esta é a verdade

Caem por terra as alegações de que um fogão elétrico, GASTA MUITO, quando êsse fogão é da marca "WIG". O cliché acima, onde destacamos algumas contas mensais da Light, de possuidores de fogões "WIG" prova cabalmente, que êstes são ECONÔMICOS. E note-se bem: Essas contas, referem-se ao consumo total do mês, incluindo: Fogão, luz, rádio, ferro elétrico, enceradeira, etc., e, em alguns casos, até bomba elétrica para água! É por isso que os Fogões "WIG" são Econômicos e Eficientes.

VENDAS A LONGO PRAZO, SEM FIADOR E COM ENTREGA IMEDIATA

★ Fogões elétricos e a óleo crú
★ Fogareiros elétricos e a óleo
★ Fogões a gás "JUNKER & RUH"
★ Enceradeiras e Artigos elétricos domésticos em geral.

LOJAS DE FOGÕES "WIG" LTDA.
AV. DUQUE DE CAXIAS, 640
FONE: 52-5200 - CX. POSTAL, 1791
SÃO PAULO

OS FOGÕES "WIG" FABRICADOS HA 18 ANOS, SÃO UMA OFERTA DE CAMPINAS AO BRASIL

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — SINFONIA TRAGICA — Frank Sudstrom e Audrey Long — Atual. Campos Filme 32 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

Rita SÃO JOÃO — ALVORADA DE UMA NAÇÃO — Enrique Muino e Angel Magana — Catastrofe da Zona da Mata — Nac- — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — ALVORADA DE UMA NAÇÃO — Enrique Muino e Angel Magana — Reforço do Abast. da Agua em S. Paulo — Nac- — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 hs.

PHENIX — ALVORADA DE UMA NAÇÃO — Enrique Muino e Angel Magana — Escadas — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — ALVORADA DE UMA NAÇÃO — Enrique Muino — SINOS DE STO. ANGELO — Parque Zoologico — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

PEDRO II — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — George O'Brien — MISTERIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — At. em Revista, 84 — Nacional — As 13,15 hs.

SANTA HELENA — PAULA — Glenn Ford — FINORIOS DO PANO VERDE — Proibido 14 anos — Not. da Semana, 49x1 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — UM INVENTO ENGENHOSO — Léo Gorcey — MEDICO INDIO — Proibido 10 anos — C. Jornal, 266 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — R. Luong — PARADA DE ASTROS — Impr. 14 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — A SETNTENÇA — Ann Sheridan — RAZÕES D OCORAÇÃO Impr. 14 annos — Rep. em Marcha, 4 — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

GLORIA — LAGRIMAS D'ALMA — James Dunn — CRUZ DIABLO — Proibido 10 anos — Estrada do Distrito Federal — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IRIS — AINDA VIVE O NOSSO AMOR — Loreta Yuong — MASCARA DO TERROR — Proibido 10 anos — Serra da Bocaina — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — ROMANCE INACABADO — Birg Crosby — RITMO SERTANEJO — Proibido 10 anos — Cultura do Sisal — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — QUE MUNDO TENTADOR — Franchot Tone — TRAGEDIA NO MAR — Proibido 10 anos — Visões do Brasil, 17 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IF. PALACIO — MARCADA PELA CALUNIA — Shirley Temple — SUA UNICA SAIDA — Impr. 14 anos — Parque Zoologico — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUA — ROSA DA ESPERANÇA — Walter Pidgeon — VALENTE DO ARIZONA — Goiaz Pitoresco — Nacional — As 12,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — LARES SEM MÃE — Lon Mac Callister — NOITE PARA O CRIME — Impr. 10 anos — Cultura do Hibiscus — Nacional — As 13,45 e 18,50 hs.

ESPERIA — FERIAS ATRIBULADAS — Fredie Stwart — LUA DO PRADO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Documentario, 15 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — AMORES DE UM TOUREIRO — Carmem Amaya — A CATIVA DE MARROCOS — Impr. 10 anos — Marcha da Vida, 210 — Nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

S. GERALDO — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — CARAVANA EMBOSCADA — Atual. Gauchas — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ROXY — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan — TESOURO MALDITO — Assistencia Social vence dificuldades — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — ROBINSON SUIÇO — Thomas Mitchell — MISSÃO BEM CUMPRIDA — Governador Ilha Historica — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — SAN QUENTIN — Lawrence Tirney — ESTRANHO ROMANCE — Impr. 10 anos — Asp. da Ilha Governador — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

TUCURUVI — AVENTURAS DE RUSTY — Ted Donaldson — SEGREDOS — Impr. 10 anos — Atual. Campos, 27 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

IMPERIAL — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — TERRA SANGRENTA — Proibido 10 anos — Esp. em Marcha, 243 — Nacional — As 14 e 19 horas.

CATUMBÍ — A VIRGEM MORENA — Amparo Morello — MORTO SEQUESTRADO — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 14 e 19 horas.

VOGUE — CAPITÃO CAUTELOSO — Vitor Mature — DESESPERADO — Impr. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aldo Fabrizi — O MALANDRO E A GRANFINA — Filme nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

SÃO JORGE — VALENTÃO DA ZONA — John Hall — LADRÕES E GRANFINOS — Imp. 10 anos — Flag. do Brasil, 19 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

SÃO LUIZ — SATAN PASSEIA A NOITE — INTRUSO MISTERIOSO — Proib. 10 anos — Conheça Belem do Pará — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — CORAÇÕES AFLITOS — Michael Redgrave — HISTORIA DE UMA NOITE — Rep. Cinedia — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — EGOISTA — Sonny Tufts — FERA DE LONDRES — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — MOEDA TRAIÇOEIRA — Albert Dekker — DEMONIO NEGRO — Impr. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — OS ANJOS E O NECROMANTE — Léo Léo Gorcey — RUMO AO TEXAS — Impr. 10 anos — J. Cinematografico, 81 — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — SELVA DE FOGO — Arturo de Cordova — PIRATA DANÇARINO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As '' e 19 horas.

CINEMUNDI — CIGANA FEITICEIRA — Marlene Dietrich — OURO DA CALIFORNIA — Impr. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Joel Silva e Dorival Peluso — Piolin e Wilson — Biacardini — Irmãos Moya — Edio Smanio — 2.a parte a comedia" HOTEL DOS AMORES" — As 20,30 horas.

SEYSSEL — A grandiosa e nova revista para o publico bandeirante: "SO' DE GUARDA-CHUVA" em 18 quadros com comicidades, musicas, cantos etc. — As 21 horas — 3.a semana.

ANNA MAGNANI ARRASTARÁ MULTIDÕES COMO ARRASTOU AS MÃES dos CORTIÇOS AO ENCONTRO DAS METRALHADORAS, UMA DAS QUAIS EMPUNHADA PELO SEU PROPRIO MARIDO!

LUX MAR FILM

ANNA MAGNANI

laureada no festival de Veneza pela "MELHOR INTERPRETAÇÃO MUNDIAL"

ANGELINA, a DEPUTADA

"L'ONOREVOLE ANGELINA"

NANDO BRUNO
AVE NINCHI
AGNESE DUBBINI

Uma producao LUX-ORA
Direção de LUIGI ZAMPA

AMANHÃ

OPERA — ROSARIO — SABARÁ

KARLOF, o mestre do horror... no laboratorio da morte!

BORIS KARLOFF
RALPH BYRD
ANNE GWYNNE • EDWARD ASHLEY
JUNE CLAYWORTH • LYLE LATELL

DICK TRACY CONTRA O MONSTRO

RKO RADIO

HOJE — Paratodos

IMP. 14 ANOS — JORNAL da TELA — NAC.

METRO — HOJE — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas

2.a SEMANA DE EXITO!

OS IRMÃOS MARX — Allan JONES Kitty CARLISLE

UMA NOITE NA OPERA

CLUBE DOS GAROTOS — DOMINGO. SESSÃO MATINAL ÁS 10 HORAS OS IRMÃOS MARX Em "UMA NOITE NA OPERA" MAIS UM DESENHO ANIMADO.



DAVID FARRAR, que acabou de filmar para J. Arthur Rank o filme da Two Cities "Mr. Perrin and Mr. Traill", passeia nos arredores de Londres com sua filhinha Barbara, de seis anos. Barbara está aprendendo a montar e David aproveita todas as folgas na filmagem para acompanhar sua filhinha no aprendizado.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

RUA LIBERO BADARO', 661

BOM HUMOR COM VAN JOHNSON E JUNE ALLISON

Temos agora, no cine Metro, bom humor, ou melhor, desvairada alegria, com os irmãos Marx, nas maluquices e disparates de "Uma noite na opera", registrando sucesso notavel, triunfal ainda em plena segunda semana.

Teremos a seguir bom humor do melhor — com Van Johnson e June Allyson principais figuras de "Anjo sem asas" (The Bride Goes Wild), divertida comedia que eles viveram com Butch Jenkins, Hume Cronyn, Una Merkel, Arlene Dahl e outros, inclusive uns garotos que estão, felizmente, a muitas milhas de distancia de nossa casa, ou de nosso caminho...

"Anjo sem asas", diverte da primeira cena a ultima, e suas cenas finais, tendo por cenario uma cerimonia nupcial em dois Irne Allyso né a noiva atribulada, levarão o publico ao delirio.

OS INDIOS NÃO QUEREM PARECER SELVAGENS

Os indios norte-americanos contemporaneos não querem personificar no cinema os seus antepassados, segundo acaba de descobrir o diretor Norman Foster quando procurava encontrar alguns peles-vermelhas legitimos para a sua produção "Estranho Sedutor" da RKO Radio.

Como foram usados cenarios naturais, em Oregon, Foster pensou em empregar indios verdadeiros na interpretação dos Chavantes que, no filme, atacam Loretta Young, William Holden e Robert Micthum. A negativa foi dada por Tom Yallup, que falou em nome dos indios locais, da tribu de Rock Creek. Vestido com um bem cortado traje de casemira inglesa e com uma elegante gravata, Yallup declarou, em linguagem de pessoa bem educada, que os membros da sua tribu não se prestariam ao papel de atacar Loretta Young e querer arrancar-lhe o couro cabeludo, nem, ainda, a incendiar os paióis da sua fazenda... "Estamos trabalhando em Washington para obter uma legislação que proteja nossos direitos", disse ele. "Se os congressistas vêem que os indios persistem em seus costumes selvagens, não conseguiremos nossos fins..."

Loretta Young, William Holden e Robert Mitchum, bem como os demais artistas e os tecnicos, que trabalharam na fita, foram mordidos pelas abelhas e tiveram um começo de envenenamento com certas plantas... Mas quem sofreu o maior acidente foi Gary Gray, que foi arranhado por um esquilo que tentava domesticar...

Miss Loretta Young pesa 110 libras desde que tinha 14 anos de idade... E desde então tem em vão procurado engordar...

"COMO DEVEM SER FEITAS AS COISAS EM CASA"

Frank Paylen, que será visto num importante papel da pelicula (Traição) "Race Street", da RKO com George Raft, William Bendix e Marilyn Maxwell, é autor de um livro intitulado "Como devem ser feitas as coisas em casa". O livro está ilustrado com fotografias de Paylen fazendo as coisas que estão erradas...

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3987
S. PAULO

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Fox — Impr. 14 anos — Doc. 33 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — O CISNE NEGRO — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Marcha da vida, 217 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — Europa Sul America Filme — Impr. 14 anos — J. Tela, 153 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — Impr. 10 anos — Fox — C. Jornal, 269 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Imagem do Brasil, 99 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,00 hs.

ROSARIO — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — Impr. 14 anos — Europa Sul America Filme — Brasil em foco, 40 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O CISNE NEGRO — Tyronen Power — Tecnicolor — Impr 10 anos — Fox — Dem. de Cultura Fisica — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O CISNE NEGRO — Tyrone Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — F. Jornal, 84x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

SABARA' — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Fox — Impr. 14 anos — Sup. 2x9 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARATODOS — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Impr. 14 anos — RKO. — Cresce uma Capital do Carvão — Nacional — As 14,20, 16,10, 18, 19,50 e 21,45 horas.

ALHAMBRA — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — CIENTISTA DA FUZARCA — Marcha da Vida, 216 — Desde 14,15 horas.

S. BENTO — AMA SECA POR ACASO — Clifton Webb — Fox — C. J. Inf. 132 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — DELITO — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — MULHER PECADO — Natal de 1948 — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO. — At. Campos, 30 — As 14,15, 18,45 e 21,15 horas.

ODEON — Sala Azul — CAPELÃO DAS GALERAS — Pierre Fresnay — OS PRADOS VERDES — C. Jornal, 202 — As 18,15 horas.

PARAMOUNT — MURO DAS TREVAS — Robert Taylor — Impr. 14 anos — MASCARA DE SANGUE — Conv. Est. Balnearia — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CRUZEIRO — HOMEM SEM PATRIA — Valentina Cortese — Impr. 14 anos — PALAVRAS DE MULHER — Flag. do Brasil, 24 — As 13,50 e 18,40 horas.

CAPITOLIO — PRINCIPE DOS LADRÕES — Jon Hall — Cinecolor — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — Sup. Esportivo, 1 — As 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos — SUPLICIO ETERNO — Flag. do Brasil, 28 — As 19 horas.

BRASIL — DELITO — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Comb. Desventuras — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

ROIAL — PRINCIPE DOS LADRÕES — Jon Hall — Cinecolor — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — Zona Tur. Linha Auxiliar — Nacional — As 19 horas.

S. PAULO — A OUTRA — Fosco Giachetti — TORTURAS DE UM DESEJO — Impr. 18 anos — Campanha contra a sifilis — Nacional — As 19 horas.

PIRATININGA — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Oscarito — Modesto de Sousa — UCB. — A SOMBRA DA LEI — As 13,50, 18,05 e 21 horas.

UNIVERSO — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Dorothy Lamour — HOMEM SEM PATRIA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 288 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Impr. 14 anos — A VOLTA DOS VIGILANTES — Comb. das abelhas — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO. — Not. Semana, 48x51 — As 14,15, 18,40 e 21,15 horas.

OLIMPIA — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Dorothy Lamour — HOMEM SEM PATRIA — Impr. 14 anos — F. Jornal, 82x14 — As 18,45 horas.

LUX — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — DON JUAN — Imp. 14 anos — Esp. em marcha, 175 — As 13,40 e 18,45 horas.

COLONIAL — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — OS SINOS DE ROSARITA — Impr. 10 anos — At. Campos, 26 — As 13,45 e 19 horas.

S. PEDRO — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Impr. 14 anos — AI VAI MEU CORAÇÃO — Luz Interior — Nacional — As 19 horas.

CAMBUCI — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — A pesca em S. Paulo — Nacional — As 18,25 e 21,10 horas.

S. CAETANO — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Imp. 14 anos — AI VAI MEU CORAÇÃO — Pros. Via Anhanguera — Nacional — As 13,40 e 18,45 horas.

STO. ANTONIO — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — Inst. Cinemat, 2 — As 18,25 e 21,10 horas.

RECREIO — PALHAÇOS — Beniamino Gigli — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Impr. 14 anos — Helioptero na luta contra a Malaia — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

METRO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx e Allan Jones — Compl. nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



REAPARECE ANA MAGNANI EM "ANGELINA A DEPUTADA" — Na historia do cinema mundial são numerosos os exemplos de atrizes às quais foi suficiente num só trabalho ante as camaras para que alcançassem o estrelato, porém nenhuma obteve com sua primeira estréia entre nós um triunfo de tanta ressonancia como Ana Magnani. E isto porque esta interessante interprete da téla italiana chega ao "set" em plena maturidade artistica, e com seu rico jogo expressivo e sua ductil personalidade tem enfrentado, com acento sincero, todos os papeis que lhe foram confiados.

Agora, enfrentará o publico paulistano em "Angelina a Deputada", expressão de carater extraordinario que conheceremos proximamente e que constitui uma das apresentações Lux Mar Film mais importantes da proxima temporada.

Seu argumento desenvolve um problema coletivo e de carater dramatico, em cuja interpretação central Ana Magnani brinda um trabalho de excepcional qualidade que lhe valeu ser premiada como a melhor atriz mundial de 1947, no certame internacional de Veneza. A mencionada atriz aparece rodeada por Rolando Bruno, Ave Ninchi, Agnese Dubbini e Ernesto Almirante.

"OS ULTIMOS DIAS DE POMPE'IA" — A mais nova versão de um enredo já filmado varias vezes, porém nunca com tanta grandiosidade nem tal riqueza de detalhes tecnicos e artisticos. Micheline Presle, Georges Marshall e Adriana B enetti são seus principais interpretes, dirigidos por Marcel L'Herbier. Proxima apresentação da Art Films.

AMANHÃ — MARABÁ — Rita CONSOLAÇÃO — UNITED ARTISTS — PHENIX — HOLLYWOOD

O POÉTA HOMICIDA INSPIRAVA-SE NA POESIA TRAGICA DE BEAUDELAIRE E MARCAVA A HORA DA MORTE!

HUNT STROMBERG apresenta
George SANDERS • Lucille BALL
Charles COBURN • Boris KARLOFF
em EMBOSCADA "LURED"
Direção de DOUGLAS SIRK
Compl. NAC. Proib. 14 Anos.

Seguiram para Londres 2 membros da missão financeira e o diretor da Leopoldina

Pelo transoceanico Bandeirante da Panair do Brasil, seguiram, ontem, com destino a Londres, onde já se encontra o suprintendente da Moeda e do Credito, os srs. Edwin Horacio Cox, membro do Conselho Tecnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda, e Ivan Oliveira, assistente da mencionada superintendencia, nomeados secretarios da missão atribuida pelo governo brasileiro ao sr. Vieira Machado, junto ás autoridades financeiras do Reino Unido. Como se sabe a delegação tratará do destino mais conveniente a ser dado aos saldos em libras, acumulados pelo nosso país, na Grã Bretanha, durante a guerra e, não obstante já se encontrarem sensivelmente reduzidos, figura na pauta das negociações a possibilidade de encampação de diversas companhias inglesas de serviços publicos que funcionam no Brasil, por parte do governo federal.

Entre as mencionadas empresas, figura a Leopoldina Railway e, por esse motivo, tambem seguiu para Londres, a fim de acompanhar os entendimentos e prestar os esclarecimentos que se fizeram necessarios, o sr. Georges B. P. Neel, diretor gerente e representante legal no Brasil, da Leopoldina, o qual foi passageiro da mesma aeronave da Panair.

Ante projeto ao novo regulamento do Imposto de Vendas e Consignações

Os representantes da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, e da Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, fizeram entrega, hoje, na Secretaria da Fazenda, do ante-projeto de Regulamento do Imposto de Vendas e Consignações, em que se consubstanciam as varias sugestões que aquelas entidades apresentaram ao fisco estadual no decorrer de sucessivas reuniões mantidas com altos funcionarios da Secretaria da Fazenda. O ante-projeto representa o subsidio das classes produtoras ao fisco estadual para a elaboração do novo Regulamento, que virá substituir aquele que foi baixado com o decreto n.o .. 18.443, de 31 de dezembro do ano findo. A Secretaria da Fazenda elaborará o novo Regulamento, o qual, antes de ser publicado, será submetido a uma ultima apreciação da Comissão Mixta da Fazenda, Centro das Industrias, Federação das Industrias, Associação Comercial e Federação do Comercio.

Rita SÃO JOÃO — AMANHÃ

Emoções de fazer bater vigorosamente o pulso e causar arrepios ao coração!

FRANK BORZAGE apresenta
A ULTIMA ESPERANÇA "THAT'S MY MAN"
com DON AMECHE • CATHERINE McLEOD
Compl. NAC. ROSCOE KARNS • JOHN RIDGELY • KITTY IRISH • JOE FRISCO
REPUBLIC

TEATRO MUNICIPAL
Empresa: — FARINA-BILLORO
SANDRO APRESENTA O TEATRO POPULAR DE ARTE
DEVIDO FORÇA MAIOR A ESTRE'IA SERA' IMPRETERIVELMENTE
3.ª FEIRA — Dia 1.º de fevereiro, às 21 horas — 3.ª FEIRA
"ANJO NEGRO"
(de NELSON RODRIGUES)
Elenco: ITALIA FAUSTA — MARIA DELLA COSTA — OLGA NAVARRO — ZIEMBINSKI — SANDRO — GRAÇA MELLO — JOSEF GUERREIRO.
Bilhetes à venda: Poltronas, cr.$ 30,00 —— Galeria, cr.$ 10,00. (Imp. à parte).

A sua voz se faz ouvir em tôdas as línguas... através de longos e sinuosos ramos... Chega a haver 1.800 em cada árvore. E vão de casa em casa, de rua em rua, unindo bairros, cidades e até países. Árvores que falam... Cabos telefônicos! Constituídos por veios de cobre, trançados aos pares, — pela extensão dos cabos telefônicos se pode medir o progresso e a civilização de um país. A Pirelli tem a honra de ser uma das maiores organizações produtoras de cabos telefônicos. Grande parte dêsse material, instalado nos últimos 20 anos em nosso país, foi fabricado em São Paulo pela

a árvore que fala

Companhia Pirelli que é pioneira na criação e desenvolvimento da indústria de condutores elétricos em tôdas as suas aplicações. Baseados no imenso patrimônio técnico-industrial, acumulado em diversos países do mundo, há mais de 75 anos — os produtos Pirelli constituem exemplo marcante do padrão de qualidade da indústria brasileira.

PIRELLI
Pirelli S. A. - Companhia Industrial Brasileira
EXIJA SEMPRE ESTA MARCA

CABOS PARA ENERGIA | CABOS TELEFÔNICOS | FIOS PARA ENROLAMENTOS
CONDUTORES PARA AUTO | CONDUTORES PARA RÁDIO | CONDUTORES PARA ENCERADEIRA

Um condutor de qualidade para cada aplicação

Inauguraram a campanha de dedetização em Santa Catarina

Regressaram, ao Rio, pelo avião da Panair do Brasil, procedente de Florianopolis, os drs. Mario Pinotti, diretor do Servico Nacional da Malaria, e Henry W. Kumm, diretor da Fundação Rockefeller no nosso país. Acompanhados do dr. Paul F. Russel, chefe da defesa sanitaria das forças aliadas, na ultima guerra e de outros sanitaristas, ambos viajaram, terça-feira, ultima, para Santa Catarina, a fim de inaugurar a campanha do dedetização no Estado, primeira de uma série abrangendo 30 municipios, com .... 180.000 predios, visando a proteção contra a malaria de uma população aproximada de 800.000 habitantes.

Licença Estadual para Produtos Acidos

Comunicam-nos do Centro das Industrias:

"Comunicamos aos interessados que termina a 1 do corrente o prazo para o pedido de cancelamento (baixa do registro (alvará) para uso, deposito, comercio, etc., de produtos quimicos (ácidos) sujeitos à fiscalização da Delegacia de Explosivos, Armas e Munições, conforme dispõe o § 3.o do artigo 2.o do Decreto 13.903, de 17-3-44.

A Secção de Repartições Publicas da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo está habilitada a encaminhar os papeis dos associados, bem como prestar melhores esclarecimentos sobre o assunto."

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

JULGAMENTOS

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS, SESSÃO REALIZADA ONTEM

Presidencia do sr. desembargador Azevedo Marques. Secretariada pelo chefe de secção sr. Carlos Guilherme de Miranda.

A hora legal com a presença dos srs. desembargadores Manoel Carlos, Bernardes Junior, Renato Gonçalves, Noronha Gustavo, Augusto de Lima e Silos Cintra, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Deixou de comparecer, por motivo justificado, o sr. desembargador Paulo Costa.

HABEAS-CORPUS — 24.014 — Marilia — Pac. José Dias da Silva. Negaram a ordem, unanime.

24.015 — Jaboticabal — Pac. Dimer Cornélio Acorsi. Negaram a ordem, unanime.

24.063 — Lucélia — Pac. João Pereira de Sousa. Denegara ma ordem, unanime.

24.133 — Amparo — Pac. José dos Santos, Lindolfo Pereira Silva e Serafim (sobrenome ilegivel). Denegaram a ordem, unanime.

24.177 — Palmital — Rec. o Juizo "ex-officio". Recdo. Lazaro Domingues da Silva. Negaram provimento, unanime

CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA

CAPITAL — 5.973 — Iracema Zaituuc, para o Registro de Imoveis da 14.a Circunscrição: — Em diligencia para o reconhecimento da firma lançada no documento de fls. 5, o qual deve ser convenientemente selado.

São Paulo, 24 de janeiro de 1949 — (a) GONZAGA.

BIRIGUI — 5.994 — Fermino Astolpho, para o 2.o Oficio de Notas e Anexos: — O interessado deverá provar que sua residencia datava de mais de seis meses na cidade de Birigui, quando foram pedidas as folhas corridas que instruem este processo.

São Paulo, 24 de janeiro de 1949 — (a) GONZAGA.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Benedito Alipio Bastos — Inventario — Camilla Weiss, adjudicando a unica herdeira d. Lizzi Stephen Blim, os bens deixados pela inventariada; inventario — Januario Avezia e Belarmino Arruda, homologando a partilha e adjudicando aos herdeiros os quinhões que lhes foram atribuidos em dita partilha.

2.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente as ações de despejo que Desdemona M. Baldam move a Carlos Gomes da Silva e Taufic Miguel Calfat e Moises Calis Chachá.

4.a VARA CIVEL, Dr. Lucio Cintra do Prado — Julgando procedente o executivo cambial proposto pela "Industrial Mecanica Anrriel Ltda. c| Vitorio Lazzari.

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Sales Jr. — Julgando procedente a ação proposta por Pedro da Silva e outro c| a massa falida de J. Rocha & Cia.; julgando procedente a ação proposta pela Cia. Gessy contra Irmãos Ruiz.

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando saneado o processo da ação executiva movida por Antonio José Lopes c| Judel Izachonovitz e sua mulher. Julgando saneado o processo da ação executiva movida por João Batista Alonso Lopes contra D. Callegari.

7.a VARA CIVEL, Dr. João P. Cavalcanti — Ana Iolanda e Maria Tereza Alcantara Machado; Empresa de Propaganda Standrd Ltda — Julgando procedente a ação de despejo.

10.a VARA CIVEL, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Na ordinaria entre Daloy Pompeo e Miquelina Arez à parte no prazo legal; no arrolamento de bens de Natale Nicoletti e Giuseppina Barrozi Nicoletti — S. P. à conclusão; no inventario de Margarida Pesce e Donato à partilha; devolvendo ao Cartorio o inventario de Viteriano Bicudo da Rocha; na falencia de J. Mechel Taube — fixando em Cr$ 1.000,00 o salario do perito, e em Cr$ 600,00 o do avaliador, nos termos do art. 213-I e IV respectivamente do decreto 7661 em vigor; na ordinaria entre Mario Gerriero e Edmundo de Luccia, cumpra-se o V. Acordão; na habilitação de credito da União Textil F. G. Carvalho S. A.; na falencia de J. Mechel Taube — defiro o requerimento da Curadoria Fiscal; na ação ordinaria entre Messias Pereira & Cia. e Empresa Nacional de Transportes Ltda. ao agravado no prazo legal; na ação ordinaria entre partes Armindo Martins Correia e Felicidade Goldschimidt Cavalheiro — vistas às partes. Na declaratoria entre Sideney Delcides de Avila e dr. Juvenal Cayon e outro — S. P. à conclusão; homologando a partilha no arrolamento de bens deixados por Mauricio de Oliveira Cesar; na ordinaria entre Antonio Luiz de Oliveira e Aldo Bove — informe o escrivão; na ação de divisão entre Maria de Almeida Pinto e outro e José Reives e s| mulher, compromissados o agrimensor e o perito, voltem; na ordinaria entre Sodima Ltda. e Ceramica Vila Prudente — cumpra-se o V. Acordão; no inventario de Bento José Custodio Cabral — à partilha; na ordinaria de Paterno & Cia. e Frederico Caro — compromissados os peritos, apresentados os quesitos, marco 10 dias p| o laudo; no inventario de Ricardo Ferraresi — defiro; marcando para a prolação de sentença as audiencias seguintes: — dia 28 de janeiro, às 13 horas — na ação de despejo entre Jacques Langfeld e Edgar Leite de Moraes e outros; às 13 horas e 15 — na ação de despejo entre Flavio Bernardes Cabral e Leopoldo Pereira Lima.

14.a VARA CIVEL, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Nos autos da ação ordinaria de despejo requerida por Antonio Alvaro de Assumpção contra o Gremio Recreativo "Badaró", com audiencia de publicação de sentença designada para hoje, converteu esse julgamento em diligencia; nos autos do inventario dos bens deixados por João Enrico Cardiello, adjudicando por sentença a d. Maria José Cardoso Cardiello, os bens deixados pelo "de cujus"; julgou procedente a ação ordinaria de despejo requerida por João Cella c| Johanna Horm Grass. Cumulando a jurisdição da 8.a Vara Civel da capital — julgando improcedente a ação de despejo movida por Hovnan Tockakian contra Moyses Watsemberg.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano G. de Almeida — Julgando procedente a ação movida pela Estrada de Ferro Santos a Jundiaí contra João de Faria. Julgando prescrita a ação movida pela S. A. Central Eletrica Rio Claro contra a Faz. Nacional; julgando procedente, em parte, o executivo movido pela Faz. Nacional contra a Seleção Industrial de Artefatos de Madeira Brasselva S. A.; julgando procedente a ação movida pela Quimica Baruel S. A. c| a Fazenda Nacional; julgando saneados os processos: — Frigorifico Armour do Brasil S. A. c| a Faz. Nacional; Laboratorio Vita S. A., contra Laboratorio Biosintetica S. A. e a Faz. Nacional; Lanificio Anglo Brasileiro S. A c| a Faz. Nacional; Comissão Mista Ferroviaria Brasileira Boliviana c| Alesso; Estefania Berkeras contra a Estrada de Ferro Central do Brasil; Moinho Santista S. A. c| a Faz. Nacional; Recebendo Mehni c| a Faz. Nacional; Tecidos A. Ribeiro S. A. contra a Faz. Nacional; Refinações de Milho Brasil S. A. c| a Faz. Nacional e outros; João Alvares Rubião Filho contra a Fazenda Nacional.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Arlindo Pereira Lima — Proferindo despacho saneador nas ações executivas que a Faz. do Estado move ao dr. Luiz Muniz Barreto e ao dr. Honorio de Silos; recebendo, para discussão, os embargos de terceiros opostos por Celson Bohn Caldeira, s| mulher e outros na execução de sentença que o Banco do Comercio e Industria S. A. move a Fazenda do Estado e a Luiz Antonio Neto Caldeira; denegando a pretensão da Faz. do Estado na ação em que contende com Armazens Gerais Santa Cruz S. A.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. W. Barros Monteiro — Mandando dizer sobre o esboço da partilha nos inventarios de Manuel Gomes da Silva e Domingos La Paz; mandando tomar por termo as declarações finais no inventario de Virginia Leone; homologando a renuncia requerida no inventario de Humberto Zani e determinando que no devido prazo formulem os interessados seus dedidos de quinhões.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando por sentença a partilha no inventario de Mathilde Valerios; determinando se faça registro de Celso Ribeiro dos Santos Filhos, as retificações pedidas por seu pai Celso Ribeiro dos Santos mandando dizer os interessados no inventario de Martins Augusto Martinez.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Tacito M. Gois Nobre — Mandando dizer os interessados no inventario de Salvador Domingues de Andrade; mandando que os interessados formulem os pedidos de quinhões nos inventarios de Francisco Amancio da Silva e Guilherme Belloti; mandando falar o cessionario na ação de inventario de Ana Bussolotti; julgou a partilha no inventario do Senador Roberto Cochrne Simonsen; mandando proceder à avaliação no inventario de Primo Zappatena; nomeando Angelo Berioffa curador provisorio da interditada Lucia Berioffa.

FALENCIAS

METALURGICA DOUGLAS S. A. — Por sentença a contar de 60 dias anteriores ao primeiro protesto, foi decretada a falencia da Metalurgica Douglas S. A., sociedade com séde nesta capital, à rua Joaquim Carlos, 333. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor que vinha servindo de comissario, Banco Nacional Ultramarino. 13.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

— O juiz da 2.a vara criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, condenou José Romão da Silva, por ferimentos leves, a 4 meses de detenção.

—— O juiz da 10.a vara criminal dr. Genesio Candido Pereira, condenou Ana Mauricia de Oliveira, por ferimentos leves, 3 meses de detenção.

—— Pelo juiz da 6.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, foi condenado por furto, a 1 ano de reclusão, Natal Rede Alves da Silva.

—— O juiz da 4.a vara criminal, dr. José Correa de Meira, condenou: Osvaldo dos Santos, por furto a 4 meses de reclusão: Alfredo Jorge e João Guilherme Meireles Schneider, por estelionato, a 3 anos de reclusão; e José Vaz, por ferimentos culposos, a sete meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

— O juiz da 6.a vara criminal absolveu da culpa Miguel Niéto, processado por ferimentos leves e Laszlo Gonor, processado por delito de receptação.

—— O juiz da 12.a vara criminal, dr. Francisco Mota Junior absolveu da culpa: Manoel Pedro e Mario Pedro, acusados de terem usado de fraude nos pesos e medidas, em prejuizo dos fregueses.

—— O juiz da 7.a vara criminal, dr. Itagiba Porto absolveu da culpa Joaquim Nunes da Silva, processado por delito contra os costumes.

—— O juiz da 10.a Vara Criminal condenou Cicero Bozzo, processado por delito contra os costumes.

PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS" — Ao juiz da 8.a vara criminal dr. Francisco Matera foi impetrada ordem de "habeas-corpus" a favor de Antonio de Oliveira e outros, vendedores ambulantes, que se acham presos à ordem do diretor do Departamento de Investigações ou de qualquer das autoridades policiais da capital. Para o julgamento do feito foram requisitadas informações a quem de direito e marcado o dia de amanhã, às 15 horas, para a apresentação dos pacientes.

TRIBUNAL DO JURI

O JULGAMENTO DE ONTEM — Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra Sebastião Venancio, que no dia 28 de março de 1948, cerca das 21 horas, no Parque de Diversões Ali-Babá, no Brooklyn Paulista, assassinou, a facadas Amadeu Pedro. Defenderam-no os drs. Durval de Castro e Silva e Antonio Crisotvam Fernandes Junior. O Conselho de Jurados ficou assim constituido: — drs. Paulo Mattias, Francisco Mata Cardoso, Nicanor Teixeira de Miranda, Onofre Ancona Lopes, Paulo Franco da Rocha, João Fernando de Almeida Prado e Alfredo Cecilio Lopes. O réu foi condenado a 13 anos de reclusão por 6 votos.

Destacado zootecnista segue para o Oeste

Seguiu, ontem, com destino a Corumbá, pelo avião da linha do oeste da Panair do Brasil, o professor Otavio Domingues, destacado zootecnista, catedratico da Universidade Rural e que, nos ultimos mêses do ano, representou o ministro da Agricultura na inauguração da II Exposição de Animais do Territorio do Amapá.

ACIDEZ DO SOLO

PAULO DE OLIVEIRA LIMA
Engenheiro Agronomo

Os graves prejuizos causados pela acidez excessiva de determinado terreno variam de acordo com a cultura que se pretende iniciar.

Estamos habituados somente às primeiras operações agricolas: a aração, gradeação e outros trabalhos indispensaveis e de pratica comum entre a maioria dos lavradores, sem entretanto considerarmos a parte tecnica da questão. Torna-se necessario, de acordo com a época que atravessamos, um amparo mais tecnico ao lavrador, para que lhe seja possivel obter da terra o maximo que "ela" pode produzir por unidade de superficie.

A agricultura de hoje não pode ser a mesma dos nossos antepassados. Não bastam o preparo mecanico da terra, irrigação, sementes selecionadas, tratos culturais se a terra não está quimicamente preparada. A questão da calagem e da adubação quimica são fatores de primeira importancia.

O emprego da cal como corretivo dos solos acidos, se bem que muito necessario, deve ser aconselhado por tecnico especializado no assunto que indicará a dosagem a ser aplicada, de acordo com o pH (indice de acidez) do terreno em preparo. Essas dosagens são obtidas por meio de reações de laboratorios e aconselhavel para cada caso.

Hume, em seu famoso livro "El cultivo de las plantas citricas", cita o caso ocorrido em laranjas de California, onde as primeiras aplicações de calcareo trouxeram vantagens apreciaveis, tanto ao aspecto das arvores como tambem à produção de frutos, tendo, porem, observado que após os beneficios, apareciam os primeiros sintomas de definhamento. Continuadas as investigações, demonstrou-se que a laranjeira preferia, para o seu normal desenvolvimento, um solo levemente acido, isto é, um pH variando entre 6.5 e 6,7 e o emprego constanta da cal tornava o solo alcalino, e desaconselhavel para o cultivo dos Citrus.

Arrhenious, em experiencias executadas em Java, demonstrou que a cana se desenvolve favoravelmente em solos cujo pH varia de 6,8 a 7,2, isto é, de levemente acido para levemente alcalino.

A necessidade do emprego da cal entre nós é uma realidade, por que centenas de analises realizadas a fim de determinar o pH das terras, raramente indicam um indice de acidez superior a 6,00 e na maioria dos casos encontramos um pH entre 4,0 e 5,2 o que significa acidez em excesso.

Nós, que praticamos a agricultura em clima tropical, temos que considerar a questão do calcio como corretivo assunto de primordial importancia; as proprias aguas das chuvas transformam os carbonatos calcios existentes no solo em bicarbonatos soluveis, os quais são arrastados pelas aguas de drenagem, provocando deficiencia do elemento e, por conseguinte, um aumento de acidez nos solos.

A cana de açucar e o algodoeiro, duas culturas da mais alta importancia economica para o nosso país, exigem terras vizinhas da neutralidade, isto é preferem os terrenos não ácidos.

Para orientação dos srs. agricultores, damos a seguir a relação de nossas principais culturas com as respectivas tolerancias de acidez (indice pH):

Culturas	Tolerancia de acidez
Abacate	5,0 a 6,0
Abacaxi	5,0 " 7,0
Abóboras	6,0 " 8,0
Alfafa	6,0 " 7,9
Algodão	5,7 " 7,4
Amendoim	6,0 " 8,0
Arroz	6,2 " 7,2
Aveia	5,2 " 6,7
Bananeira	5,2 " 7,5
Batatinha	5,1 " 6,0
Batata doce	6,0 " 7,0
Cafeeiro	4,3 " 5,3
Cana	6,7 " 7,8
Capins	6,0 " 7,5
Cebola	6,0 " 8,0
Centeio	5,0 " 6,4
Cevada	5,0 " 6,4
Chá	4,3 " 5,7
Ervilha	6,1 " 6,0
Eucalipto	6,0 " 8,0
Feijão de porco	6,0 " 7,5
Feijões	6,0 " 8,0
Fumo	5,0 " 7,0
Grão de Bico	6,0 " 7,9
Gergelim	5,0 " 7,0
Girasol	6,9 " 8,0
Laranjeira	6,0 " 8,0
Mamona	5,0 " 7,5
Mandioca	6,0 " 7,0
Melancia	6,0 " 7,0
Milho	6,2 " 7,3
Morango	5,0 " 6,0
Soja	6,0 " 8,0
Sorgo-Vassoura	6,0 " 8,0
Tomate	6,0 " 8,0
Trigo	6,5 " 7,9
Tungue	6,0 " 7,0
Videira	6,0 " 8,0

As forragelras cultivadas em terrenos acidos, são pobres do elemento calcio, com evidente redução do seu poder nutritivo; as hortaliças conseguidas em terras acidas não possuem o valor nutritivo necessario ao organismo e a vida.

Tornariamos por demais longo este trabalho si fossemos enumerar as grandes desvantagens produzidas pelos solos deficientes em calcio. A necessidade de uma orientação nesse sentido, exige que se dê ao agricultor os meios precisos para corrigir tecnicamente a deficiencia de calcio de nossas terras.

Determinada a quantidade a aplicar por hectare, a qual, como já dissemos, deve ser sempre calculada pelas reações de laboratorio, indicamos a melhor maneira de se obter uma perfeita incorporação da cal no solo, uma vez que o sentido das nossas publicações é colaborar dentro dos nossos conhecimentos junto àqueles que se dedicam ao cultivo da terra.

O Calcario finamente pulverizado ou as conchas de mariscos moidas apresentam as vantagens de conter o calcio sob a forma de Carbonato ($CaCo_3$) que, não possuindo a causticidade da cal virgem (CaO) prejudicial à materia organica existente no terreno, produz os mesmos resultados tecnicos e os mesmos efeitos praticos.

A cal virgem, quando aplicada ao solo, sofre uma infalivel transformação, a qual indicamos da seguinte maneira, a fim de facilitar aos interessados no assunto:

Cal virgem — Cal hidratada — Carbonato de Calcio CaO — Ca $(oH)_2$ — $CaCO_3$.

A transformação acida referida, tambem chamada Carbonatação da cal virgem, e que forçosamente ocorre quando empregamos esse material, é francamente desaconselhavel. Isto decorre do fato de que o Carbonato de Calcio resultante ($CaCO_3$) em razão de se congregar em blocos no terreno, torna-se muito menos suceptivel de ser solubilizado, o que não acontece com os produtos em forma de calcáreo finamente pulverizado, ou conchas de mariscos moidas, alem da grande vantagem que oferece no preço.

A melhor época para a aplicação de calcáreos é justamente quando se iniciam as primeiras operações agricolas e em toda a superficie do terreno. As lavras e Gradagens se incumbirão de misturar a cal à terra, numa incorporação perfeita.

E preciso tambem evitar o emprego de adubos fisiologicamente acidos e mesmo as formulas completas de igual reação, pois si nada temos feito para diminuir o excesso de acidez de nossas terras, devemos ao menos não cooperar para o seu aumento.

Dissemos sempre que a Erosão rouba a herança dos brasileiros de amanhã e não há exagero algum ao afirmar que a acidez tambem causa o mesmo resultado.

O solo é a patria, cultivá-lo é engrandece-la, — frase simbolo. Apenas pedimos licença para acrescentar: — "cultivá-lo tecnicamente".

CONTRA O FUNGO DAS BATATAS

LONDRES (B.N.S.) — Os quimicos britanicos descobriram um novo produto chamado Fusarex, o qual segundo se anuncia, evita a praga nos tubérculos das batatas causada pelo fungo "Fusarium Coeruleum". O Fusarex tem por base o "tetrachloronitrobenzene". O novo preparado é mais eficaz quando usado nas batatas colhidas, após um periodo de 4 a 6 semanas de armazenagem. Não ha necessidade de revestir todas as batatas com Fusarex, bastando salpicar por igual o preparado sobre certa porção de tubérculos. O Fusarex evita tambem o desenvolvimento dos grelos. Usado nas condições indicadas, o Fusarex não é venenoso.

A criação de aves na Africa Ocidental

LONDRES (B.N.S.) — A criação de pintos nos territorios da Africa Ocidental Inglesa está sendo revolucionada pelo envio de pintos de um dia de idade, por via aérea, da Grã Bretanha, de tal maneira que, dentro do breve periodo de 36 horas, eles já se acham nos centros criatorios de aves da Nigéria. Essa pratica tem concorrido grandemente para diminuição da elevada taxa de perdas de pintos enviados para os referidos territorios, bem como para a redução do custo médio por ave. As primeiras experiencias de transporte aéreo foram realizadas elo governo da Nigéria, quando um centro de criação localizado em Oyo efetuou a compra de 300 pintos da raça Rhode Island Red".

Para transportar peixe em zonas quentes

LONDRES, (B. N. S.) — Foram inspecionados recentemente, em Rochester, dois refrigeradores moveis de grande capacidade destinados ao Uruguai, os quais deverão ser utilizados no transporte de peixe de Montevideu para os distritos do interior do país. Os refrigeradores estão montados sobre caminhões especiais, puxados por um trator "Leyland Comet", o que torna possivel a utilização simultanea, isto é, enquanto um estiver a caminho, o outro poderá estar carregando ou descarregando. Pode ser mantida durante as viagens a temperatura de 2.o C., acima de zero, que é a mais adequada para a conservação do peixe.

Produção e Exportação de Maquinas de Escrever

O valor total da produção britanica de aparelhagem de escritorio, inclusive maquinas de escrever, deverá atingir, ao que se espera, £12.199.000 para o ano de 1948. No ultimo ano do periodo de pré-guerra, 1938, o valor dessa produção fôra apenas de ...... £ 2.100.000. Quanto às exportações, que nos anos de pré-guerra, se mantinham discretas, aumentaram rapidamente a partir de 1946. No fim desse ano, o total anual de £ 3.637.000 foi seis vezes maior que o atingido em 1938, quando a Grã Bretanha importava dos Estados Unidos, Alemanha e Suécia, quase todas as maquinas de escrever de que necessitava.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
3 meses .... 3 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL LUCELIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRÉ' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Onde é feito o dinheiro de muitos paises

A CASA DA MOEDA DOS ESTADOS UNIDOS E A SUA PRODUÇÃO

S. FRANCISCO, E.E.U.U. (S.I.J.) — As moedas de muitos paises, inclusive varios da America do Sul, são feitas na Casa da Moeda dos Estados Unidos, instalada nesta cidade. A eletricidade e os motores eletricos desempenham um grande papel na rapida, volumosa e perfeita produção das moedas metálicas.

Em um dos estágios principais da fabricação são introduzidas fitas metálicas em prensas controladas eletricamente, produzidas pela General Eletric para a Casa da Moeda.

O estágio seguinte é tambem executado por maquinas movidas à eletricidade; elas recebem as moedas ainda em branco, em enormes quantidades, e produzem milhares de dolares de moedas acabadas em cada dia de oito horas de trabalho.

A Casa da Moeda dos Estados Unidos foi fundada em 1791 e funcionou como um estabelecimento independente do governo até o dia em que se tornou uma dependencia do Tesouro norte-americano, em 1873. E' administrada por um diretor, cujas decisões ficam sujeitas à aprovação do secretario do Tesouro.

Alem da fabricação de moedas para os Estados Unidos e muitos paises estrangeiros, as principais funções da Casa da Moeda são: guardar os metais amoedaveis do governo, inclusive as moedas em fase de preparo até que sejam terminadas e distribuidas pelo Tesouro; adquirir ouro e prata destinados à cunhagem; vender ouro e prata em barras à industria, e produzir medalhas e outras condecorações.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Firmani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

Uma vitamina que atalha a putrefação dos alimentos

Uma vitamina produzida pelo homem, isto é, um derivado quimico da vitamina K natural, evita que os alimentos se deitem a perder ou apodreçam, segundo um relatorio submetido à American Quemical Society por quatro representantes da Escola Farmaceutica da Universidade da California.

A vitamina K evita a hemorragia. Seu derivado, designado como K-5, quando usado em concentrações de uma parte em 10.000 deteve o desenvolvimento do bolor nos alimentos, e até em concentrações mais baixas chegou a evitar que o açucar fermentasse.

Segundo o citado relatorio, que foi submetido pelos drs. Robertson Pratt, Jean Dufrency, Virginia L. Pickering e Peter P. T. Sah, a substancia em questão pode ser usada no tratamento da impigem, dos bolores e de outras infecções similares.

Os medicos acrescentaram que, de futuro, o trabalho de laboratorio se ocupará, entre outras coisas, do uso da K-5 nos sucos de frutas enlatadas ou estragarem uma vez que a lata ou a estragarem, uma ve zque a lata ou a garrafa foi aberta.

PASQUAL PISANI S/A - Industria e Comercio

MOCOCA

Senhores acionistas:

De acordo com a lei e os estatutos sociais, submetemos à apreciação de VV. SS. o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948. Acham-se à disposição dos acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940.

Mococa, 20 de Janeiro de 1949

(a) PASQUAL PISANI — Diretor Presidente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis ...		442.092,00	
Sacaria ...	149.956,60		
Maquinismos ...	791.086,40		
Moveis & Utensilio ...	27.239,00		
Veiculos & Aces. ...	158.477,90		
	1.126.759,90		
Menos:			
Fundo Depreciação ...	397.517,20	729.242,70	1.171.334,70
DISPONIVEL			
Caixa ...		42.715,20	
Bancos ...		224.377,70	267.092,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes ...		616.326,10	
Algodão ...		22.572,60	
Almoxarifado ...		76.921,00	
Cauções ...		42,00	715.861,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Ações ...		1.650.000,00	
Certificados de Equipamento ...		304.383,20	
Obrigações de Guerra ...		72.100,00	2.026.483,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas ...		70.000,00	
Titulos em Cobrança ...		43.882,70	113.882,70
			4.294.655,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital ...	3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal ...	68.996,30	
Fundo de Reserva Especial ...	82.090,50	
Fundo de Renovação de Maquinas ...	78.400,70	
Fundo de Provisão ...	30.816,30	3.260.303,80
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes ...	167.365,30	
Porcentagem da Diretoria ...	64.631,50	
Contas a Pagar ...	1.130,50	233.127,30
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Titulos a Pagar ...		395.000,00
LUCROS & PERDAS		
Saldo à disposição da Assembléia Geral Ordinaria ...		292.341,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria ...	70.000,00	
Banco do Brasil S/A. — C/ Cobrança ...	43.882,70	113.882,70
		4.294.655,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

SEGUROS ...		25.221,60	
Juros & Descontos:			
Pagos ...	126.290,80		
Recebidos ...	11.863,30	114.427,50	
Almoxarifado ...		67.912,40	
Comissões ...		58.091,80	
Impostos ...		328.600,20	
Fretes e Carretos ...		223.502,60	
Despesas Gerais:			
Honorarios da Diretoria e do Cons. Fiscal ...	180.900,00		
Salarios ...	38.620,00		
Selos e Estampilha ...	12.516,20		
Bolsa de Mercadoria ...	10.358,70		
Sec. da Agricultura ...	6.204,20		
Força e Luz ...	10.488,00		
Gratif. e Donativos ...	7.241,10		
Diversas ...	38.487,80	304.816,00	
Fundo de Depreciação:			
Sacaria: 20 % ...	26.033,90		
Maquinismos: 10 % ...	79.108,60		
Veic. & Acessorios: 20 % ...	31.695,60		
Moveis & Utensilios ...	2.723,90	139.562,00	1.262.134,10
Fundo de Reserva Legal:			
5 % do lucro liquido ...		21.543,80	
Fundo de Reserva Especial:			
5 % do lucro liquido ...		21.543,80	
Fundo de Prov. Devedores:			
5 % do saldo da conta ...		30.816,30	
Porcentagem da Diretoria:			
15 % do lucro liquido ...		64.631,50	
Distribuição proposta à Ass. Geral:			
Dividendos ...	240.000,00		
Fundo Res. Especial ...	52.341,40	292.341,40	430.876,80
			1.693.010,90

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Algodão ...	1.379.758,60	
Algodão — Op. Termo ...	148.026,00	1.527.784,60
RENDAS DIVERSAS		
Dividendos ...	115.500,00	
Diversos ...	12.424,40	127.924,40
VEICULOS & ACESSORIOS		
Pela venda 2 caminhões ...		9.784,60
FUNDO DE PROVISÃO		
Reversão do saldo ...		27.517,30
		1.693.010,9

Mococa, 20 de Janeiro de 1949

(a) PASQUAL PISANI, Diretor Presidente. (a) JACINTHO PISANI, Diretor Vice Presidente. (a) ALBERTO PISANI, Diretor Comercial. (a) EMILIO PISANI, Diretor Secretario. (a) PASCHOAL PISANI FILHO, Dir. Industrial. (a) NELO PISANI, Diretor Tecnico. (a) MARIO DESTRO Diretor Tesoureiro: Contador, Registro n. 1.237 do C.R.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove, os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Pasqual Pisani S. A. — Industria e Comercio, reunidos na séde social da mesma, à avenida Governador Pedro de Toledo, 230, examinaram minuciosamente os livros de escrituração, o balanço e contas apresentados pela Diretoria, referentes ao exercicio de 1948, encontrando tudo na mais perfeita ordem e são de parecer que merecem a aprovação dos senhores acionistas, recomendando tambem a aprovação da proposta da Diretoria para a distribuição do lucro do exercicio.

(a) JOSE' CORTEZ (a) JERONIMO DE SOUZA (a) JOSE' MONACO

Construção de Escolas na Grã Bretanha

Segundo anunciou o Ministerio da Educação, a 17 de dezembro ultimo, os objetivos do programa de construções educacionais para 1949, na Grã Bretanha, foram fixados na base de uma despesa, em trabalho e materiais, equivalente a uma soma entre £ 50.000.000 e 55.000.000. Duas vezes maior do que o de 1948, o programa deste ano objetiva urgentes desenvolvimentos tecnicos da educação, bem como o preenchimento das necessidades minimas essenciais de espaço para as crianças de idade escolar nas novas edificações educacionais. O programa prevê, tambem, as necessidades decorrentes do aumento do indice de nascimentos nos ultimos anos, as quais indicam que, no começo de 1947, ao fim de 1953, a população escolar na Inglaterra e de Gales será aproximadamente de ..... 1.000.000 de crianças.

Associação Brasileira de Escritores

Realiza-se no dia 31, às 14 horas, a assembléia geral ordinaria da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, para eleição da nova diretoria e Conselho Fiscal. Os socios que estiverem ausentes e os inscritos nos Nucleos Municipais do Interior, deverão votar por correspondencia.

A familia de

ACACCIO TORQUATO RODRIGUES

desolada participa seu falecimento ocorrido ontem nesta capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 9 horas, saindo e ferreiro da rua dos Ingleses n.o 181 para o cemitério São Paulo.

Curso de Enfermagem

Serão reabertos em fevereiro proximo os diversos Cursos de Enfermagem existentes nesta capital, de acordo com o decreto federal n. 8.778, de janeiro de 1946, e a Portaria n. 15 do Departamento Nacional de Saude que visam legalizar praticos licenciados para o Exercio Profissional da Enfermagem. O Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo: rua do Carmo n. 57, 3.o andar, fone 3-1392 encarece a necessidade de frequencia aos mesmos, de todos aqueles que tenham mais de 2 anos de efetivo exercicio de Enfermagem em estabelecimento Hospitalar.

Serviço de Fiscalização do Serviço Profissional

As inscrições aos exames de habilitação ao titulo de óticos-praticos se acham abertas, encerrando-se a 28 de fevereiro. Os referidos exames se realizarão na segunda quinzena de março.

O petroleo no Plano Quadrienal Britanico

O plano quadrienal de reconstrução da Grã Bretanha, que foi submetido à apreciação da Cooperação Economica Européia, inclui um reforço de industrialização do petroleo. Serão instaladas na Grã Bretanha novas refinarias, a fim de elevar a produção a perto de 20.000.000 de toneladas de oleo cru por ano. Para se ter uma ideia do vulto do empreendimento, basta dizer que a produção em 1947, fora de 2.500.000 toneladas. A fim de atender a esse acrescimo, planeja-se construir sete ou mais refinarias, cujo custo subirá aproximadamente a 500.000.000 de dolares. Será tambem aumentada a capacidade das refinarias pertencentes às companhias britanicas que operam fora da Grã Bretanha. Uma refinaria está sendo construida na Venezuela e ampliações estão planejadas para as instalações existentes nas Indias Orientais, Oriente Medio e a Holanda. Operando em conexão com empresas norte-americanas, as companhias britanicas tambem planejam a construção de condutos de oleo cru' desde o Golfo Pérsico até ao Mediterraneo.

A padronização na industria moderna

A grande importancia que se empresta ao termo padronização na industria moderna acaba de ser mais uma vez amplamente confirmada por uma empresa da Escocia, a qual, graças ao esforço de padronização, não somente pode reduzir de 12 meses para 2 semanas o prazo de suas entregas de material encomendado, mas tambem diminuir de 27 para 9 o numero de modelos das maquinas de sua fabricação. Os ultimos modelos da referida empresa incluem um novo tipo de motor "Diesel" para o campo, o qual satisfaz as necessidades de 95 por cento dos pequenos consumidores de energia em todas as partes do mundo. O pequeno motor pode ser utilizado para qualquer especie de trabalho nas fazendas, desde o acionamento das bombas de agua aos serviços de descascar arroz e à produção de corrente eletrica.

A familia de

VICENTE MANZIONE

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 26 do corrente, às 8 horas, na Igreja Nossa Senhora da Gloria (Cambucí).

Por mais este ato de religião e amizadde, antecipadamente agradece.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ALTERAÇÃO DE TARIFAS

Faz-se publico que, a partir do dia 2 de Fevereiro p. vindouro entrarão em vigor nesta estrada as bases-tarifárias aprovadas pela portaria n.o 26, de 14 do corrente, do Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas e que se acham nas estações à dispoição do público.

São Paulo, 17 de Janeiro de 1949

A. DE PADUA SALLES

Diretor-Presidente

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

ELEIÇÃO DA DIRETORIA E DO CONSELHO CONSULTIVO

São convidados os senhores associados a comparecer, no dia 27 de Janeiro de 1949, quinta-feira, das 9 às 17 horas à séde social da Sociedade Rural Brasileira, à rua Dr. Falcão Filho, 56, 9.o andar, para perante a Junta Eleitoral, votar na eleição de sua nova Diretoria e do Conselho Consultivo, para o bienio de 1949-1951, de acordo com o capitulo VI, art. 38 e seguintes dos Estatutos Sociais.

São Paulo, 24 de Dezembro de 1948

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

RAUL DA ROCHA MEDEIROS

Presidente

EDITAL DE 1.ª PRAÇA

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional em São Paulo

2.º Oficio — São Paulo

Bens penhorados à Fabrica de Fios e Tecidos Santa Clara Limitada

O DOUTOR CANTIDIANO GARCIA DE ALMEIDA JUIZ DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM S. PAULO,

FAZ SABER à todos os que o presente edital de 1.a praça virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 28 (vinte e oito) do corrente mês, às 14 (quatorze) horas, no saguão junto à porta principal do Palacio da Justiça, o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der, acima da respectiva avaliação, os seguintes bens, penhorados à FABRICA DE FIOS E TECIDOS SANTA CLARA LIMITADA, nos autos da AÇÃO EXECUTIVA que lhe move a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO, para cobrança da quantia de Cr$ 338.391,30 (trezentos e trinta e oito mil, trezentos e noventa e um cruzeiros e trinta centavos), proveniente de mutuo como penhor industrial, conforme escritura lavrada nas notas do 20.o Tabelionato de São Paulo, em 20 de Dezembro de 1946, e inscrito sob n.o 2.066, no Registro de Imoveis da 6.a Circunscrição desta Capital, conforme consta dos autos, a saber: — BENS INSTALADOS À RUA BOM PASTOR n.o 2.732: — UMA engomadeira "LUCATO", fabricação de "IRMÃOS LUCATO" — LIMEIRA, para engomar fios de algodão, aquecida a vapor, com 2 motores, sendo um "CEB" n.o 016.110 de 2,2 HP. e o outro "B-LINE" n.o 1.981.030 de 3 HP.; — avaliado em Cr$ 40.000,00; — UMA centrifuga marca "GRISANTI" com cesta de cobre, com 70 cms. de diametro e 40 cms. de altura, conjugada com motor. "CEB" — n.o 074.896 de HP., — avaliada em Cr$ ...... 25.000,00; — DUAS barcas de madeira para tingimento com volume de 1.4 m3, mais ou menos, cada uma, — avaliada em Cr$ 400,00; — 2 gigs de madeira para tingimento, com engrenagens e transmissões e cilindros de madeira, acionados pelo motor M-3, — avaliada em Cr$ 1.000,00; — UMA secadeira marca "MATHER-PLATT LTD." com 6 tambores revestidos de cobre, aquecimento a vapor, tambores com 60 cms. de diametro e 2,3 m. de comprimento, com transmissão, — avaliada em Cr$ 35.000,00; — UM motor "B-LIE" n.o 1.981.019, de 7.5 HP., acionando os teares 13, 14, 19, 20 e as maquinas 78, 79, 81, 82 e 83, — avaliado em Cr$ 5.000,00; — UMA urdideira marca "MARLING & TODD", com gaiola para 400 fusos e recebendo cilindros até 2,0 m. de luz, — avaliada em Cr$ 20.000,00: — UMA urdideira marca "BROOKS & DOXEY", — com 1,5 m. de luz e gaiola para 400 fusos, — avaliada em Cr$ 17.000,00; — UMA caldeira "GRISANTI" com tubos de agua com injetor para 400 Kg. de vapor por hora, e chaminé de chapa, — avaliada em Cr$ 15.000,00, — somando as avaliações acima o total de Cr$ 158.400,00. — BENS INSTALADOS À RUA MENDES JUNIOR N.o 359; — UMA rocadeira marca "LANDERT" com 40 fusos e motor "LORENZETTI & CIA. LTDA.", n.o 3.200 de 3 HP., — avaliado em Cr$ 25.000,00; — UMA retorcedeira de 100 fusos, marca "PLATT & BROTHERS CO." e motor sem chapa, aparentando 9 HP., — avaliada em Cr$ 50.000,00; — UMA retorcedeira de 100 fusos, marca "FANAMATEX" n.o 87 — 1945, com motor "CEB" n.o 66.747 de 8 HP., — avaliada em Cr$ 50.000,00; — UMA rocadeira com 10 fusos, sem marca, acionada por motor "CENTURY" n.o T 4 de 1 HP., — avaliada em Cr$ 5.000,00; — UMA retorcedeira marca "FANAMATEX" de 152 fusos com motor "CEB" de 8 HP., sem chapa, — avaliada em Cr$ .... 75.000,00; — UMA retorcedeira, marca "FANAMATEX", de 152 fusos, com motor "CEB" de 8 HP., sem chapa — avaliada em Cr$ 75.000,00; — UMA retorcedeira marca "FANAMATEX", de 300 fusos com motor "CEB" de 8 HP., sem chapa, — avaliada em Cr$ 150.000,00; — somando as avaliações acima, o total de Cr$ 430.000,00, — perfazendo todas as avaliações, o total de Cr$ 588.400,00 (quinhentos e oitenta e oito mil e quatrocentos cruzeiros) — bens esses que vão à praça de acordo com petição, despacho, e designação seguintes:

PETIÇÃO

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional. — A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO, estabelecimento publico autonomo, com séde nesta Capital, nos autos da ação executiva que propôs contra a FABRICA DE FIOS E TECIDOS SANTA CLARA LTDA., que, tendo transitado em julgado a sentença deste Juizo havendo como procedente a ação, quer executa-la e para o fim é a presente para requerer a V. Exa. digne-se mandar proceder a primeira praça dos bens penhorados independente de avaliação por já lhe ter sido, dado valor respectivo, no ato do emprestimo, pelas partes. — Requer que se expressa carta precatoria ao juizo de Direito de Caçapava, pedindo sejam ali praceados os maquinismos removidos pela devedora, antes da execução, com as formalidades da lei. — Quanto aos bens penhorados e que se encontram nesta Capital, pede se expessa o edital respectivo, com o prazo e forma da lei. — Para o fim de se dar o valor dos bens, exibe neste ato. o instrumento de avaliação feita pelo Departamento de Engenharia da suplicante, e incorporado à escritura de emprestimo. — Nestes termos, Pede deferimento. — São Paulo, 8 de Janeiro de 1949. — Benedito Fernando Egido de Carvalho. — Advogado.

DESPACHOS

Sim, designando o escrivão, nesta Capital. — São Paulo, 12-1-1949. — Cantidiano.

DESIGNAÇÃO

Designo o dia 28 do corrente mês, às 14 horas, para a 1.a praça. — São Paulo, 12 de Janeiro de 1949. — O Escrivão, Oscar C. Motta.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital de 1.a praça, que será afixado no lugar do costume e publicado pelo "Diario Oficial" do Estado, e um jornal de grande circulação, na forma e para os efeitos legais. — DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos 14 de Janeiro de 1949. — Eu, Fernando Guimarães, escrevente juramentado, o dactilografei. — E eu, Oscar C. Motta, escrivão, o subscrevi. (a) Cantidiano Garcia de Almeida — Juiz de Direito.

Confere com o original. — Oscar C. Motta — Escrivão.

PASQUAL PISANI S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

MOCÓCA

Assembléia Geral Ordinaria

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os senhores acionistas da Pasqual Pisani S. A. — Industria e Comercio, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 de fevereiro de 1949, às 10 horas, na séde social, à av. Gov. Pedro de Toledo, 230, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse social.

Mocóca, 20 de janeiro de 1949.

a) Pasqual Pisani — Diretor Presidente;
a) Jacintho Pisani — Diretor Vice-Presidente;
a) Alberto Pisani — Diretor Comercial;
a) Emilio Pisani — Diretor Secretario;
a) Paschoal Pisani Filho — Diretor Industrial;
a) Nelo Pisani — Diretor Tecnico;
a) Mario Destro — Diretor Tesoureiro.

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 24 de fevereiro deste ano, às 16 horas, na séde social, à rua Joaquim Carlos, 419, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do balanço geral, encerrado em 31 de dezembro de 1948; Conta de "Lucros e Perdas"; Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos Diretores Adjuntos para novo mandato;

c) Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal;

d) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 20 de janeiro de 1949.

Fabrica de Papel "N. S. Aparecida" S. A.

ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor-Industrial

RIBASTEX S/A. — COMERCIO DE TECIDOS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no proximo dia 21 de fevereiro, às 14 horas, em sua séde social à rua Santo André n 238, nesta capital, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço e Demonstração de Lucros e Perdas, bem como, o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1948;

b) — Eleição da Diretoria para o corrente exercicio;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o presente exercicio;

d) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Ficam, desde já, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

Ribastex S/A. — Comercio de Tecidos

(aa.) RICARDO RIBAS
ROMEU ALMEIDA RIBAS.

IRMÃOS NICOLA S/A.

MECANICA PARA INDUSTRIA E LAVOURA

Assembléia Geral Ordinaria, em 27 de fevereiro de 1949

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os senhores acionistas de Irmãos Nicola S. A. — Mecanica para Industria e Lavoura, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 de fevereiro de 1949, às 14 horas, na séde social, à rua Coronel Diogo n.o 525, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem o dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) Procederem a eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e sua remuneração;

c) Outros assuntos de interesse social.

Mococa, 15 de janeiro de 1949.

a) Pedro Nicola — Presidente;
a) Pasqual Pisani — Superintendente;
a) Mario Destro — Tesoureiro;
a) Alberto Pisani — Secretario.

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à rua Joaquim Carlos, 419, nesta capital, os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1948.

São Paulo, 22 de janeiro de 1949.

Fabrica de Papel "N. S. Aparecida" S. A.

ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor-Industrial.

CONEXÕES DE FERRO FÓZ S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 3 de março do corrente ano, às 17 horas, em sua séde social, à rua Antonio Lobo n. 70 (Penha), nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

c) — Outros assuntos de interesse geral.

Outrossim, de conformidade com o artigo 99 de Decreto-lei 2.627 de 26-9-940, comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, os seguintes documentos:

a) — O relatorio da Diretoria sobre as operações realizadas no exercicio findo;

b) — Copia do Balanço e copia da conta de Lucros e Perdas;

c) — O parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 21 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA.

INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 26 de fevereiro proximo, às 10 horas, na séde social, à rua Joaquim Carlos n. 419, nesta capital, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço e Contas de Lucros e Perdas, Atos e relatorios da Diretoria, referentes ao exercicio de 1948, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição da Diretoria para o exercicio de 1949.

c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949.

d) — Tratar de assuntos diversos de interesse da Sociedade.

Comunicamos, tambem, que se acham à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

DR. ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor-Gerente.

TECIDOS KALIL S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em nossa séde social à rua 25 de Março n. 1260, os documentos a que se refere o art. 99 do Decr.-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao ultimo exercicio.

S. Paulo, 20 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA.

Irmãos Nicola S/A. - Mecanica Para Industria e Lavoura

Senhores Acionistas.

Cumprindo as disposições legais e estatutarias, vimos submeter a vossa apreciação o Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como o parecer do Conselho Fiscal. Acham-se a disposição dos senhores acionistas na séde social os documentos a que se refere o art. 99, do Dec.-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Mocóca, 15 de Janeiro de 1949

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO:			
IMOVEIS		1.103.801,60	
MAQUINISMOS		421.634,80	
VEICULOS		62.130,80	
FERRAMENTAS		24.007,10	
CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE AGUA		7.869,00	
MOVEIS E UTENSILIOS		86.217,00	
SITIO BARRA FEITA		41.970,00	
BIBLIOTECA		20.346,60	
UTENSILIOS DE FUNDIÇÃO		61.923,20	
DESPESAS DE REORGANIZAÇÃO		100.000,00	1.929.900,10
DISPONIVEL:			
CAIXA			47.105,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:			
Impostos e Taxas:			
Imposto de Consumo	724,80		
Selos de V. e Consig.	2,90	727,70	
SECÇÃO AUTOS		114.676,40	
SECÇÃO SERRARIA		201.583,70	
ALMOXARIFADO		1.939.941,00	
OBJETOS DE ESCRITORIO		4.134,60	
CONTAS CORRENTES		1.064.512,00	
LETRAS A RECEBER		88.417,70	3.413.993,10
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:			
AÇÕES DIVERSAS			22.800,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
AÇÕES CAUCIONADAS		40.000,00	
DEVEDORES POR COBRANÇAS		146.348,80	
TITULOS CUSTODIADOS		16.500,00	202.848,80
SOMA			5.616.647,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL:		
CAPITAL	4.000.000,00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	43.894,40	
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO	315.874,10	
LUCROS E PERDAS	1.456,50	4.361.225,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
DIVIDENDOS	280.000,00	
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	75.055,20	
CONTAS CORRENTES	313.365,70	
OPERARIOS	57.152,90	725.573,80
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:		
OBRIGAÇÕES A PAGAR		327.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
CAUÇÃO DA DIRETORIA	40.000,00	
COBRANÇAS	146.348,80	
TITULOS EM CUSTODIA	16.500,00	202.848,80
SOMA		5.616.647,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS:

DÉBITO

SITIO BARRA FEITA	8.477,80	
LETRAS A RECEBER	20.070,00	
OBJETOS DE ESCRITORIO	2.212,90	
ENCARGOS SOCIAIS	128.806,70	
ORDENADOS E SALARIOS	754.116,20	
COMISSÕES	7.651,00	
CONSERVAÇÕES	10.152,80	
FRETES E CARRETOS	72.850,90	
DESPESAS GERAIS	232.355,20	
IMPOSTOS E TAXAS	119.642,90	
JUROS E DESCONTOS	39.986,20	
CONTAS CORRENTES	95.471,20	
DESPESAS DE REORGANIZAÇÃO	100.000,00	1.591.793,80
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO	71.804,30	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	18.763,80	
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	75.055,20	
DIVIDENDOS	280.000,00	445.623,30
SALDO QUE PASSA PARA O EXERCICIO SEGUINTE		1.456,50
SOMA		2.038.873,60

CRÉDITO

SALDO VINDO DO EXERCICIO ANTERIOR	69.094,40	
FUNDO DE PREVISÃO		
REVERSÃO DO SALDO	63.709,00	132.803,40
SECÇÃO AUTOS	31.773,40	
SECÇÃO SERRARIA	46.565,80	
CONTAS RECUPERADAS	1.449,40	
VEICULOS	3.959,50	
MOVEIS E UTENSILIOS	350,00	
RENDAS DIVERSAS	39.063,30	
VENDAS	1.782.908,80	1.906.070,20
SOMA		2.038.873,60

Mocóca, 15 de Janeiro de 1949

a) PEDRO NICOLA — Diretor Presidente
a) ALBERTO PISANI — Diretor-Secretario.
a) PASQUAL PISANI — Diretor-Superintendente.
a) MARIO DESTRO — Diretor-Tesoureiro.
a) JOÃO LEITE DA SILVA — Guarda-livros - C. R. C. n.o 1.308

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos quinze (15) de Janeiro de mil novecentos e quarenta e nove (1949) os infra assinados membros do Conselho Fiscal de Irmãos Nicola S.A. — Mecanica para Industria e Lavoura, reunidos na séde social, à rua Coronel Diogo n.o 525, nesta cidade, examinaram detidamente os livros e escrituração, o Balanço geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e acharam tudo na mais perfeita ordem e são de parecer a aprovação dos senhores acionistas.

aa) JOÃO ANNIBAL POURRAT — JOSE' CORTEZ — DR. CARMO PRICOLI

TECIDOS SAMÁRA SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas de Tecidos Samára S/A., com séde nesta capital à rua Florencio de Abreu n. 404, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 19 de fevereiro, às 9 horas, a fim de resolverem sobre o seguinte:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o balanço, contas, atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948.

b) Eleição da nova diretoria e fixar a remuneração dos novos diretores.

c) Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar-lhes as respectivas remunerações.

d) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas na séde social, os documentos exigidos pelo artigo 99 do decreto lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de janeiro de 1949.

FUAD SAMA'RA — Diretor Presidente.

SAID RACHID SAMA'RA — Diretor Gerente.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. 2-2600 — Salas 10 a 12

Industrias Brasileiras de Artigos Refratarios "Ibar" S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os srs. Acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar na séde social à Rua Bôa Vista n.o 116, 7.o andar, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 27 do corrente mês, e que terá por fim preencher o cargo de Diretor-Presidente, vago com a renuncia do seu ocupante, e bem assim deliberar sobre uma proposta de elevação do capital social e modificação dos estatutos sociais, quanto ao seu capitulo 3.o e artigo 26.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1949.

Pela Diretoria, Nelson Franco, Diretor-Presidente em exercicio.

DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS SODIMA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua XV de Novembro n. 228, 5.o andar, sala 501, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 1.o de fevereiro do corrente ano, e que terá por fim o preenchimento do cargo de diretor comercial, vago com a renuncia do seu anterior ocupante.

São Paulo, 20 de janeiro de 1949.

Pela Diretoria:

(a.) ANTONIO BARRETO PO'VOA — Diretor-superintendente.

COMPANHIA COMERCIAL E AGRO-PECUARIA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Na forma do que foi deliberado em assembléia geral extraordinaria realizada em 9 de dezembro de 1948, são convocados os srs. Acionistas da Cia. Comercial e Agro-Pecuaria a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 3 de fevereiro de 1949, às 16 horas, na séde social, à Rua José Bonifacio, 93, 7.o andar — sala 3, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a redução do capital social de 4 para 3 milhões de cruzeiros, sendo o reembolso feito parte mediante transferencia de terras de propriedade da Cia. e parte em dinheiro, tudo já com parecer favoravel do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de janeiro de 1949.

a) PAULO G. FERRAZ
Diretor-Presidente.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Coronel Adriano C. Machado, rua Assumpção, 399; Benedito Belem, rua Vitorino Camilo, 780; Benedita Ferreira, rua Eugenio de Lima, 1.220: Crimas ou Crinas, SP.; Devino e ao Grande Manelito, Empreas de Onibus Santos, SP.; Ercilio Giroto, rua Bresser, 213; Ezio M. Traldi Cia., rua Vitor Hugo, 38; Francisco Monoci, rua Ribeirão Claro, 66, Bertioga; Francisco Garcia Dias, rua do Bosque, 106, Casa 10; João Pedro Francisco, rua Barão São Francisco Filho, Casa 1; Motomotor, SP.; Pelegrini Norma, rua Jundiapeba, 80; Samolta, SP.; Teresa Alves Ferreira, rua Caimbé, 290; Valdemar Ricardo, rua Santa Verginia, 417.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Ginasio Stafford
ALAMEDA CLEVELAND, 463 — TEL. 51-3355
EXTERNATO e SEMI-INTERNATO
CURSOS: Pré-primario — Primario — Ginasial.
Condução propria para o curso primario.
MATRICULAS ABERTAS
Exames de admissão em 2.a época — Turma de preparatorios em funcionamento.
ACEITAMOS TRANSFERENCIAS
Atende-se das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

VIDRACEIRO
Coloca-se vidros em janelas, claraboias, pequenos e grandes trabalhos.
Fone 51-8081. Recado para Angelo.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

CHAPA SILICIOSA
Compro retalhos ou chapas inteiras. Ofertas para Oliveira.
Rua Thiers, 733.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais.
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

PEÇA ESTE LIVRO !...
MANUAL DE VETERINÁRIA
Autor: JOÃO BRUNINI — 2a edição com 408 páginas, 170 gravuras, 285 textos, 6 capitulos sôbre Bovinos, Equinos, Suinos, Ovinos, Coelhos, Cães, Aves.
Brochura de Luxo Cr$ 50,00
Encadernação de Luxo Cr$ 80,00
À venda nas livrarias ou diretamente pelo Reembolso Postal, de
USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
C. Postal, 24 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)



CORREIO PAULISTANO
ANO XCV — S. PAULO — Terça-feira, 25 de Janeiro de 1949 — N.º 28.467

Esquema da divisão territorial do Estado de São Paulo, vigorante de 1949 a 1953 pela lei 233 de 24|12|48

A NOVA FISIONOMIA DE S. PAULO

A atual divisão territorial do Estado está expressa no esquema ao lado. Aí estão consignados todos os municipios e a sua configuração. A numeração está subordinada à lista em ordem alfabetica (que inserimos abaixo) das 369 unidades municipais, de que se compõe o Estado. Esta divisão será vigorante de 1949 até 1953, quando poderá ser alterada. A iniciativa do "Correio Paulistano" de apresentar, em primeira mão, a nova fisionomia de S. Paulo, se tornou possivel graças à cooperação gentil do Instituto Geografico e Geologico de S. Paulo, onde tambem fomos colher dados necessarios ao texto informativo desta pagina, dedicada à coletividade bandeirante, na comemoração do 395.º aniversario da fundação de sua magnifica capital.

São Paulo

A antiga povoação de São Paulo de Piratininga, foi fundada pelos padres jesuitas em 25 de janeiro de 1554. Vila criada pelo foral de 5 de setembro de 1558, ato que transferiu a sede da vila de Santo André para a povoação de São Paulo. Instalada em junho de 1560. Elevada à cabeça da capitania pela provisão de 22 de março de 1681. Instalada nessa categoria em 1683. Cidade por carta regia de 11 de junho de 1711. Instalada nesta ultima categoria em 3 de abril de 1712. São Paulo foi elevada à capital por carta regia de 16 de dezembro de 1815. Por decreto de 17 de março de 1823, teve o titulo de Imperial, que conservou até 15 de novembro de 1889. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o municipio de São Paulo se compõe de 18 distritos: Sé, Liberdade Brás, N. S. do O', Penha de França, Santa Ifigenia, São Miguel, Conselação, Santana, Vila Mariana, Santa Cecilia, Belemzinho, Cambuci, Butantã, Lapa, Bom Retiro, Moóca e Bela Vista. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o municipio de São Paulo se compõe dos distritos de Belenzinho, Bela Vista, Bom Retiro, Brás, Butantã, Cambuci, Cantareira, Casa Verde, Consolação Itaquera, Jardim America, Lageado, Lapa, Liberdade, Moóca, N. S. do O', Osasco, Penha de França, Perdizes, Santana, Santa Cecilia, Santa Ifigenia, São Miguel, Saude, Sé, Vila Mariana e Ipiranga. Em divisões territoriais datadas de 31-12-1936 e .... 31-12-1937, o municipio de São Paulo compreende o unico termo judiciario da comarca de São Paulo e se divide em 36 distritos: Belenzinho, Bela Vista, Bom Retiro, Brás, Butantã, Cambuci, Casa Verde, Consolação, Ibirapuera, Indianopolis, Itaquera Jardim America, Jardim Paulista, Lageado, Lapa, Liberdade, Moóca, N. S. do O', Osasco, Pari, Penha de França, Perdizes, Perus, Pirituba, Santana, Santa Cecilia, Santa Ifigenia, Santo Amaro, São Miguel, Saude, Sé, Tatuapé, Tucuruví, Vila Mariana, Vila Prudente e Ipiranga.

No quadro anexo ao decreto-lei estadual n. 9.073, de 31 de março de 1938, o municipio de São Paulo permanece como unico termo judiciario da comarca de São Paulo e figura com um só distrito, sub-dividido este em 36 zonas, com as mesmas denominações dos antigos distritos citados em 1936 e 1937. No quadro fixado, pelo decreto estadual n. 9.775, de 30 de novembro de 1938, para 1939-1943, o municipio de São Paulo permanece com 1 distrito, sub-dividido em 37 zonas — as quais se denominam: Sé, Liberdade, Penha de França, N. S. do O', Santa Ifigenia, Brás, Consolação, Santana, São Miguel, Vila Mariana, Belenzinho, Santa Cecilia, Cambuci, Butantã, Osasco, Lapa, Bom Retiro Moóca Bela Vista, Ipiranga, Itaquera, Perdizes, Jardim America, Saude, Tucuruví, Casa Verde, Lageado, Indianopolis, Pari, Vila Prudente, Perus, Tatuapé Jardim Paulista, Santo Amaro, Ibirapuera, Pirituba. Capela do Socorro, Cotia, Guarulhos, Itapecerica, Juqueri, Parnaiba e Santo André. Pelo decreto estadual n. 9.859-A, de 23 de dezembro de 1938, foram criadas, no distrito de paz de São Paulo, do municipio de São Paulo, cinco zonas nos bairros, sob a denominações de Alto da Moóca, Vila Cerqueira Cesar, Barra Funda, Vila Maria e Aclimação. Pelo decreto estadual n. 10.588, de 26 de outubro de 1939, foi criada, no distrito de paz de São Paulo do municipio de São Paulo a 43.a zona, denominada Vila Matilde. Tendo os citados decretos 9.859-A e 10.588, sido baixados após a organização da divisão territorial para 1939-1943, as zonas criadas por estes decretos não figuram em tal divisão.

O municipio de São Paulo, composto dos distritos de São Paulo, compreendendo 39 subdistritos e as antigas zonas de Baquirivú, Gualanazes, Itaquera, Parelheiros e Perús — constitui o unico termo judiciario da comarca de São Paulo, a qual é formada pelos municipios de São Paulo, Cotia, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapecerica da Serra, Juqueri, Santana de Parnaiba, Santo André e São Bernardo do Campo.

Divisão territorial do Estado

E' a seguinte a divisão territorial do Estado de São Paulo vigorando de 1.o de janeiro de 1949 a 31 de dezembro de 1953 de acôrdo com a lei 233 de 24 de dezembro de 1948.

1 — **Adamantina**
2 — Aguaí
3 — Aguas da Prata (Hm.)
4 — **Aguas de São Pedro**
5 — Agudos
6 — **Alfredo Marcondes**
7 — Altinopolis
8 — **Alvares Florence** (ex-Igapira)
9 — Alvares Machado
10 — **Alvaro de Carvalho**
11 — Americana
12 — **Americo de Campos**
13 — Amparo (Hm.)
14 — Analandia
15 — Andradina
16 — Angatuba
17 — Anhembi
18 — Aparecida
19 — Apiaí
20 — Araçatuba
21 — Araçoiaba da Serra
22 — Araraquara
23 — Araras
24 — **Arealva** (ex-Soturna)
25 — Areias
26 — Ariranha
27 — **Artur Nogueira**
28 — Assiz
29 — Atibaia (Hm.)
30 — Avaí
31 — Avanhandava
32 — Avaré
33 — Bananal
34 — Barirí
35 — Barra Bonita
36 — Barreiro
37 — Barretos
38 — **Barueri**
39 — Bastos
40 — Batatais
41 — Baurú
42 — Bebedouro
43 — **Bento de Abreu** (ex-Alto Pimenta)
44 — Bernardino de Campos
45 — Bilac
46 — Birigui
47 — Bôa Esperança do Sul
48 — Bocaina
49 — Bofete
50 — Boituva
51 — Borborema
52 — Botucatú
53 — Bragança Paulista
54 — Brodosqui
55 — Brotas
56 — Burí
57 — **Buritama**
58 — **Cabrália Paulista** (ex-Pirajaí)
59 — Cabreuva
60 — Caçapava
61 — Cachoeira-Paulista (ex-Valparaiba)
62 — Caconde
63 — Cafelandia
64 — Cajobí
65 — Cajurú
66 — Campinas
67 — Campos do Jordão (Hm. e climatica)
68 — **Campos Novos Paulista** (ex-Nuretama)
69 — Cananeia (balnearia)
70 — Candido Mota
71 — Capão Bonito
72 — Capivari
73 — Caraguatatuba (balnearia)
74 — **Cardoso**
75 — Casa Branca
76 — Catanduva
77 — Cedral
78 — Cerqueira Cesar
79 — **Cerquilho**
80 — Chavantes
81 — Colina
82 — **Conchal**
83 — Conchas
84 — **Cordeiropolis**
85 — Coroados
86 — **Corumbataí**
87 — Cosmopolis
88 — **Cosmorama**
89 — Cotia
90 — Cravinhos
91 — Cruzeiro
92 — **Cubatão**
93 — Cunha
94 — Descalvado
95 — Dois Corregos
96 — Dourado
97 — **Dracena**
98 — Duartina
99 — Echaporã
100 — Eldorado (ex-Xiririca)
101 — Elias Fausto
102 — **Estrela d'Oeste**
103 — Partura
104 — Fernando Prestes
105 — Fernandopolis
106 — **Florida Paulista** (ex-Aguapeí do Alto)
107 — Franca
108 — Franco da Rocha
109 — Galia
110 — Garça
111 — General Salgado
112 — Getulina
113 — Glicerio
114 — **Gracianopolis**
115 — Guaira
116 — **Guapiara**
117 — Guará
118 — **Guaraçaí**
119 — Guaraci
120 — Guarantã
121 — Guararapes
122 — Guararema
123 — Guaratinguetá
124 — Guareí
125 — Guariba
126 — Guarujá (balnearia)
127 — Guarulhos
128 — Herculandia
129 — Iacanga
130 — Ibirá (Hm.)
131 — Ibirarema
132 — Ibitinga
133 — Ibiuna
134 — Iepê
135 — Igarapava
136 — Iguape (balnearia)
137 — Ilhabela (balnearia)
138 — Indaiatuba
139 — **Indiana**
140 — Ipauçú
141 — Iporanga
142 — **Ipuã**
143 — Irapuã
144 — Itaberá
145 — Itaí
146 — Itajobí
147 — Itanhaen (balnearia)
148 — Itapecerica da Serra
149 — Itapetininga
150 — Itapeva
151 — Itapira
152 — Itapolis
153 — Itaporanga
154 — Itapuí
155 — Itararé
156 — **Itariri**
157 — Itatiba
158 — Itatinga
159 — **Itirapina**
160 — Itirapuã
161 — Itú
162 — Ituverava
163 — **Jaborandí**
164 — Jaboticabal
165 — Jacareí
166 — Jacupiranga
167 — **Jales**
168 — Jambeiro
169 — Jardinopolis
170 — **Jarinu**
171 — Jaú
172 — Joanopolis
173 — José Bonifacio
174 — **Julio Mesquita** (ex Inhema)
175 — Jundiaí
176 — **Junqueiropolis**
177 — **Juquiá**
178 — Laranjal Paulista
179 — Lavinia
180 — Lavrinhas
181 — Leme
182 — Lençois Paulista (ex-Ubirama)
183 — Limeira
184 — Lindoia (Hm.)
185 — Lins
186 — Lorena
187 — Lucelia
188 — Lutécia
189 — Macatuba

(Continua na 19.a página).

Sintese da evolução historica dos municipios do Estado de São Paulo

O municipio, celula do Estado e da Nação, representa a força viva cujo conjunto explendido traduz o progresso paulista.

Daí o interesse que o municipalismo deve despertar em todos quantos almejam, com a unidade patria, o desenvolvimento do Estado.

O movimento que ora se esboça no sentido de atribuir ao municipio o papel que realmente lhe cabe é, portanto, digno do mais incondicional apoio.

Longa é a historia do municipalismo em São Paulo e no Brasil, já sem considerar as suas priscas origens lusitanas, de influencia romana.

A partir de 1532, com a fundação da vila de São Vicente, tem inicio a introdução do regime municipalista no Brasil.

Ainda no século 16, 1.o da nossa historia, foram criadas as vilas de Santos, São Paulo de Piratininga e Itanhaen.

No ano de 1.600, a de Cananéia.

No seculo 17, Parnaiba, Iguape, S. Sebastião, Ubatuba, Taubaté, Guaratinguetá, Jacareí, Itu, Jundiaí e Sorocaba.

No século 18, Pindamonhangaba, S. José dos Campos, Atibaia, Itapeva, Mogi-Mirim, Itapetininga, Apiaí, São Luiz do Paraitinga, Cunha, Lorena, Porto Feliz, Bragança e Campinas.

Nota-se, facilmente, a evolução pela qual paulatinamente foi passando o territorio da antiga capitania de São Vicente, doada a Martim Afonso de Souza.

Após o povoamento do litoral, em que "como caranguejos" se arrastavam os reinois, na observação sagaz e ferina dum dos nossos primeiros cronistas, o planalto foi conquistado, recebendo o influxo da expansão colonial.

E quando o ouro e a lavoura foram desdobrando sobre si mesmo o chão pisado pela bota de sete léguas dos inclitos bandeirantes paulistas o interior, virgem "selva selvaggia", foi sendo pontilhado por novos nucleos de população.

Estes, crescendo, numa dinamica éra a um só tempo gloriosa e tragica,

(Continua na 19.a página).

A cooperação recebida

O artigo de abertura desta página, uma sintese da evolução historica dos municipios de São Paulo, devemo-lo à um dos membros da Subcomissão de Divisão Administrativa e Judiciária do Estado, que, a essa qualidade, alia a de conhecido historiador, o prof. Bueno de Azevedo Filho.

As fontes de informações tecnicas e outros dados necessarios à pesquisa do reporter, puderam ser acessiveis dada a gentileza e espirito de cooperação dos engenheiros Aristides Bueno e Valdemar Lefévre, respectivamente diretor do Instituto Geográfico e Geologico e chefe do Serviço de Hidrografia daquele notavel estabelecimento.

Assinalou-se utilissima ajuda dos desenhistas Otto Bendix e Orlando Bellani.

Pela excelencia da cooperação recebida os agradecimentos do "Correio Paulistano".

O DECRETO-LEI FEDERAL 311 E A LEGISLAÇÃO ESTADUAL DECORRENTE

A partir de 31-3-1938 pelo decreto 9.073, com base no decreto-lei federal 311 de 3-3-1938, a divisão territorial e judiciaria do Estado de S. Paulo assim se desenvolveu:

EM 1938 (DECRETO 9.073, DE 31-III).

Comarcas 122; municipios 263; distritos 388.

1938 (DECRETO 9.775 DE 30-XI).

Comarcas 126; municipios 270; distritos 588.

1944 (DECRETO DE 30-XI).

Comarcas 139; municipios 305; distritos 668.

1948 (LEI 233 DE 24-XII).

Comarcas 139; municipios 369; distrito 758.

A CIDADE MAIS ALTA

Pertence à cidade de Campos do Jordão (67) este titulo. Está situada a 1.840 metros de altitude.

Cidades fluviais, de espigão, de cabeceiras, hidrominerais e balnearias

A titulo de curiosidade damos estes elementos fisionomicos da vida municipal bandeirante:

Cidades	**maritimas**	**10**
"	**fluviais**	**77**
"	**de espigão**	**65**
"	**de cabeceiras**	**217**
"	**servidas por ferrovias**	**231**
"	**hidro minerais** ..	**10**
"	**balnearias**	**9**

Cidade fluvial: são consideradas, neste numero as banhadas por rios principais, em geral navegaveis.

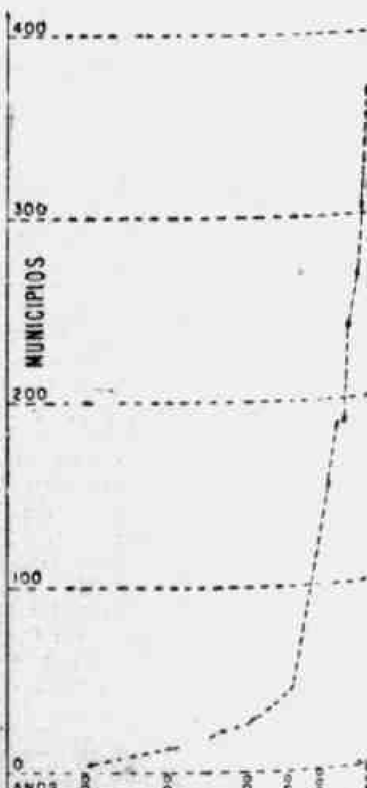
Estão neste caso o Paraiba, Tietê, Ribeira, Juquiá, Mogi-Guaçú, Pardo, Piracicaba, etc.

Cidade de espigão: são aquelas situadas no divisor das aguas; acima das cabeceiras.

Cidade de cabeceiras: as que se acham ao lado dos pequenos ribeiros ou corregos, no alto curso.

Cidades hidro-minerais: são aquelas que possuem fontes de aguas minerais etc.; "balnearias" aquelas que pela salubridade e propriedade de suas praias para banhos de mar.

Nesta informação, mais no sentido de curiosidade, a terminologia tecnica fica entre o juizo severo dos nossos higienistas, não concordes com muitas das denominações dadas por decreto (nos dois ultimos casos) e os dados que o reporter colheu, aqui e ali, no seu giro entre engenheiros e medicos à cata de informes para concluir esta pagina com um pouco de curiosidades.



DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL DO ESTADO — **Até o ano de 1600 contava o territorio bandeirante com 5 municipios: S. Vicente, Itanhaem, S. Paulo, Santos e Cananéia. Um seculo mais e a vida municipal começa a crescer lentamente. Em 1700 são 15 as unidades; em 1800, 20...**

Já em 1850 contam-se em 47 as comunidades. Daí o crescendo é notavel: 156 em 1900, 188 em 1910, 190 em 1920... 242 em 1930, 270 em 1939, 305 em 1945 e 369 em 1949!

O grafico acima demonstra as fases dessa ascendencia. E somente o futuro dirá se estamos crescendo "municipalmente" em demasia, se a atual divisão é a força real de S. Paulo e, nesse caso perguntamos: Teremos 500 municipios em 1954?